Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.168 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

HOJE, 12 PAGINAS

A' HORA DO CORREIO

Depois do gallo cantar...

Chantecler — nome vibrante, archaico, duzentista, vindo, com o maior dos estrondos, do velho poema medieval á modernissima scintillação das gambiarras, cheio hontem de poeira e esquecimento na historia literaria, ungido hoje da moda e proclamado pela voga, resurgindo das gothicas paginas amarellentas para o rubro crepitar de todos os labios, passando, numa assumpção que em pleno o illumina, do olvidado *Romance da Raposa*, que Gœthe tentou restaurar, á Porte Saint-Martin, que Coquelin, seu creador honorario, mundializou; *Chantecler* — prégão latino de madrugada, alleluia jocunda das manhãs do sul, generoso apodo, que a quasi todos nos vae, pela exuberancia e pela calreza, pela "ordem e luz", que Eça nos attribuiu; *Chantecler*—foi a persistente, a apaixonante, a clamorosa palavra da semana.

Entre a impiedade terrivel da irrupção do Sena e os pavores imaginarios do cometa de Drake, elle constituiu, desbanalizando as conversas quotidianas, um assumpto de arte que a todos interessou, de que todos se informaram, que todos discutem, e cujo texto integro e revelador a maioria espera com uma ancia que chega a pôr em risco de saqueio, na mão dos carteiros, os proximos numeros de *L'Illustration*.

O cartaz que, após repetidos e irritantes contra-annuncios, definitivamente prégou nas esquinas e nas columnas de Paris o titulo alarmante da tamborilada obra teve o invejavel condão de ser visto, de ser lido, em mente, por todo o mundo culto, e, ainda que os jornaes registrem boquiabertos a magna enchente que completamente replectou a sala do sensacional espectaculo, descrevam os grupos avidos e corajosos que, durante horas e horas pacientes, estacionaram nas immediações do theatro, e notem a somma colossal da receita attingida nessa noite memoravel — setenta mil francos — ninguem, todavia, se lembrou de reparar em que essa multidão, já de si tão consideravel, deve ser decuplicada, talvez, sem exaggero centuplicada, porque, na passada segunda-feira, a 7 de fevereiro, toda a curiosidade universal estava centralizada na Porte Saint-Martin.

Rostand póde orgulhar-se de ter tido, para a primeira representação do seu repicadissimo trabalho, a mais bella, a mais nobre, a mais extraordinaria platéa que jámais se reuniu. Platéa escolhidissima e immensa, composta não só pela assistencia ostentosa de privilegiados e potentados de toda a ordem, que o *Figaro*, jubilosamente celebra como *une salle à enrichir la rue de la Paix, à faire monter la de Beers et à mettre sur les dents les pêcheries d'huitres de Ceylan*, mas tambem e mais nobilitantemente por certo, pelos cem mil invisiveis pensamentos dos dois mundos, ambos anciosos, ambos pontuaes, presentes ali.

Não me proponho hoje apreciar a peça de Rostand, ainda inedita para o estrangeiro, si bem que, cerzindo os excerptos que a imprensa franceza tem publicado e os minuciosos argumentos que os criticos fizeram, se possa ter, á data em que escrevo, uma idéa nitida, approximadissma, sinão perfeita, do heróe-comico poema. Reservarei, comtudo, a minha insignificante opinião para depois da sua leitura, que não deve tardar muito.

Sem entrar, porém, na analyse da obra, o que se póde desde já asseverar, com a mão num Evangelho, si preciso fôr, é que o *Chantecler*, sem ser, de modo algum, uma obra-prima literaria, é, inegualavelmente, uma obra primissima do reclamo, e Rostand, o solitario acompanhadissimo de Cambo, filho querido, estremecido, o mimalho da decima musa.

Sóe-se comparar o reclamo a um guizo tinintante, outros o têm equiparado a um bombo sonorissimo; para o torrencial, irresistivel reclamo do *Chantecler*, preciso se torna recorrer a nova imagem, mais forte, á maior e mais resfolegante das caldeiras, accionando, como volantes doceis, todos os jornaes e todas as linguas, malhando a seu geito, até ao rubro, a opinião, sobresaltando com descargas premeditadas o publico a cada passo, e creando, com um experto accumular de fumaceira, uma atmosphera especialissima, saturada de um veneno de curosidade e espectativa, a que ninguem pôde furtar-se.

Para nos dispôr a palmear *Chantecler* como um triumpho incomparavel, para nos levarem a enthronizar Rostand como o maior poeta de todos os tempos, havidos e por haver, gastaram-se perto de sete annos, prazo avantajado, que chegou, na Biblia, para que todas as gordas vaccas emmagrecessem, e parece devéras excessivo para engordar um gallo para a ribalta.

Foi em 1902, si a memoria me não falha, que Edmond Rostand, passeando pelos arredores da sua vivenda principesca, *Arnaga*, viu isso que tanta gente tem visto: uma capoeira no pateo de uma quinta; teve isto que muita gente tem tido: uma idéa, e pensou em fazer, sobre aquillo, o que nunca ninguem, segundo elle, tinha feito: um poema — o maximo poema dos gallinheiros.

Era inoffensivo esse seu proposito, agradavel mesmo, chegava a ser gentil. Sabidas a facilidade rhythmica e a graça adocicada do poeta, sem duvida que iriamos, mais dia menos dia, ler engenhosas rimas e galantes conceitos sobre a vida intima dos gallinaceos. Nós, ignaros mortaes, que já nos deleitavamos com o sabor de seus corpos nos caldos, passariamos a provar, cheios de encantadora espectativa com que se desdobra ante uma mesa muito limpa um guardanapo muito branco, o inedito paladar de suas idéas, graças á innovação louvavel do condimentador de canja tão lyrica. Conheciamos o gallo roiado no espeto; com impaciencia nos interrogavamos sobre o que poderia dar o gallo espetado por uma penna de poeta, lardeado de rimas, a pingar poesia.

Mas Rostand, que *Cyrano de Bergerac* consagrou, costumára-se á victoria espectaculosa e rendosa do theatro; afigurou-se-lhe o livro coisa pouca, e, desistindo da modestia da primitiva tenção, decidiu levar ao palco a creação. Por emquanto, apenas a creação com c pequeno, porque, si *Chantecler* adrega de pegar, teremos em breve Rostand no seu coacorridissimo isolamento dos Pyrineus, a martellar muito elegantemente uma Arca de Nóe, com toda a Creação.

Un petit coin du monde se chamava originaria, e quasi prosaicamente, essa entrevista peça de pennas. Rostand, porém, nutre a séde do heroico. Hugo, o vendaval harmonioso, seu modelo e seu pezadelo, sopra-o, de vez em quando, com o seu folle possante, e Rostand, inflado, pando, sente-se enfunado de grandiloquente aragem. Assim, *Un petit coin du monde* pareceu-lhe mesquinho, pequeno, para objectivar essa enorme coisa que elle vira, e era uma capoeira, para corporizar esse gallo enorme e immortal que trazia, internamente, na cabeça.

Tudo isso, afinal, só depõe a favor da sua imaginação, ou do seu atrevimento, porque em verdade é preciso talento, ou ousadia, para chegar a repartir um gallo em quatro actos, cuja nimia extensão todos reconheceram.

Depois de ter feito, com o *Cyrano*, o drama do pennacho, propoz-se Rostand, com o *Chantecler*, fazer a epopéa da crista, pois, como disse Francis Chevassu: *la crête est encore un panache.* Em symetria, ficariamos tendo o duello dos ferros dos espadachins e a briga dos esporões, os cadetes e os frangos da Gasconha — tudo em rimas doiradas, pulidas, meladas, a desfazerem-se na boca. Succedendo ao nariz incalculavel do brigão, o inconcebivel bico do "clarim da aurora".

Assente, desse modo, a intenção grandiosa do poeta, restava divulgar a nova pyramidal, e preparar, com tempo e saber, o publico universal a ver no palco emplumadas personagens do reino do milho, que passariam, por milagrosa intervenção do ermita visitadissimo do sul da França, a alimentarem-se de estrophes.

Coquelin, que os amigos tratavam familiarmente pelo *coq*, e cujo nome lembrava o velhissimo verbo francez *coqueliner*, attribuição dos gallinaceos medievaes ao romper do sol, foi logo designado solennemente como o futuro protagonista rostanesco, e foi elle o primeiro, em circumstancias varias, a propalar aos quatro ventos a peregrina invenção do seu autor favorito e amigo predilecto.

Estavamos em fins de 1903, que é propriamente a época em que a obra de Rostand, inicia a série das suas aventuras numerosas, e, desde então, o reclamo desencadeia-se furioso, realçado habilmente por um systematico segredo a proposito da peça.

Haveria um gallo a dizer versos, era tudo o que se sabia, a cada um fantasiava a seu talante.

Ao reclamo uniu-se o acaso, que se dizia subornado, visto que nunca os acontecimentos e as coincidencias serviram melhor uma empresa. Quando a demora da obra começava a deixal-a esquecer, adoece gravemente o poeta, e nunca houve uma apendicite tão badalada como essa, que levou aos intestinos do vate, com a lanceta do operador, a curiosidade mundial.

Rostand felizmente sarou, e acabava a sua convalescença vagarosa num quasi silencio, quando a Parca, complicando favoravelmente a situação, derruba Coquelin, afoga, com uma embolia, *Chantecler*.

O triste successo reconquista para a mysteriosa peça o interesse, que ia esmorecendo. Sobre o caixão do comico afamado, *Chantecleri*, empoleirado, espanejando-se, renascia. A sua condição impressionou, commoveu. Era um gallo orphão, á beira de um tumulo; todas as mãos se lhe estendiam para o adoptarem.

Entra nesta altura a obra no periodo que, historicamente, se deverá chamar a guerra da successão das cristas. Fal'ou-se em varios interpretes, aventou-se mesmo Sarah Bernhardt para a parte serissima do gallo. O governo reuniu para deliberar sobre a licença que Le Bargy precisava para encarnar, para empennar, talvez se podésse dizer, fóra da Comedia Franceza, o espevitado animal, filho do ovo. Negaram-lhe o consentimento, e, enquanto Le Bargy se carpia com os botões dos seus colletes, vendo a mulher passar a novas nupcias, e receber o papel glorioso de Faisõa, Guitry, o esplendido actor, herdava, segundo a vontade manifesta de Coquelin, o encargo pesado de cantar o có-có-ró-có.

Depois, a curiosidade daquem e dalém mar foi açulada pertinazmente por mil maneiras, por mil transferencias, por mil indiscreções e desmentidos. Foram os processos intentados contra as revelações feitas pelo *Secolo*, de Milão, e por duas gazetas de Paris sobre o Hymno á Noite, exigindo-se a cada uma uma indemnização de cem mil francos, que, á ultima hora, depois das primeiras récitas, os empresarios resolveram reduzir a um franco. Foram as prophecias amaveis de um pythonisa em evidencia, foi o cometa annunciando desusado acontecimento, foi, ultimamente, o accrescimo mineoso do Sena, apezar do qual Paris se mostrou mais embaraçada com os contra-avisos da peça, do que com os contratempos da agua. Um norte-americano, para assistir á celeberrima récita, perdeu quatro vezes a sua passagem de vapor até Nova York. Um medico contou que duas das suas clientes elegantes adiaram de semana em semana as operações a que precisavam de sujeitar-se, para não perderem essa memoravel récita do gallo.

Apezar da insistencia com que, de um lado, se affirmava e se exaltava o *Chantecler*, havia, do outro, desconfiados que o negavam, afiançando que o poema não tinha uma linha escripta.

Isso, obstinadamente, inconvencivelmente, durante a lenta marcha dos ensaios, até que *L'Illustration* annunciou que, inverosimilmente, pagára um milhão para offerecer o texto da peça, em dois fasciculos, aos seus leitores, e concluso que as cadeiras para a primeira récita, a primeira A, custavam cem francos, e que egual preço teriam os mil primeiros exemplares do volume editado por Fasquelle, e já todos assignados.

O apostolo, segundo S. Matheus, teria de negar tres vezes a Christo antes do gallo cantar. Pois *Chantecler*, antes de abrir o bico, foi negado mil vezes.

Finalmente cantou, entre um diluvio de pennas, que representavam uma tonelada. Cantou, pela primeirissima vez, para os convidados, no domingo de Carnaval. Cantou, pela primeira vez, para os opulentos, na segunda-feira de Entrudo. Cantou, pela segunda primeira vez—para o *Chantecler* até a arithmetica foi alterada — na terça-feira Gorda.

Dizem os jornaes que o Carnaval esteve desanimado este anno, em Paris. Que inexactidão!

Lisboa, 1910. Fevereiro, 13.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

Talvez seja um pouco tarde para se falar de Cook. Este mysterioso personagem appareceu-nos aqui muito ás caladas, assediado pela curiosidade jornalistica, que o persegue desde as fronteiras do Chile, onde sagacissimos reporters foram descobril-o num hotel, com a obstinada gana de quem pega um bom assumpto. Cook saltou do seu paquete, enfurnou-se entre nós, disfarçado, escondido; mas nem assim escapou. E se Cook não foi, durante toda a semana, o thema do dia, é que por aqui andamos a lutar com a variedade inesgotavel deste batido e sempre novo thema: a politica da successão presidencial.

Cook, porém, sem os seus cães, sem os seus trenós e sem os seus esquimaus, divertiu-nos um pouco. E ainda agora, ao saber pelos jornaes que elle se acha constipado, fico a rir da bisbilhotice da publicidade, que nem o direito de adoecer livremente concede mais aos homens celebres, mesmo quando são, á maneira de Cook, tristemente celebres...

Em que consiste, afinal, a celebridade do curioso viajante que hospedamos? Num formidavel *bluff*.

Cook não seria Cook sem essa collaboração efficaz da sua extraordinaria mentira. O jornalismo que o persegue, espiando-o no seu quarto de hotel, surprehendendo-o nos gestos mais insignificantes, fal-o unicamente por ser Cook um mentiroso.

A *blague* é hoje em dia um caminho para a consagração universal. Pasteur não conseguiria a nomeada de Cook; e Pasteur levou pacientes annos de apurado estudo no seu laboratorio, investigando bacillos e fazendo sensacionaes pesquisas sobre a polarisação da luz, emquanto Cook, para transpôr as soleiras da popularidade mundial, não precisou senão de atravessar um pouco os gelos da Groenlandia, annunciar a descoberta do Polo Norte e ser depois desmascarado nos olhos attonitos do Universo. A noticia de que elle havia chegado ao ponto mais extremo daquellas extremas regiões não causou tanta bulha como a outra noticia, mais sensacional ainda, do seu embuste. E Cook se refestelou no Olympo, muito lampeiramente, porque soubéra entreter com uma formidavel péta, durante alguns dias, o mundo inteiro. Peary, que veiu reivindicando o feito glorioso de haver tocado com a sola dos seus sapatos o ambicionado sitio; Peary, que recebeu depois as palmas consagradoras desta vasta humanidade; Peary não conseguiu ser, como Cook, um homem excentrico, perseguido pelos olhares das cinco partes do mundo. E isso porque não foi um mentiroso; porque não preferiu, a descobrir verdadeiramente o Polo, estourar uma *blague* pretenciosa aos ouvidos descuidados deste globo terraqueo. Peary esteve no Polo? Pobre novidade, bem deploravel aventura, ao lado da coragem de Cook, glorificado pelo seu embuste!

Esta humanidade já não quer feitos sensacionaes, laboriosamente conquistados a golpes de genio ou explosões de arrojo desmedido. Quer o *bluff*, a mentira, a palhaçada. Que tristes figuras a de um Archimedes, propondo-se a deslocar o mundo desde que lhe déssem um ponto de apoio, e a de um Colombo, rasgando, com a descoberta da America, novos horizontes aos destinos da humanidade! Cook alija-os do pedestal e nelle serenamente se colloca,—Cook, o intrujão; Cook, o impostor; Cook, o mentiroso!

Hão de convir que já vamos, para o progresso e aperfeiçoamento da nossa requintada civilisação, caminhando alguma coisa. O senhor quer ter a sua gloria segura? Dê um berro, mas um formidavel berro, aos ouvidos da humanidade; assombre-a, domine-a, alarme-a; e depois gargalhe, gargalhe á vontade do susto della. Dois proveitos se juntam: desoppila-se o figado e põe-se o pé direito na posteridade.

Cook é, assim, um bem refinado especimen do super-homem moderno; Cook—espionado pelo mundo inteiro, porque não foi ao Polo Norte...

Acompanhemos tambem a trajectoria do mystificador; e, emquanto os jornaes prestimosamente nos informam da marcha da sua constipação, tenhamos um cuidado especial para a saude preciosa de Cook, espirrando no seu quarto de hotel.

Menos sensacional que a estadia de Mr. Cook foi a chegada de Mr. Bryan.

Mr. Bryan interessou apenas o pequeno mundo official; Mr. Cook abalou toda a cidade. E ainda desta vez se prova que os heróes do cabotinismo são mais apreciados geralmente que outros heróes quaesquer.

Mr. Bryan é aquelle sorridente cidadão que percorreu ha pouco os Estados Unidos fazendo quinhentos e tantos discursos de propaganda da sua candidatura á presidencia da grande Republica. Foi derrotado com a bagatella de seis milhões de votos, e ainda teve o espirito de mandar ao vencedor o seu *shak-hands* congratulatorio.

Mr Bryan, emprehendendo actualmente uma excursão pela America do Sul, chegou-nos lampeiro, com a sua sobrecasaca cinzenta, o seu chapéo de Chile e o seu sorriso. Fez algumas conferencias, que pouca gente entendeu, visto como Mr. Bryan, norte-americano e descendente da rigida Albion, só fala o seu inglez. Parece-lhes estranho, não é verdade? Pois o mais admiravel é que Mr. Bryan tenha censurado os brasileiros porque, estando mais perto dos Estados Unidos, aprendem de preferencia o francez para as suas necessidades internacionaes. E assim Mr. Bryan, mettido no exclusivismo egoista do seu idioma, vem nos puxar as orelhas porque não aprendemos o inglez com o mesmo ardor com que iniciamos os nossos estudos da lingua franceza. De sorte que já não podemos assimilar, para os usos particulares ci de casa, a civilização dos povos latinos. Mr Bryan, que não admitte assimilações no seu adoravel paiz, só tolera que façamos uma: a do orgulho desmedido da sua nobre raça.

E foi o traço mais caracteristico e original da passagem de Mr. Bryan. Este jovial cidadão fez relações com alguns brasileiros, e ao travar conhecimento, antes de mais nada, sacudia-lhes com esta pergunta feroz:—*Do you speak english?* Era a primeira coisa que interessava Mr. Bryan. Generalizando-se o caso, póde-se mesmo dizer que esta é a unica coisa que deve interessar, no paiz estrangeiro, um bom inglez e um bom norte-americano. O criterio anglo-saxão é claro e positivo: para se aferir o grão de civilização de um povo—os seus progressos na arte, na sciencia, na industria—é preciso, sobretudo e em primeiro logar, saber se este povo fala inglez. Se não fala, ha de forçosamente andar sem uma perna na grande marcha universal. A muleta ingleza é que o póde suster no equilibrio mundial.

Mr. Bryan, falando apenas o seu inglez e censurando quem o não falasse, é um dos representantes mais legitimos, que por aqui passou, do velho orgulho britanico, transplantado para os Estados Unidos. Elle deve, pois, levar destas plagas um desgosto profundo: ter verificado que não assimilamos a cultura da grande Republica do Norte. Para um inglez ou um norte-americano de boa tempera é a maior das desillusões. Porque se aqui, nas camadas mais superiores da sociedade, melhor diriamos, nas camadas da alta politica, procuramos a todo transe, numa obstinada mania, amoldar aos nossos habitos o formidavel exemplo norte-americano, vamos comtudo resvalando, sem o presentir talvez, para essa impetuosidade dos latinos, que ferve no nosso sangue.

A propria visita de Mr. Bryan nos offereceu a opportunidade para estabelecer o contraste entre as duas lutas politicas da successão presidencial, verificadas, quasi ao mesmo tempo, aqui e nos Estados Unidos. Houve quem procurasse fazer o parallelo, salientando a extrema tolerancia dos partidarios de lá, emquanto entre nós reinou sempre a mais terrivel das intransigencias.

Mas é querer lamentavelmente confundir duas naturezas diversas! Bemdita intransigencia, que ainda tem qualquer coisa daquelle heroismo antigo dos nossos avoengos, posto agora mais uma vez em thema literario no canto desse *Chantecler* tão falado e discutido!

Os Estados Unidos escolhem o seu presidente numa azafama despreoccupada e burlesca, e annunciam os candidatos em cartazes vistosos, sem outra preoccupação que a da reclame, como faria qualquer droguista com os seus preparados.

Nós, com o nosso temperamento latino, achamos esse problema muito grave para ser resolvido nas tabeletas e nos andaimes. E é por isso que, nesta campanha de agora, em vez de preconizar os candidatos com recursos de feira, tratâmos primeiro de discutil-os.

Costa REGO

Pequenos casos e coisas da medicina

Defesas de these

Toda a gente sabe quanta historia engraçada se ouve, na Faculdade de Medicina, por occasião dos actos de defesa de theses. Ha lentes que parecem exorbitar, aproveitando a occasião para dizer ao doutorando, com razão ou não, coisas muito pouco agradaveis de ouvir, mormente em publico, e numa tal solennidade scientifica... Tambem, ha academicos que apresentam trabalhos... valha-lhes Deus! (aos trabalhos, e aos autores...)

A's vezes, entretanto, o examinador é gentil, vestindo a sua arguição com uma bella roupagem literaria. A proposito, lembram-me as primeiras palavras que o professor Dias de Barros, teve para com o dr. Alcibiades Corrêa Paes, quando entrou a examinar-lhe a these sobre *O cigarro*.

Foram mais ou menos as seguintes:

"Senhor doutorando:

Quatro horas da tarde. Chapéos vistosos, plumas e véos, um roçagar de sedas e de rendas, sorrisos, flores, o palpitar da belleza feminina... Cavalheiros aprumados, correndo em busca dos logares ainda vagos, deixando rebrilhar no ar a polychromia das gravatas e o lustro irreprehensivel dos collarinhos engommados. O Instituto Nacional de Musica, regorgitando de gente, de animação, de elegancia... Lá no palco, a mesa, o classico copo de agua e... tomando assento em uma cadeira, o dr. Alcibiades Corrêa Paes encetando a sua conferencia: *"Minhas senhoras, meus senhores—O cigarro"*... — Tal foi a impressão que tive, senhor doutorando, ao ler as primeiras paginas da sua these."

Agora uma amostra de genero diverso.

Um moço gordo, sympathico, desembaraçado, pertencente á minha turma, sentase á mesa de these. Escrevêra sobre assumpto de cirurgia. Vinha disposto a defender valentemente as suas idéas, porque se tinha na conta de discipulo amado de um dos cirurgiões de melhor nome entre nós. Podia ler-se, mesmo, no seu rosto uma tal ou qual expressão de antegoso do provavel triumpho...—E o professor Valladares começa a arguir-lhe a these com as seguintes palavras textuaes:

—Sr. doutor, a sua these não é these: é um conto do vigario!

Coisas de aula

Esta é do conselheiro Nuno de Andrade, pouco tempo antes de se ter aposentado.

Dava o antigo professor de clinica uma aula no hospital. Chamou um alumno, mandou-o auscultar um tysico e ficou á espera do resultado. O estudante, que de propedeutica pouco *pescava*, limitou-se a encostar o ouvido em um determinado ponto do peito do doente, dahi não saindo senão para ser interpellado pelo mestre, que lhe disse pausadamente, na subtileza das suas palavras harmoniosas:

—*"Senhor doutor. Nas operações de escuta, o nosso ouvido representa o papel de um vagabundo—que leva a peregrinar pela superficie do thorax, á cata de aventuras... esthetoscopicas..."*

De outra vez, no mesmo anno, o conselheiro Nuno perguntava a um doutorando si tinha absoluta certeza no diagnostico que acabava de fazer: "insufficiencia mitral."

Precisamente nessa occasião entravam a fazer parte da aula, tendo chegado um pouco retardadas, duas doutorandas—si não me atraiçôa a memoria, d.d. Celisa Pinho e Ursulina Torres.

O professor completou:

—Não. Não affirme, senhor doutor. Nós andamos sempre muito perto da verdade, muita vez roçamos-lhe por cima, chegamos quasi a deitar-lhe sobre o dorso a ponta dos nossos dedos; mas difficilmente a attingimos... *Porque a verdade é feminina e, como tal, esquiva...*

Ainda mais uma, do mesmo autor:

Estava um estudante, em aula, a medir e apurar rigorosamente a area cardiaca de um doente, quando o conselheiro Nuno objectou, suave e paternal:

—Olhe, meu filho. Dê-me os dados geraes. Não se preoccupe muito com centimetros e millimetros: são *pacholices propedeuticas*, sem valor pratico para o estabelecimento do diagnostico...

Ora o Wanderley!

Eu conhecia, de ouvir contar, o caso de um academico—por signal já fallecido—da turma a que pertenceram os professores e drs. Abreu Fialho, Miguel Pereira, Ernani Pinto e tantos outros, e que, arguido em exame pelo professor Chapot-Prévost, sobre "como se chamava o liquido encontrado nos tubos seminiferos", respondeu, sem pestanejar:—liquido cephalo-rachidiano.

Eu conhecia esse caso. Mas juro que o tomára—menos por um erro do estudante do que por uma facécia para fazer rir. Entretanto, logo nos exames do meu 1º anno, tive occasião de ouvir coisa, pelo menos digna de emparelhar. Passou-se com o Wanderley. (Qual dos rapazes da minha turma que não se lembra do Wanderley?)

Pois os exames de 2ª época estavam ferozes. O dr. Crissiúma, examinando o pessoal lecionado pelo professor Silva Santos!... Era um pavor. Não houve uma só distincção. Empregando linguagem de estudante, dir-se-á que as "plenas" se contavam, havia muito "simplão"—grão baixo, e, no genero "pão", a casa fazia grande negocio. Agora calculem só que, no meio desse aperto tremendo, o Wanderley entra em exame. A escripta versára sobre articulações em geral. O professor Crissiúma não póde deixar, no acto oral, de pedir licença ao examinando para ler, publicamente, um trecho da magnifica prova realizada. Precedeu a leitura, porém de um curto introito:

—Sr. Wanderley. Eu não digo que as suas idéas estejam erradas; póde ser que não; e que para o futuro sejam grandes verdades. Mas, no nosso seculo, tão atrazado, ninguem as acceita ainda...

E em seguida leu: "Entre as articulações destacam-se as do figado com o baço e do coração com os pulmões." A sala inteira—que estava *au grand complet* (o exame do Wanderley!) riu desabridamente. Crissiúma, Pizarro e Pecegueiro riam tambem, apezar da gravidade dos seus postos. O proprio Wanderley caiu na gargalhada!

Mas o diabo não se emendou. Segue-se o exame oral, o lente manda-o mostrar o iliaco,—e o nosso herói põe-se a remoer um movimento de quem procura e não acha, mas põe-se a fazer isso com o dedo divagando pelas alturas da clavicula de um esqueleto ali em funcção!

Floriano de Lemos.

Do livro "MEDICINA E MEDICOS", no prélo.

Galáxia

No varandim columnado de um antigo palacio, inclinada sobre a balaustrada branca toda de marmore de Paros e entrelaçada de rosas, ella olhava melancolicamente as aguas mansas do Pireu, onde o luar despontava cobrindo o golfo com o seu immenso zaimph de prata. Havia horas, longas horas de placidez e silencio, arrastadas lentamente sob o azul magnificente da noite saronica, que o seu olhar não parava sondando incessantemente a amplidão reluzente do Mar.

Para léste e para o largo, perdendo-se na limpidez espelhada do horizonte sem raias, por onde a lua subia na sua olympica illuminação etherea, desdobrava-se vagamente um scenario de ilhotas e ilhas, em silhuetas de rendas sobre ondulação azulada. Na costa, correndo norte-sul, trechos curvos de praias alvas, faiscando idealmente, numa vasta pulverisação d'alvaiade, por entre os grossos cabeços abruptos das rochas basalticas, em altos relevos phantasticos. Manchas negras de sombra, em largas pastas angulosas, malhavam retintamente as aguas; ao longo de dorsos dentados de peninsulas e cabos, cortados apenas, num ou noutro ponto longinquo, por algum saudoso, tremulante debrum de luar. E só além, longe, onde o Mediterraneo ia alto, num afastamento confuso e nostalgico, em que errava nebulosamente a espiritualidade sem fim das viagens, o nevoento véo de Diana, suspenso e aberto no ar, alumiando a rota escura das velas, numa pompa nupcial.

Um silencio elegiaco e dolente, cheio de infinita saudade, evocativo de luminosas estancias passadas—episodios romanescos, aventuras amorosas—palpitando, outr'ora, tumultuosamente sobre aquellas aguas lendarias, pesava, sob o lácteo velario do Céo, nessas plagas ideaes da Hélade. Nenhum som se abria na noite, além do meigo ciciar da aragem, errando queixosamente pelas penedias e anceias faiscantes, afogadas na caricia espumosa das vagas. E pelo vasto littoral rendilhado, o soturno adormecimento solenne das horas altas, em que a propria Natureza omnipotente parecia repousar longamente, na suavissima exhaustão de um lethargo.

E ella, a Visão casta e bemdicta das noites claras, agitava-se pouco a pouco, no amplo varandim branquejante de marmore de Paros. Uma vaga inquietação invadia-a de instante a instante: e seus olhos sonhadores, borboleteando anciosos, investigavam continuamente as ilhotas, as peninsulas e promontorios, rebuscando, com sofreguidão amorosa, todos os recantos escuros da planicie ondulada...

De repente, uma vela esguia e alta alvejou ao longe, melancolicamente, na esparsa caiação do luar—e lentamente, numa amurra alada e larga, inclinado á brisa, na altura esfuminhada de sombras de uma ilha isolada, nankinada densamente, no horizonte, pelo contraste violento de um chamalote de prata, andendo sumptuosamente nas aguas, o seu bojo avançava, numa fita d'espuma, em direcção á meia-lua da praia. O seu vulto voador de aza clara ora sangrava em cheio na bruma luminosa do largo, ora esbatia-se docemente, quasi extincto e sem fórma, no seio negro das abras.

Então ella, a linda flor do Pireu, no magnifico varandim todo de marmore de Paros entrelaçado de rosas, corria já, em miudinhos passos nervosos, de um para o outro extremo dos balaustres artisticos, alvoroçada e alegre, a seguir, com o radioso e meigo olhar, as bordadas alvacentas da barca.

Em pouco, livre de todo dos numerosos recórtes salientes das rochas basalticas, a alta vela vogadora começou a plainar, como um guião de escumilha, no seio da enseada. Ao abordar a praia, bem em frente ás largas portas chapeadas do velho palacio, faiscando agora feéricamente sob os aljôfares pulverisados do luar, que encantava—rasgou o silencio luminoso da noite, a sonoridade arrebatadora e saudosa de uma balada de mar...

Então, d'entre as columnas graciosas, todas de marmore de Paros entrelaçado de rosas, a vóz della elevou-se, velludosa e ineffavel, fugindo toda para o alto, para a lua numa tremulina de ais! E logo outro canto, nostalgico mas vigoroso e viril, de tenor, rompeu de baixo, da amu'ra alvacenta da vela, supplicante e gemente, como num chamamento sagrado:

—Oh! Galáxia!... Oh! Galáxia!...

A grande porta do palacio se abriu, num rumor abafado—e um vulto olympico de mulher, ou de deusa, assomou, deslisou, sob a lua, em direitura á praia, envólto mysteriosamente em longa clamyde alva...

A vela largou de subito, afastando-se lentamente para além, para além, no Mediterraneo azulado...

Virgilio Varzea

O que vae pelo mundo

Os cabellos postiços e os cemiterios da China. —Desilusões para os poetas e nauseas para estomagos fracos.

Não existe na superficie do nosso globo um só poeta que não tenha feito versos ás lindas tranças da sua amada. Não ha uma só mulher garrida, formosa de verdade ou com pretenções a formosura, que não tenha dado aos seus cabellos — e aos alheios dos quaes se apropria — todas as fórmas e relevos proprios para a seducção.

Está isso na fraqueza humana, e entrou de ha muito na larga fileira dos convencionalismo sociaes.

De resto não acreditamos que possa inspirar os poetas ou provocar suspiros apaixonados uma cabeça desprovida de cabellos, seja ella de homem ou de mulher...

Dahi resulta que o uso das cabelleiras, das tranças e das madeixas postiças converteu-se em necessidade imperiosa, e generalizou-se em todos os paizes. Todavia, justiça é dizel-o, por cada homem que usa cabelleira postiça ha mil mulheres que misturam os proprios cabellos com os cabellos alheios, seja empregando tranças que originariamente lhes não pertencem, seja enriquecendo a sua nobreza cabelluda com crescentes ou madeixas compradas nas casas especialistas.

Succede, porém, que talvez todas ignorem qual a procedencia em geral desses adornos com que formam as grandes trunfas que conseguem, por meio de grampos, fitas e pentes, equilibrar no alto da cabeça.

Pois, exmas. senhoras: em geral essas madeixas são extorquidas dos cadavares, e é a China o paiz do mundo que em maior quantidade fornece essa mercadoria!

Explica-se facilmente a razão de ser chineza essa especialidade commercial: na China, todos os homens usam trança ou rabicho, de sorte que ás tranças das mulheres chinezas juntam-se os rabichos dos homens, o que tudo sommado representa importante abundancia destinada á grande industria da vaidade humana. A China tem 450 milhões de cabeças, promptas a despojar-se, voluntaria ou forçadamente, mais tarde ou mais cedo, das cabelleiras que irão supprir no resto do velho e por todo o mundo novo, a ausencia daquelle *grande bem da natura, destinado a augmentar a formosura.*

Num jornal estrangeiro acabamos de encontrar notas interessantes sobre as madeixas, as tranças e as cabelleiras postiças. Deve interessar ás leitoras o assumpto, áquellas que já usam ou que venham de futuro a usar *postiços*.

Quasi todos esses adornos que apparecem nos mercados são feitos de cabello morto, diz o jornal a que nos referimos, isto é, de cabellos cortados de cadaveres de mulheres, e, mais frequentemente ainda, de homens mortos, pois que estes, parece, reclamam menor indemnização. Nos cemiterios chinezes é costume despojar os cadaveres das suas compridas tranças.

Assim, a China descobriu um grande negocio, ella que sorri piedosamente das pretendidas civilizações occidentaes, contra as quaes ergueu as suas formidaveis, quasi indomaveis muralhas!

Quando morre um china, é conduzido ao cemiterio dentro do respectivo caixão. Não se procede logo ao enterramento. A theoria espirita de que a alma se desaggrega lentamente do envoltorio, e durante certo tempo se conserva em torno delle, antes de ensaiar o vôo para as regiões infinitas, tem antigo culto no Celeste Imperio, e por isso, em logar de se proceder immediatamente ao enterramento do morto, aguarda-se, durante quinze dias, que a alma se separe bem do corpo e tome o caminho do céo. Ao fim dos quinze dias, é enterrado o cadaver, o que, aqui para nós, deve representar espantoso supplicio para os coveiros.

Ora, emquanto não decorrem os quinze dias, isto é, emquanto o morto não é enterrado, ha sempre mãos habeis que vão, munidas de thesouras, despojar o cadaver das respectivas tranças ou rabichos.

E' facil calcular que, numa população de 450 milhões de habitantes, o obituario diario deve ser elevado, de onde se conclue que elevada é tambem a quantidade de cabelleiras roubadas aos cadaveres.

Diz o jornal a que nos referimos que não ha navio saido da China que não transporte muitos fardos de cabello, procedente em geral dos cemiterios chinezes.

Nos laboratorios onde se manipulam os productos destinados ao culto da vaidade, fazem-se as lavagens desses cabellos, que recebem as côres mais variadas, desde o branco nevado até ao louro faiscante, pois que bem evidente é que á vaidade não se consagra sómente a juventude, mas até mesmo a velhice não desdenha de offerecer-lhe sorrisos.

Ouçamos agora o que diz o jornal a que nos reportamos:

"Mas não se alegrem as damas que mandam fazer os postiços do seu proprio cabello, caido ao pentearem-se, porque é muito mais hygienico usar postiços do cabello de chinez morto que do proprio cabello, porque o fabrico dos frizados de origem mongolica exige um processo antiseptico em que se empregam substancias chimicas que exterminam todos os microbios, inclusive os da febre amarella e os da lepra. Pelo contrario, quando uma senhora encarrega o cabelleireiro de lhe fazer um postiço do cabello que ella mesma teve, não sabe si esse cabello lhe caiu por effeito de alguma manifestação de calvicie, em cujo caso os microbios da doença permanecerão no postiço e irão matar, com mais energia ainda, o cabello restante.

Mas, á parte a repugnante origem, o cabello morto envolve tambem um sério perigo, não por causa dos microbios, mas pelo seu peso e pela falta de ventilação a que submette a cabeça.

Opprimindo o couro cabelludo, aquece-o e determina a calvicie, além de que o seu peso estraga o cabello natural. O cabel'o vivo pesa muito menos do que o que procede de pessoas mortas.

Um frizado grosso de cabello tirado de um cemiterio chinez póde pesar perto de 30 grammas, ao passo que outro frizado egual, mas feito de cabello vivo, apenas pesará 10 grammas.

Os postiços de cabello vivo procedem, na sua maior parte, da Bretanha, onde é costume as camponezas venderem as suas tranças.

Mas esse cabello, quasi sempre descuidado pela sua primitiva dona, tem um aspecto pouco agradavel e por consequencia nem os cabelleireiros nem as freguezas o apreciam tanto como o que vem do Extremo Oriente."

D'ora avante, os poetas piegas e sentimentalistas, que com as suas pieguices têm o condão de enfastiar o pobre genero humano, sejam mais cuidadosos quando fizerem lôas ás tranças das suas amadas. Não é raro que as apparencias illudam, e que as fartas e seductoras cabelleiras de certas damas mais ou menos entradas pelos annos, sejam revelação não de riqueza capillar de quem as ostenta, mas da astucia e da arte dos exploradores de cadaveres na China. E depois, póde succeder ainda o seguinte: após os versos feitos ás tranças de qualquer *ella*, é contar com a possibilidade do apparecimento subito do espirito de um subdito do Celeste Imperio, a exigir para elle as homenagens indevidamente prestadas a quem, por alguns mil réis, comprou o direito de apossar-se de uma belleza material que não possuia. E isso de provocar a colera dos espiritos é caso muito sério, pois com elles só têm o direito de entreter-se os hierophantes do Mangue e os paes Joões de Madureira!

Eugenio Silveira

O CONTO DA SEMANA

Amor com amor se paga

Pleno inverno de 1653...

O relogio da Torre de Londres badalava lenta e lugubremente as onze horas da noite.

Na sombria prisão reinava silencio absoluto, apenas interrompido pelo tinir das chaves e pelo correr dos ferrolhos, agitadas aquellas, impellidos estes pela ultima visita de inspecção passada pelo carcereiro.

Um poeta e politico, Davirant, ali vivia, no fundo de um carcere.

Carlos I fôra havia poucos dias decapitado; Cromwell impellira o povo á obediencia á nova ordem de coisas que dominavam a Inglaterra.

A monarchia dos Stuarts perecera...

Apezar da hora tardia, Milton, o autor do *Paraiso Perdido*, entrou na Torre de Londres e dirigiu-se ao cubiculo onde Davirant penava a ousadia de ter ideaes.

Milton era o secretario de Cromwell e fizera ao seu camarada nas musas o annuncio da sua visita.

—Cumpriste a tua promessa, disse Davirant, não te esqueceste do amigo, embora sejas hoje o que és e eu o que sou. Vejo que sabes proceder tambem como cavalheiro e como poeta. A Republica será muito boa. Mas porque na Escocia não adheri a ella e não acompanhei os patriotas á luta, entoando como Tirteu hymnos aos deuses da guerra, arrancou-me a lyra e lançou-me no fundo de uma masmorra! Nem por isso serei perjuro! Mas si podesse reconquistar a liberdade!...

—Sairás livre, ainda que muito te prejudique a tua obstinação. Por que insistes em não adherir á Republica?

—Porque eu fui amigo de Carlos Stuart, e a elle devo gratidão

—Invocas o rei e esqueces o povo!

—Milton! Não venhas ensinar-me politica a estas horas...

—Não, não venho, mas lembraste que os reis passam e os povos ficam, e que Cicero ensinou que o homem não nasce para si só, mas para o bem da Republica.

—Bello thema para compor a epopéa da *democracia!*...

—Não sejas ironico! Queres ser livre?

Davirant abraçou-o.

—A liberdade! A independencia! Faze com que me restituam tudo isso!

—Aqui está a tua ordem de soltura.

Davirant poz-se a chorar como uma creança.

—Obrigado, Milton! Talvez que um dia possa pagar-te com usura o singular favor que me alcançaste.

—Nada me deves. Agora pódes contemplar o céo, aspirar as brisas, escutar o murmurio das correntes.

—Sim! Sim! E isso me inspirará versos, que deliciem as nossas *ladies*.

* * *

Sete annos depois.

Cromwell perdera a partida. Não resistira aos embates dos adversarios. O partido realista restabeleceu a dynastia. Os amigos de Cromwell, que foram poupados á vindicta dos restauradoares, fugiram para o exilio.

Milton, cujo caracter superior e leal se impuzera, foi levado para a Torre de Londres.

Cegara, pouco tempo depois da Republica, aos 44 annos de edade, havia sete annos que estava cego.

Estava-se no inverno de 1660...

Um velho entrou na prisão de Milton, recitando versos do *Paraiso Perdido*. O poeta ouviu aquella voz, e sentiu-se lisonjeado ouvindo a recitação da sua grande obra.

— Que serenidade! murmurou o velho ao vel-o. A desgraça não o abateu!

— Quem me interrompe? perguntou Milton erguendo-se.

— Um realista que se compadece de ti e quer ser-te util.

— Que approximações pódem existir entre um realista e um republicano? Vens comprar-me? Não sou Monk nem Waller. Dize ao teu soberano que Milton prefere morrer a seguir o exemplo dos traidores. Onde estão Cromwell, Harrison, Sydney, Scott, Carew, Astell, Flywood? Que é feito dessa pleiade que levantou um monumento capaz de fazer a admiração dos vindouros? Tudo se esvaiu como uma nuvem ou um sonho!

— Não desesperes! Lembra-te de que Cromwell era um dictador, astuto, hypocrita e fallaz.

— Cromwell nada significaria depois da consolidação da Republica. Um homem nada é comparado com uma instituição redemptora! Um homem não póde algemar a patria, porque o povo está acima de tudo. A nullidade ou criminalidade de um não póde servir de pretexto para desvirtuar a instituição que é como que a propria verdade!

— O enthusiasmo céga-te, Milton! A Inglaterra será feliz sem recorrer a fórmas democraticas, barbaras reminiscencias da Grecia e de Roma, que não se ligam com o bom senso dos inglezes. Responde-me: queres sair d'aqui?

— Illusão!... Póde porventura o teu so-

berano esquecer que fui secretario de Cromwell? Carlos II tudo me extorquiu. Já nada mais me resta sinão a morte, que espero resignadamente.

— Mas quem te despojou da fortuna não póde despojar-te do talento.

— E de que me servirá o talento? De que fórma morreram Spencer e Shakespeare? Não vendi já o trabalho de dez annos, seis mil versos, não menos, de uma obra de algum valor talvez, por cinco guinéos a Samuel Symons?

— Não desanimes. Trata de viver, sinão por ti, ao menos por tua familia.

— E' verdade que tenho mulher e tres filhos...

Milton soluçou.

— Queres sair daqui?

— Sairei, si o que me dizes é verdade, mas sem aviltar-me.

— E poderás imaginar que te imporia condições deshonrosas o poeta que salvaste desta mesma prisão em 1653?

— Pois és tu, William?

— Sim, sou eu que venho salvar-te! Estás livre!

Os dois poetas abraçaram-se. Daviran fixou em Milton os olhos arrasados de lagrimas.

— Pobre cégo! Pobre poeta! Que fará agora sem a luz dos olhos? Quem o sustentará?

Milton, saindo da torre de Londres, exclamava:

— Ainda bem! Poderei agora concluir o meu *Paraizo Perdido*!

Quesjac

Uma noite na delegacia

A scena passa-se numa delegacia de policia no dia 28 de fevereiro. Na rua nota-se grande agitação, por motivo do pleito presidencial, a travar-se no dia seguinte. A policia effectua innumeras prisões. A sala da delegacia acha-se repleta de presos. Sentado á sua banca de serviço, o commissario do dia faz a qualificação dos presos que vão chegando, lançando-lhes os nomes no livro das occorrencias, emquanto espera o delegado que está ausente.

O COMMISSARIO (*dirigindo-se a uma mulher ruiva, muito pintada e vestida espalhafatosamente*) — Você é incorrigivel! Todos os dias a provocar escandalo na zona! Olhe que, si você não se emenda, ainda lhe metto um processo nos costados e mando-a para a Colonia Correccional.

A MULHER — Eu não faz nada, sr. commissario; é o ronda que está implicando...

O COMMISSARIO — Qual implicando... Você mesma é quem vive a puxar questão. Conheço-a muito bem.

A MULHER — Eu não, senhor commissario; eu está calada em minha casa, quando elle se approxima de mim e me traz para a delegacia. Eu não faz nada, não, senhorr.

O COMMISSARIO (*impertinente*) — Cale-se. Então você pensa que offender a moral publica com nomes injuriosos, descompondo as suas companheiras de calaçaria, é não fazer nada?

A MULHER (*chorando*) — Perdôe, senhorr commissaria; eu não faz isso por mal.

O COMMISSARIO (*abrandando a voz*) — Está bem, não é preciso chorar. Vá-se embora, mas olhe que não a quero ver outra vez aqui.

A MULHER — Eu não volta, não, senhorr commissario. Muito obrigada (*sae a passos rapidos, sempre olhando para traz, receosa de ser detida novamente*).

O COMMISSARIO (*dirigindo-se a um bebedo*) — Você, tambem, sem chuva anda se mettendo a dar vivas e promovendo desordens?

O BEBEDO (*querendo fazer "pose" e cambaleando no mesmo logar*) — Pro-tes-to... Se-nhor não pó-de... in-sul-tar um ci-da-dão... bra-si-lei-ro... Sou pa-tri-o-ta..

O COMMISSARIO — Um grandissimo *pó d'agua* é o que você é.

O BEBEDO (*indignado*) — Pro-tes-to; não ad-mit-to... que me in-sul-te... Es-tou... no... meu... pa-iz!

O COMMISSARIO — Por isso mesmo é que vae agora cozinhar a *mona* no xadrez.

O BEBEDO — E' uma vi-o-lencia... Pro-tes-to... Sou um ci-da-dão bra-si-lei-ro.

O COMMISSARIO — Vá protestando como quizer (*dirigindo-se a um soldado*) — Reviste esse homem e leve-o para o xadrez.

O soldado passa revista no bebedo em cujos bolsos encontra um exemplar amarrotado d'um jornal do dia, uma caixa de phosphoros, alguns cigarros esmagados, uma chave de trinco, dois mil réis em nickeis. Durante a busca o bebedo não cessa de protestar........

O BEBEDO (*saindo da sala aos cambaleios empurrado pelo soldado*) — Pro-tes-to... E' u-ma vi-o-lencia... Sou ci-da-dão bra-si-lei-ro... Es-tou... no... meu... pa-iz...

O COMMISSARIO (*dirigindo-se a um gatuno*) — Onde poz você o relogio que *bateu*?

O GATUNO — Qual o que, sr. commissario, isso é *grupo*. Não vê que eu embarco em canôa furada...

O COMMISSARIO — Um grande malandro é o que você é. Mas não pense que me illude. A sua cama já está preparada; ha testemunhas que viram você *bater* o relogio.

O GATUNO — O senhor está variando: póde fazer o que quizer, que não me mette medo. Já conheço muito esses *grupos*. Commigo é nove, estou me pinando para a policia.

O COMMISSARIO (*ao soldado*) — Metta esse tratante no xadrez.

Um soldado entra conduzindo preso um rapaz bem vestido.

O SOLDADO (*ao commissario*) — Esse homem estava dando morras.

O COMMISSARIO (*franzindo a testa*) — Então você estava dando morras! Como é seu nome?

O preso conserva-se calado.

O COMMISSARIO (*exaltando-se*) — Não ouviu! Responda, como se chama?

Mesma attitude do preso.

O COMMISSARIO (*indignado, dando um formidavel murro na mesa*) — Responde, ou não responde? Vamos!

O PRESO — Eh! Eh! Eh!

O COMMISSARIO — Que quer dizer isso!!

UM ASSISTENTE — Eu explico, sr. commissario; conheço esse moço. Elle é mudo... (*esta declaração provoca hilaridade geral*).

Ouve-se o ruido do automovel da Brigada parando á porta da delegacia. Pouco depois entram na sala tres rapazes de boa sociedade, acompanhados de guardas-civis.

UM GUARDA CIVIL (*apresentando os recemchegados ao commissario*) — Esses cidadãos estavam dando vivas ao civilismo...

PRIMEIRO PRESO (*interrompendo-o*) — Você é um idiota. Estavamos exercitando um direito, que a Constituição nos garante. Sou advogado.

O COMMISSARIO (*reconhecendo os tres*) — O senhor está exaltado. Acalme-se, tenha a bondade de sentar-se um pouco.

SEGUNDO PRESO — Mas, sr. commissario, isso é um abuso. A policia não póde impedir que o povo manifeste a sua opinião. Por que razão fomos presos?!

O COMMISSARIO (*paciente*) — Os senhores não estão presos, queiram ter a bondade de se acalmarem.

TERCEIRO PRESO — Eu chamo-me Rodolpho Segovia de Albuquerque...

O COMMISSARIO (*interrompendo-o*) — Oh, sr. Azevedo, o senhor mora ali defronte!... Pensa que não o conheço?!

....

Pausilippo da Fonseca

Suffragio feminino:

Não é só na Inglaterra que as mulheres reclamam o suffragio feminino.

"A Camara dos Deputados italiana apresentava ha dias um interessantissimo aspecto, por isso que todas as tribunas estavam repletas de senhoras que ali acorreram para ouvir o deputado Gallini defender um projecto tendente a conceder ás mulheres o direito de voto, e além disso, autorizando-as a concorrer a empregos publicos sem a autorização dos respectivos maridos.

O sr. Gallini obteve, no fim do seu discurso, applausos enthusiasticos das expectadoras.

O sr. Sonnino, presidente do conselho reconheceu galantemente a importancia da assumpto, não se oppondo a que o projecto fosse tomado na consideração devida.

Pouco depois reuniu-se um numeroso grupo de suffragistas numa praça publica, deliberando solicitar do deputado que insistisse de novo para que o seu projecto fosse em breve convertido em lei.

As creanças

Eu partira. Longo o trajecto. Dias e mais dias, semanas inteiras através das mattas soturnas...

....

Estou de volta. A' porta da minha casa, minha mulher e meus filhinhos, anciosos por ter nos braços o ente que lhes fugira...

Chego. Abraço-os e beijo-os, ali, aos olhares, contentes e tristes dos transeuntes.

Recolho-me. Dentro, alvoroço entre os pequerruchos, a disputarem a primazia dos meus joelhos... Um grita, outro salta, outro ri, outro chora, outro, já montado em minha perna esquerda, a interrogar-me sobre o que eu vira pelos sertões bravios...

Chamo-os para junto de mim. Narro-lhes uma minha aventura com uns javalis.

— Que bicho é esse, papá?, interrogam-me unisonamente.

— E' um feroz animal muito semelhante ao nosso porco; ouçam-me.

....

— E terminou, papá?

— Sim, filhos.

Um gato, na cozinha, tendo subido á prateleira, derruba de lá qualquer coisa. Todos correm á caça do bichano, que fugira, medroso... Atiram cadeiras para o chão, gritam, riem, tropeçam, caem, cercam daqui, cercam dali, até que, lá no fundo do quintal, cantam victoria...

Ouvindo os seus gritinhos de alegria, philosophicamente começo a considerar na influencia preponderante que exercem as creanças em nosso viver. Insoffrivel se me afigura a vida de um casal que não possue a felicidade de ter a casa revolvida por uns cinco ou seis, ou mesmo mais, desses entezinhos irrequietos e pedinchões...

As creanças são a nossa alma: sem ellas, a nossa existencia, a existencia dos velhos, resumir-se-ia nas leituras iniciadas nos textos biblicos (os sagrados versiculos...) e terminadas nos deturpados catecismos... resumir-se-ia na triste monotonia da solidão, apenas cortada, de longe em longe, pelo rodar barulhento de uma carruagem nos parallelipipedos da rua e pelo bater lutuoso do velho e gasto relogio da parede...

Lembra-me, pois, neste dia de collectiva extincção de uma saudade, ao ver os meus filhinhos tão contentes, tão tagarelas, tão anarchistas, — aquelles encantadores versos do grande Victor Hugo:

"Seigneur! préservez-moi, préservez ceux que j'aime,
Frères, parents, amis, et mes ennemis même
Dans le mal triomphants,
De jamais voir, Seigneur! l'été sans fleurs vermeilles,
La cage sans oiseaux, la ruche sans abeilles,
La maison sans enfants!"

E Affonso Celso, dizendo nada egualar ao primor de sua filhinha — nem nuvem, nem ave, nem aroma, nem flor — accrescenta:

"E comtanto riso inspire,
Diz-o-ei... Que sobre mim
A primeira pedra atire
Quem for pae, não sendo assim!"

Poderia respigar muita coisa de illustres escriptores — entre os quaes Luiz Guimarães Junior, nas "Curvas e Zigs-Zags — para valorizar a minha asserção de quanto a creança influe no viver domestico de um casal, mas não o faço; bastam-me (e já alguma coisa...) as suavidades deleitosas que os meus filhinhos me fazem haurir nos momentos de desanimo e de tedio...

Rio, 10 — 3 — 1910.

Corrêa de Mello

Os gigantes do mar:

De Londres noticiam que a White-Star Line mandou construir dois paquetes, que serão dois verdadeiros gigantes do mar. Cada um delles terá 60 mil toneladas de capacidade e 270 metros de comprimento, sendo ambos dotados com todos os confortos imaginaveis.

As salas de jantar das primeiras classes poderão conter 600 pessoas, tendo o salão as mesmas proporções.

Entre outras innovações contar-se-á uma piscina bastante profunda para se poder mergulhar e um jardim que no inverno se transformará em estufa.

O primeiro destes dois transatlanticos, o Olympico deve ser lançado á agua no fim do verão proximo.

CHANTECLER

ODE AO SÓL

(PARAPHRASE)

Toi qui seches les pleurs des moindres gramminées,
Qui fais d'une fleur morte un vivant papillon,
Lorsqu'on voit, s'effeuillant comme des destinées,
Trembler au vent des Pyrénées
Les amandiers du Roussillon,

Je t'adore, Soleil! ô toi dont la lumiere,
Pour bénir chaque front e murir chaque miel,
Entrant dans chaque fleur e dans chaque chaumiere,
Se divise et demeure entiere
Ainsi que l'amour maternel!

....

Tu fais tourner les tournesols du presbytere,
Luire le frere d'or que j'ai sur le clocher,
Et quand, par les tilleuls, tu viens avec mystere,
Tu fais bouger des ronds par terre
Si beaux qu'on n'ose plus marcher!

....

Gloire á toi sur les prés! Gloire á toi dans les vignes!
Sois béni parmi l'herbe et contre les portails!
Dans les yeux des lézards et sur l'aile des cygnes!
O toi qui fais les grandes lignes
Et qui fais les petits détails!

C'est toi qui, découpant la sœur jumelle et sombre
Qui se couche et s'allonge au pied de ce qui luit,
De tout ce qui nous charme as su doubler le nombre,
A chaque object donnant une ombre
Souvent plus charmante que lui!

Je t'adore, Soleil! Tu mets dans l'air des roses,
Des flammes dans la source, un dieu dans le buisson!
Tu prends un arbre obscur et tu l'apothéoses!
O Soleil! toi sans qui les choses
Ne seraient que ce qu'elles sont!

ED. ROSTAND.

* * *

A ti meu canto, ó Sol, que as lagrimas do prado
Exhaures, e da flor que se estiola e cae
Consegues esplender o insecto vivo e alado,
Quando ao sopro que sopra avante do vallado
Dos Pyrineus, se esfolha e cae
A amendoeira, como um ai.

A ti meu culto, ó Sol, cuja luz se desvela
Em aureolar a fronte e sazonar o fruto,
A ti que óvas da flor o calice impolluto
E entras de choça escusa á camara singela,
Sóes ser entanto intacto e eterno
Como sóe sel-o o amor materno!

....

Logras voltear o rosto ao heliotropo hierarchico
E inundas de esplendor o irmão nobilliarchico
Que vejo estacionar no alto da campanario,
E quando entre os tilliaes te côas cauto e vário,
Orlas o chão de discos de ouro,
Que a gente andar fôra um desdouro!

....

Gloria a ti na deveza! Hosanna a ti nas mésses!
A ti que da herva tenra os limbos alvoreces
E fazes avultar o corpo dos fachadas!
E irizas de fulgor os olhos dos lagartos
E dos cysnes em bando as azas aiufadas!
A ti que és pois a egregia norma
Da soberana e excelsa Fórma!

E's tu que, seccionando a irmã gemea e sombria..
Que se distende aos pés do que fulge e radia,
De quanto nos encanta, e nos offusca o aspecto
Duplicas, e assim pois a cada coisa e objecto
Dás uma sombra, uma visagem
Superior á sua imagem!

A ti meu culto, ó Sol! O ar impregnas de rosas,
Vestes de ouro e de rubro o curso da torrente,
No seio da floresta alças o altar de um deus,
Uma arvore sombria em luz a apotheôsas.
Sol! Eu sinto que sem o ardor dos raios teus
As coisas vãs do mundo vão
Nunca seriam o que são!

Bello-Horizonte (Minas), 1910.

CARLOS GOES.

Tempestade e bonança

D. Henriqueta, a viuva Fragoso, como era mais vulgarmente conhecida, depois de ser feito o giro costumado a ultimar algumas ordens aos creados a verificar si a grande casa da fazenda estava convenientemente fechada e sem correr o perigo de incendio, antes de se recolher á espaçosa alcova, tomada em parte pelo grande leito de columnas torneadas erguido sobre um largo lastro de cabriuna, rija como ferro e ornada de lavores como uma renda, que ella, mesmo depois de viuva nunca quiz deixar, ainda passou pelo quarto de seu afilhado Daniel, que encontrou triste, mas resignado, e prompto a seguir ao alvorecer do dia seguinte para a viagem que lhe fôra imposta.

Apezar dos seus quarenta e cinco annos e alguns cabellos brancos, d. Henriqueta parecia ainda bem moça, si não fosse uma funda preoccupação que a trazia em constante sobresalto, imprimindo-lhe nas faces frescas uma contracção penosa de fadiga e tristeza.

Já com a sua larga bata da noite e o rosario em uma das mãos, antes de subir para o seu alto leito, tomou o castiçal e, de mansinho, como que anciosa e hesitante, foi espreitar á porta do quarto da filha, que, communicando com o della, ficava sempre aberta.

Voltada como estava, a mãe não lhe via o rosto, mas, pelo arfar socegado da respiração, pareceu-lhe que ella dormia profundamente; contemplou-a por momentos e depois, com um largo suspiro, voltou e cautelosa apagou a vela, sentando-se na cama a desfiar o seu rosario.

Mas as contas ficavam-lhe paradas entre os dedos e com os olhos fitos na lamparina de azeite, accesa em frente a um rectabulo da Senhora da Conceição, sobre uma grande commoda, ella passava constantemente das orações á recordação dos principaes factos da sua vida, terminando sempre pelo pensamento que a obsecava:

— Sim, Daniel partiria no dia seguinte. Isa parecia calma e indifferente... venceria emfim!...

Quantas vezes julgou estar livre daquelle pesadello e, quando menos esperava, via-o erguer-se a atormental-a de novo, tirando-lhe o somno, amargurando-lhe a vida!!

Foi desde uma occasião em que o marido, o capitão Fragoso, voltando de uma dessas longas excursões ao sertão, que elle costumava emprehender na compra de gado e, segundo se rosnava, em muitos outros negocios pouco licitos, entre elles alguns feitos *donjuanescos*, de que o vaidoso capitão muito se ufanava, retirando orgulhoso o porte altaneiro de tropeiro decidido e rico fazendeiro, que elle depois de uma ausencia de tres annos, voltara á fazenda trazendo comsigo o pequeno Daniel.

Elle não desceu da sua dignidade de marido e senhor a fazer-lhe confidencias; chegara e ordenara que o menino fosse creado com os moleques sem recommendar um carinho nem severidade.

Chamavam-n'o o Laurinho, pela sua linda cabelleira dourada, toda em cachos naturaes; um dia, vieram missionarios á villa, e Fragoso, entre uma leva de creadinhos, levou-o a christianar se pondo-lhe o nome de Daniel.

Era filho, deduziu d. Henriqueta, e desde então um ciume de mulher esteril começou a atormental-a pelo menino em que ella via uma infedilidade mais acerba do marido; mas, quando o pequerrucho se lhe approximava, fitando-a com os seus grandes olhos azues tão estranhos ao typo do capitão Fragoso, e que a chamava, todo medroso, com a linda boquinha rosada — *minha madrinha* — ella sentia-se desarmada e enternecida, pouco a pouco foi chamando-o a si tirando-o do convivio dos escravos.

Mas um dia! — Oh! espanto! Oh! alegria! ella desconfiou que ia ser mãe.

— Duvidou: era certo, doença. Não podia ser outra coisa!...

Mas convenceu-se e já estava prestes a dar á luz, feliz e anciosa por apresentar ao volúvel esposo o filhinho desejado, quando um tragico acontecimento veiu acabrunhal-a profundamente:

O marido, sempre valente e arrojado, estando a proceder a uma ferra de gado, exasperou-se ao ver a resistencia que oppunha um esplendido novilho de tres annos que, atirando-das hastes com movimentos endiabrados e fero que não tinha tempo de fechar, avançara resoluto sobre os campeiros, pondo-os em debandada.

O boizinho escarvava mugindo, soberbo e desafiador, quando o capitão Fragoso, tomando o seu grande laço de couro torcido, fez com um gesto decidido correr a argola de metal amarello e, saltando ao terreiro, roda-o bem aberto por sobre a cabeça approximando-se do bicho.

O novilho encarou-o, bufou e disparou como uma setta sobre elle! Com um meneio de corpo, rapido e gentil, como qualquer consumado toureiro, o capitão escapou-se; o boi passou e alguns metros adeante o laço assobiou-lhe por sobre a cabeça, fechando-se celere em torno dos chifres.

Foi uma grita de triumpho.

Os campeiros saltaram todos para virem ajudar o senhor.

Este correra para o esteio fincado no meio da curral e, já tinha dado em torno mesa volta de laço, quando o boi enraivecido disparou de novo vertiginosamente contra elle.

O laço, que se desenrolou do madeiro, apanhou na volta o desditoso capitão que foi arremessado com violencia e arrastado até a porteira, por onde o boi saltou, fugindo.

Foi levado em braços moribundo. No entanto, ainda pôde chamar a esposa, fazendo-a jurar pelo filho que ia nascer que velaria pela educação de Daniel como si della fosse filho!

Nada mais declarou e morreu.

Algumas tristes recordações d. Henriqueta teve um soluço e, sentindo o rosario nas mãos, desfiou contrita uma estação por alma do finado. Mas de novo o rosario foi esquecido e as recordações vieram outra vez acompanhal-a na sua insomnia!

Cumprira, fielmente até certo ponto o que tinha promettido ao marido. Tendo dado á luz uma filha, não abandonou Daniel, que partilhou dos seus cuidados, do seu affecto, como si fosse um irmãosinho mais velho de Isa, e, si não fosse a tagarelice das creadas, quem sabe si a filha não o amaria sempre como irmão?!

— Ah! si assim tivesse acontecido!... Quantas magoas e desgostos lhe teriam sido poupados!!...

Aos 14 annos Isa partira para um internato; quando veiu a ferias não encontrou Daniel, que tambem tinha partido para estudar; mas, no anno seguinte, já o veiu encontrar em casa e com grande espanto e angustia, d. Henriqueta percebeu que um sentimento muito diverso da affeição fraterna começava a despontar em ambos!

Apressou-se em fazer a filha regressar ao collegio e nas férias seguintes, ella as foi passar com Isa á cidade.

Havia de afastar as duas creanças a todo o custo, distanciando-as physica e moralmente.

Emquanto dava á filha esmerada educação, procurando aristocratizal-a, tornal-a mesmo vaidosa, deixava Daniel, contra o que tinha promettido ao marido, com os poucos rudimentos que tinha adquirido em dois curtos annos de gymnasio, empregando-o na feitoria da fazenda.

No entanto, o moço, intelligentissimo, auxiliava-a com inegavel superioridade na superintendencia das suas propriedades ruraes, mas, com grande desapontamento, viu d. Henriqueta que elle procurava por todos os meios instruir-se, tendo encontrado em um velho amigo da casa, o erudito dr. Moura, engenheiro, residente na villa proxima, um dedicado e extremoso mestre.

Elle punha-se em pé de egualdade moral á filha!

Quiz aproveitar a ausencia de Isa e casal-o. — Pois havia de estar sempre separada da filha?! Mas, ás suas tentativas, insinuando-lhe que o dotaria generosamente, como filho, Daniel resistia, sorrindo tristemente, e dobrava de dedicação e carinho para com ella.

Havia quasi um anno que Isa, tendo terminado os estudos, voltara para a fazenda.

Que detinha Daniel a declarar-se? a fortuna da filha, talvez! Mas com terror ella via que o honroso orgulho do rapaz seria vencido! E então, que lhe diria? Que diria a ambos?!!

Esmagar com a bruta verdade aquelle tenacissimo affecto que, em outra circumstancia, ella seria a primeira a louvar e a acoroçoar? Dizer-lhes a verdade?... Mas qual a verdade? Sabia-a ella, porventura? Na duvida irreductivel, cumpria-lhe tomar energica resolução.

Pensara profundamente e, escudada em uma vaga promessa feita ao esposo na hora extrema, chamou Daniel, fazendo-lhe ver com razões em que deixava transparecer uma afflictiva imposição, a urgencia que elle tinha em seguir para S. Paulo, a cursar medicina, não regressando á casa senão depois de formado, segundo vontade expressa do padrinho, o capitão Fragoso.

Ainda mais: ella já tinha prevenido tudo; elle partiria na madrugada seguinte, aproveitando aquelle dia para ir á villa a despedir-se do dr. Moura.

Daniel a principio ouviu-a com espanto e gratidão, mas, ao perceber-lhe a intenção, fez-se extremamente pallido e teve como que um lampejo de rebellião; no entanto, o rosto foi-se-lhe serenando e prometteu obedecer em tudo quanto lhe era exigido.

Com a visita de despedida ao mestre, tinha conseguido afastar por todo aquelle dia o moço; preparava-lhe as malas e, em um momento, fingindo-se despreoccupada, alludiu em conversa com a filha á pequena viagem que Daniel ia fazer por alguns dias.

Isa pareceu escutal-a com indifferença, e, ao vel-a agora a dormir tão socegadamente, pensou que o mal não fosse tão fundo como julgara, e que, com a longa ausencia do rapaz, ficaria conjurado o perigo que julgava imminente.

Aquellas reflexões trouxeram-lhe um grande allivio, e, terminando fervorosamente o seu rosario, adormeceu tranquillamente. Já a sua respiração se regularizava na calma profunda do somno, quando um vulto, atravessou subtil o quarto e, abrindo com mil precauções a porta, esgueirou-se para fóra.

Não foi de longa duração o somno de d. Henriqueta; dahi á uma curta hora de repouso, ella accordou em sobresalto e, julgando ouvir rumor no quarto da filha, saltou apressada do leito, dirigindo-se para lá.

Mas... estava vasia a cama! Estava vasio o quarto!!... Pareceu-lhe que o sangue todo lhe affluia ao coração e que não poderia suster-se de pé. Na meia obscuridade do quarto, abria muito os olhos, em uma busca anciosa e inutil!

Não, Isa não estava ali! Onde estaria ella? Que se teria passado?... Apertando as mãos contra o peito, cheio de gritos lancinantes que se lhe estrangulavam na garganta angustiosamente, deitou ainda um olhar de illusoria esperança para o leito da filha e, lentamente, como si lhe custasse a andar, mas seguindo sempre, deixou o quarto de Isa, atravessou o della e, a tremer, a tremer como que açoitada por um vendaval intimo, mas sem vacillar, dirigiu-se para uma porta ao fundo da sala de jantar, por onde se escoava uma intensa faixa de luar.

Era o quarto de Daniel.

Na estreita cama, Isa, meio recostada, occultando o rosto enrubescido, enlaçava convulsa, com espasmodos soluços o pescoço do rapaz, que a estreitava docemente, esquecido, alheio a viagens, a promessas, a todas as rudes realidades da vida, e, quem sabe si aquelle extremo arroubamento não os levaria a adormecerem suavemente, como noivos felizes, nos braços um do outro, si a porta abrindo-se e um rumor de passos não os arrancasse ao extasis!...

Com brutal sobresalto, olharam espavoridos! Encostada á commoda para se suster, branca e angustiada, como estatua de dôr, d. Henriqueta os fitava...

Isa, soltando um surdo gemido, recompondo allucinadamente o vestuario, correu a precipitar-se aos pés da mãe. Esta não disse uma palavra, mas, com um olhar faiscante, com um rude gesto de repulsa, empurrou a filha, que se encolheu a tremer, no vão de um movel. Então, ella fitou o moço; os olhos coruscavam-lhe e as mãos contraiam-se-lhe na ancia de o estrangular.

Daniel ficou a principio anniquilado, mas, ao ver a sua amada atirada a um canto, tão afflicta, teve um gesto de energica violencia, e, com humildade, mas calmo e resoluto, dirigiu-se para a pobre mãe:

— D. Henriqueta, começou elle quasi de joelhos, querendo tomar-lhe a mão, que ella retirou com tal movimento de horror que o moço perdeu de novo a calma, e por sua vez, cheio de angustia, balbuciou, estendendo supplice as mãos:

— Minha madrinha! perdoe-me... Não me atreveria a fallar-lhe em casamento! Sou tão pobre!... sem nome... sem familia! Vivia feliz aqui... mas... juro-lhe que partiria amanhã... eu nada lhe disse, madrinha... Ella soube... como? não sei! Ella veiu... ama-me... amo-a e eu... não pude resistir...

— Não poude! Não poude!... bramiu d. Henriqueta, fechando-lhe as mãos convulsas na camisa e enterrando-lhe as unhas no peito. Não poude! Desgraçado! Ella é tua irmã!!...

II

A um canto da grande mesa de jantar, tendo em frente uma chicara de café já frio e intacto, d. Henriqueta permanecia anniquilada com a cabeça dorida e desgrenhada descançada sobre os braços, emquanto o sol subia inundando de luz a sombria sala, e os canarios disparavam a cantar doidamente!

Pessoas passavam nas pontas dos pés, apressadas e mysteriosas, e por toda a casa errava um cheiro activo de medicamentos.

Os dois medicos da villa proxima tinham sido chamados a toda pressa, e com elles viera o velho engenheiro dr. Moura, afflicto ao saber do suicidio do seu estimado discipulo.

O medico extrahira a bala, e, promettia salvar Daniel si elle não continuasse com as tentativas de arrancar o apparelho, em uma teima desesperada de querer morrer.

Pela vida de Isa é que não respondiam; vieram encontral-a em tamanha prostração que a julgaram morta, para de repente se transmudar em um delirio furioso, tornando difficil contel-a no largo leito da mãe.

Tinha momentos de calma relativa; então chamava pela mãe, mas, ao encaral-a, disparava em gritos allucinados pedindo-lhe que não matasse Daniel.

D. Henriqueta, fugira deixando-se cair inerte naquelle canto; e na sua alma amargurada, pelo seu cerebro fatigado, só havia uma vaga idéa, um vago desejo de um grande cataclysmo em que desapparecesse, mergulhasse tudo repentinamente quando ouviu, em tom de dolorosa censura, murmurar junto a ella:

— Ah! Nhãnhã, por que não deixou *elles casá*?...

D. Henriqueta levantou bruscamente a cabeça vendo em sua frente, vergado ao peso dos annos e da dôr, o Fidelis, velho preto cambaio, fiel companheiro das aventuras de seu marido.

— Sinhasinha parece morta e moço... coitado, nem sei!... Se era por dinheiro Nhãnhã!... *oi* que Nhô Danié podia *ni a se* muito rico! Pae delle era um *francez* tão sabio, que...

Mas o preto teve medo de acabar! A's ultimas palavras a viuva Fragoso tinha-se posto de pé e olhava-o com uns olhos tão exquisitos, que o preto recuou assustado.

— Quem era o pae de Daniel, perguntou ella com uma voz rouca como um estertor.

— Uê! era *Sinhô* dr. engenheiro *Mirai*!!...

— Pae Fidelis! Não minta!... ululou d. Henriqueta.

— Uê!! preto *veio* só *tá* falando *veldade* que viu!

D. Henriqueta entrou a tremer, a tremer com os dentes a chocarem-se-lhe como se estivesse com sezões, e o velho Fideles, já meio arrependido de ter vindo, ia-se escapando, quando a pobre senhora juntando as mãos em um gesto supplice, gaguejou:

— Espera, tio Fideles, pelo amor de Deus...

— Ah! Nhãnhan — disse o preto approximando-se commovido — Deus é grande, que Sinhasinha não ha de *morrê*!...

— Por instantes só se ouviu na sala o trinado mavioso dos canarios, até que d. Henriqueta mais calma murmurou:

— Sabes por que Daniel quiz se matar e Isa está tão mal?

— *Polque!* fez o preto, *polque*, Nhãnhan...

... Não! eu não os queria deixar casar, julgando que Daniel era irmão de minha filha!

— Uê! Nhãnhan! como é que o *fio* de *madama Misau' havera* de *sê* irmão de Sinhasinha?!!...

— Pensei que elle fosse filho de teu senhor...

— Ah! fez o preto comprehendendo, e, acrescentou logo:

— Não Nhãnhan; quando *nós* encontrou *Madama*, menino já era nascido.

— Mas — continuou ella debatendo-se ainda — por que trouxe meu marido a creança?

— Por que... Nhãnhan?... porque Sinhô... queria *Madama* e ella chicoteou Sinhô!...

Mas os paes, os paes nunca o vieram procurar?!...

— Procuraram, sim Nhãnhan, mas Sinhô quando entrava nos sertões mudava nome *ni modo* os homens, quando *visse* que vinham não era ouro, não podesse *nós* achar para tirar nosso gado! Sinhô era *mestrado* em *fazê perdê* rasto *delle*; depois o moleque da Miquelina morreu e Sinhô fez *enterrá* elle como menino *blanco* com o nome de Charlié.

— Ah! meu Deus!... exclamou d. Henriqueta torcendo as mãos — por que nunca me contaram isso?!...

— Sinhô não gostava que se falasse na historia de menino *francês*, e preto *vêio* tinha medo...

Mas, já d. Henriqueta se precipitava para o dr. Moura — que surgira com ar fatigado e triste á porta do quarto de Daniel — e explicando-lhe atrabalhoadamente o fatal engano em que estivera, empurrava-o quasi supplicando-lhe que fosse acalmar o moço! — que o salvasse para felicidade de Isa; e vendo transformar-se em alegria o ar desesperado do velho engenheiro, atravessou correndo a grande sala de jantar, agora toda cheia de sol e de trinados de canarios, a levar na boa nova a saude da filha.

Guarany (Minas), outubro de 1909.

Deolinda Cardoso

RESENHA SCIENTIFICA

O veneno dos sapos — O homem prehistorico da Lagoa Santa — A percepção do relevo — A fórma dos peixes.

Edmond Perrier apresentou á Academie des Sciences de Paris em sua sessão de 7 de Fevereiro do corrente anno, um trabalho de mme. Phisalix sobre as propriedades da secreção da pelle dos sapos.

A secreção da pelle da maior parte dos batrachios é venenosa e mata, em injecção, tanto os batrachios de que provém, como as cobras habituadas a comer animaes venenosos e estas morrem apresentando symptomas que pódem ser comparados aos de veneno das viboras.

* * *

Em recentes excavações feitas em uma caverna no Tonkin encontraram-se restos de uma raça humana prehistorica relacionada, segundo o professor Verneau, com a da Lagoa Santa, no Estado de Minas Geraes, pelos caractéres do craneo. Do nosso homem prehistorico da Lagoa Santa apenas se encontrou o craneo, em uma das cavernas daquella localidade, ao passo que do de Tonkin foram encontrados por Mansuy na caverna de Pho-Bin-Gia, a par de craneos, ornatos e artefactos.

Verneau dá noticia detalhada desta descoberta no numero 5, de 1909, da *"Anthropologie"*.

A caverna mede 200 metros por 60 e 40 de altura. Os artefactos foram encontrados no fundo, em uma camada de terra variando de 80 centimetros a 2 metros de espessura e eram principalmente instrumentos de pedra: machados, raspadores, polidores, pilões e mãos de pilão, dois punções de osso, alguns objectos de adorno, especialmente anneis e fragmentos de conchas gravados, pedaços de ceramica e ossos humanos muito frageis, de modo que sómente tres craneos puderam ser conservados e restaurados pelo professor Verneau.

Segundo este professor dois dos craneos eram de homens e o terceiro de mulher e pertenceram a um typo de raça de alta estatura, mas de pouco vigor muscular. Os craneos são desharmonicos e, vistos de baixo, são pentagonos e alongados de diante para traz.

E' por estes caractéres que esta raça se approxima, segundo o professor Verneau, do homem de Cromagnon, da edade da rena, do homem de Grimaldi, da época quaternaria média, e do nosso homem da Lagoa Santa. Certamente estes typos differem por muitos caractéres, mas é interessante constatar como fez o professor Verneau que em época remota, na Asia, na Europa e na America viveram raças que pelos caractéres que apresentavam deviam constituir um typo ethnico.

O valor desta observação é evidenciado pelo facto de terem sido descobertas as raças que precederam estas e que na Europa tem por typo o homem de Néanderthal, de Spy e de la Chapelle-aux-Saints e na America o que Ameghino designou *Diprothomo platensis*.

De fórma que o homem, de accordo com estas observações, appareceu em varios logares, onde se encontram attestados de terem vivido raças com caractéres anthropoides, com um mesmo typo primitivo e tendo o craneo desharmonico.

Em todas as partes do mundo a exploração systematica das cavernas tem dado logar a interessantes descobertas scientificas.

No Brasil nada se tem feito methodicamente neste sentido e si alguma coisa sabemos sobre as especies que se encontram soterradas nas nossas, principalmente de Minas Geraes, da Lagoa Santa, e de outras localidades, é devido á circumstancia fortuita de ter vivido alli quando se exploravam aquellas cavernas para extracção do salitre o dr. Lund que comprava os restos fosseis aos exploradores de salitre, podendo reunir assim grandes collecções que remetteu para os museus de seu paiz natal.

* * *

Chauveau, partindo do principio que a prova photographica de uma paizagem provoca sobre as retinas a formação de uma imagem que é a reproducção exacta da que produziria directamente a paizagem, gosando, portanto, a imagem recebida por cada retina, das mesmas propriedades de reversão e de exteriorização que a fornecida pela paizagem, concluiu que a reproducção photographica deve poder dar a impressão do relevo.

Para isto é necessario que a convergencia dos eixos opticos seja transferida para além da photographia. Provoca-se assim a desassociação das duas imagens retinianas, o que permitte que os detalhes se salientem em planos mais ou menos afastados.

A sensação do relevo terá logar portanto com todos os processos que possam produzir a desassociação das imagens, como seja a interposição de uma lente entre o olho e a prova no momento em que só se vê a imagem plana, o que dá immediatamente todos os detalhes contidos no campo da lente em relevo vigoroso.

O exame de qualquer photographia, com um só olho, faz com que os objectos representados nesta appareçam em relevo e logo que se consiga ter a sensação deste, esta não póde mais ser substituida pela da imagem plana.

E' mais vantajoso provocar voluntariamente a transferencia do ponto de cruzamento dos eixos opticos para alem da superficie da photographia.

As duas imagens tornadas independentes, deste modo, pódem prejudicar-se, mas sua coexistencia torna sempre mais intensa a sensação do relevo.

* * *

Koussay, convencido que a fórma dos peixes foi modelada pela agua, pensava que devia ser a que menor resistencia devia soffrer pela propulsão daquelles, em seu meio. Mas como o facto, embora provavel, nada tinha de evidente, Koussay mediu as diversas velocidades á resistencia da agua ao avançamento de varios typos de quilhas, mais ou menos alongados, fusos, cones, etc., e constatou que a quilha pisciforme ficou collocada em terceiro logar.

Não desanimando, Koussay resolveu estabilizar as quilhas, adoptando nadadeiras a estas. As nadadeiras, feitas de luminio, e moveis em torno de um eixo, eram mantidas por meio de elasticos.

Deste modo obteve perfeita estabilidade, de modo que, repetindo as medidas de resistencia da agua á propulsão, o typo em fórma de peixe deu os melhores resultados, sendo collocado em primeiro logar em relação ás outras fórmas de quilhas experimentadas...

A superioridade deste typo accentuou-se, sobretudo, na marcha rapida, que era o mais importante.

A fórma dos animaes é o producto do meio em que vivem e da natureza de vida que levam. O homem, apezar das multiplas tentativas que faz, com a pretenção de melhorar a natureza, em seus meios de transporte, quer nos mares, quer na atmosphera, é forçado imitar os typos que ella põe ao seu alcance, nos modelos vivos que os sulcam, nos milhares, em todos os sentidos.

LUDOVICO HELÉVY

O abbade Constantino

— E salada tambem, já me esquecia, que has de ajudar-me a colhel-a. Janta-se ás seis e meia em ponto, porque esta noite, ás sete e meia, o sr. cura tem officio do mez de Maria.

— E aonde pára o meu padrinho?

— Anda pelo jardim... E está bastante penalizado com a arrematação de hontem.

— Sim, já sei isso!

— Mas, assim que te vir fica mais contente do que um rato. Si elle se alegra tanto com a tua presença! Cautela com o Lulú, que vae dar cabo das roseiras-trepadeiras. Está bastante suado, o teu Lulú.

— Ah! é que deu uma grande caminhada pelos bosques e a trote.

João foi segurar o cavallo que se encaminhava para as roseiras-trepadeiras; tirou-lhe o freio, dessellou-o, e foi prendel-o no telheiro, e num volver de olhos esfregou-o com uma mão-cheia de palha. Em seguida, João entrou em casa, tirou a espada e o cinturão, trocou o képi por um velho chapéo de palha e foi ao jardim em busca do bondoso do prior.

Effectivamente estava muito acabrunhado o bom do padre. Não dormira em toda a noite, elle que de ordinario dormia de um somno, tranquillamente, como póde ser um somno de creança. Tinha o coração dilacerado. Longueval nas mãos de uma estrangeira, de uma hereje, de uma aventureira! João disse o mesmo que Paulo havia dito na vespera:

— Terá muito dinheiro para os seus pobres!

— Dinheiro! Dinheiro!... Pois sim, os meus pobres não perderão com isso, lucrarão talvez... mas esse dinheiro não virá sem que lh'o solicite, e na sala, em vez da minha boa e leal amiga, só encontrarei essa americana de cabello ruivo, — creio que tem cabello ruivo! — Decerto falarei nos meus pobres, mas só me dará dinheiro. A marqueza dava mais do que isso. Dava a vida, o seu coração, a sua alma... Iamos juntos — todas as semanas — visitar os pobres e os enfermos. Conhecia todos os desgostos e todas as miserias da região. E quando eu ficava sentado na cadeira, preso pela gôtta, lá ia ella sósinha e praticando tanto bem como eu, ou melhor ainda.

Paulina veiu interromper a palestra. Trazia uma enorme saladeira de faiança, onde brilhavam, violentas e berrantes, grandes flores vermelhas.

— Aqui me têm! — Disse Paulina. — Vou apanhar a salada. João queres de alface ou de chicoria?

— De chicoria — respondeu João despreoccupadamente... Ha muito tempo que não como salada de chicoria!

— Pois bem... Esta tarde matas o desejo. Segura-me na saladeira.

Paulina poz-se a colher a chicoria e João inclinava-se para apanhar as folhas na grande saladeira. O cura seguia-os com a vista.

Nessa occasião ouviu-se grande guizalhada. Approximava-se uma carruagem, que rodava com ruido. O jardimzito do padre Constantino era separado da estrada por uma sebe baixinha, ao centro da qual havia uma pequena porta mal unida.

Todos tres olharam e viram chegar uma caleche de aluguel de fórma primitiva tirada por dois grandes cavallos brancos e guiada por um velho cocheiro com blusa. A par desse cocheiro, sentava-se um creado de libré, severo e correcto. Na carruagem vinham duas senhoras novas, vestindo egualmente um trajo de viagem, muito elegante, mas de uma grande simplicidade.

Quando a carruagem chegou á sébe do jardim, o cocheiro sopeou os cavallos e, dirigindo-se ao abbade Constantino, disse:

— Sr. cura, estas senhoras desejam falar-lhe, — e, virando-se para as damas, accrescentou: — Aqui lhes apresento o sr. cura de Longueval.

O padre Constantino approximára-se e abria a porta. As viajantes desceram da carruagem. Os seus olhares fixaram-se, não sem que fizessem um pequeno movimento admirativo, nesse moço official que ali se encontrava algo embaraçado, de chapéo de palha na mão direita emquanto a esquerda segurava a saladeira a transbordar de chicoria.

As duas mulheres entraram no jardim... e a mais velha, que apparentava uns vinte e cinco annos, dirigiu-se ao padre Constantino, e disse-lhe com uma quasi imperceptivel pronuncia estrangeira, muito original e muito graciosa:

— Sou então obrigada, sr. cura, a apresentar-me a mim propria?... *Mistress* Scott. Sou *mistress* Scott. Sou eu quem hontem adquiriu o palacete, a granja e o resto dos seus contornos. Si não o incommodo, póde dispensar-me cinco minutos? — e apresentando a sua companheira de viagem proseguiu:

— *Miss* Bettina Percival, minha irmã, como decerto adivinhou, não é assim? Parecemo-nos muito, não acha? — Ai Bettina, que lá me esqueceram na carruagem aquellas bolsinhas de que carecemos...

— Vou por ellas.

E como *miss* Percival se dispozesse a ir buscar as bolsinhas, logo João se offereceu:

— Oh! minha senhora, por quem é, permitta-me...

— Mas que trabalho!... O creado entregal-as-á... Estão no banco da frente...

Tinha a mesma pronuncia graciosa da irmã, os mesmos olhos negros, risonhos e alegres e o mesmo cabello — nada de ruivo que elle tinha! — mas louro, com reflexos dourados aonde delicadamente batia a luz do sol. Cumprimentou com um sorriso muito agradavel João, que depôz nas mãos de Paulina a salada e se foi em cata das duas bolsinhas.

Entretanto, commovido, e muito confuso o padre Constantino fazia entrar no presbyterio a nova locataria de Longueval.

III

Não era positivamente um palacio o presbyterio de Longueval. O mesmo compartimento, no rez-do-chão, servia de sala e de casa de jantar, tendo communicação directa com a cozinha por uma porta sempre aberta de par em par; este compartimento tinha por mobiliario: duas poltronas já velhas, seis cadeiras de palhinha, um aparador e uma mesa redonda. Paulina já tinha posto a mesa com dois talheres, para o padre e para João.

Mistress Scott e *miss* Percival andavam de um lado para outro, examinando com um sentimento de curiosidade infantil toda a modesta habitação do cura.

— Mas o jardim e a casa são um brinquinho encantador! disse *mistress* Scott.

Encaminharam-se para a cozinha. O padre Constantino seguira-as, suffocado, estupefacto, bastante admirado da franqueza e sem-cerimonia, por esta invasão americana. A velha Paulina, inquieta e sombria, seguia com a vista todos os movimentos das duas estrangeiras.

— Com que então — dizia com os seus botões — são estas as estrangeiras, as herejes, as reprobas!

E com as mãos agitadas, tremulas, continuou machinalmente a expurgar a chicoria.

— Felicito-a pelo asseio em que tem a cozinha! lhe disse Bettina. — Olha, Susie, não é exactamente o presbyterio que desejavas?

— E o cura tambem — continuou *mistress* Scott. — E' verdade, sr. cura, permitta-me que lhe diga uma coisa: si soubesse quanto satisfeita estou por ver que é o que eu suppunha! Esta manhã, no comboio... Bettina, que te dizia eu? e na carruagem tambem?

— Ora, disse minha irmã, sr. cura, que o que desejava principalmente era que o cura não fosse moço, nem triste, nem severo, mas sim um cura de cans, com modo agradavel e bondoso.

— E é assim o sr. cura, perfeitamente, como o desejavamos. Não, nós não poderiamos ser melhor succedidas. Desculpe-me o expressar-me assim. As parisienses sabem rodear as phrases, de uma fórma ataviada e redilhada. Eu não sei... e si falasse francez ser-me-ia bastante penoso livrar-me do embaraço, si me não servisse da fórma simples, brusca, como me occorre ao espirito. Finalmente estou muito contente, alegrissima até, e espero que o sr. cura tambem o ficará, e bastante, com as suas novas parochianas.

— Minhas parochianas! — exclamou o padre, recuperando a fala, o movimento, a vida, todas as coisas que até então estavam como que paralysadas — Minhas parochianas! Desculpem-me, *mistress* e *miss*... mas foi tal a commoção! Pois eram... são catholicas!?

— Pois certamente... somos catholicas!

— Catholicas... catholicas!... — repetiu o padre.

— Catholicas... são catholicas! — exclamou a velha Paulina, que appareceu radiante, admirada, de braços erguidos, no limiar da cozinha.

Mistress olhava para o padre, olhava para Paulina, bastante surprehendida por haver, só com uma palavra, produzido semelhante effeito. E, para o quadro ficar completo, appareceu João, com as duas bolsas pedidas. O cura e Paulina saudaram-n'o com a mesma phrase:

— São catholicas! são catholicas!

— Ah! comprehendo agora — disse *mistress* Scott, risonha — foi o nosso nome, a nossa terra! Julgaram-nos protestantes. Nada disso; nossa mãe era uma canadiana de origem franceza e catholica; este o motivo porque eu e minha irmã falamos francez, com um vicio de pronuncia, sem duvida, e com certos termos americanos, mas emfim de modo a exprimir o que pensamos. Meu marido é protestante, mas dá-me completa liberdade de acção... e tanto assim que meus filhos são catholicos. E foi por isto que desde logo formámos tenção de visital-o.

— Por isso e por outra coisa é que as bolsas nos eram precisas.

— Eil-as, *miss* Bettina! — disse João.

— Esta é minha!

— E esta a minha!

Emquanto as bolsas passavam das mãos do official ás de *mistress* Scott e *miss* Bettina, o cura apresentava João ás duas americanas; permanecia ainda, porém, em tal estado de alheiamento que a apresentação não foi feita devidamente. O cura esqueceu-se de um quasi nada, mas esse quasi nada era importante para a apresentação: o appellido de familia de João.

— E' João, o meu afilhado, tenente de artilheria, aquartelado em Souvigny. E' de casa.

João fez duas mesuras; as americanas retribuiram muito ligeiramente; em seguida remexeram nas bolsas, e ambas tiraram, ao mesmo tempo, um rolo de mil francos, graciosamente guardados em estojos verdes, de pelle de cobra e cintados de ouro.

— Trago-lhe esta lembrança para os seus pobres, sr. cura — disse *mistress* Scott.

— E eu tambem me não esqueci! — acudiu *miss* Bettina.

(*Continúa*).

De Londres

17 de Fevereiro de 1910

A reorganização ministerial—Retirada do sr. Herbert Gladstone. A carreira do sr. Winston Churchill.—Os "moderados" do gabinete

Apoz uma serie de interminaveis conferencias, o gabinete Asquith ficou definitivamente reorganizado. Embora o novo ministerio não pareça destinado a uma vida longa é, comtudo, interessante fazer um ligeiro esboço dos membros mais proeminentes de um governo, que ficará celebre nos annaes politicos da Inglaterra, qualquer que seja o resultado final do grande conflicto, em que se vae lançar.

O principal motivo da reorganização ministerial foi a retirada do sr. Hebert Gladstone que, desde 1905, exercia o cargo de secretario do interior. O sr. Gladstone é mantido, ha perto de trinta annos, nos logares de honra do partido liberal em attenção ao seu nome glorioso; mas na gestão da pasta que lhe foi confiada, elle relevou uma tão flagrante incapacidade que o sr. Asquith, com applauso unanime de correligionarios e de adversarios teve de o transferir de Whitehall para Capetown, substituindo os encargos ospinhosos da politica e da administração do Reino Unido pelas funcções meramente decorativas de governador geral das colonias autonomas da Africa do Sul. E, para impedir que a vergonha dos Gladstones se veja mais tarde reduzida á posição de desempregado politico, o governo vae presenteal-o com uma cadeira na casa dos Lords.

Para substituir o sr. Gladstone na secretaria do interior foi nomeado o sr. Winston Churchill, que, no gabinete Campbell-Bannerman, foi sub-secretario das colonias e que, sob a chefia do sr. Asquith, desempenhou as funcções de ministro do commercio. O sr. Churchill é, incontestavelmente, uma das personalidades mais interessantes do liberalismo contemporaneo. Filho de Lord Randolph Churchill,—um excentrico quasi genial, que foi durante algum tempo a figura mais brilhante do mundo politico inglez —e de uma americana, Winston Churchill é um dos typos da nova raça, que se está formando pelo cruzamento da aristocracia britannica com as herdeiras millionarias da roda elegante de Nova York. Neste caso parece que o sangue *yankee* sobrepujou completamente o elemento inglez, apagando quasi todos os caracteres distinctivos da casta dominante na Inglaterra. Na sua breve carreira—pois o sr. Churchill conta apenas trinta e quatro annos—o novo ministro do interior tem patenteado mais indicios de associação hereditaria com os grandes especuladores de Wall Street, do que com os seus antepassados da familia dos Malboroughs.

A principio soldado, depois jornalista e escriptor, *tory* ferrenho e radical exaltado, desde que principiaram a surgir os primeiros indicios da catastrophe conservadora de 1906, Winston Churchill tem manifestado invariavelmente o instincto do successo que recebeu como herança materna. Ainda neste momento o brilhante e politico anglo-americano acaba de dar uma nova prova dessa extraordinaria capacidade de prever a marcha da fortuna. Ha alguns annos que o sr. Winston Churchill, com o ardor de um convertido, ataca violentamente o partido conservador, de que se separa, e a casta aristocracia em que nascera. Nessa propaganda feroz contra a nobreza e contra o unionismo, o filho de Lord Randolph Churchill só encontrava um emulo, o sr. Lloyd George. Ligados por estreitos laços de amizade pessoal, os dois politicos rivalizavam na virulencia da sua linguagem e tal era a semelhança dos methodos dialecticos de ambos que a opinião publica os unira inseparavelmente com o epitheto de "demagogos gemeos". Mas, durante a recente campanha eleitoral, patenteou-se a differença de caracter entre os dois depositarios das esperanças da democracia ingleza. Ambos tomaram uma parte proeminente na propaganda partidaria. Mas, ao passo que o sr. Lloyd George proseguia no seu systema de rhetorica revolucionaria e aggressiva, o sr. Churchill serenava gradualmente os ardores da sua eloquencia a ponto de dar aos seus discursos uma fórma tão moderada que houve quem maliciosamente prophetizasse a volta daquella ovelha desgarrada ao aprisco unionista.

Comtudo, o sr. Churchill não se passará, com armas e bagagens, para as fileiras de onde desertou em 1904. Tendo comprehendido que o elemento moderado do partido liberal ia conquistar a primazia, elle soube em tempo moderar os excessos de radicalismo que o podiam prejudicar, e agora está colhendo o fructo do uso habil que soube fazer da sagacidade *yankee*, alliada ao *self-control* britannico. Tendo sido um dos raros ministros reeleitos com maioria augmentada, o sr. Churchill está hoje definitivamente collocado entre os homens do primeiro plano do seu partido. E nem os proprios adversarios lhe regateiam applausos. A inauguração das Bolsas de Trabalho, que elle habilmente fez coincidir com o final das eleições, serviu de opportunidade para referencias elogiosas da imprensa unionista, que parece ter esquecido o furor rhetorico com que, ainda ha mezes, o sr. Churchill inflammava os auditorios populares.

Na reorganização ministerial, o sr. Lloyd George continuou, como era natural, na sua pasta da fazenda. Mas é obvio que a sua carreira no partido liberal está muito compromettida. Depois de ter attingido á posição a que chegou na politica nacional, o sr. Lloyd George viu-se collocado no dilema de confirmar o seu prestigio, ou de entrar em franco declinio. A sorte reservou-lhe a segunda alternativa. Isto não importa, comtudo, em dizer que o actual secretario das finanças não venha ainda a representar um papel muito importante na politica ingleza. Lloyd George continua a gozar de consideravel popularidade entre as classes operarias e se, obedecendo a tendencia natural do seu espirito e do seu temperamento, elle passar das fileiras radicaes para o socialismo, é muito provavel que lhe esteja destinado um futuro brilhante como chefe do collectivismo britannico. Mas o elemento moderado que, desde as ultimas eleições, readquiriu o predominio no partido liberal, encara o sr. Lloyd George como um perigoso collaborador, de que bem desejaria poder descartar-se. Em opposição aos dois politicos, que até agora chefiaram o grupo de radicaes extremistas, destacam-se os dois estadistas identificados com a concepção moderada do liberalismo: Haldane e Edward Grey. Pela sua vasta cultura, pelo seu brilhante talento oratorio, e pelo seu genio administrativo, o sr. Haldane é talvez o homem mais notavel do gabinete. Quando Campbell-Bannerman organisou o seu governo, Haldane, com surpresa dos seus correligionarios, recebeu o encargo, relativamente secundario, da pasta da guerra. Muitos ficaram descontentes ao verem um talento de primeira ordem utilizado na gestão de um departamento confiado geralmente a politicos de menor valor. Mas Haldane não se mostrou desgostoso e começou a trabalhar. Até então os civis, que tinham dirigido a secretaria da guerra, limitavam-se a cumprir automaticamente as suggestões dos generaes e coroneis, que superintendiam, de facto, toda a administração militar. O novo ministro modificou completamente esse systema. Tirando partido do seu profundo conhecimento do allemão, que lhe permittia estudar, sem intermediarios, as instituições militares germanicas, que já de um certo modo conhecia pela sua longa residencia na Allemanha, o sr. Haldane concebeu e começou a executar um plano de reorganização do exercito inglez. A principio, os militares da secretaria da guerra mantiveram-se em uma attitude de reserva e de desconfiança para com o innovador; mas, á medida que Haldane ia mostrando a facilidade com que o seu espirito malleavel assimilhava as questões technicas, que se lhe deparavam, os profissionaes foram comprehendendo que, pela primeira vez, se achava á frente da administração do exercito um estadista, profundamente interessado na organização da defesa do imperio. E elle hoje goza de uma invejavel popularidade no exercito.

Sir Edward Grey tem dirigido, desde 1905, a pasta do interior com uma habilidade, que o intitula a um logar honroso entre os mais illustres diplomatas contemporaneos. Calmo, imperturbavel, e desdenhoso da popularidade, tem proseguido sem arreganhos na politica antigermanica, iniciada por Lord Laudsdowne. De accordo com esta orientação firmou o accordo anglo-russo, que constitue o eixo de toda a sua diplomacia. Este tratado tem sido atacado por diversos motivos e prejudicou incontestavelmente o prestigio britannico na Asia. Mas se attendermos ao facto de que a approximação com o imperio moscovita é um elemento indispensavel da politica anti allemã do governo inglez, e se considerarmos que actualmente a Grã-Bretanha não tem outra alternativa sinão proseguir na politica de defesa contra a expansão teutonica, veremos que Sir Edward Grey tirou o melhor partido de uma situação desvantajosa.

Comtudo o maior serviço prestado pelo secretario do exterior não foi, talvez, a maneira habil pela qual tem dirigido a diplomacia ingleza; o seu maior titulo á gratidão nacional é a coragem e tenacidade, com que se tem batido no seio do gabinete pela manutenção da supremacia naval ingleza. Hoje ninguem mais ignora que sir Edward Grey é o chefe da resistencia aos planos inopportunos de reducção de armamentos, advogados por alguns de seus collegas de ministerio. E foi elle que, no celebre debate naval de Março de 1909, salvou os interesses da defesa nacional, lançando contra os partidarios da "pequena marinha" o peso das suas enigmaticas revelações.

Entre os dois grupos extremos, o sr. Asquith mantem o equilibrio com a sua inexcedivel habilidade de politico pratico. Sem grandes ideaes, restringindo o seu credo partidario a algumas poucas convicções deffinidas o primeiro ministro possue um tacto e um instincto politico que lhe conferem uma posição unica na politica ingleza contemporanea. Nos differentes partidos ha, sem duvida, homens de vistas mais largas e de mais robusta envergadura intellectual; mas nenhum o egualá o conhecimento profundo da tactica politica e nos segredos das lutas partidarias. E é por esse motivo que todos os grupos do partido liberal, pondo de parte as rivalidades e os dessaccordos, lhe deram carta branca para dirigir automaticamente a batalha politica sem egual, que se vae travar no parlamento.

A. Amaral

ELEITO A FORÇA

Querem a força os partidarios do sr. Hermes que esteja terminado o pleito eleitoral. "O marechal está eleito; submettam-se."— bradam elles nos seus adversarios. Estes respondem: "Não, meus senhores. Ainda não. Faltam-nos noticias seguras da eleição em muitos pontos do paiz. Muitos resultados são impugnados como fantasticos. Ha eleições radicalmente viciadas. Demais, ha a questão da inelegibilidade. Conseguintemente, aguardemos o exame pelo poder apurador e o seu *veridictum*." Nada póde haver de mais razoavel. E não se comprehende o açodamento dos hermistas em considerar desde já definitivamente eleito seu candidato, si falta ainda a apuração e verificação de poderes, operação essencial, complementar da eleição, maxime quando essa operação vae fazel-a o Congresso, onde o marechal conta maioria de adeptos, a julgar pela apresentação de sua candidatura, firmada por senadores e deputados em numero que excede ao dos que se abstiveram de firmal-a. Só ha uma explicação para a precipitação dos hermistas. Estes, com razão, temem o exame minucioso do pleito. Sabem que escandalos se perpetraram para o marechal apparecer com maioria de votos, e empenham-se por evitar venham elles a lume, porquanto mais se desmoralizaria ainda a candidatura marechalicia, já por outros motivos desmoralizadissima.

Acceitar como facto consummado a eleição do sr. Hermes e proclamal-o desde já definitivamente eleito é dar o Congresso Nacional como moralmente dissolvido. O Congresso, no caso, não tem para essa gente mais que uma funcção de apparato. Os votos já estão contados, e rejeitada já está a preliminar da inelegibilidade. E, como não estamos por isso; como se nos afiguram indispensaveis a apuração, o exame das actas e a solução sobre a allegada inelegibilidade; como respeitamos a autoridade do Congresso, a que cabe esse trabalho; somos accusados de nos insurgirmos contra a evidencia dos factos, de nos entregarmos a uma agitação esteril, em summa de pregarmos e prepararmos a revolução. Revolução, si ha quem a esteja preparando, são os hermistas, esforçando-se por annullar a autoridade do poder apurador. São elles que querem impôr ao paiz um resultado de eleição ainda não concluida, eleição contestada com os melhores fundamentos, eleição que, para dar os resultados espantosos com que apparece em alguns Estados, só feita a bico de penna.

Revolucionario é o governo por ser o primeiro a mandar, com menoscabo do Congresso, para toda a parte a nova de que o marechal Hermes está eleito, com o intuito de provocar comprimentos e saudações ao seu candidato. Estrangeiros que não conhecem o paiz estão certos de que a eleição está mesmo acabada é eleito por grande maioria o marechal. O governo do Brasil mandou dizer isso; por que não acreditar? Revolucionario é o governo que manda receber o marechal com honras officiaes a que não tem direito. Revolucionario é o governo cuja policia deixa a cidade entregue a facinoras e desordeiros habituaes, porque foram dos melhores elementos com que o hermismo contou por si na luta eleitoral e com que ainda conta para a obra de intimidação aos civilistas do Congresso ou aos que, estranhos ao Congresso, estão dispostos a acompanhar solicitamente os trabalhos apuratorios da eleição.

Emquanto não falar o Congresso não ha eleição acabada; não ha presidente eleito. Tenham paciencia os hermistas. Esperem para cantar victoria opportunamente, quando forem effectivamente vencedores. Mas si querem passar já por victoriosos, si isto lhes dá prazer, si lhes regala o peito, façam lá as suas festas, mas façam-n-as sózinhos, e não queiram forçar os adversarios a acompanhal-os, engrossando-lhes o sequito. Não. Os civilistas acham essas festas prematuras, desrespeitosas ao Congresso Nacional, acintosas á propria nação, cuja vontade real não foi ainda apurada pelo poder a que a Constituição entregou essa funcção.

Por isso mesmo que as instituições republicanas se baseiam na vontade popular, como recordou o sr. Bryan na resposta ao brinde que lhe dirigiu no banquete do Itamaraty o sr. Rio Branco, por isso mesmo que, para servirmo-nos das palavras do eminente estadista norte-americano, "onde não ha amor ao povo não póde haver Republica, e onde não ha respeito pela sua vontade, seja ella qual fôr, não póde haver governo popular, democracia, republicanismo"; queremos que se verifique e se apure a vontade do povo manifestada nas urnas a 1° do corrente. Para nós a victoria é do candidato civilista. A avalanche de actas falsas que desceu do extremo norte não póde invalidar a vontade real do eleitorado, manifestada claramente onde houve devéras eleição. O suffragio coagido de eleitorados escravizados não póde suffocar o voto livre da maioria da nação. O nosso respeito aqui, como nos Estados Unidos, é pelo *veredictum* do povo. E o *veredictum* do povo brasileiro na eleição, aliás ainda não concluida, foi pelo sr. Ruy Barbosa. O Congresso poderá, levado pela paixão e interesse partidario, proclamar o contrario. Estaremos em face de uma sentença injusta, mas que bem póde prevalecer como tantas outras que fazem do preto branco e do quadrado redondo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

A manhã de hontem, bem como a tarde, foram de uma belleza extraordinaria, variando a temperatura entre 27°,1 e 23°6.

HONTEM

INTERIOR — A Alfandega arrecadou a quantia de 291:597$562, sendo 115:871$025 em ouro e 175:726$537 em papel.

• Satisfazendo a requisição da commissão de finanças da Camara dos Deputados, o ministro da Fazenda manifestou-se contra o projecto fixando o quadro e os vencimentos do pessoal da Alfandega de Paranaguá.

• Foi nomeado engenheiro ajudante da commissão de saneamento da baixada do Rio de Janeiro o engenheiro Alarico Irineu de Araujo.

• O ministro da Viação autorizou a South American Railway Company a entregar ao trafego o ramal ferreo de Baturité, entre as estações Miguel Calmon e Affonso Penna.

• Foi expedida uma precatoria para a Justiça do Alto Juruá, afim de ser inquirida uma testemunha de defesa no processo-crime contra Dilermando de Assis, assassino do dr. Euclydes da Cunha.

• Foi exonerado o estafeta dos Correios de Sergipe, Belizario Luiz de Faro.

• Para a vaga de 3° official do Correio Geral foi promovido o amanuense Manoel Martins Amorim Junior.

• Pelo director geral dos Correios foram feitas varias nomeações de carteiros.

• O curador de orphãos protestou em juizo contra um acto da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, negando cumprimento a um alvará para venda de apolices.

• O juiz federal da 1ª vara negou *habeas-corpus* a João Miguel Lacerda, preso afim de ser extraditado para o Estado da Bahia.

• Foi nomeado Lino Moreira, delegado do governo junto ao Gymnasio Nogueira da Gama, em S. Paulo.

• Ficou resolvido para abril os exames de 2ª época na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

• O ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Guerra o armamento necessario á instrucção militar dos alumnos da Escola de Minas, de Ouro Preto.

• O ministro da Agricultura recebeu do commandante José Augusto Vinhaes uma carta respondendo ao convite que lhe foi dirigido afim de estudar os elementos da industria da pesca.

• O ministro da Marinha nomeou uma commissão para proceder ao arrolamento das cadernetas de marinheiros.

• O contra-almirante Huet Barcellar deixou, hontem, o cargo de superintendente de navegação, apresentando-se ao presidente da Republica e ás autoridades navaes. Assumiu aquelle cargo o official de egual patente Alencastro Graça.

• O ministro da Marinha teve communicação de haver morrido de um desastre, no rio Amazonas, o 2° tenente Irineu Alves, commandante do aviso *Jutahy*.

EXTERIOR — Na reunião do conselho de ministros, em Paris, ficou resolvido, definitivamente, que as eleições geraes terão logar no dia 24 de abril proximo.

• Ficou resolvido, em Berlim, que o general von Der Goltz tambem representará o Exercito allemão nas festas do centenario da Republica Argentina.

• Desabou, na costa oriental do Japão, violentissima tempestade.

• A Camara dos Representantes, de Washington, approvou, por 182 votos contra 160, a resolução hostil do Speaker, que apresentaram os republicanos do partido dos insurrectos.

• O general d'Amade foi reintegrado no Exercito francez e nomeado commandante da 9ª divisão militar.

• A princeza Elisabeth, viuva do duque de Genova, foi accommettida de uma doença subita, ficando em condições gravissimas.

• A rainha Margarida partiu, em automovel, de Roma para Turim.

• Ficou adiado o jantar da côrte italiana, em Roma, ao conde de Lutzoff.

• Esteve agitadissima a sessão da Duma Nacional.

• O rei d. Manoel e o principe d. Affonso assistiram ao espectaculo do theatro S. Carlos, em Lisboa.

• Terminaram as negociações entre a Russia e a Austria, assentando-se a manutenção do *statu quo* dos Balkans.

• Em Barcelona, deu-se uma explosão e incendio em uma fabrica de sabão, morrendo duas pessoas.

• Lord Asquith pronunciou um discurso em Oxford, declarando que o unico fim do governo é a abolição do direito do voto dos lords.

• Declararam-se em gréve os varredores de rua de Roma.

• Houve conflictos sangrentos em Creta, por motivo das eleições á Assembléa Nacional.

• O governo paraguayo recebeu telegramma de Londres, do deputado Euzebio Ayala, communicando a assignatura do projectado emprestimo.

• Em Buenos Aires, constou que o presidente do Uruguay não visitará aquella capital durante as festas do centenario argentino.

• Em Lima, reuniu-se, no Ministerio do Exterior, a commissão de diplomacia do Congresso, para tratar do caso da expulsão dos parochos peruanos de Tacna.

• O dr. Julio Philippi foi nomeado consultor technico da delegação chilena junto á 4ª Conferencia Pan-Americana.

• O internuncio apostolico argentino desmentiu, pela imprensa, que o Vaticano tivesse resolvido cortar as relações com o Chile.

• Em La Paz, falleceu o dr. Luiz Pablo Rosquellos, politico e escriptor boliviano.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Lindolpho Camara, Coelho Netto, João Veira, Ferreira Braga e Rodrigues Lima; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; dr. Oliveira Marques, coronel Manoel dos Reis, dr. Eduardo Gordilho, dr. José Cunha Cruz, dr. Crockatt de Sá, dr. Martins Fontes, dr. Nunes Ribeiro, dr. Lucillo Bueno, dr. José Piedade, dr. Azevedo Lima, professor Olivio da Fonseca, desembargador Affonso de Miranda, conselheiro Leoncio de Carvalho, general Carlos Pinto Pacca, major Gomes de Castro e dr. Pedro Eggeratt.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 1/16	14 59/64
» Paris	$633	$639
» Hamburgo	$781	$789
» Italia	—	$639
» Portugal	—	$332
» Nova York	—	3$315
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 1/32
Caixa matriz	15 1/32	15 1/16

Renda da Alfandega

Em ouro	115:871$025	
Em papel	175:726$537	291:597$562
Renda dos dias 1 a 19		5.012:792$169
Em egual periodo de 1909		4.266:257$595
Differença a maior em 1910		746:534$574

Estiveram no Ministerio da Agricultura: drs. Nelson de Senna, Leonel de Alcantara, Sylvio Rego, Arthur Lopes, Lucio Mendonça Filho, Alfredo Americo Rangel, Theophilo Azevedo, João de Paula Mascarenhas, Mario de Brito Motta, Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, Jonathas Fernandes, Luiz Babo Junior, Carlos Silva Freire, Augusto Corrêa Lima, Georges Bertholt, Josino Machado Botelho, Jacintho Paes Mendonça Leme, Democrito Ferreira, Francisco Rebello de Carvalho e Leoni Ramos.

Caixa de Conversão

Entraram £ 433 1/2, marcos 520, 20$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 7:380$257; sairam £ 4.580 1/2, francos 5.950 e 60$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 77:179$859; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 740$000.

Existe em deposito a somma de 223.093:997$257, ou £ 13.843.374-16-6.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

• O Correio expede malas pelo paquete *Myrinck*, para Paraná e Santa Catharina.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, reunião intima; Gremio de Soccorros Mutuos Memoria á Viscondessa de Moraes, assembléa geral, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

O caso do Hospital da Ordem da Penitencia.

Cópia da carta do sr. consul da Inglaterra.

A Previdente.

Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Apollo — *A princeza dos dollars*.

Recreio — *José do Telhado*.

Carlos Gomes — Variedades.

Frontão Nictheroy — Quinielas.

Cinema Odeon — Ultimas producções cinematographicas de successo.

Cinema-Pathé — Novidades Pathé Frères.

Cinema Rio Branco — Estupendo e grandioso programma novo.

Cinema Ideal — Exhibições de varios e novos *films*.

Cinematographo Parisiense — Fitas completamente ineditas e variadas.

Cinematographo Paris — Vistas emocionantes e diversas.

Está definitivamente resolvido que os trabalhos de apuração da eleição presidencial se realizem no edificio do Senado. Desistiram assim os chefes do hermismo do intuito, em que estiveram, de attentar contra um dispositivo expresso da Constituição, que tacitamente determina a escolha, entre os edificios da Camara e do Senado, do local em que se deve proceder aos trabalhos do poder verificador.

Quando ha dias o *Correio da Manhã* denunciou que o sr. Quintino Bocayuva, o patriarcha dos não preparados, estava em acção para enviar para a praia Vermelha os srs. congressistas, appareceu no jornalismo do marechal um desmentido á nossa noticia. Esse desmentido era tão infundado que o proprio governo mandou officialmente publicar que nomearia uma commissão de engenheiros encarregada de proceder a vistoria nos vetustos palacetes em que funccionam as duas casas do Congresso. Essas vistorias mascarariam assim, de uma maneira habil, a imaginada recambiação, producto da fraqueza senil do sr. Quintino, que agia com as responsabilidades de presidente do Senado e procere do hermismo.

Folgamos em vêr que o attentado não se chegou a verificar. Desta vez, o patriarcha deu um passo falso.

O contra-almirante Huet Barcellar subiu hontem para Petropolis, indo apresentar-se e despedir-se do presidente da Republica.

Esse official dali regressará amanhã, seguindo para a Europa no dia 25, afim de assumir o cargo de chefe da commissão naval constructora brasileira.

Está imminente um grande calote do Estado aos seus fornecedores. São em numero avultado as contas ainda não processadas nos diversos ministerios, e em perigo de cair em exercicios findos. O governo, que paga tão pressurosamente os credores estrangeiros, julga-se no direito de não liquidar os seus compromissos com os credores nacionaes.

Onde mais imminente se torna o calote é na Estrada de Ferro, que desfruta agora a encantadora direcção do sr. Frontin. Este desabusado politiqueiro arrebentou todas as verbas em serviços eleitoraes e obsequios partidarios. Accresce ainda que diversos contratos de fornecimentos estão sendo cumpridos irregularmente, constando-nos que muitos nem foram ainda legalizados.

Essa balburdia administrativa alastra-se por todos os departamentos publicos, onde a inefavel influencia do grande economista Nilo Peçanha só se tem feito sentir em desvios vergonhosos do dinheiro publico para fins politicos que estão, de uma maneira bastante deploravel, caracterizando o despudor do seu governo. O sr. Nilo, que já pernosticamente prometteu *fazer administração sem fazer politica*, tem mentido da maneira mais desvergonhada a esses formosos designios. O que ha nas secretarias de Estado é uma anarchia desoladora, que vem eloquentemente affirmando a triste natureza do governo que nos rege.

Os departamentos publicos transformaram-se em quarteis dos corrilhos de politiquice. O dinheiro é pouco para favorecer com propinas os amigos do sr. Nilo e os gazunos que o defendem no jornalismo.

Innumeras commissões de credores do Estado têm reclamado contra essa situação, mas até agora remedio algum se dá á tremenda irregularidade. Não têm conta as verbas arrebentadas sem que se possa explicar a maneira por que o dinheiro foge, nem para onde vae.

E' o regimen do calote, depois do regimen da molecagem administrativa.

Tendo o Club de Engenharia sido convidado para se fazer representar na recepção do marechal Hermes, o sr. Paulo Frontin, seu director, desempenhou-se deste encargo, declarando em sessão que o fizera sem caracter politico, mas sim em deferencia á gentileza do convite.

Foi submettida a approvação a seguinte proposição:

"Propomos que o Conselho Director do Club de Engenharia approve o acto da directoria em se fazer representar na chegada do exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca, accedendo ao convite que ao mesmo foi dirigido pela commissão organizadora dessa recepção."

Essa proposição foi approvada, contra o voto do sr. José Agostinho dos Reis, fundamentado nos seguintes termos:

"Declaro ter votado contra a approvação da proposta approvando o acto da directoria, fazendo-se representar na recepção do exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca, por acreditar que, apezar da declaração official de que essa manifestação não teve caracter politico, ainda assim póde tal procedimento da directoria ser considerado como politico, attendendo á natureza do convite."

Sabemos que serão nomeados addidos militares junto ás nossas legações em França e na Allemanha o major Alfredo Oscar Fleury de Barros, que actualmente se acha em Paris, e tenente-coronel Francisco Emilio Julien, professor da Escola de Estado-Maior.

O ministro da Agricultura recebeu hontem um telegramma procedente do Rio Claro, do coronel Joaquim Salles, irmão do dr. Campos Salles, communicando a s. ex. haver adherido ao hermismo.

Publicámos hontem um artigo do professor Pedro Severiano de Magalhães, a respeito da questão, ora em debate, dos cursos particulares mantidos por substitutos da Faculdade de Medicina. Agimos de accordo com a norma da casa. Demos á estampa esse artigo como o fizeramos, ha dias, com um outro do dr. Bruno Lobo, cujas idéas se oppõem ás do professor Magalhães.

Quanto ao modo de pensar do *Correio da Manhã*, já o expozemos por estas mesmas columnas.

Não comprehendemos que lucro poderão auferir Escola, ensino e letras medicas, condemnando-se os substitutos á inactividade durante dez, quinze e mais annos, como não raro tem succedido e succederá, sempre que os lentes cathedraticos de cada secção viverem muitos annos em pleno estado de saude, sem pedir licença de especie alguma; porque, com a nossa actual organização, a não ser na hypothese citada, difficil será para os substitutos terem que fazer coisa alguma. Nem a Faculdade possue laboratorios onde cultivar a sciencia. De sorte que—ou o substituto tem recursos e vae á Europa habilitar-se, não esquecer e apurar os seus conhecimentos, ou então quéda-se "á espera da vez", o que deve ser positivamente máo. Não ha quem ignore que o magisterio necessita de uma treinagem constante. Além do que, é profissão que exige o enthusiasmo, o gosto, que só no começo da carreira nós humanos temos. Fazer de um substituto—que substituto e ocioso permaneceu durante um largo praso de tempo—um bom professor, da noite para o dia, quando o acaso o erguer a cathedratico, é coisa pouco vulgar.

Outra consideração.

Tem-se argumentado que não ha apparente moralidade em conceder-se ao substituto as regalias de professor-livre, uma vez que elle póde vir a examinar. Mesmo assim, mesmo que elle examinasse; e—no peor de todos os casos imaginaveis...—mesmo que a sua fibra moral podesse amollecer-se tanto que elle só se inclinasse a approvar os seus discipulos, pretendendo prejudicar aquelles outros estudantes que o não houvessem anteriormente procurado para explicador; ainda assim, perguntamos: — Então a mesa julgadora é constituida por *um* unico membro? Porventura não são *tres*, de facto, os responsaveis pela approvação ou reprovação deste ou daquelle alumno? Claro está que o examinador deve ter certa ascendencia sobre os outros companheiros de banca, no que respeita á nota, boa ou má, do julgamento; mas não vae ao ponto de reduzil-os a simples e despresiveis dois de páos, connniventes forçados em quaesquer injustiças e immoralidades que se tentassem ali levar a effeito.

Eis porque applaudimos a liberdade de manter cursos livres, que a congregação concedeu aos substitutos, direito esse que é absolutamente natural e legal.

O presidente da Republica fez-se representar na missa de setimo dia da progenitora do coronel Alvares da Fonseca, seu official de gabinete, pelo commandante Penido, da casa militar da presidencia.

Corria, hontem, em rodas militares que, em virtude da revisão das promoções feitas em agosto de 1908 e subsequente transferencia de alguns generaes para o quadro supplementar, será promovido a general o coronel Innocencio Serzedello Corrêa, actual prefeito do Districto Federal.

O presidente da Republica enviou uma mensagem ao Senado dando parecer contrario ao projecto que eleva de 5 °|° os vencimentos dos empregados federaes dos Estados.

O presidente diz que o projecto acarretaria despeza excessiva e favoreceria empregados que ha menos de dois annos tiveram vantajosas tabellas especiaes.

O dr. Belisario Cicero Alexandrino telegraphou ao presidente da Republica communicando ter assumido o governo do Ceará, durante a licença do dr. Accioly.

Por actos de hontem, o presidente da Republica concedeu *exequatur* ás nomeações do sr. Pierre Barrière para o logar de vice-consul da Bolivia no Estado do Pará, do sr. Manoel Bernardez para o de consul geral da Argentina no Brasil e do sr. Merril Griffith para o de consul dos Estados Unidos em Pernambuco.

Perguntamos: não ha nesta cidade aformoseada e *chic* quem tenha a seu cargo velar pelas questões da saude publica?

Si alguem souber responder-nos, far-nos-á um grande favor. Queremos inquirir si é licito, si é conveniente, si é permittido que sejam expostas á venda frutas verdes ou já avariadas, e si não será nocivo á saude o consumo dessas frutas. Parece que deve haver alguem incumbido de impedir que taes mercadorias tenham circulação no mercado; mas, como a venda dellas se faz sem impedimentos, possivel é que estejamos em erro e que não haja delegados de Hygiene nem fiscalização contra esses abusos. Pois bom seria que os delegados de Hygiene fiscalizassem as frutas e fizessem inutilizar todas aquellas que não têm titulos de recommendação que as abonem.

Não será sufficiente o preço elevadissimo attingido pelas frutas, até mesmo pelas indigenas, para se permittir que, além do assalto ás algibeiras, ainda se tolere o assalto á saude dos consumidores?

Ahi ficam todas essas perguntas, esperando que alguem se digne responder a ellas.

O almirante Alexandrino de Alencar visitou hontem, á noite, em Petropolis, o presidente da Republica.

O sr. Nogueira Accioly, governador do Ceará, telegraphou ao presidente da Republica participando ter passado o governo daquelle Estado ao seu substituto legal.

O chefe do executivo municipal de Petropolis communicou ao presidente da Republica haver promulgado a deliberação da Camara contratando o serviço de bondes electricos daquella cidade com a Companhia Brasileira de Energia Electrica.

O serviço será feito sem subvenção pecuniaria, e as obras vão começar deste já.

Tambem começa a vigorar no dia 12 do proximo mez de abril o novo preço de passagens entre Rio e Petropolis, preço que é de 4$ ida e volta, na linha norte da Leopoldina, cuja electrificação já foi autorizada pelo governo.

No requerimento em que os guardas municipaes do Districto Federal moradores na zona suburbana pediram ao ministro da Viação uma reducção de 75 °|° no preço das respectivas passagens, o ministro da Viação declarou que o referido abatimento só póde ser concedido em virtude de disposição legal, que não existe actualmente.

Sob a presidencia do nuncio apostolico, foi hontem inaugurado em Petropolis o Centro da Boa Imprensa.

A commissão de melhoramentos da Gavea agradeceu hontem ao presidente da Republica a decisão tomada pelo governo para o saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas.

O ministro da Austria offereceu hontem, em Petropolis, um banquete em sua residencia aos srs. dr. Alberto de Faria e senhora; dr. Alcebiades Peçanha, Francisco Walter, Luiz Liberal e Mario Frias.

Foi nomeado hontem, por portaria do ministro da Viação, engenheiro ajudante da commissão de saneamento da baixada do Rio de Janeiro o engenheiro Alarico Irineu de Araujo.

Apezar de ser santificada a proxima quinta-feira, o despacho collectivo não ficará adiado.

O ministro da Viação autorizou a South American Railway Company a entregar ao trafego o trecho do ramal ferreo de Baturité, entre as estações Miguel Calmon e Affonso Penna.

Hoje, ás 4 horas da tarde, achar-se-á no cáes Pharoux, á disposição dos esperantistas desta capital e das cidades proximas, uma lancha para a recepção do professor de Campinas, dr. João Keating, um dos mais esforçados esperantistas do Brasil.

REFORMA DA TARIFA

Por um desculpavel erro de revisão, temos que fazer hoje uma rectificação á noticia que hontem publicámos sobre a revisão da tarifa. A taxa votada para peixes seccos, salgados, etc., foi a de $070, e não $700; para a carne em salmoura ou fumada, a taxa que ficou resolvida é a de $300, e não de $200.

O ministro do Interior expediu um aviso permittindo que se inscrevam para prestar exames nesta época, na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, os alumnos Bernardino José de Souza e Mello, Collatino Góes, Henrique de Souza, José Leoncio Figueiredo e outros que requereram conjuntamente.

No juizo federal da 2ª vara protestou hontem o curador geral de orphãos, dr. Baptista Pereira, contra o acto da junta administrativa da Caixa de Amortização negando-se a cumprir um alvará expedido pelo juizo de orphãos desta capital, com audiencia e assentimento daquella curadoria, autorizando a venda de apolices pertencentes a d. Julia Cecilia de Oliveira Torres.

O protesto foi tomado por termo, devendo ser proposta a acção competente para a annullação do acto daquella junta.

O ministro do Interior nomeou o dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro para representar o Brasil no Congresso Internacional de Sciencias Administrativas, a reunir-se em Bruxellas, em julho do corrente anno.

O ministro do Interior deve conferenciar por toda esta semana com o ministro da Fazenda acerca do patrimonio do seu ministerio.

Tendo respondido á chamada apenas sete intendentes, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

O ministro do Interior resolveu adiar para 11 de abril vindouro os exames de 2ª época na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O ministro do Interior autorizou o dr. João da Costa Lima e Castro, lente da Faculdade de Medicina desta capital, a estudar na Europa, durante um anno, as salas de operações no que diz respeito aos seus melhoramentos.

Um cavalheiro, decentemente trajado, apresentou-se, hontem, no escriptorio das loterias da Candelaria, com o bilhete n. 2.029, premiado, na ultima extracção, com 15:000$000. O empregado, naturalmente, como de praxe, perguntou-lhe o nome.

—Oh! meu amigo, poupe-me esse dissabor, disse o feliz portador do bilhete. A sorte apregoada, torna-se um tormento, para quem ella favoreceu; mórmente quando esse alguem se acha nas condições em que me acho.

Respeitando esse desejo do cavalheiro em questão o empregado, após a constatação do premio, pagou-lh'o, sem mais insistir sobre a revelação do seu nome.

Segundo nos informam, é esse o terceiro premio, pago pelo escriptorio das alludidas loterias, que muito vem aproveitar á quem coube por sorte.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura conferenciando com o titular daquella pasta o contra-almirante Huet Bacellar.

O senador Arthur Lemos esteve hontem no Ministerio da Agricultura, em conferencia com o titular daquella pasta.

O ministro do Interior nomeou o bacharel Lino Moreira para o logar de delegado fiscal junto á succursal do Gymnasio Nogueira da Gama, em S. Paulo.

O ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas relativamente á abertura do credito de 5:892$130, referente á restituição reclamada pelo sr. Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra e proveniente de sellos e impostos indevidamente cobrados ao seu fallecido pae, desembargador Honorio Teixeira Coimbra, no periodo de 1891 a 1901.

O ministro do Interior nomeou os professores Candido Jucá, Hemeterio José dos Santos e Maximino Maciel para fazerem parte da commissão que tem de julgar as provas de concurso para provimento do logar de professor de linguagem escripta do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses o ministro da Fazenda remetteu o officio em que a Associação Commercial de Curityba reclama contra a demora na analyse das bebidas que para o mesmo laboratorio são enviadas, afim de serem prestadas informações a respeito.

O Ministerio do Interior, attendendo ao que requisitou o juiz federal em Alagôas, expedirá ordem ao director da Escola Polytechnica para que o lente dr. Daniel Henninger, designado para perito na verificação do terreno do alto pharol na capital daquelle Estado compareça em Maceió, na audiencia, para proceder á alludida verificação e ser o citado terreno incorporado ao patrimonio nacional.

Pingos e Respingos

De um discurso do deputado mineiro Miranda Junior: "*Si Minas foi a patria da liberdade, Minas precisa ser a liberdade da patria.*"

Muito chocha, essa tolice: no genero bestialogico, temos por aqui coisa muito melhor... Para exemplo, basta o Nilo...

* * *

26 DE MARÇO

Chaleira! Róe o teu osso,
Deixa Minas sem vintem!...
Judas: prepara o pescoço,
Porque a Alleluia ahi vem!...

* * *

O *Diario de Minas*, orgão do Dr. Chaleira, disse, em 19 de agosto, que de Bom Successo apenas um grupo insignificante de eleitores mandaria delegados á Convenção...

Resposta do grupo insignificante, em 1° de março: Ruy, 423; Wenceslau, 116...

Pobre Chaleira!...

* * *

CA E LA...

"*Ha, entre essa gente, individuos mais conhecidos por alcunhas do que pelos nomes.*"
(Dos jornaes.)

Tambem numa lista escura
Que sempre se lê com magua,
Ha *Procopio, Rapadura,*
Chico Cebolla e Cão N'agua...

* * *

O Seabra arvorou-se em commandante militar, assumindo tambem o papel de *raposa de espada á cinta*...

Bella carreira: de leiloeiro a general!...

* * *

Telegramma de Bello Horizonte diz que o Thesouro de Minas está escancarado, para custear a manifestação ao Judas Wenceslau, derrotado na sua propria terra...

Brevemente, o *Minas Geraes* publicará o seguinte annuncio:

"*Alugam-se oradores para manifestações.*"

E o Augusto de Lima ainda pergunta *quem é o Dr. Chaleira!*...

Cyrano & C.

O inelegivel

A tradição historica vem, desde seculos, chrismando com epithetos mais ou menos adequados, os monarchas que, por seus feitos, bons ou máos, conseguiram impressionar a face do mundo politico. Ha, mesmo, alguns appellidos deprimentes, cheirando a torpes miserias, a asquerosos vicios, a tredos assassinatos, e nem todos justos, e nem todos rigorosamente applicados. Não raro é, tambem, deparar um appellido tradicional que contradiz a verdade depois averiguada á luz de documentos só tardiamente vindos a publico. Não recordamos, aqui (é bem de vêr), as alcunhas chocarreiras ou debochativas com que a ironia dos contemporaneos sóe alfinetar a vaidade ou a soberbice dos governadores de povos.

Alludimos, sim, á grave e solenne epithetação secular que se gruda á celebridade de alguns dominadores e como blasona para sempre a fama dos seus nomes.

Essas alcunhas tão pegadas ficam que quasi substituem os nomes proprios, os familiares, os nobiliarchicos, ficando-se na admiração ou na reprovação popular, através do tempo e do espaço.

Perto de nós temos o exemplo dos portuguezes, que—quer queiram ou não queiram os falsos jacobinos—começaram a escrever, no seculo XVI, os primeiros capitulos da nossa historia. Elles tiveram um Africano, que conquistou tal cognome por haver alargado os dominios do reino em Africa, pelejando desde Alcacer até Tanger e acabando por vencer valorosamente em Arzilla; elles possuiram um Principe Perfeito que, como nenhum, cuidou das leis, das judicaturas e da moral social do seu povo, e, entrando tão sabiamente quanto felizmente, no caminho das ousadias maritimas, levou as quinas portuguezas até além do Cabo Tormentoso, que elle tornou em Cabo da Bôa Esperança.

Venturoso é o appellido do rei que logrou, por sórte, aproveitar esses elevados commettimentos, pondo remate á gloria portugueza com o descobrimento, por Cabral, da nossa hoje carissima patria brasileira. Nem se diga que perderam os nossos "primos mais velhos" (como lhes chama a pilheria indigena) esse séstro de alcunhar ou pôr letreiros de celebridade historica nos seus soberanos de maior vulto.

Ahi temos, na época contemporanea, egualmente marcados com eguaes sainêtes os que acabam de governar, os que morrem sacrificados e os que ainda agora se sacrificam em vida, suppondo fazer a felicidade do povo lusitano...

Pois bem; si seguirmos **republicanamente** essa avoenga tradição monarchica (como outras, da mesma origem, vamos seguindo diariamente, sem o suspeitar)—teremos de juntar ao nome do Marechal recem-chegado o titulo menos glorioso, o titulo inapagavel, o titulo fartamente merecido de Inelegivel.

Surge, neste ponto, uma duvida, ou antes, uma differença: em regra, os titulos tradicionaes dos monarchas portuguezes derivaram de suas obras ou de seus auxilios a obras do seu tempo. No caso actual, o cognome que acompanhará o illustre Marechal não terá de s. ex. uma só parcella de autoria, directa ou indirecta. Sabe-se, de fonte insuspeita, segurissima, quasi familiar, que s. ex. não é eleitor porque uns juriconsultos de escada abaixo, mal leccionando uns apaixonados politiqueiros, insinuaram que lhe bastava o ser cidadão para estar no... *exercicio dos direitos politicos!*

O cognome Inelegivel constituirá, porém, (caso vingue a candidatura militar), tremendo castigo da historia democratica deste paiz, resumindo, em um epitheto definitivo e lapidar, a feição de uma aventura, o aspecto de uma época, a attitude criminosa de um grupo de republicanos, que se esqueceram, ou propositalmente se afastaram, *por esse ou por aquelle motivo*, dos principios constitucionaes deste regimen politico que, em outros tempos, ajudaram a fundar e a consolidar...

Não se cuidará—é certo—de vilipendiar o homem, nem o cidadão, negando-lhe o direito de, como brasileiro, bemquerer o seu paiz e por elle se interessar.

Formar-se-á patente, entretanto, com o pregão constante e patriotico daquelle qualificativo, o antagonismo em que estão os exploradores da nossa politicagem com um dispositivo claro, iniludivel, insophismavel, da Constituição de 24 de fevereiro, da qual alguns são perjuros signatarios, e em cuja defesa dizem todos empenhar os melhores dos seus esforços, no momento actual.

Por culpa dos seus máos amigos e infieis conselheiros, o marechal, embora se supponha eleito, embora consiga ser—parece incrivel!—reconhecido, será, sempre e sempre, o Inelegivel, em face do art. 41, paragrapho 3°, da Constituição Federal, visto como, ao tempo de se apresentar candidato, nas lamentaveis condições bem conhecidas de toda Nação Brasileira, não estava *no exercicio* dos seus direitos politicos, porque não era eleitor.

O commodo silencio guardado por parte dos apologistas da candidatura militar, o irritante indifferentismo com que elles mascaram a impossibilidade de responder aos argumentos dos chamados civilistas não entibiam os espiritos imparciaes e sizudamente preparados no estudo das questões sociaes e acrysolados no amor da democracia. Quando, mesmo, para completo descredito, dos diplomas academicos, da maioria dos congressistas, elles entendam estar *no exercicio* dos direitos politicos o cidadão que *não pratica* ou *não usa* o direito do voto, por não se haver alistado; quando, na peor das hypotheses, a lei eleitoral, que traz o nome de um situacionista eminente, servir de bandeira esfarrapada para cobrir a carga suspeitissima das actas falsas e dos productos da violencia e da coacção mais clamorosas; quando, para libré da nossa miseria politica, tudo estiver avassalado ás exigencias da força e da corrupção; quando, desmoralizados os tribunaes, perseguidos os juizes independentes, trancada a imprensa, suffocados os gritos de justa rebeldia, nada mais restar da Republica Brasileira, virá a Historia, a sempre implacavel, a sempre justiceira, escrever, ao lado do nome do marechal Hermes, o cognome Inelegivel, que elle não deve (cumpre confessar mais uma vez)) á convicção propria, nem á obra do seu engenho, mas, sim, á paixão desvairada dos que o pozeram em conflicto com a Constituição da sua terra.

Evaristo de Moraes

Post-Scriptum.—Ha muito tempo, estava deshabituado do acompanhamento *secreto* de certas pobres creaturas que vivem de espiar os actos e gestos dos outros por conta da politica ou da policia dominante. A amolação, parece, recomeça.

No dia da chegada do marechal Hermes tive de proceder como antigamente no tempo das faladas e barulhentas *gréves*: chamar o *espião* e, para lhe facilitar a tarefa, fazer-lhe préviamente a descripção do meu itinerario, mandando que me fosse esperando, com paciencia, nos pontos destinados á maior demora! Por signal que só, para não incorrer em falta, deixei de ir ao theatro naquelle dia, por não estar isso no programma que eu communicára ao *secreta*...

E. M.

A audiencia de hontem do ministro da Agricultura esteve extraordinariamente concorrida, sendo parte das pessoas attendidas pelo dr. Aquila Miranda, secretario do titular daquella pasta.

Ao seu collega da Viação enviou o ministro da Agricultura cópia do officio do secretario da secção brasileira na Exposição de Bruxellas sobre a impossibilidade de ser acceito o accordo proposto pelo Lloyd Brasileiro, no sentido da ida de um dos seus vapores a Anvers, durante o periodo daquella exposição.

Reassumiu o cargo de escrivão do 1° officio da 1ª vara de orphãos o sr. Joaquim Ferreira Velloso, que se achava licenciado.

NOTICIAS DE FRIBURGO

DEPLORAVEL

Escreve-nos um veranista:

"Ha em Friburgo duas bandas de musica — Euterpe e Campesina — a primeira alliada ao partido governista daquelle municipio, e esta ultima encostada á facção politica do sr. Nilo e asylada sob a farda da Linha de Tiro.

Actualmente os sequazes do presidente da Republica, chefiados por Galdo e pelo famigerado Modesto, procuram praticar toda a sorte de violencias, tendo á sua disposição uma facção de homens militarizados, por ter o egregio Tribunal da Relação do Estado reconhecido validas as eleições do partido chefiado por Alberto Braune e Galdiano Junior, e nullas as forgicadas no casarão Salusse por dois larapios.

Essas duas bandas de musica não se dão, e já tem havido varias rixas entre ellas, mas nunca chegaram ao extremo a que chegaram no domingo ultimo.

Achava-se a Sociedade Euterpe, como de costume, tocando no coreto da praça Quinze de Novembro, onde funcciona um cinematographo e onde se reune a *élite* friburguense, quando se apresentou, vinda da rua Sete de Setembro, a Linha de Tiro, completamente uniformizada e municiada, tendo á frente a S. M. Campesina.

A S. M. Euterpe, que se achava tocando, tocando ficou.

Passou a Linha pelo lado de fóra do jardim e já ia a uns quatrocentos metros de distancia, quando o corneta deu o toque de *Alto!*, e depois o de reunir officiaes e de calar baioneta, e em seguida o de volver á direita; dirigiu-se a Linha de Tiro pelo jardim e, fazendo evoluções, depois das 6 horas da tarde, na praça, que estava repleta de familias, parou em frente ao coreto da Euterpe.

Ahi ouviu-se novo toque — o de ataque — e a Linha de Tiro precipitou-se sobre a Sociedade Euterpe, que na sua totalidade é de creanças, e procurou aggredir os musicos, que em tempo não poderam promover sua defesa.

Em vão o tenente Sarmento procurava conter os soldados, que, açulados por Galdo, Antunes, Rocha e pelo desmiolado Marco Lago, procuravam tomar de assalto o coreto.

Foi uma verdadeira scena de selvageria, pois que outro crime não têm os musicos da Euterpe sinão o de serem partidarios do capitão Alberto Braune.

Infelizmente a Linha de Tiro Friburguense não é o que devia ser; está transformada em asylo de capangas, de desordeiros, ás ordens do dr. Galdo, preparada para levar os seus adversarios a ferro e fogo.

O odio, a raiva, por ter o Tribunal da Relação do Estado do Rio considerado nullas as actas falsas dos srs. Galdo e Modesto, levaram esses dois mentecaptos a ordenar a seus capangas, vestidos com a farda do Tiro, que pratiquem as mais aviltantes scenas de selvageria, pondo em sobresalto as familias desta pacata cidade.

A praça Quinze de Novembro foi transformada em verdadeiro campo de batalha.

Entre outros feridos está o sr. José Nunes Pimentel, recorrente á Relação contra a fraude immoral e descarada dos srs. Galdino e Modesto.

Ainda agora dizem que no proximo domingo serão renovados os mesmos actos de canibalismo.

A quem pedir providencias?

Deixal-os! E' o desespero por verem por terra todas as suas falcatruas e ladroices para poderem ficar com a Camara de Friburgo."

Escrevem-nos os srs. Lopes & Rollemberg:

"Lendo hoje no *Correio da Manhã* a noticia de ter o sr. dr. Rodrigues Peixoto, director de Agricultura e Industria Animal, apresentado ao sr. ministro da Agricultura o seu relatorio sobre a visita que fez á fabrica de feculas situada em Suruby, no Estado do Rio, com surpresa vimos constar da mesma noticia que a dita fabrica é de propriedade do sr. Napoleão Duarte.

Napoleão Duarte foi o gerente da dita fabrica e da Estrada de Ferro Rezende a Bocaina, ambas de *propriedade exclusiva* da nossa firma — Lopes & Rollemberg, com escriptorio á rua do Ouvidor n. 79, sobrado.

A visita feita pelo dr. Rodrigues Peixoto, a convite do mesmo Napoleão Duarte, sem conhecimento dos proprietarios, mostra mais uma vez os actos irregulares daquelle senhor, que foi demittido dos logares que occupava por faltas e actos violentos praticados contra os proprietarios, occasionando uma acção judicial, que foi ganha pelos proprietarios, por decisão unanime do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Continuando o sr. Napoleão Duarte a violentar os nossos direitos, somos forçados a declarar pela imprensa a verdade."

Na E. Ferro Central

O desastre de Deodoro

O INQUERITO

Está nos seus ultimos arrancos o inquerito aberto na delegacia do 23º districto, para satisfazer a vaidade e a mania de perseguição do tresloucado conde da Central.

Do inquerito resulta, até agora, a culpabilidade do machinista da C9, culpabilidade essa, aliás, que só póde ter punição administrativa, como já elle soffreu.

Será esse um trabalho perdido, pois a autoridade que o presidiu não poderá encontrar provas para, judicialmente, proceder contra nenhum dos apontados como causadores do sinistro.

E' melhor, pois, e mais justo, que as autoridades do 23º districto terminem o mais depressa possivel esse irrisorio e inexplicavel inquerito, e cuidem de velar pelo districto, que é muito grande e que necessita das suas vistas.

Já é tempo de acabar com a palhaçada suggerida pelo cabuloso conde e dar liberdade ao sr. Salvador Rizzi, que arbitrariamente se encontra detido.

Já é tempo.

Já haviamos feito a noticia acima, quando soubemos que o delegado do 23º districto, raciocinando afinal, pelo direito, havia mandado pôr em liberdade o sr. Salvador Rizzi, a victima do maniaco conde ferro-viaria-cavallar, e o machinista do C 9, Antonio Pereira de Souza, que foram soltos ás 3 horas da tarde.

Ainda bem, que o delegado do 23º districto tomou, afinal, o caminho recto do dever.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Teixeira de Carvalho, pedindo dispensa das provas de physica e chimica e historia natural, quando tiver de prestar exame de admissão no 6º anno do Collegio Abilio — Indeferido.

Francisco Antonio Pereira Borges Junior, pedindo validade de exames para o curso juridico — Deferido quanto ao exame de chimica.

Luiz Antonio da Costa Junior e Deraldo dos Passos Neville, professores diplomados pela Escola Normal de Nictheroy e Instituto Normal da Bahia, pedindo matricula no curso de pharmacia das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia — Deferido.

Mario Porcino Coelho da Fonseca e outros doutorandos da Faculdade de Medicina do Rio, pedindo defesa de theses — Indeferido.

Nerval de Figueiredo, pedindo dispensa da cadeira de pharmacologia, materia medica e arte de formular — Indeferido.

Walfrido de Albuquerque Maranhão, pedindo matricula no 5º anno, dependente de uma materia do 4º do Instituto Gymnasial Pernambucano — Indeferido.

Camilla da Conceição, professora do Instituto Nacional de Musica, pedindo permissão para passar fóra da séde do Instituto o periodo das férias — Deferido. Dirija-se aviso ao director do dito Instituto.

Engenheiro Maximo Linhares — O requerimento foi remettido á Recebedoria do Rio de Janeiro, com o officio da presente data, para os fins de que trata o art. 50 do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

Santos Martinelli, pedindo titulo declaratorio de cidadão brasileiro — Prove que está nas condições previstas no paragrapho 5º do art. 1º do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908.

Forriel Wanderlino Soares, cabo de esquadra Gustavo Firmino da Silveira, soldado Americo Marques Esteves e ex-praça Mauricio da Silva, todos do Corpo de Bombeiros desta capital, pedindo medalha de distincção — Indeferidos.

Fernando Ferreira de Lemos, mestre da officina de encadernação do Instituto Benjamin Constant, pedindo novamente gratificação addicional — Mantido o despacho anterior.

COLONIA SYRIA

Escrevem-nos:

"Exmo. sr. redactor—Permitta-me v. ex. oppôr uma simples contestação á local inserta hontem no seu conceituado jornal e referente á supposta representação da colonia syria na manifestação politica levada a effeito em honra de s. ex. o sr. marechal Hermes.

A attitude mantida pela colonia syria em face de todos os acontecimentos politicos deste paiz tem sempre merecido o mais rasgado elogio por parte das differentes facções politicas; e não havia de ser agora, quando a luta está mais accesa, que os syrios hão de quebrar essa linha de conducta, manifestando-se a favor desta ou daquella candidatura.

Assim, pois, não é verdade que os syrios nomearam commissão para represental-os na manifestação alludida, porquanto nem a colonia se reuniu, nem tão pouco deliberou, e muito menos outorgou direitos a quem quer que seja para represental-a.

V. ex., sr. redactor, sabe melhor do que eu de quanto os syrios se ufanam de prestar homenagem aos vultos eminentes deste nobre paiz; mas não sabe talvez de quanto os syrios são, por indole, avessos a essas manifestações quando ellas representam caracter politico ou partidario; porquanto, estrangeiros como são, os syrios nunca se julgaram com direito de immiscuir-se na politica interna. De mais a mais, um hospede delicado jámais assumiria o papel de partidario em uma contenda travada entre irmãos que o acolhem.

De facto, tanto o illustre marechal como o eminente senador bahiano são dois brasileiros que nos merecem o maior respeito e a mais alta veneração; mas esta veneração e aquelle respeito nunca podem nem devem assumir um caracter partidario, e menos ainda um cunho politico.

Tampouco deve merecer fé a noticia de que o sr. Cesar B. Maluf, actual encarregado do nosso consulado em S. Paulo, delegou poderes a alguem para represental-o naquella manifestação, porquanto conhecemos de perto esse cavalheiro e estamos certos de que elle seria incapaz de incorrer numa indiscreção, quanto mais commetter uma incorrecção, pois incorrecto é o modo por que um consul se faz representar em manifestações politicas, justamente quando nenhum dos seus collegas o faz, e, mais ainda, quando a lei organica do seu consulado prohibe terminantemente a esse funccionario não sómente a incorporação a semelhantes manifestações, como tambem lhe veda as discussões, mesmo verbaes, sobre assumptos politicos do paiz em que se acha.

Terminando, devo declarar-lhe, sr. redactor, que, no dia em que os poderes competentes proclamarem eleito presidente qualquer um dos candidatos, os syrios serão dos primeiros a levar ao chefe da nação os protestos da maior obediencia e incondicional respeito.

Com a publicação destas linhas, v. ex., sr. redactor, prestará um grande serviço á colonia, outro á verdade e obsequiará bastante um dos seus constantes e agradecidos leitores. — S. P. C."

Morte de um official de marinha

NO RIO AMAZONAS

Foi victima de um desastre em o norte do Brasil, o 2º tenente da Armada Irineu Alves da flotilha do Amazonas.

Esse official commandava o aviso *Jutahy*, e assistia a uma manobra do mesmo que seguia a reboque da canhoneira *Acre*, quando foi apanhado pelo cabo vedeta, sendo, com ambas as pernas partidas, arremessado ao rio Amazonas e desapparecendo em poucos minutos.

As guarnições dos dois navios empregaram todos os esforços para o encontro do corpo, o que não conseguiram.

Esse facto foi communicado ao commandante da flotilha pelo 2º tenente Manoel Lago, commandante da canhoneira *Acre*, que, juntamente com o aviso *Jutahy*, atravessava, na occasião do desastre, a bahia de Morojó, no rio Amazonas.

O almirante Pinheiro Guedes recebeu, hontem, um despacho telegraphico do commandante da respectiva flotilha, relatando a triste occurrencia.

O *Acre* e o *Jutahy* seguiram para Corralinho, assumindo o commando desse navio, o 2º tenente Coutinho Marques.

O commandante da flotilha mandou proceder a inquerito policial militar.

O 2º tenente Irineu Alves deixa viuva.

NAUFRAGIO

Falúa que vira — Morte de um tripolante — Dois outros em apuros — Salvos — Os naufragos na policia

O sr. José Maria Marçal é proprietario de uma pedreira no logar denominado Timbó, no porto de Inhauma.

Hontem uma falúa de sua propriedade, tripolada por Antonio Serrano, portuguez, e Leopoldino de Souza, brasileiro, deixou aquelle porto, carregada de blócos de pedra, afim de transportal-os para a Ponta do Cajú.

Tripolava mais a falúa um terceiro individuo, que, á ultima hora, seguiu com os dois outros, para auxilial-os.

Cerca do meio-dia, quando a embarcação passava pela ilha dos Ferreiros, um dos blócos desprendendo-se, virou a embarcação, que foi ao fundo, só ficando á tona da agua o mastro. A elle agarraram os tripolantes Serrano e Leopoldino, que gritaram por soccorro, sendo ouvidos pelos tripolantes da chata *Belém*, que proximo se achava e que fizeram arriar um bote, que os trouxe á terra.

O outro tripolante, cujo nome elles ignoram, pereceu afogado, não tendo vindo á tona o seu cadaver.

Os naufragos salvos foram communicar o facto ao inspector Bailly, da Policia Maritima, o qual os fez apresentar ao 3º delegado auxiliar.

Hoje elles deverão seguir para o porto de Inhauma.

MOTORNEIRO DESASTRADO

MORTE HORRIVEL

Um vendedor de jornaes

EM TODOS OS SANTOS

A Light, com o augmento de vehiculos que faz diariamente nas diversas linhas, commette o grave erro, que necessario é coibir, de entregar os seus carros motores a pessoas que nada entendem do serviço.

Foi isso o que hontem, á tarde, ficou verificado na rua Archias Cordeiro, em frente á estação de Todos os Santos.

Vicente Quintiliano, um pobre vendedor de jornaes, de 15 annos de edade, abstracto, encontrava-se naquelle logar contemplando um expresso da Central, que por ali passava na occasião, quando surgiu-lhe pela frente á toda a disparada, mais do que a do expresso, o electrico de n. 305, da linha Engenho de Dentro e conduzido pelo motorneiro Antonio de Souza Saraiva.

Sem ter tido tempo de desviar-se, pois talvez nem visse o electrico, o pobre jornaleiro foi atirado ao chão, passando-lhe sobre o corpo o carro motor, que, sendo este muito baixo, lhe esmagou todo o thorax, deixando os intestinos de fóra e causando-lhe morte immediata.

Testemunha do desastre, uma praça de policia, ali de ronda, prendeu o desastrado motorneiro, levando-o á delegacia do 19º districto, onde foi autoado.

O cadaver do infeliz menor, que residia á rua D. Feliciana n. 15, foi removido para o Necroterio.

Esse desastre causou grande alarme aos passageiros do bonde e ás pessoas residentes no logar.

Torna-se necessario que a Companhia tome energicas providencias, pois, dentro em pouco, teremos a registrar casos como este, diariamente, o que, por certo, não lhe será muito agradavel.

A requerimento do dr. Aristides Lopes Vieira, advogado da Sociedade União dos Proprietarios, o dr. Saraiva Junior, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, concedeu mandado de manutenção de posse de um predio, sito á rua do Cotovello, de propriedade do capitão Antonio Alves do Valle.

O ministro do Interior admittiu como alumnos gratuitos: no Collegio N. S. Auxiliadora de Bagé, Decio Monteiro; no Gymnasio Diocesano S. José, de Pouso Alegre, Manoel Brandão, e no Instituto Gymnasial Julio de Castilhos, Antonio Araujo Lara e Alvaro Lopes Fabricio.

O ministro do Interior remetteu ao juiz de direito da 2ª vara criminal o requerimento de Alexandre Presciliano Cezar, pedindo perdão do resto da pena de cinco annos de prisão, a que foi condemnado.

O ministro da Agricultura vae expedir um aviso aos directores de todas as estradas de ferro, a proposito da desinfecção e absoluta limpeza dos vagões gaiolas destinados ao transporte de gado.

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a proposta de Manoel Teixeira da Silva para agente auxiliar encarregado da arrecadação das rendas federaes, em Barra do Corda, no Maranhão.

O ministro da Fazenda approvou o acto da Delegacia Fiscal no Amazonas, pelo qual nomeou Carlos Santa Cruz de Oliveira para exercer interinamente as funcções de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do mesmo Estado.

Politica fluminense

Entre as Camaras Municipaes do Estado do Rio, que apparecem como solidarias com a candidatura do dr. Oliveira Botelho, á presidencia do Estado, figuram as do Carmo, Cantagallo Capivary, Sumidouro e Parahyba do Sul, cujos presidentes, em nome da maioria das respectivas municipalidades, segundo fomos informados, suffragarão o nome do candidato indicado pela commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, que apoia a actual administração do Estado, tendo nesse sentido já se manifestado.

—O dr. Gurgel Amaral, chefe de policia do Estado do Rio, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Friburgo* — Communico a v. ex. que acaba de ser empossada com solennidade a nova Camara, sem alteração da ordem publica. Respeitosas saudações. — *Alberto Braune*, delegado de policia."

O ministro da Agricultura solicitou do da Guerra seja fornecido á Escola de Minas de Ouro de Preto, nos termos do artigo 176, do Regulamento, para a execução do alistamento do sorteio militar, estabelecido pela lei n. 1860, de 4 de janeiro de 1908, o armamento necessario á instrucção militar dos alumnos da referida escola.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, o jantar mensal dos esperantistas desta capital, o qual será dedicado ao digno esperantista dr. João Keating, esperado a bordo do *Aragon*.

Durante o jantar, serão discutidas diversas questões relativas ao 3º Congresso Brasileiro de Esperanto, a realizar-se na cidade de Petropolis, em fins de abril proximo.

Tomarão parte nesse jantar dois esperantistas russos e um hespanhol, actualmente nesta capital.

O ministro da Agricultura recebeu do commandante José Augusto Vinhaes a seguinte carta, em resposta ao convite que lhe foi dirigido, afim de estudar os elementos da nossa industria da pesca:

"Rio, 18 de março de 1910.—Exmo. sr. ministro da Agricultura e Commercio—Sobremodo lisonjeado com a distincção com que me honraes, buscando nas minhas minguadas luzes fraco auxilio ao estudo tendente a melhorar e desenvolver a industria pescatoria, nos mares territoriaes e rios da Republica, apresso-me em acudir á benevola injuncção de v. ex., que, para mim, se transforma em agradavel dever.

Parece-me que, desta vez, graças ao previdente descortinio de v. ex., a industria da pesca e as que lhe são correlativas, entrarão em phase de promissora realidade. A geração de 1856, ao ter sciencia do patriotico decreto de 1º de setembro daquelle anno, sentiu-se esperançada de ver aproveitadas as inexhauriveis riquezas contidas no mar que banha a nossa extensa costa, creando-se, ao mesmo tempo, sementeira de homens robustos e valentes destinados a guarnecer a nossa frota de guerra e mercante. Essa esperança, infelizmente, desvaneceu-se, bem como a que, de novo, despontou com a promulgação do decreto de 10 de dezembro de 1881. Faço sinceros votos para que v. ex., com mais felicidade, leve por deante obra tão meritoria, hypothecando eu desde já o meu devotamento e sincera coadjuvação. — Sou de v. ex., etc."

Ao Tribunal de Contas foram remettidos os processos de fianças prestadas: pelo escrivão da Collectoria Federal, em Coritiba, Dario Cordeiro; por d. Maria da Gloria Argollo Whately, em garantia da sua responsabilidade e de seus prepostos no logar de agente do Correio, em Ipanema, Copacabana, Districto Federal.

O serviço telegraphico

E' curioso o que se está verificando com relação ao serviço na Repartição dos Telegraphos. Os despachos que ali chegam ás primeiras horas da noite vão-se accumulando sobre as mesas, devido á deficiencia da turma de estafetas.

Os transtornos que nos traz essa irregularidade são faceis de avaliar. Imagine-se um pobre redactor de plantão recebendo, depois de uma hora da manhã, telegrammas aqui chegados muito antes, para traduzil-os nos poucos minutos que ainda lhe restam para fechar o trabalho!

Ainda hontem se deu uma dessas anomalias. Dois telegrammas de Petropolis, um recebido ás 9.45 da noite, aqui, na Central, e outro ás 10.15, só nos veiu chegar ás mãos á 1 hora! Um outro despacho de S. Paulo, recebido na Central ás 9.56, só nos foi entregue tambem á 1 hora, juntamente com os de Petropolis!!

Para essa enorme irregularidade, que tanto nos prejudica, pedimos ao director dos Telegraphos uma medida energica e decisiva.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, Oscar Clark Moss prestou a fiança de 4:000$, a favor de Joaquim Vieira de Miranda, agente comprador da fabrica de polvora sem fumaça da villa do Piquete, no Estado de S. Paulo.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — Do logar de estafeta interino da administração dos Correios de Sergipe, foi exonerado Belisario Luiz de Faro, visto ter o director geral extincto o logar.

——Para o cargo de 3º official foi promovido o amanuense Manoel Martins Amorim Junior.

——O dr. Ignacio Tosta assignou hontem varias nomeações de carteiros.

——Será reintegrado o carteiro Antonio Gomes da Silva Mandin, da agencia postal de Juiz de Fóra, que fôra demittido por ser accusado de um furto.

Essa deliberação foi tomada pelo ministro da Viação, que pediu á directoria geral informações a respeito, visto ter o referido funccionario sido absolvido pelo jury.

As informações foram favoraveis.

——O dr. Ignacio Tosta mandou installar uma agencia postal em Virginia Novo, no Estado do Espirito Santo.

——Para o logar de servente de 2ª classe dos Correios de Sergipe, foi nomeado Belisario Luiz de Faro.

——Assumirá amanhã o exercicio do seu cargo o sub-director do expediente, dr. Faria Rocha.

——No requerimento de José Carneiro, o director geral exarou o seguinte despacho: "Sim, mediante recibo".

——"Opportunamente serão attendidos", foi o despacho que obteve o requerimento dos srs. J. J. Oliveira & C.

——O dr. Ignacio Tosta indeferiu o requerimento de Pedro Antonio de Souza, visto não constar na directoria geral os papeis requeridos pelo mesmo.

——"Já tendo sido creado o logar pedido, não ha que deferir", foi o despacho que teve o sr. Daniel Pacheco de Souza, e outros habitantes de Goyana, no Estado de Pernambuco.

——Foram, de accordo com o regulamento em vigor, concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, ao agente de Bocolal, no Maranhão, Antonio Thomaz da Cunha; de 60 dias, ao carteiro de 1ª classe da directoria geral, João Francisco Salles, e de 60 dias, ao estafeta dos Correios de Pernambuco, José Vieira de Mello.

——O dr. Ignacio Tosta nomeou os seguintes srs.:

Eduardo Pedroso Alves, amanuense; Bernardino João Teixeira, praticante de 1ª classe, e Henrique Sanches de Britto, praticante de 2ª; Estanislau Costa e Anniceto Ferreira Barcellos, continuos de 1ª classe.

——Foi concedida a permuta pedida pelo servente de 2ª classe dos Correios de Pernambuco, Antonio Cordeiro de Lima e o remador do escaler da mesma administração, Manoel Francellino.

——O dr. Ignacio Tosta, director geral dos Correios, despachou hontem varios requerimentos.

——Foram concedidas licenças aos srs. Antonio Thomaz da Cunha, João Francisco Sulla e José Vieira de Mello, todos funccionarios do Correio Geral.

——O servente dos Correios de Pernambuco, Antonio Cordeiro de Lima, pediu permuta.

TELEGRAPHOS. — Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude, com direito a 2/3 da respectiva diaria, aos telegraphistas José da Silva Pereira e Dermeval Miranda da Silva.

——O praticante de telegraphia Francisco de Paula Miranda e Silva será nomeado telegraphista effectivo, visto achar-se habilitado.

Havendo a viuva do dr. Barata Ribeiro proposto a venda da bibliotheca do seu fallecido marido, o prefeito nomeou avaliadores, srs. Gonzaga Duque, bibliothecario municipal, e dr. Mello Moraes Filho.

Era corrente nas rodas navaes que o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* regressaria ao nosso porto.

Essa unidade de guerra acha-se no Rio Grande, e devia fazer parte da divisão do sul.

Accrescentava-se que o *Gustavo Sampaio* necessitava entrar novamente para o dique, pois os concertos que ultimamente soffreu foram deficientes.

E. F. Central do Brasil

Pelo director da Estrada foram despachados, apenas, os seguintes requerimentos:

Lucas Proença — Deferido;

Luiz Epiphanio da Silva Velloso — Deferido, provisoriamente.

——Ao Ministerio da Viação foram enviadas as seguintes contas, de fornecimentos, etc., feitos á Estrada:

Amadeu Macedo & C., officios ns. 191 e 192, 5:984$386 e 7:855$0$000;
Axel Malm, officio n. 195, 393$000;
Borlido Maia & C., officio n. 192, 8:198$500;
Bherendt, Schmidt & C., officio n. 192, 6:553$580;
Dias Garcia & C., officio n. 191, 4720$320;
David & C., officio n. 193, 126$000;
Dodsworth & C., officio n. 195, 15:605$000;
Fred Figner, officio n. 191, 1:350$000;
F. F. Braga, officio n. 192, 120$000;
F. P. Passos & Filhos, officio n. 193, 491$238;
Gonçalves Castro & C., officio n. 192, 235$000;
Hime & C., officio n. 194, 380$955;
J. M. Camanho, officios ns. 191 e 192, 1:822$521 e 1:200$000;
Loport Irmão & C., officio n. 192, 189$000;
Muniz & C., officio n. 193, 2:098$000;
Oscar Taves & C., officio n. 192, 1:213$000;
Placido Teixeira & C., officio n. 192, 5:197$920 e 1:907$440;
Theodor Wille & C., officio n. 193, 1:120$000.

——Ao conde de Frontin não agradou a visita que hontem lhe fez uma commissão...

Pague a divida que autorizou a contrair, e não terá desses dissabores...

Só ha verba para satisfazer a sua ambição politica? Ou as autorizações firmadas pelo seu leal amigo, compadre e *agora correligionario*, não têm valor?

——Hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias (2.740 volumes, pesando 1.137.633 kilos) e carvão, da Estrada e de particulares, 1.807.133 kilos; exportação: de mercadorias diversas, minerio, feijão (50 saccos, pesando 3.000 kilos) e café (43 carros com 4.674 saccas, pesando 1.145.710 kilos).

O *stock* de café era de 4.276 saccas, pesando 258.879 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 26:034$500.

——Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 114.140 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas 514.417 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:897$100.

——Hoje, será feita, na estação de Deodoro, a ligação das chaves ali ultimamente collocadas.

——Estão designados para trabalhar: em Ottoni, o telegraphista Ataliba da Rocha Paris; em Realengo, o telegraphista Octavio Pires Domingues; na Barra, os praticantes João Pedro de Salles Damasco e Carlos de Medeiros Torres, e em Entre Rios, o praticante Carlos Ribeiro da Silva Junior.

——Reassumiram o exercicio de seus cargos os telegraphistas: Arlindo Noronha, da Central, e Geraldino de Carvalho Silva, do Rio das Pedras.

——Apresentou parte de doente o telegraphista Ceciliano Gomes de Oliveira, de Palmyra.

——Vão servir no jury, a contar de amanhã, 21 do corrente, os telegraphistas: Adolpho Christiano Dezouzart Junior, da cabine de S. Diogo, e Francisco de Oliveira Rosa, da estação Maritima.

——Parte hoje de Itajubá um comboio especial, conduzindo para Bello Horizonte o dr. Wenceslau Braz.

Acompanha s. ex., representando o **conde de Frontin**, o dr. Manoel da Silva Oliveira.

Satisfazendo á requisição da commissão de finanças da Camara dos Deputados, declarou o ministro da Fazenda que, pelos fundamentos da 1ª sub-directoria das rendas publicas, em seu parecer, não convem que seja convertido em lei o projecto fixando o quadro e os vencimentos da administração, corpo de guardas, capatazias e mais serviços a cargo da Alfandega de Paranaguá.

Em resposta á consulta da Delegacia Fiscal no Piauhy, o ministro da Fazenda declarou que, de accordo com a doutrina contida na ordem da Directoria do Expediente n. 183, de 24 de novembro do anno passado, dirigida á delegacia fiscal em Minas Geraes, abrange apenas as accumulações de cargos e funcções federaes, e não as de cargos e funcções federaes com estaduaes e municipaes; pelo que o serviço da arrecadação das rendas da União, nesse Estado, continuará a ser feito pelos collectores estaduaes, nos termos do convenio celebrado em 17 de dezembro do anno de 1901.

O juiz da 1ª vara criminal, dr. Machado Guimarães, mandou expedir precatoria para o Alto Juruá, afim de ser inquirida uma testemunha no processo-crime contra Dilermando de Assis, assassino do dr. Euclydes da Cunha.

A precatoria foi requerida pelo advogado do accusado, sr. Evaristo de Moraes.

O julgamento do mesmo só terá, pois, logar em meiados do corrente anno.

Foi hontem negada a ordem de *habeas-corpus* que havia sido impetrada ao juiz federal da 2ª vara em favor de João Miguel Lacerda, preso no Estado de Minas, onde se achava refugiado, afim de ser extraditado para a Bahia, onde responde a processo pelo crime de entrada em casa alheia.

Nas suas declarações Lacerda denunciou torturas que disse haver soffrido das autoridades policiaes mineiras.

Em vista disso, o dr. Pires e Albuquerque mandou extrair cópia desse depoimento, afim de ser remettida ao governo daquelle Estado.

Julio de Aguilar Machado

Ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o pharmaceutico Carlos Carrago, pronunciou o seguinte discurso, por occasião de descer á sepultura o cadaver do chimico de 1ª classe do Laboratorio de Analyses, sr. Julio Augusto de Aguilar Machado:

"Meus senhores! Meus illustres collegas! — Que tristissima e angustiosa missão essa de virmos trazer, em nome da nossa velha e leal amizade, e do collegismo unanime do Laboratorio de Analyses, o supremo adeus de saudade ao companheiro illustre, agora exanime, inerte e frio, na estreiteza deste ataúde!

Mas, senhores, perante a inercia e frieza deste corpo, minha alma se avigora e a memoria se aviva, interrogando em voz vibrante:

—Que é daquellas revelações de energia, actividade e intelligencia do espirito que se chamou Julio Augusto de Aguilar Machado?!...

—Dorme! E' longo o somno e frio o leito!... E repito—como póde caber neste mesquinho esquife tão grande coração altivo e nobre?!...

Senhores! Esse corpo, que a voracidade e as trevas de uma cova vão em pouco anniquilar estupidamente, representa uma individualidade, que lega subsidios biographicos, embora envolvidos sempre no véo da modestia, como singela, generosa e honesta foi tambem a sua existencia!...

Impellido primeiro pelo desejo ardente de cursar sciencias mathematicas, solicitou inspecção na antiga Escola central, hoje Escola Polytechnica, a que foi obrigado a renunciar mais tarde, em virtude de parcos recursos pecuniarios e de ser em extremo demorado.

Foi então que voltou as suas largas vistas para a pharmacia, carreira de mais singeleza, porém, de resultados praticos mais promptos e positivos e não menos honrosa, que outra qualquer.

Assim, dentro de pouco tempo, graduava-se em pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e a classe pharmaceutica se desvanecia com a honra e distincta recepção de mais um membro, que deixára traços luminosos de talento nos seus estudos academicos!

Inicia-se logo depois a jornada da sua vida real e gloriosa!...

Pharmaceutico do hospital geral da Santa Casa de Misericordia, foi mais tarde realizada a sua transferencia, na qualidade de director, para a pharmacia do hospital de São João Baptista da Lagôa, annexo ao Hospital da Misericordia.

Ahi é tal o desempenho profissional, que recebe os mais francos elogios da provedoria daquella santa instituição.

Predestinado para encargo mais elevado, pois isso exigia a sua actividade soffrega, foi provido na antiga Junta de Hygiene Publica, presentemente Directoria Geral de Saude Publica, afim de dar execução ao seu regulamento, na parte relativa á fiscalização das pharmacias do Rio de Janeiro e suburbios.

Desnecessario é affirmar que, como funccionario dessa repartição, só teve tempo para colher os elogios do seu director e do governo, pelo cumprimento do dever, capacidade e honradez.

Era necessario, todavia, proseguir na marcha gloriosa, que lhe deparára a fortuna de sua intelligencia!

Na afanosa attracção do labor quotidiano, foi-lhe offerecida, e acceitou interinamente, a cadeira de preparador de chimica organica da Faculdade de Medicina, regida tão brilhantemente pelo saudoso lente dr. Domingos Freire, cujas lições eram scentelhas de saber e erudição.

Tendo sido submettida essa disciplina a concurso, inscreveu-se em concurrencia com o fallecido dr. Caminhoá Filho.

São tão tradicionaes ainda as provas admiraveis desse concurso, que exhibiu deante de illustrada commissão de lentes e publico distincto, havendo de todos recebido os mais justos e expontaneos applausos!

Infelizmente, porém, não foram aproveitados todos os seus esforços e reconhecida capacidade intellectual, por circumstancias, de que não é opportuno cogitar agora.

Como reparação da clamorosa injustiça commettida para com elle e em apreço aos seus meritos scientificos, já então mais que demonstrados, o governo se dignou nomeal-o chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, em cujo tirocinio scientifico a morte veiu surprehendel-o e convidal-o para a viagem do descanso eterno!

Para confirmar a sua reputação de habil analysta bromatologico, antigo e dedicado funccionario existem os archivos daquelle estabelecimento scientifico do governo, os quaes podem ser manuseados a qualquer hora!

E' este, senhores, o vulto proeminente do bom amigo, do incansavel trabalhador e que neste momento vemos abatida e prostrado aos nossos pés, na serenidade e calma dos justos!...

Grande batalhador! Está finda a tua peregrinação de lutas e gloria!... Extincta se acha tambem a luz intensa de teu espirito! Perdurará, porém, forte, imperecivel, através o tempo, a tua santa memoria de bondade, virtude e sinceridade!

Querido e saudoso amigo, adeus!... Adeus para sempre!... E' o mais expressivo preito, que te deviamos prestar neste derradeiro momento!... Regressamos com a alma e coração dilacerados pela profunda dor! Paz á tua alma!

Emfim, adeus!..."

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Paraná designando o continuo Julio Zozimo Werneck para substituir interinamente o cartorario da delegacia em gozo de licença.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, hontem, para esta praça, notas no valor de 12:914$ por moedas de prata, e recebeu da Casa da Moeda 13:544$ em notas de 1$ e 2$ de troco effectuado tambem em moedas de prata, no mez de janeiro ultimo.

Excursionistas americanos

SUA CHEGADA AO RIO

As visitas de hontem

Estão desde hontem entre nós os excursionistas norte-americanos, passageiros do paquete allemão *Blucher*.

O numeroso grupo de *touristes yankees*, depois de percorrer varios paizes da velha Europa, acariciou a idéa de conhecer a parte meridional do nosso continente.

E ao encontro desse desejo, dessa louvavel preoccupação de quererem americanos conhecer a America, na parte que até aqui lhes era em absoluto desconhecida, foi a Companhia Hamburg Amerika Linie que organizou o programma da excursão, fazendo-a executar pelo paquete *Blucher*.

Esse transatlantico saiu de Nova York a 22 de janeiro, tendo já tocado nos seguintes portos: San Thomas, nas Antilhas, Belem do Pará, Bahia, Santos, Montevidéo, Punta Arenas e Buenos Aires.

De accordo com o itinerario preestabelecido, o *Blucher* chegou hontem ao Rio de Janeiro, porto que devia succeder ao da capital argentina, na escala previamente assentada.

Eram 7 horas da manhã, approximadamente, quando o bello transatlantico transpoz a barra, fundeando entre as ilhas Fiscal e das Cobras.

O *Blucher* é commandado pelo capitão J. Behrens, tendo a seguinte officialidade:

H. Von Meibom, 1º official; P. Dickert e Ch. Andresen, segundos officiaes; E. Lude, 3º official; P. Breuer, 4º official; L. Hagelstein, engenheiro de machinas; Fr. Pohlmann, 2º engenheiro de machinas; P. Milo e W. Stem, terceiros engenheiros de machinas; P. Weber, H. Seoye e E. Engelken, quartos engenheiros de machinas; R. Grunschlager, electricista, e dr. C. Galler, medico.

Os excursionistas que vêm a seu bordo, são em avultado numero, como se verifica pela lista abaixo:

L. A. Ault, de Cincinnati; L. A. Ault, de Cincinnati; Morton Amstrong, de Loisville; Morton, Amstrong, de Louisville; C. W. Bingham, de Cleveland; miss Elizabeth B. Bingham, de Cleveland; mrs. L. E. Berger, de Indianopolis; dr. Charles Brown, de Princeton; miss C. A. Baker, de Chicago; Harry Burnett, de Boston; H. E. Bidwell, de Pittsburg; Theo. M. Boettger, de Nova York; Col. Edwin B. Babbitt, de Ft. Hancock; mrs. Edwin B. Babbitt, de Ft. Hancock; E. G. Baunantine, de St. Louis; miss Harriet B. Bush, de Brooklin; Herbert Barber, de Nova York; mrs. Herbert Barber, de Nova York; miss. Barber, de Nova York; miss Berta B. Bartlett, de Lynn; miss Berta B. Bartlett, de Lynn; miss Bess Burnham Bartlett, de Lynn; S. G. Bayne, de Nova York; Munroe Crane, de Nova York; John W. Cox, de St. Louis; J. P. Crerar, de Ottawa; Isaac H. Cary, de Broocklin; miss Croll, de Boston; Albert Ivins Croll, de Boston; W. K. Chisholm, de Cleveland; F. W. Chesebrough, de Nova York; mrs. F. W. Chesebrough, de Nova York; H. Crowell, de Hyannis; F. H. Case, de Cleveland; mrs. E. S. Colcleugh, de Providence; Frank Dimick, de Chicago; Gould C. Dietz, de Omaha; mrs. Gould C. Dietz, de Omaha; William D'Olier, de Burlington; miss D'Olier, de Burlington; Desmond Dunne, de Nova York; Julian de Cordova, de Somerville; mrs. Julian de Cordova, de Somerville; Frederick M. de Stefano, de Nova York; mrs. Alfansina de Stefano, de Nova York; Ventura de Stefano, de Nova York; miss Adelina de Stefano, de Nova York; H. H. Eliel, de Minneapolis, Minn. and nurse; N. H. Emmons, de Boston; N. F. Emmons, de Boston; George Eustis, de Nova York; mrs. George Eustis, de Nova York; Herr Hugo Eberwein, de Hamburg, Germany; C. E. Flandrau, de St. Paul; C. M. Flandrau, de St. Paul; Crawford Fairbanks, de Chicago; Henry Farnam, de New Haven, Con.; miss Maud S. Fanning, de Broocklin; mrs. W. W. Flint, de Providence; Carl Falk, de Nova York; A. G. Ferretti, de Newport; Thos. M. Freeman, de Brooklin; major Geo. A. Gagg, de Chicago; mrs. Wm. C. Grant, de Chicago; miss Nellie C. Goodnow, de Chicago; Jacob George, de Philadelphia; miss Melvin J. Green, de Nova York; John L. Heins, de Babylon; J. W. Himes, de Cohoes; mrs. J. W. Himes, de Cohoes; Wm. S. Hancock, de Trenton; John Hone, de Nova York; mrs. John Hone, de Nova York; Joseph Hussong, de Camden; mrs. Joseph Hussong, de Camden; Harold F. Hayes, de Rochester; Geo. B. Hulme, de Nova York; Wm. Holzderber, de Nova York; rev. T. P. Hampson, de London, England; dr. Geo. B. Haines, de Providence; Luis Huethewohl, de Brooklyn; J. B. Harrison, de Nova York; Frederick W. Herendeen, de Geneva; Albert E. Hunt, de Nova York; dr. Charles D. Hart, de Philadelphia; miss Esther M. Johnson, de Atlantic Highlands; Alvin Kletzsch, de Milwaukee; Charles A. Kidden, de Boston; Robert C. Kammerer, de Nova York; Horace Keesey, de York; Thomas A. Keck, de Nova York; William Leggett Kolb, de Bristol, dr. Robert N. Keely, de Brown's Mills; E. T. Libbey, de Newton; W. F. Lloyd, de Pittsburgo; mrs. W. F. Lloyd, de Pittsburg, dr. Robert B. Ludy, de Philadelphia; Arthur Michael, de Boston; William E. Murphy, de Troy; William G. Mennen, de Newark; mrs. Elma C. Mennen, de Newark; mr. Sidney W. Milter, de Chicago; miss. Dorothy Miller, de Chicago; Robert D. Mc. Fadon, de Chicago; Otto Melchers, de Nova York; mr. John T. Masson, de Plate City; miss Emily Mason, de Platte City; Clement Buckley Newbold, de Philadelphia; O. W. Norton, de Chicago; mrs. Harriet L. North, de Chicago; Herr Arthur Neustadt, de Frankfurt; M. Germany; mrs. M. Paxton, de Nova York; Alfred Pearce, de Philadelphia; miss Josephine Pall, de Chocago; dr. Walter B. Palmer, de Utica; G. G. Peters, de Boston; Frank A. Ruff, de St. Louis, mrs. Frank A. Ruff, de St. Louis; Porte V. Ransom, de Nova York; mrs. Porte V. Ranson, de Nova York; Hon. John W. Riddle, de St. Paul; Melvin A. Rice, de Atlantic Highlands; mrs. Melvin A. Rice, de Atlantic Highlands; mrs. John S. Ryburn, de Chicago; L. R. Rutter, de Chicago, mrs. L. R. Rutter, de Chicago; A. F. Riegger, de Nova York; Alfred Riggs, de Baltimore; Herr Commerzienrat Sussmann, de Leipzig, Germany; C. H. Stone, de Nova York; mrs. C. H. Stone, de Nova York; Wm. B. Sheppard, de Philadelphia; Walter Stevens, de Nova York; mrs. Walter Stevens, de Nova York; Herr Julius Schilling, de Halle, a. S., Germany; miss J. A. Schmidt, de Newark; rev. A. B. Simpson, de Nova York; John J. Schmidt, de Nova York; E. A. Shedd, de Chicago; Geo. W. Scott, de Nova York; Hon. Johnson Sherrick, de Canton; mrs. Johnson Sherrick, de Canton; capt. William Shillingsburg, de Camden; Robert Swan, de Nova York; F. A. Seiberling, de Akron; mrs. F. A. Seiberling, de Akron; Frederick Seiberling, de Akron; Richard Sievers, de Montevidéo, Uruguay; mrs. Richard Sievers, de Montevidéo, Uruguay; miss Sievers, de Montevidéo, Uruguay; H. W. Topping, de St. Paul; mrs. H. W. Topping, de St. Paul; C. R. Tyler, de Chicago; mrs. C. R. Tyler, de Chicago; W. L. Thurston, de Lancaster; col. jas. E. Tate, de Baltimore; F. S. Tinthoff, de Chicago; Oswald W. Uhl., de Nova York; A. G. Vogt, de Newark; mrs. A. G. Vogt, de Newark; Peter C. Verga, de Camden; H. D. Valckenberg, de Nova York; Summer P. Vickers, de Nova York; A. Viereck, de Hamburg; miss Amy Mc. Cral Werth, de Richmond, dr. Fredk. M. Wilson, de Bridgepoprt; John A. Wendle, de Stamford; C. D. Wrenn, de Chicago; dr. Geo. B. Yager, de Brantford, Ont., Canadá.

Além desses *touristes*, traz mais o *Blucher* os seguintes, que se lhes incorporaram em Buenos Aires:

Srs.: James W. Melvou, I. von Buaau, O. W. Tarbell, e A. A. Carrigan e senhora, que aqui permanecerão algum tempo.

Os excursionistas são acompanhados pelo sr. M. Ambard, representante da Hamburg Amerika Line, e pelos seus assignantes, srs. Cyril O. Assmus, C. H. Neumann, H. R. Heilmann e G. Wedekind.

Ao entrar em nosso porto, o *Blucher* embandeirou em arco.

Logo que elle aqui fundeou, dirigiram-se para bordo o sr. Frank Carrey, secretario particular do sr. Irving Dudley, embaixador norte-americano, e o sr. A. R. Braga, representante da firma Theodor Wille & C., agentes da Amerika Line.

Feitas as respectivas visitas de lei, os excursionistas tomaram varias lanchas, em demanda do cáes Pharoux.

Ahi se achavam 50 carros especiaes, cujos cocheiros traziam no braço esquerdo uma faixa com os seguintes dizeres:—*Special—Hamburg Amerika Linie*.

A distribuição dos viajantes pelos carros e partida dos mesmos foi feita na maior ordem, sob a immediata fiscalização do coronel Amaro, inspector de vehiculos, auxiliado por 10 funccionarios da mesma repartição.

A' chegada dos excursionistas áquelle ponto de desembarque, affluiu grande massa de curiosos.

Organizado e posto em movimento o numeroso cortejo, os nossos hospedes foram conduzidos, em primeiro logar, á cathedral, que visitaram respeitosamente.

Dahi, foram elles para a Bolsa, de onde, ao sairem, seguiram pelas ruas Primeiro de Março e Marechal Floriano, praça da Republica e rua Visconde de Itauna, apreciando as obras do cáes do porto, para as quaes tiveram palavras de elogio.

Tambem despertou sua admiração a avenida do Mangue, com as suas extensas linhas de palmeiras.

De regresso para a cidade, os excursionistas visitaram o quartel do Corpo de Bombeiros.

Ahi os recebeu o tenente-coronel Zoroastro Cunha, inspector gral do Corpo.

Foram então executados varios exercicios.

Dado o signal de incendio, em menos de um minuto saia o Corpo do quartel.

A rapidez das manobras enthusiasmou sinceramente os visitantes, que se mostraram deveras admirados da presteza no serviço, dizendo que jámais viram corporação que, no seu genero, excedesse a nossa.

A tal ponto chegou o seu enthusiasmo, que muitos delles irromperam em freneticas palmas, ao verem a rapidez com que o Corpo se movimentava, ao signal de fogo.

Emquanto as praças executavam na torre de manobras varios exercicios de salvação, um excursionista, mr. Furlon, manifestou desejo de saltar da torre no pára-quédas, ao que accedeu o tenente-coronel Zoroastro.

E mr. Furlong precipitou-se da torre, com risco de partir uma perna para o pára-quédas, sendo coroado com uma salva de palmas esse acto de excentrica temeridade.

Terminada a visita ao Corpo de Bombeiros, os americanos estiveram no jardim da praça da Republica, cuja luxuriante vegetação muito apreciaram.

Deixando a praça da Republica, desceram pela rua da Carioca, entrando pela de Uruguayana, até á avenida Central, que foi muito admirada pelos excursionistas.

Visitaram tambem o Theatro Municipal e a Bibliotheca Nacional, indo em seguida almoçar no Hotel dos Estrangeiros.

Alguns excursionistas hospedaram-se no Hotel dos Estrangeiros, seguindo outros a tomar commodos no Hotel das Paineiras, no Corcovado.

A permanencia dos excursionistas nesta capital será até 24 do corrente.

O *Blucher* deverá estar em Pernambuco no dia 28 de março, onde se demorará 10 horas; em Port of Spain, a 4 de abril, e ahi se demorará 32 horas; em Kingston, a 7 de abril, demorando-se 24 horas, chegando a Nova York em 13 de abril.

O total de milhas percorridas por mar pelos excursionistas, desde Nova York, será de 16.117, em 81 dias de viagem.

Emquanto o *Blucher* estiver ancorado em nosso porto, haverá conducção para bordo, partindo uma lancha do cáes Pharoux de hora em hora, das 8 da manhã ás 11 horas da noite.

Sendo hoje dia habitual de recepção na embaixada norte-americana, grande numero de *touristes* seguirá para Petropolis.

A essa recepção comparecerão o corpo diplomatico e varias pessoas gradas de nossa sociedade.

Hoje, os nossos illustres hospedes proseguirão em suas visitas a arrabaldes e pontos pittorescos da cidade.

VIOLENCIA POLICIAL

O sub-delegado de Petropolis

Escreve-nos o sr. M. H. F. de Menezes:

"Domingo passado, quando pretendia tomar o trem que me conduzisse a esta capital, depois de um passeio que fiz a Petropolis, em companhia de um meu empregado e mais dois amigos, fui violenta e injustamente preso pelo inepto sub-delegado da cidade serrana, que, sem motivo plausivel e perdendo a compostura que devera ter como autoridade, mandou que um grupo de desordeiros, capangas seus, me aggredisse, sem que para isso tivesse eu dado motivo.

Logo que esses individuos de mim se acercaram, dirigindo-me offensas, fiz-lhes ver que não era nenhum desoccupado: era um homem de bem, vivendo do meu trabalho, estranhando que assim fosse offendido por pessoas a quem não conhecia e que muito menos havia contrariado ou insultado.

Foi o quanto bastou para que os referidos capangas, cheios de indignação e agindo por ordem da autoridade policial, me aggredissem, reagindo eu com toda a energia, como o caso exigia.

Acto continuo, o desmoralizado sub-delegado mandou que o commissario que juntamente com elle presenciava aquella vergonhosa scena me conduzisse á delegacia, para uma explicação.

Depois de protestar contra tão absurda ordem e vendo que não eram ouvidas as minhas palavras de protesto, obedeci á vontade do arbitrario funccionario policial.

Ali chegados, fui, por ordem do tenente de serviço, recolhido ao xadrez, onde me conservei preso e incommunicavel durante 28 horas, sem que fosse ouvido, como era do dever da autoridade, e, mais ainda, sem nota de culpa que me fizesse merecedor de tal castigo!

Por muito favor, passado esse longo encarceramento, fui posto em liberdade, e até hoje ignoro o motivo dessa violencia.

Lembro-me de ter visto no trem em que viajava, quando me dirigia para aquella cidade, e em que commentavamos favoravelmente o vibrante artigo do illustre dr. Edmundo Bittencourt no seu jornal, o *Correio da Manhã*, alguns dos desordeiros que me aggrediram; e por isso supponho que tal affronta se prendesse a esse facto, ouvindo mesmo de um desses capadocios a declaração de que eu era civilista, e por isso merecia um correctivo...

E' de pasmar!

De sorte que as autoridades de Petropolis não consentem, saltando por sobre as leis que nos regem, que um cidadão possa manifestar o seu pensamento onde quer que seja!

E' edificante, na verdade!

Não posso deixar de protestar contra a violencia por mim soffrida, e, mais ainda, de chamar a attenção do digno chefe de policia do Estado do Rio, dr. Gurgel do Amaral, para esse seu energumeno auxiliar, cujo máo procedimento foi muito commentado em Petropolis, onde já é, ao que parece, conhecido como excessivamente violento. — Rio, 15 de março de 1910."

Sabendo o ministro da Marinha que no cofre do Corpo de Marinheiros Nacionaes existem cerca de tres mil cadernetas da Caixa Economica pertencentes a praças fallecidas, desertadas e extraviadas, resolveu designar uma commissão composta de um commissario e um official combatente, para, com o commissario do corpo, proceder ao arrolamento das referidas cadernetas.

Devem ser organizadas duas relações das cadernetas: uma comprehendendo as que foram interrompidas ha mais de dez annos, por fallecimento de seus possuidores, e outra as cadernetas dos desertores de mais de dez annos.

A importancia dessas cadernetas deve ser escripturada na Directoria de Contabilidade de Marinha como renda do Asylo de Invalidos da Patria.

Está marcada para breve a partida do monitor *Pernambuco*, que será conduzido em toda a travessia por um navio do Lloyd.

O *Pernambuco* irá servir na divisão do sul, como pretende o ministro da Marinha.

Hontem, porém, dizia-se que a Inspectoria de Engenharia Naval condemnára a partida do mesmo para o sul, por não apresentar condições de estrategia.

Procurámos indagar o que de verdade havia nesse *consta*, mas nada conseguimos apurar, tal o segredo que guarda o ministro a respeito de assumptos navaes.

Na viagem que emprehendeu, o *Pernambuco* resentiu-se da falta de cuidado que presidiu a esses reparos, accrescentando-se mesmo haver o fiscal reclamado contra a pressa com que elles foram realizados.

O sr. André Werneck offereceu ao Archivo Publico dois volumes, encadernados, de documentos sobre a familia Werneck. Entre outros papeis de interesse historico para o Estado do Rio, ha um mappa manuscripto, antigo, da zona entre Iguassú e Sant'Anna de Palmeiras, onde vem indicada a antiga *Estrada do Werneck*, construida por Ignacio de Souza Werneck, e que vae de Iguassú ao Paty do Alferes. O primeiro volume dessa collecção foi ha tempos offerecido ao Instituto Historico.

Pelo telegrapho

Maranhão

O dr. Luiz Domingues — Visitas officiaes — Exercicios na Escola de Musica.

S. LUIZ, 18 — O dr. Luiz Domingues, governador do Estado, foi hoje visitado pelo commandante e officiaes do 48° de caçadores.

S. LUIZ, 18 — Hontem o governador assistiu aos exercicios praticos da Escola de Musica, sob a direcção do professor João Nunes, trazendo lisonjeira impressão dessa visita.

S. Paulo

Fuga e roubo — Um joven bacharel ha pouco formado — Para a Europa — O que diz a Tribuna de Santos — Os cadaveres dos pescadores naufragados — Uma nova opera — Noticia sem fundamento — Construcção de um edificio do British Bank — Fallencias — Ministro do Tribunal de Justiça — Requerimento de reforma — Exposição do pintor Alexandrino.

S. PAULO, 19 — A *Tribuna do Povo*, de Santos, diz hoje que um joven bacharel, ha poucos dias formado e genro de um respeitavel senador paulista, fugiu para a Europa, levando duzentos contos que não lhe pertencem, acompanhado de uma amante italiana.

S. PAULO, 19 — Ainda não appareceram os cadaveres dos quatro pescadores que, parece, naufragaram na altura da ilha da Moela.

S. PAULO, 19 — O maestro santista Aurelio Prado extrae uma partitura da opera *Amor de Perdição*.

S. PAULO, 19 — Nenhum fundamento tem a noticia que correu do dr. Padua Salles comprar o Jornal *São Paulo*.

S. PAULO, 19 — O British Bank construirá um importante edificio, provavelmente no mesmo local do actual.

S. PAULO, 19 — Foram decretadas hoje as fallencias do coronel Firmino Paula e de Le Paccini & C.

S. PAULO, 19 — Tomou posse o ministro do Tribunal de Justiça Clementino Souza Castro, a quem o pessoal do fôro offerecerá uma rica béca.

S. PAULO, 19 — Requereram reforma os officiaes de policia tenente-coronel Cesar Andrade, capitão Julianette Esteves e tenentes Egydio Santos e Benedicto Cyrino.

S. PAULO, 19 — A exposição do pintor Pedro Alexandrino abrir-se-á a 25.

S. PAULO, 19—Consta que o dr. Padua Salles incumbiu o dr. Edmundo Fonseca, commissario do Estado, na Europa, actualmente aqui, de estudar em Santa Catharina a organização de nucleos coloniaes.

S. PAULO, 19—A policia recebeu denuncia do desapparecimento do estudante José Torres, de 19 annos, e que ha dias seguira para Jundiahy, afim de concluir no Gymnasio Hydecroft os exames do curso de pharmacia. Sendo reprovado em uma materia, o moço desappareceu.

S. PAULO, 19—Hoje, á tarde, caiu uma barreira da Estrada de Ferro Ingleza, entre Piassaguera e o barranco n. 1.

O trem de passageiros, que devia chegar a S. Paulo, ás 7 horas da noite, só chegou ás 10.

Consta haver victimas.

S. PAULO, 19—Consta que a União proporá um accordo com o governo do Estado para assumir o custeio da manutenção da escola agricola de Piracicaba.

S. PAULO, 19—A municipalidade de Santos, que realizou o emprestimo de um milhão de libras, recebeu hoje 3.000 contos, por intermedio do Banco Commercial Italiano.

Rio Grande do Sul

Fallecimento do academico Miguel Saldanha da Costa — O seu enterro — Suicidio da senhorita Palmyra Neves — Uma semana de tristeza.

PORTO ALEGRE, 19 — Falleceu, pela manhã, o academico Miguel Saldanha da Costa, protagonista da tragedia da praça Quinze de Novembro.

Hontem chegou seu pae. O enterro será amanhã.

PORTO ALEGRE, 19 — Suicidou-se hoje a senhorita Palmyra Andrade Neves, cunhada do tenente Mario Galvão.

E' desconhecida a causa.

Contava 28 annos.

Passeava na rua Ramiro Barcellos, quando deu o tiro no coração.

Os jornaes registram esta semana cheia de factos tristes.

Correio da Manhã

Estados Unidos

As companhias de seguros e os incendios. — A revolução do speaker. — Concessão de tarifa minima. — Na Camara dos Representantes.

NOVA YORK, 19 — O relatorio do super-intendente do departamento de seguros prova, segundo se affirma, que as companhias de seguros contra incendios despenderam abusivamente, em 1901, treze milhões de dollars, destinados a influencias nas eleições legislativas.

WASHINGTON, 19—A Camara dos Representantes approvou hoje, por 182 votos, contra 160, a resolução hostil ao *speaker* que apresentaram, hontem, os republicanos do "partido dos insurrectos".

A resolução foi energicamente combatida pelo presidente da Camara.

WASHINGTON, 19—Assegura-se que o presidente da Republica assignará amanhã, a proclamação, concedendo a tarifa minima ás mercadorias procedentes da França e da Argelia.

WASHINGTON, 19—A Camara dos Representantes approvou por 193 votos contra 153, uma resolução, demittindo o *speaker*, porque commetteu varias infracções ao regulamento da Camara.

O *speaker* annunciou que incluiria na ordem do dia o requerimento, pedindo a sua demissão.

Agencia Havas

Chile

Nas primeiras sessões do Senado — Inquerito aberto pelo ministro Edwards — Em Roncagua — Nos centros politicos — A Quarta Conferencia Pan-Americana — Nomeação — As festas da independencia — Representação do Equador — Ainda os parochos de Tacna.

SANTIAGO, 19 — Foi nomeado consultor technico da delegação chilena á Quarta Conferencia Internacional Pan-Americana, que se reune em Buenos Aires no mez de julho proximo, o conhecido advogado e professor da Universidade dr. Julio Philippi.

SANTIAGO, 19 — Está noticiado que o Equador mandará a esta capital, em setembro proximo, um contingente militar para representa-lo nas festas do centenario da independencia chilena.

SANTIAGO, 19 — Monsenhor Quattrocchi, internuncio apostolico, escreveu uma carta a *El Mercurio* desmentindo que o Vaticano tivesse resolvido cortar as suas relações diplomaticas com o Chile, por causa da expulsão dos parochos peruanos de Tacna.

SANTIAGO, 19 — Consta que numa das primeiras sessões do Senado será approvado o projecto autorizando o governo a contratar com a casa Krupp o fornecimento de duas baterias de artilheria de campanha e de cem canhões, para a reforma da artilheria da costa e dos fortes da cordilheira dos Andes.

SANTIAGO, 19 — Todos os jornaes applaudem o acto do ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, mandando abrir um inquerito administrativo no seu ministerio, para apurar a quem cabem as responsabilidades do fornecimento de alguns documentos secretos da chancellaria chilena ao governo peruano, e que *El Comercio*, de Lima, está publicando.

SANTIAGO, 19 — Em alguns centros politicos chegados ao governo acaba de entregar ao Equador estavam vendidos ha mais de seis mezes.

Bolivia

La Epoca — Nomeações em Washington — Fallecimento.

LA PAZ, 19 — Falleceu hontem, á noite, o dr. Luis Pablo Rosquellas, que foi deputado, senador e ministro de Estado diversas vezes e tambem um apreciado poeta e escriptor.

Os seus funeraes, que se realizaram hoje, tiveram grande concorrencia, fazendo-se representar o dr. Eliodoro Villazon, presidente da Republica.

N. da A. A. — O dr. Luis Pablo Rosquellas era uma das figuras de maior destaque na literatura boliviana. Velho, pois morre com mais de setenta annos, e apezar da vida agitadissima que levou, conquistando, a golpes de talento, os mais altos cargos publicos do seu paiz, era, ainda hoje, um poeta apreciadissimo, e um escriptor brilhantissimo, autor de importantes trabalhos sobre direito internacional e privado, cadeira que professou na Universidade de Cachabamba.

LA PAZ, 19 — *La Epoca* congratula-se com os resultados, que diz satisfactorios, das negociações entaboladas em Washington entre os ministros da Bolivia e da Argentina, para o reatamento das relações diplomaticas dos dois paizes.

Perú

Conflicto com o Chile

LIMA, 19 — *El Comercio* insere novo artigo da serie — *Os segredos da chancellaria chilena.*

Os documentos que apparecem hoje constam de uma variante da circular enviada pelo governo chileno ás suas legações em Washington, Rio de Janeiro e Buenos Aires, recommendando aos respectivos ministros que envidem esforços para que estes paizes usem da sua influencia junto ao governo do Perú, para que acceite as propostas apresentadas pela chancellaria chilena para a realização do plebiscito em Tacna e Arica.

Outro documento que *El Comercio* publica é uma nota enviada em 1907 pelo sr. Maximo Lyra, intendente de Tacna, ao ministro das Relações Exteriores, sr. Puga y Borne, communicando-lhe as medidas que tomára naquella provincia para que o plebiscito, a todo tempo que fosse realizado, désse resultados favoraveis ao Chile.

Entre essas medidas, diz o intendente que havia difficultado por toda fórma o reconhecimento dos titulos de cidadãos peruanos que vinham fixar-se na provincia, e adoptára outras medidas de coacção contra os peruanos, para que estes resolvessem abandonar o territorio em litigio.

LIMA, 19 — Está doente desde hontem o dr. Prado y Ugarteche, presidente do Conselho de Ministros e ministro do Interior.

LIMA, 19 — Reuniu-se hoje, no Ministerio das Relações Exteriores, a commissão de diplomacia do Congresso, a convite do respectivo ministro, sr. Meliton Parras, para examinar a situação do conflicto com o Chile por causa da expulsão dos parochos peruanos de Tacna.

O sr. Meliton Parras tambem leu a nota que vae enviar ao governo chileno, em nome do governo do Perú, protestando contra a expulsão dos parochos e exigindo garantias para esses padres poderem tomar posse das egrejas em que tinham sido collocados pelo bispo de Arequipa.

Diz-se que essa nota é redigida em termos muito energicos, tendo soffrido, á ultima hora, pequenas modificações, aconselhadas pelos membros da commissão de diplomacia.

LIMA, 19 — E' esperado a todo momento o cruzador portuguez *S. Gabriel*.

Em Callão e nesta capital preparam-se grandes festas em honra aos officiaes desse navio.

LIMA, 19 — O ministro da Guerra e da Marinha, general Pedro Muniz, parte amanhã para Callão, afim de passar em revista os navios de guerra ali ancorados.

LIMA, 19 — *El Comercio* trata novamente do conflicto com o Chile, provocado pela expulsão dos padres peruanos de Tacna.

Diz que o Chile, pela deslealdade do seu procedimento nessa questão está completamente isolado de todas as grandes potencias sul americanas, que condemnam sua attitude irrequieta e perigosa á manutenção da paz neste parte do continente.

O Brasil, apezar da sua attitude discreta e digna, não poderá ver com bons olhos a orientação da politica internacional chilena, porque todos os seus desejos são para que se mantenham a paz na America do Sul e a boa cordialidade entre as nações.

A Argentina, por meio dos seus jornaes, e apezar das suas amistosas relações com o Chile, não deixa de condemnar desde o começo a attitude do governo chileno para a solução da questão de Tacna e Arica.

El Comercio termina dizendo que o Chile apenas tem a seu favor em toda a America o Equador e provavelmente a Colombia, que são interessados directamente nessa questão, emquanto estão com o Perú' todas as demais nações do continente americano.

Argentina

A grève dos trabalhadores do porto.—O presidente da Republica.—Noticia confirmada pelos jornaes.—Declinio do movimento.—As eleições municipaes.—A presidencia do Uruguay

BUENOS AIRES, 19—A grève dos operarios do porto tende a decrescer.

Já hoje compareceram ao trabalho muitos operarios, principalmente foguistas e carroceiros, declarando que se sujeitariam ao accordo que fosse feito entre os patrões e os seus companheiros.

A maioria dos trabalhadores do porto continua, porém, em grève.

Agora de noite, deve-se realizar um conferencia entre os cabeças da grève e os empresarios do porto para ver se chegam a accordo.

As providencias da policia são ainda as mesmas.

O chefe de policia prohibiu um comicio que se devia realizar amanhã, sob o pretexto de evitar a alteração da ordem publica.

BUENOS AIRES, 19—Estão marcadas para 17 de abril proximo, as eleições municipaes.

BUENOS AIRES, 19—*L'Argentina* diz constar-lhe de boa fonte que o presidente da Republica do Uruguay, dr. Claudio Willeman, não visitará esta capital por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 19 — Continúa a grève dos trabalhadores do porto, não tendo surtido os resultados almejados as negociações entre operarios e patrões, por intermedio do chefe de policia, coronel Delpiani.

BUENOS AIRES, 19 — O presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, é esperado em Chubut na proxima segunda-feira, inaugurando nesse mesmo dia o primeiro trecho da estrada de ferro da Patagonia.

O presidente só na quinta-feira regressará a esta capital.

BUENOS AIRES, 19 — *La Nacion, La Prensa* e *L'Argentina* confirmam a noticia publicada hontem por *El Diario* de que o motivo da viagem do sr. Saenz Peña á Europa é afastar-se do embate que haverá, no Congresso, entre os senadores e deputados oppsicionistas e os que acabam de ser eleitos.

BUENOS AIRES, 19 — Noticias officiosas que acabam de chegar aqui de Santiago, informam que a chancellaria chilena fez novas propostas ao governo do Perú para a realização do plebiscito em Tacna e Arica que devia resolver definitivamente a qual dos dois paizes ficaria pertencendo a soberania dessas duas provincias.

O governo peruano, em nota urgente, declarou terminantemente que não acceitava essas propostas, por considera-las offensivas á sua dignidade de nação livre e independente.

Accrescenta essas noticias que em Santiago se espera a todo o momento o rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

Considera-se melindrosissima a situação.

BUENOS AIRES, 19 — *La Prensa* e *La Razon*, publicam telegrammas do Rio de Janeiro, dizendo que o ministro do Interior, dr. Esmeraldino Bandeira, interrogado, declarou não ter receios de que viessem a ter confirmação os boatos sobre os propositos attribuidos ao governo do Estado de São Paulo, de separar-se da União. O dr. Esmeraldino Bandeira teria ainda accrescentado que apenas os civilistas de S. Paulo projectavam um movimento para evitar que o marechal Hermes da Fonseca, fosse reconhecido presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 19 — *La Nacion* publica tambem um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro informando que o notavel politico norte-americano, dr. William Bryan, declarou-se satisfeitissimo pela recepção que o elemento official e o povo brasileiro lhe fizeram durante a sua estadia nesta capital e em S Paulo.

Uruguay

O porto de Maldonado.—Uma carta do deputado Roilo.—As festas do Centenario Argentino.—A questão da lagôa Mirim. Mensagem ao Congresso.—A grève geral em 1° de maio

MONTEVIDEO, 19—Telegrapham do Rio de Janeiro aos jornaes desta capital, informando que vae ser enviada ao Congresso, no dia 20 do corrente, uma mensagem do presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, pedindo a approvação do protocollo trocado com o Uruguay sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e rio Jaguarão.

MONTEVIDEO, 19—As sociedades operarias fazem grande propaganda nesta capital e nos departamentos, para a proclamação da grève geral no dia primeiro de maio proximo, como um protesto ás constantes exigencias dos patrões e á dificiencia de leis protectoras dos accidentes em trabalho.

MONTEVIDEO, 19 — O ministro das Obras Publicas estuda o projecto de amplificação do porto de Maldonado.

MONTEVIDEO, 19 — O deputado Roxlo publica uma carta no *El Siglo* protestando contra a abstenção recommendada pela facção radical do partido nacionalista nas proximas eleições.

Diz que a attitude assumida pelos radicaes é anti-patriotica, pois têm o dever de intervir na politica do paiz, sem ser com movimentos revolucionarios.

MONTEVIDEO, 19 — Diz *El Dia* que são prematuras as noticias que circularam aqui e em Buenos Aires de que o presidente da Republica, dr. Claudio Williman, não visitaria aquella capital por occasião das festas do centenario argentino.

Accrescenta que só depois da visita do dr. Saens Peña a esta capital o assumpto ficará definitivamente resolvido.

Paraguay

Desmentido do El Diario.—O cargo de director da Alfandega.—Novo emprestimo na Inglaterra. Telegramma de Londres.—A successão presidencial

ASSUMPÇÃO, 19 — Em rodas geralmente bem informadas dizia-se agora, de tarde, que o governo recebêra telegramma do deputado dr. Euzebio Ayala, actualmente em Londres, communicando-lhe a assignatura de um emprestimo para o governo paraguayo.

Esta noticia carece, entretanto, de confirmação official.

ASSUMPÇÃO, 19—Nos centros politicos mais chegados ao governo, assegura-se que o dr. Manuel Gondra, actual ministro das Relações Exteriores, acceitará a candidatura á presidencia da Republica, candidatura que lhe é offerecida pelos partidos liberal e radical.

ASSUMPÇÃO, 19 — *El Diario* desmente categoricamente o boato de estar o governo uruguayo negociando em Londres um emprestimo de dois milhões esterlinos.

ASSUMPÇÃO, 19 — Consta que o cargo de director geral da Alfandega central, vago pela renuncia do dr. Manoel Candia, será occupado pelo deputado Zaccarias Battilana.

Agencia Americana

Portugal

O rei d. Manoel e o principe d. Affonso. — No theatro S. Carlos. — O conselheiro Teixeira de Souza. — A morte do advogado Barbosa de Magalhães.

LISBOA, 19—O rei d. Manoel e o principe d. Affonso assistiram esta noite ao espectaculo, no theatro S. Carlos, onde os espectadores lhes fizeram grandiosa manifestação de sympathia.

LISBOA, 19—O conselheiro Teixeira de Souza, chefe do partido regenerador, está em visita aos seus correligionarios dos districtos de Coimbra e de Aveiro.

LISBOA, 19—Foi muito sentida pela sociedade lisboeta a morte do distincto advogado Barbosa de Magalhães, occorrida hoje subitamente.

LISBOA, 19 — A Camara Municipal de Lisboa não ordenou hontem que fossem illuminados os Paços do Concelho, apezar de ser dia de grande gala, em virtude da solennidade do juramento do principe d. Affonso. O governo mandou que empregados do gaz accendessem as gambiarras, e escudos reaes que ornamentam aquelle edificio, fazendo-os acompanhar por policias.

N. da R. — Como é sabido, a actual vereação de Lisbôa é constituida por membros do Partido Republicano. Um dos primeiros actos da vereação foi retirar a bandeira nacional do edificio dos Paços do Concelho, substituindo-a pelo pendão municipal. Depois, tem-se recusado sempre a ordenar que se façam as illuminações publicas nos dias de grande galla. Ha poucos dias o governo, sob cuja tutella vive a vereação, ordenou á Camara que cumprisse aquelle preceito, mas, como se vê, a Camara desobedeceu, provocando assim o acto de energia de que nos dá conta o telegramma acima.

Hespanha

Explosão de uma fabrica. — Incendio. — Em Barcelona. — O general Julio Roca. — Partida do democrata Odon Buen.

MADRID, 19—O conhecido democrata hespanhol Odon Buen parte para Buenos Aires, no dia 25 do corrente.

BARCELONA, 19 — Deu-se hoje a explosão de uma caldeira da fabrica de sabões de Sans-Barcelona, seguindo-se um grande incendio, no qual morreram duas pessoas e provavelmente tres, porque ha um operario desapparecido.

BARCELONA, 19 — O general Julio Roca é esperado nesta cidade, na proxima segunda-feira.

As autoridades locaes e grande numero de amigos do ex-presidente da Argentina, estão trabalhando para que a sua demora, em Barcelona, seja de alguns dias.

França

Conflictos sangrentos. — Em Creta. — Circular do Syndicato da Defesa do Café. — Na reunião do Conselho de Ministros. — O general Damade.

PARIS, 19—O Syndicato da Defesa do Café espalhou hoje uma circular, prevenindo os commerciantes de café por atacado e os vendedores a retalho, que os inspectores do Syndicato têm instrucções formaes para reprimir as fraudes, podendo dar busca aos estabelecimentos que venderem café, quando muito bem entenderem.

A circular lembra a lei de 1905 que prohibe a venda, com o nome de café, de infusões que contenham chicorea ou qualquer outro producto succedaneo e termina dizendo que os negociantes apanhados em fraude e por isso processados, não poderão allegar bôa fé e, embora o façam, de nada lhes valerá porque a cada um delles será entregue um exemplar da presente circular.

PARIS, 19—Na reunião de hoje do conselho de ministros, ficou resolvido definitivamente, que as eleições geraes terão logar no dia 24 de abril proximo.

PARIS, 19—O general d'Amade foi reintegrado no exercito e nomeado commandante da nona divisão militar.

PARIS, 19 — Noticia *Le Matin*, em telegramma de Canea, Creta, que se deram ali enflictos sangrentos por motivo das eleições á Assembléa Nacional.

Inglaterra

Um discurso do sr. Asquith. — A questão dos Balkans

LONDRES, 19 — O sr. Asquith, num discurso que pronunciou em Oxford, declarou que o unico fim que o governo deseja attingir é o da abolição do direito de veto dos lords, recusando-se, porém, a dizer de que meios dispõe para attingir esse *desideratum*.

LONDRES, 19 — Uma informação telegraphica de Petersburgo diz que as negociações, entre a Austria e a Russia, sobre assumptos balkanicos, terminaram hoje.

POINT-á-PITRE, GUADELUPE, 19 — Num conflicto que hoje se deu entre a tropa e grévistas, ficaram mortos, tres destes e feridos doze, alguns gravemente.

Allemanha

O instructor do exercito turco. — Viagem a Buenos Aires. — O general von der Goltz.

BERLIM, 19 — Confirma-se a noticia de que o general von der Goltz, instructor do exercito turco, irá a Buenos Aires, como chefe da missão allemã, por occasião da celebração do centenario da independencia argentina. O general communicou hoje á Sociedade Asiatica Allemã que se ausentava, por um longo periodo de tempo, para a Argentina, em missão official do seu governo.

BERLIM, 19—O general von der Goltz tambem representará o exercito allemão, nas festas do centenario da independencia da Republica Argentina.

A partida do general para Buenos Aires, está fixada para o fim do mez corrente.

Russia

As negociações entre a Austria e a Russia. — A manutenção do statu-quo dos Balkans. — A sessão na Duma Nacional.

PETERSBURGO, 19 — Confirma-se a informação telegraphica que dava como terminadas as negociações entre a Russia e a Austria, sobre os assumptos balkanicos, assentando-se na manutenção do *statu-quo* nos Balkans e ficando num pé de cordialidade as relações entre os dois governos. Parece, porém, que nenhuma communicação será feita ás potencias.

S. PETERSBURGO, 19 — A sessão de hoje da Duma Nacional, esteve agitadissima e por vezes tumultuosa.

Discutiu-se um projecto de lei relativo ao ensino superior e muitos oradores atacaram fortemente o governo e especialmente o ministro da Instrucção.

A sessão foi suspensa e grande numero de deputados expulsos, temporariamente.

Hollanda

Ausencia de noticias de um vapor

AMSTERDAM, 19 — Ha grande inquietação por faltarem noticias do paquete *Prinz Willelm*, que, tendo zarpado deste porto em 27 de fevereiro, nenhuma noticia deu ainda.

Italia

Greve de varredores. — Tremores de terra em Foggia. — Felicitações recebidas pelo papa. — Adiamento de discussão. — A princeza Elizabeth. — A rainha Margarida. — Jantar adiado.

ROMA, 19—Por ser hoje o dia do Santo do seu nome, o papa Pio X, recebeu as felicitações dos cardiaes, dos presidentes das sociedades catholicas e do corpo diplomatico, acreditado junto da Santa Sé.

Sua santidade recebeu tambem innumeros telegrammas de felicitações da Italia e do estrangeiro.

Os arredores do Vaticano estão illuminados.

ROMA, 19—Em attenção ao luto do almirante Bettolo, ministro da Marinha, a Camara dos Deputados adiou para amanhã, a discussão das medidas por elle apresentadas em favor da marinha mercante italiana.

Foram, porém, approvadas as propostas em favor dos sobreviventes da expedição dos Mil.

ROMA, 19—A princeza Elisabette, viuva do duque de Genova, foi hoje accommettida de uma doença subita, ficando em condições gravissimas.

ROMA, 19—A rainha Margarida partiu em automovel para Turim.

ROMA, 19—Ficou adiado o jantar da côrte, em honra do embaixador da Austria-Hungria, junto do Quirinal, conde de Lutzoff.

ROMA, 19 — Declararam-se em greve os varredores da Limpeza Publica.

ROMA, 19 — O sismographo do Observatorio de Foggia assignalou hoje dois fortes tremores de terra, com epicentro, a uma distancia relativamente curta.

Japão

Temporal violento na costa oriental

TOKIO, 19 — Na costa Oriental está desabando violentissima tempestade.

Consta que já naufragaram uns cincoenta barcos de pesca, de cujas tripolações, oitocentos homens approximadamente, não ha noticias.

Agencia Havas

AVULSOS

BELLO HORIZONTE, 19 — Conselhos medicos impediram a viagem do nosso collega Ribeiro de Carvalho, para Cruzeiro do Sul. Permanecerá elle nesta capital, por algum tempo, afim de receber tratamento. — *Correio do Dia.*

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

EM MINAS

Bello Horizonte, 19 — Os vereadores do municipio de Pitanguy deixaram de se reunir em sessão ordinaria, marcada para o dia 14, para que esse procedimento fosse recebido ultimamente como demonstração de falta de solidariedade ao seu presidente, dr. José Gonçalves, por este haver adherido ás candidaturas Hermes-Wenceslau, que foram ali derrotadas. Em Pitanguy, Ruy e Lins tiveram maioria justamente de 500 votos. O dr. José Gonçalves, vae renunciar por estes dias a presidencia da Camara, por causa da attitude e principalmente contra a sua politica de adhesão incondicional ao governo, contra o qual está decididamente o povo do municipio de Pitanguy.

O *Correio do Dia*, publicou hoje um appello aos civilistas, pedindo se abterem de demonstrações de hostilidade contra o sr. Wenceslau Braz que é esperado aqui amanhã, vindo de Itajubá.

De accordo com o que requereu soror Maria Eugenia de Lavalle, directora do Instituto de Ensino "Visitação", de Pouso Alegre, o ministro da Fazenda autorizou a entrega de 1:259$412, quotas de beneficios de Loterias, a que tem direito o mesmo Instituto.

O ministro da Fazenda declarou ao delegado fiscal em S. Paulo que foi approvada a proposta que fez João Candido de Oliveira, collector federal em Cravinhos, de Accacio Gomes dos Reis para seu agente auxiliar.

O ministro da Fazenda approvou a proposta do escrivão da Collectoria Federal de Araraquara, em S. Paulo, Luiz de Uchôa Cintra, de José Maggioni para seu ajudante.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o 4° escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo, Antonio Augusto de Souza Brito, pedia prorogação por 60 dias para sua apresentação naquella repartição.

CHRONICA POLICIAL

ACCIDENTE

Transportando uma mala á cabeça, o carregador Benedicto Mendes dos Santos atravessava o leito da linha ferrea, na estação da Piedade, quando, tropeçando, aconteceu a carga cair-lhe sobre o pé direito, ferindo-o bastante.

Acudido por um vigilante nocturno, Benedicto foi levado para o quartel da mesma.

Ahi, recebeu elle os primeiros curativos, sendo, em seguida, com guia do commissario Figueredo, do 20° districto, removido para a Santa Casa, onde deu entrada na 17ª enfermaria.

ARMAZEM ASSALTADO

Os ladrões, que de ha muito se achavam ausentes do 20° districto, parecem dispostos a lá regressar.

Hontem, foi assaltado o armazem de seccos e molhados da rua Vinte e Cinco de Março n. 9, carregando os ladrões com varios generos.

Urge que o delegado, que tem mostrado boa vontade para policiar tão vasta zona, redobre de vigilancia, já que não póde contar com o auxilio da policia militar, que ahi é nullo.

PRISÃO DO "CORAGEM"

O commissario Teixeira de Carvalho, quando, hontem, á noite, de serviço em Cascadura, prendeu o individuo de nome José Fernandes Rodrigues, vulgo *Coragem*, accusado da pratica de varios furtos de cavallos, em Guaratiba.

Coragem foi recolhido ao xadrez do 23° districto, e hoje será transferido para o do 26° districto, onde existem varias queixas contra elle.

POBRE HOMEM!

Benedicto Augusto é carregador e não tem domicilio certo.

Dorme onde chega. De ante-hontem para hontem, elle foi dormir debaixo de um carro de bagagem, na estação Lauro Muller.

A' 1 hora da manhã, approximadamente, a machina n. 158 foi buscar os wagons.

O pobre homem, que ali dormia, foi colhido pelas rodas do vehiculo, que lhe esmagaram as pernas.

O machinista deu pelo facto, aos gritos do infeliz, que, em estado grave, foi removido para a Santa Casa.

UM RECADO DE ACTRIZ — TUDO EXPLICADO

As actrizes são em geral umas creaturinhas muito levianas que gostam de ver scenas, até nas horas amargas de despedidas.

Foi o que aconteceu com a actriz Regina Moreno, que se dispunha a partir para um dos Estados do norte e, nessa *filinha*, occupou o saliente e importante papel de protagonista.

Regina vendeu a um negociante da rua do Lavradio sua mobilia, pela quantia de 1:950$, mandando um individuo esperar o comprador, afim de fazer a entrega da mesma. E tocou-se para bordo do paquete *Olinda*.

Sabendo o portador que a actriz embarcára, levou sua queixa ao sub-inspector Bailly, que foi a bordo syndicar do occorrido. Ahi o caso ficou explicado, cabendo a responsabilidade do mal-entendido ao individuo portador das chaves, e que, ao envez de esperar o portador, para entregar a mobilia, levou as ditas chaves ao dono da casa.

MARINHEIROS CHINEZES

Oito marinheiros chinezes, de bordo do vapor *Liddesdale*, revoltaram-se contra uma ordem do commandante, tentando aggredil-o.

O inspector Bailly tomou as providencias necessarias, comparecendo a bordo, com quatro agentes da segurança.

O sr. A. Otto Uhle, editor do *Vademecum Paulista* e do *Vademecum Rio de Janeiro*, nos offereceu um exemplar de cada um dos *Vademecum*, do corrente mez.

Estes dois livrinhos estão repletos de informações indispensaveis, taes como horarios completos de todas as estradas de ferro dos Estados de S. Paulo, Rio, Minas e Paraná. Acompanham os *Vademecum*, mappas das cidades de S. Paulo e Rio e grande cópia de informações indispensaveis das duas referidas cidades, bem como muitos annuncios.

Além disso, indica o *Vademecum* hoteis, pensões e casas recommendaveis.

Os dois livrinhos custam apenas a insignificante quantia de 500 réis, achando-se á venda em todas as livrarias.

Correio dos Theatros

CIRCO SPINELLI

Viuva Alegre — E' de facto a primeira companhia equestre e gymnastica nacional. Affonso Spinelli, dia a dia progride com a sua importante empresa, a qual não olhando sacrificios, graças aos esforços de Benjamin de Oliveira, apresenta aos *habitués* de seu confortavel e hygienico circo, armado na rua Figueira de Mello, proximo ao Boulevard de S. Christovão, espectaculos dignos de applausos.

Assistimos ante-hontem, ali, á *première* da opereta em 3 actos e 4 quadros traduzida por Henrique Carvalho e adaptada á scena por Benjamin de Oliveira, musica de Franz Lhear — *A Viuva Alegre*.

A orchestra está sob a direcção do maestro brasileiro Paulino Sacramento, que merece francos elogios, pela excellente instrumentação da peça. Affonso Spinelli, embora sexta-feira, apanhou uma enchente á cunha. Os bilhetes se esgotaram e fóra do circo ficaram centenas de pessoas que não conseguiram entrar por falta de logar. A lotação estava completa em geral. Um successo!

A's 8 1/2 da noite, tiveram inicio os trabalhos de acrobacia, gymnastica, etc., além de entradas comicas pelos palhaços.

Finda esta parte, certamente obrigatoria, porque trata-se de um circo, foi annunciado o 1° acto da opereta, *A viuva alegre*.

Mobiliario optimo, guarda-roupa riquissimo, emfim, nada faltava para o exito da importante peça, montada em picadeiro de circo equestre.

Todos os artistas (sem ponto) conduziram com arte e estudo os papeis que lhe foram confiados. Lili Cardona, fez a Anna de Glavani (a viuva alegre). A esta artista cabe uma parte saliente, devido á optima interpretação que deu ao seu papel, que agradou, recebendo applausos da platéa.

Bahiano, provou mais uma vez o seu valor artistico, desempenhando com certo garbo e arte, o papel de Conde Danilo.

Valentina, um dos melhores papeis da peça, coube a Leontina Vignat, que o desempenhou dignamente. Leontina é uma artista de valor, canta admiravelmente, a sua voz é educada e agrada. Todas as suas scenas foram julgadas optimamente.

Niegus, foi desempenhado pelo artista Benjamin de Oliveira, que agradou muito, devido á sua optima interpretação do papel. Fez melhor do que qualquer artista que tem vindo ao Rio de Janeiro, em companhias nacionaes ou estrangeiras. As scenas foram jogadas com arte e valor. Benjamin é artista.

Barão de Zeta coube ao artista Pacheco, que o desempenhou com muito desembaraço e estudo.

Os demais papeis como: Cascadá, Pery Filho; Camillo de Rossillon, Sanches; Praskovia, Marta Angelica; Raul de Saint Broche, Firmino Fontes e Malet, Cardona, foram conduzidos com certo valor artistico, sendo dignos de elogios todos esses artistas do Circo Spinelli.

Os scenarios são lindissimos, pintados pelo sr. Angelo Lazary.

Emfim, nada faltou para o realce da *Viuva alegre*, que no Circo Spinelli, foi um grandioso successo.

Nossos parabens aos srs. Affonso Spinelli e Benjamin de Oliveira.

Hontem, ali se realizou a 2ª representação da *Viuva alegre*, que esteve concorridissima.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

——Deixou hontem esta capital, para uma *tournée* pelo norte da Republica, a companhia dramatica Arthur Azevedo, que aqui foi fundada por occasião da Exposição de 1908, pelo saudoso comediographo de quem depois tomou o nome.

A companhia, que vae directamente ao Estado de Pernambuco, leva um conjunto artistico homogeneo e afinado, e um repertorio vasto, com vinte e tres peças novas, perfeitamente ensaiadas.

A' frente do escolhido elenco vae Lucilia Peres, que em poucos annos conquistou o titulo de primeira actriz dramatica nacional, e que, de facto, é uma artista de valor. Como director da companhia vae Francisco Marzullo, que, em nome de seus collegas, nos enviou delicado cartão de despedidas.

——No Theatro Recreio Dramatico realiza-se, hoje, á noite, a festa artistica dos estimados artistas Judith Rodrigues e Bernardes Silveira, com o espectaculoso drama em 5 actos, o *José do Telhado*.

——A *troupe* que ora funcciona no Theatro Carlos Gomes, é soberba; mas, o Paschoal, que se não cansa de apresentar novidades ao nosso publico, offerecerá, na noite de sabbado da Alleluia, mais tres numeros soberbos, que são:

La Bella Oterita, com a sua pantomima comico-coreographica, intitulada *Chez le peintre*;

Les Ritchies, celebres cyclistas comicos;

Venturini, maravilhoso illusionista do genero de Horacio Eoldin.

Com essas tres attracções, serão exhibidos mais 11 artistas.

——Em *matinée* e á noite, o Apollo repete hoje *A princeza dos dollars*, que começa a exceder o successo colossal da *Viuva alegre*. De facto, a famosa peça, como está posta em scena e como é representada por Cremilda de Oliveira, Antonio Gomes, Auzenda, Armando, Pinto Ramos, Sophia Santos, etc., além da graça do original, garantem-lhe absolutamente esse exito de excepção.

Hoje, as duas enchentes devem ser transbordantes.

——Escreve-nos de Bello Horizonte o sr. Carlos Góes:

"Muito me obsequiareis com a publicação das seguintes linhas:

Deparou-se-me nos jornaes a noticia de que, subscripta por dois autores nacionaes, será em breve dada á publicidade uma peça theatral intitulada *O sacrificio*.

Por uma simples coincidencia, em que não ha a quem inculpar, essa peça tem o mesmo titulo de uma, em tres actos, de minha lavra, — si bem que os enredos de uma e de outra sejam totalmente diversos. A peça de minha lavra, elaborei-a em janeiro deste anno; muito de industria, tenho-a conservado inedita; entretanto, a mesma peça é conhecida de Augusto e Mario de Lima, a quem a li na integra, e dos artistas Adelaide Coutinho e João Barbosa, a quem foi offerecida, — e cujo testemunho invoco neste momento.

Não me convindo em absoluto mudar o titulo da mesma peça, fica este sobreaviso, como medida preventiva contra infundadas suspeições, que porventura me possam ser arguidas, de futuro."

——Cinemas e diversões:

Cinema Paris — Concurso de skie na Bordovecchia, Rivalidade entre dois guias, Construcção rapida de uma estrada de ferro no Canadá, Pela honra da familia e Did quer se casar com a filha do patrão.

Cinema Paris — Uma casa de cégos na Australia, O heróe de Marselha, O esculptor de mascaras, O accordo, Prognostico complicado, Toddie é incorrigivel, A noiva do soldado e As cadeiras.

Cinema Odéon — No reino dos macacos, A noiva do soldado, A verdade medica, Proveitosa lição de delicadeza, O machinista e Nos Pyreneus.

Cinema Ideal — "Os Miseraveis": a, O preso; b, Fatine ou o amor de uma mãe; c, Cosette; d, A morte de João Volgean.

Cinema Rio Branco — Hoje, exhibe-se, pela ultima vez neste cinema, a bellissima, opereta de F. Lehar — *A viuva alegre*, em *matinée*, exhibindo-se na *soirée* um grandioso programma, cantando mme. Amica Pelessier — *Le rêve passe*, e os applaudidos cantores Laura Graell e Jorge — *El duo de la Africana*. Ambos os espectaculos são simplesmente soberbos.

Carlos Gomes — Dois espectaculos, por toda a *troupe*, realizam-se hoje, no Carlos Gomes. Os *habitués* do antigo Concerto-Avenida, que não deixam passar a funcção sem enchente, vão hoje apreciar um programma verdadeiramente surprehendente. O da tarde é especialmente dedicado ás familias cariocas, que nelle encontrarão agradabilissimo passatempo.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje um anno a galante menina Consuelo, filha do tenente Martinho José de Lima.

——Por ser hoje dia do anniversario do sr. Luiz de Lacerda Cardoso, 2° escripturario da Estatistica Commercial, os amigos irão á sua residencia levar-lhe um valioso mimo.

——Faz annos hoje o professor Joaquim de Almeida Fortuna, da vizinha cidade de Nictheroy, onde conta grande numero de amigos.

——Festeja hoje o seu anniversario natalicio a veneranda e caridosa senhora d. Francisca M. de Souza Queiroz, esposa do dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz, director do Banco Commercio e Industria, de S. Paulo.

——Completa hoje mais uma primavera a senhorita Eulina Passos, dilecta filha do 1° tenente Lucindo Passos.

——Faz annos hoje o sr. Francisco de Almeida, empregado do *Fon-Fon!*

——Faz annos hoje a gentil senhorita Corina Cruz, filha do sr. Thomaz Antonio da Cruz, estimado amanuense dos Correios.

——Passa hoje a data natalicia do commendador Julio Cesar de Oliveira, deputado á Junta Commercial e ex-intendente municipal.

——Fez annos hontem d. Adelia de Sá Siqueira de Moura Ribero, esposa do sr. João Nepomuceno de Moura Ribeiro, activo encarregado da succursal da praça Municipal.

——Está em festa hoje o lar do tenente Aldemar Cecilio de Andrade, estimado ajudante do administrador do Hospicio Nacional, pela data de seu anniversario.

A' noite, os seus collegas far-lhe-ão sympathica manifestação.

——Faz annos hoje o sr. Manoel Vicente da Costa, interventor da Contadoria da Leopoldina Railway.

——[illegible] hoje o dia para as felicitações de suas amiguinhas e das pessoas que a estimam, por completar mais um natal, a senhorita Inah Figueiredo, dilecta filha do dr. Marciano de Figueiredo.

* * *

CASAMENTOS

Casaram-se hontem o sr. Antonio Sergio da Silva Junior, estimado agente de seguros, e d. Ada Vieira Machado de Avellar.

——Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Eduardo Malheiro Dias, com a senhorita Carlota Romeiro de Oliveira, filha da exma. viuva d. Cecilia Romeiro de Oliveira.

O acto civil teve logar ás 12 1/2 do dia, na residencia da noiva, á rua das Palmeiras n. 5, e foi testemunhado, por parte da noiva, pelos srs. Luiz G. Amorim do Valle e Carlos de Oliveira; e commendador Guilherme Malheiro de Macedo, por parte do noivo.

O religioso effectuou-se á 1 hora, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, sendo testemunhas, por parte da noiva, o dr. Albuquerque de Macedo e exma. senhora, e por parte do noivo, o dr. Carlos de Oliveira.

A' tarde os noivos partiram para Petropolis.

——Contrataram casamento, o sr. Americo dos Santos Carvalho, filho do commendador Antonio dos Santos Carvalho, socio da *Fundição Indigena*, com a senhorita Colleta, filha do sr. Augusto da Rocha Monteiro Gallo, capitalista.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

CLUB DOS FILHOS DOS FENIANOS — A flammula deste club está exposta na sapataria Colosso, á rua da Prainha n. 1.

* * *

ENFERMOS

Está gravemente enfermo o nosso antigo collega de imprensa e proprietario da *Rua do Ouvidor*, J. F. Serpa Junior. E' seu medico assistente o dr. Alfredo Barcellos.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do *Cap Arcona*, entrado hontem da Europa, chegou a sra. d. Julia Guimarães Guerra, sogra do dr. Aquila Miranda, secretario do ministro da Agricultura.

——Pelo *Goyaz*, hontem entrado no nosso porto, e procedente do norte da Republica, vieram os seguintes passageiros:

José Carvalho, dr. Alvaro Teixeira Mendes, Arthur Alayde, Firmina e Anna Rodrigues Chaves, dr. Emygdio de Mattos, Eudoxia de Lima, José Pacheco, Carlos Maia, José Duarte, Raul Borges, Rocha Vianna e familia, capitão Hortencio Coutinho e senhora, Francisco Bandeira Chagas, Adelino de Souza Almeida, Felisberta Sarmento e familia, dr. F. Bataglias.

* * *

RELIGIOSAS

CONFRARIA DAS MAES CHRISTAS — Na Cathedral Metropolitana, terá logar, amanhã, a reunião da Confraria das Mães Christãs, havendo missa, ás 9 horas, com communhão geral e benção do SS. Sacramento.

* * *

MISSAS

Na egreja do Sacramento, hontem, ás 9 horas, realizou-se a missa de setimo dia por alma de d. Arlinda Vieira Guimarães.

Entre as pessoas presentes ao acto, notámos as seguintes: M. Serpa Junior, Virgilio Silva, Phelippe Langel academico Basilio Gama, major Villas Boas, Luciano Fataça, do "Portugal Moderno"; José Pedro G. Pereira, Maria Lopes Pereira, Carvalho & Ferreira, Albino Carlos Ferreira; por Gonçalves Possas & C., Mario Augusto Ferreira; por Pereira & Pinho, Telmo; Fernandes & Irmão, mme. Balcemão, familia Ratton, Avelino Teixeira Mesquita, Alzira Santos, Camerino & Freitas, B. J. Pereira Mendes, Jorge & Rodrigues, dr. Almeida Pedroso e familia; representando o sr. Ricardo Lago, José Rodrigues Gonçalves; Mariano de Brito, Oscar Alvarenga, Ernesto Alvarenga, Carvalho Portugal, J. B. Ferrini, Falque & C., visconde de Moraes, F. Barroso, A. Azevedo Costa, R. S. Vargas, dr. Edmundo Anjo Coutinho, Amandio Duarte, dr. Saldanha de Aguiar, F. Pinto, H. B. Costa, Joaquim Ollés, J. Marinho & C., Joaquim Ribeiro, Matheus & Menezes, Arthur Teixeira Leite, Manoel Lourenço Ferreira, familia Henrique Callado, Antonio Brasil, dr. Sá Freire, dr. H. Autran, d. Laura Morgado, menina Magnolia Guimarães, familia Macrine, José Manoel Carvalho Pedroso, João Manoel Pereira, João Ramos, Antonio José Gonçalves, Manoel de Paiva, Augusto Bandeira, Viuva Carneiro Leão & C., representante de Julio Lima & C., Olympio Baldomero, Serrichio Pepe & C., Georgeo S. do Amaral, José Maria Campos, M. G. Pereira & C., José Vicente da Costa, J. Gonçalves & C., Natal Baldi, Arthur Fernandes, Manoel Francisco de Almeida e Gino Trivella.

——Reza-se amanhã, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, uma missa por alma do guarda civil João da Silva Oliveira.

* * *

FALLECIMENTOS

Rude golpe acaba de ferir os corações extremosos do dr. Americo Lassance e de sua exma. esposa, d. Sinhazinha Lassance, pela perda irreparavel de sua gentil e encantadora filhinha Haydéa, que hontem falleceu, ás 3 1/2 horas da tarde.

A extincta era o enlevo do lar e o encanto de todos que a conheciam.

O enterramento sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua General Domiciano n. 29, para o cemiterio de Maruhy, em Nictheroy.

——No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. João Francisco de Assis, viuvo, de 49 annos de edade, tendo o ataúde da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 59, ás 11 horas da manhã.

——Repousam desde hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes de d. Antonia do Nascimento Linhares Cabral, viuva, de 47 annos de edade, natural do Estado do Rio, cujo feretro saiu da rua Gomes Braga n. 56, ás 3 horas da tarde.

——Da rua da Lapa n. 30 saiu hontem, ás 5 horas da tarde, o enterro do sr. Antoine Jouan, casado, de 55 annos de edade, natural da França, para o cemiterio de S. João Baptista, sendo a inhumação feita em carneiro temporario.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM PEDREIRAS — Continuam, hoje, das 11 horas da manhã em deante, na séde deste syndicato, á rua do Hospicio n. 166, os trabalhos da assembléa geral, pedindo a directoria a presença da classe em geral.

SYNDICATO DE OFFICIOS VARIOS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 166, os socios deste syndicato, em sessão conjunta, com os operarios de outros syndicatos, para tratarem definitivamente da organização do operariado, ainda disperso.

Espera-se o comparecimento de todos os operarios, que se interessam pela causa da sua emancipação economica.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em sessão de directoria e conselho.

Pede-se a presença dos companheiros.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL — Esta associação reune-se hoje, em sessão solenne ordinaria, afim de empossar a nova directoria, eleita no dia 6 do corrente.

Pede-se o comparecimento de todos os consocios.

CAIXA AUXILIAR DOS GUARDA-FREIOS — A 22 do corrente, ás 6 horas da tarde, realiza-se nesta sociedade uma sessão solenne, para a qual são convidados todos os socios.

SPORT

CYCLISMO

VELO-CLUB—E' hoje que se realiza a primeira festa sportiva da presente temporada, pela sympathica sociedade Velo-Club.

O programma, que é deveras attrahente, consta de um torneio de tiro ao alvo e de oito pareos cyclo-pedestres.

São os nossos preferidos:

Carlos D. Franklin e M. Santos, Gilson e Gragoatá, Edgard e Paiva, Petita e Tupan, Ilda Santos e Elza Silva, Gilson e Tupan, Cacique e Nile, Odeon e Paulo, Pinho e Sybilo.

Recebemos e agradecemos o convite que nos fez a directoria deste centro cyclista.

* * *

TIRO AO VOO

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE TIRO—Mais um esplendido certamen de tiro ao vôo será levado a effeito hoje, no elegante *stand* deste importante centro de tiro, installado na Tijuca.

As inscripções são gratuitas para a importante prova do dia, e a directoria offerecerá aos vencedores delicados mimos.

* * *

FOOT-BALL

CUBANGO FOOT-BALL CLUB—E' este o *team* que este anno jogará pelo valente club de Nictheroy:

1° *team*—S. Lima, George De Badt, Mendes Gautz, Mario Graça, Oliver, O. Carvalho, Oscar, H. Leão, Asphitte, Hach e O. Coelho.

Terra e Mar

EXERCITO

Sob a presidencia do general Bormann, deverão reunir-se, na proxima semana, os chefes das repartições militares e os membros da commissão de promoção no Exercito, afim de discutirem e, bem assim, assentarem os meios necessarios á revisão das promoções feitas em 5 de agosto de 1908, e tambem tratar da transferencia, para o quadro supplementar, dos officiaes generaes que exercem commissões permanentes, e de outros pontos que se prendem á lei de reorganização do Exercito.

Para essa reunião serão convidados, pelo ministro da Guerra, autoridade convocante, os generaes Marciano de Magalhães e Modestino Martins, chefe e sub-chefe do Estado-Maior do Exercito; Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar e presidente da commissão de promoções; Dantas Barreto, inspector da 8ª; Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; José Christino, chefe do Departamento da Guerra; varios coroneis, commandantes de corpos e chefes de estabelecimentos militares.

——Suscitando-se duvidas na applicação do texto do decreto n. 2.211, de 30 de dezembro de 1909, em face do art. 54 do regulamento da Escola de Guerra, que trata de beneficiar officiaes com o curso, e, tendo o ministro da Guerra consultado em que data devem ser considerados com o curso os officiaes que frequentaram, em 1909, a mesma Escola, declarou o consultor da Republica que o unico criterio a adoptar-se deve ser, o da terminação do curso em 1º de janeiro, de accordo com a pratica observada pelo governo nos annos de 1909 e 1908, cuja alteração não encontra motivos plausiveis na lei nova.

Accrescenta o dr. Araripe Junior, em um extenso parecer, que, os officiaes que terminaram o curso o anno passado, são attingidos pelo referido decreto, "porque, ainda quando a época de terminação do curso não se estendesse até ao primeiro dia util de janeiro, dever-se-ia attender á data da lei, isto é, ao momento em que esta começou a produzir effeito."

Terminando, declara ainda o consultor da Republica que o decreto legislativo, beneficiando um grupo de officiaes, refere-se ao passado e não ao que estava em acto.

Hontem mesmo fez o general Bormann seguir os papeis á commissão de promoções, para resolver de accordo com a consulta, o que importa dizer que os officiaes que terminaram o curso o anno passado não serão promovidos por estudos.

——O general Modestino de Assis Martins já entregou ao chefe do Grande Estado-Maior do Exercito as instrucções para o serviço de estatistica militar junto ás estradas de ferro do Brasil, serviço este de que temos nos occupado por varias vezes.

O projecto em questão acha-se em estudos no gabinete do general Marciano de Magalhães, que em breve deverá submettel-o á approvação do ministro da Guerra.

——Requereu promoção ao posto de 2º tenente intendente de 3ª classe o amanuense da Repartição do Estado-Maior, Ananias Guerra de Albuquerque Diniz.

——O 2º tenente Nilo Val representou o general Marciano de Magalhães na missa da veneranda progenitora do coronel Francisco José Alvares da Fonseca, official de gabinete do presidente da Republica.

——As instrucções para o concurso dos officiaes que vão servir arregimentados no exercito europeu já foram approvadas, devendo em breve ser aberta a inscripção para os candidatos que se quizerem submetter a essa prova.

O concurso será presidido pelo chefe do Estado-Maior, figurando como membros officiaes pertencentes áquella repartição.

——O operoso medico militar capitão dr. Salles Filho acaba de publicar um interessante folheto, sob o titulo "Os primeiros soccorros em campanha". A Divisão de Saude, apreciando devidamente o trabalho do illustre clinico, o qual vem preencher uma grande lacuna no serviço de saude militar, solicitou do ministro da Guerra sua adoptação no Exercito, fazendo-lhe elogiosas referencias.

Esse trabalho foi hontem mandado adoptar.

——Requerimento despachado — O general ministro da Guerra, por despacho de 14 do corrente, deferiu o requerimento em que o anspeçada asylado João Francisco de Amorim pede para residir fóra do Asylo, nesta capital.

——Foi deferido o requerimento em que o 1º tenente de infanteria Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho pede exame para o posto de capitão.

——Amanhã, serão installadas, no 2º andar do quartel-general as 3ª e 4ª secções da divisão de artilheria e, bem assim, a divisão de infanteria.

O gabinete do chefe da divisão de artilheria, que funcciona no departamento contiguo ao gabinete do ministro da Guerra, será transferido para o departamento outr'ora occupado pela divisão de infanteria.

——Acha-se em Caxambú, em uso de aguas, o coronel Gabino Besouro, prefeito do Alto Acre.

——Foi mandado recolher a S. Luiz de Caceres o 5º batalhão de engenharia, que se achava em Utiarity, fazendo parte da commissão Rondon.

——Foi extraordinariamente concorrida a audiencia publica dada hontem pelo ministro da Guerra.

S. ex. attendeu, pessoalmente, a elevado numero de pessoas, sendo outras ouvidas pelos tenentes Barroso e Castello Branco, ajudantes de ordens do general Bormann.

——O inspector permanente da 5ª região, em Pernambuco, telegraphou ao chefe do Departamento da Guerra, communicando haver sustado o embarque do contingente que devia partir a bordo do vapor *Ceará*, com destino a esta capital.

——Para tratamento de saude, foram concedidos dois mezes de licença ao alumno da Escola de Guerra, Rodolpho Rupp.

——O general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, não se conformou com a desprenuncia do conselho de investigação a que respondeu o tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, que se ausentou desta capital sem permissão das autoridades competentes.

Em vista desta resolução, será convocado, logo que chegue a esta capital o referido official, um conselho de guerra para julgal-o, visto estar convencido aquelle general da criminalidade do tenente Nuro.

——Deverão trocar de corpos entre si os capitães Angelino Climaco de Carvalho, do 11º regimento de cavallaria para o 9º, e Virgilio Laudelino de Noronha, deste para aquelle.

——O 2º tenente Joaquim Vieira Sobrinho tem permissão para passar a assignar-se Joaquim Vieira.

——Foram mandados continuar os seus estudos na Escola de Artilheria e Engenharia os primeiros-tenentes João Propicio Menna Barreto e Leopoldo Frederico Teixeira.

——E' possivel que tenha despacho favoravel a pretenção do capitão Jayme Muniz Barreto, pedindo que se conte pelo dobro o periodo decorrido de 7 de março de 1893 a 23 de novembro de 1895.

——Em virtude de uma representação do general Thaumaturgo de Azevedo, foi mandado prender por oito dias, pelo ministro da Guerra, o tenente J. Penha, que escreveu um artigo analysando a conducta daquelle general.

——Mandou-se contar ao 2º tenente reformado Joel Alvares de Oliveira o periodo decorrido de janeiro de 1888 a outubro de 1890.

——O general ministro da Guerra remetteu ao auditor de Guerra os papeis em que o 2º tenente Francisco Ferreira dos Reis pede matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

——Tiveram licença para se matricularem na Escola de Artilheria e Engenharia o 2º tenente Aristides Paes Brasil e o aspirante Fausto Kerreya de Menezes, sendo indeferida egual pretenção do aspirante Rodolpho Lima de Vasconcellos.

——O ministro da Guerra remetteu ao Congresso os papeis em que o aspirante Marcos Evangelista da Costa pede promoção ao posto immediato, por acto de bravura.

——Requereu promoção ao posto de 2º tenente o sargento amanuense do Grande Estado-Maior, Ananias Guerra de Albuquerque.

——Foi mandado distribuir e adoptar no Exercito o trabalho do capitão Francisco Rodrigues de Salles Filho, sobre os soccorros medicos que devem ser prestados aos soldados em campanha.

——O 1º tenente Mario Clementino de Carvalho, que estava encarregado do embarque e transporte de material destinado á fabrica de polvora de Piquete, vindo dos Estados Unidos, foi dispensado dessa commissão e mandado partir de Paris, onde se acha, com destino a esta capital.

——Ao consultor geral da Republica remetteu hontem o ministro da Guerra os papeis em que o capitão João Napoleão da Costa pede pagamento de vencimentos a que se julga com direito.

——Mandou-se passar o titulo scientifico requerido pelo capitão Antonio Godolphim.

——Requereram matricula na Escola de Artilheria e Engenharia os aspirantes Wolgron Paulino da Cruz e Mourilliano Meirelles Alves.

——Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se, hontem, a este Departamento, os seguintes officiaes: 1ºs tenentes medico dr. Cesario Corrêa de Arruda, por ter sido mandado servir no 1º regimento de infanteria, o intendente Manoel Luiz de Vargas Dantas, por ter sido classificado no 10º regimento de cavallaria; o 2º tenente Heitor Augusto Borges, do 42º batalhão de caçadores, por ter de seguir para o Recife.

Transferencias — Por decreto de 1 do corrente, foram transferidos, na arma de infanteria, os seguintes majores: do 1º batalhão para o 33º, João Caetano de Faria e Albuquerque; do 34º para o 13º, José Candido Rodrigues, e deste para o 1º, Alfredo Leão da Silva Pedra.

Por esta chefia: do 5º batalhão de infanteria, para o 1º de engenharia, o aspirante João Ferreira Mendes; do 1º batalhão de artilheria para o 1º regimento da mesma arma, o soldado Pantaleão Alves da Costa; da Inspecção de Permanencia da 1ª região, para um dos corpos da arma de infanteria da 1ª brigada estrategica, o soldado Mario da Motta; do 4º batalhão de infanteria para um dos corpos da 7ª região, o soldado Laurentino Galdino da Silva.

Dispensas do serviço — Concedo quinze dias de dispensa do serviço aos seguintes aspirantes: Antonio Luiz Fernandes de Souza, Raul Mendes de Vasconcellos e Amando Masson Jacques, este da 52º batalhão de caçadores e os demais do 1º regimento de artilharia montada.

Ainda transferencia — Do 14º regimento de infanteria para o 42º batalhão de caçadores, o 2º tenente Joaquim Jeronymo Pinto Pacca (aviso n. 4301 de hoje datado).

Official julgado prompto para o serviço — Em inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado prompto para o serviço activo o tenente-coronel do 12º regimento de infanteria, Affonso Dias Uruguay.

Transferencia sem effeito — De ordem do sr. ministro fica sem effeito a transferencia do 2º sargento João Jacintho Borges de Cassas, do 1º batalhão de engenharia para o 3º da mesma arma. —*José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——O official inferior Virgolino Bellisario de Abreu, do 1º regimento de infanteria, será submettido á inspecção de saude no dia 21 do corrente.

——O 2º tenente do 3º regimento de infanteria José de Olinda Campello, obteve 8 dias de dispensa do serviço.

——A banda de musica do 3º regimento de infanteria tocará hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, no Alto da Tijuca.

——Os voluntarios ultimamente chegados do norte, foram incluidos nos corpos da 1ª brigada estrategica.

——O capitão Affonso Dutervil Ferreira e Silva, obteve 8 dias de dispensa do serviço.

——O ministro da Guerra mandou declarar aos commandantes de brigadas e inspectores permanentes de brigadas e inspectores permanentes que em solução á consulta feita pelo 2º tenente da 56º batalhão de caçadores, addido ao 17º grupo de artilheria a cavallo, João da Costa Lima, para os fins convenientes, em vista do estabelecido quanto a distinctivos para os officiaes arregimentados, as alterações do plano de uniformes para o Exercito, approvadas por decreto n. 7.291, de 26 de novembro de 1908, deverão ser usados nas tunicas de officiaes e praças, inclusive nas de brim branco, para se poder conhecer a que corpo pertencem estes, os numeros das respectivas unidades, com os distinctivos, visto que nos gorros só é usado o distinctivo da arma ou quadro.

——Com destino ao Paraná, em viagem de recreio, seguiu hoje, o estimado 1º sargento amanuense do Grande Estado-maior do Exercito Pauto de Mello Andrade. O embarque do distincto moço effectuou-se no cáes Pharoux, tendo sido grande numero de pessoas e amigos que lhe foram levar saudações.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Thomé Peixoto.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

——Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Bonoso.

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general e a guarnição.

O 13º de cavallaria dá o official para ronda.

——Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

O almirante Huet Bacellar deixou hontem o cargo de superintendente de Navegação, e partirá para a Inglaterra no dia 25, afim de assumir o cargo de chefe da commissão naval brasileira.

——O almirante Affonso de Alencastro Graça assumiu, hontem, o cargo de superintendente de Navegação, e deixou o de inspector de fazenda e fiscalização.

——Foi nomeado assistente do superintendente de Navegação o capitão-tenente Suzanno Brandão, sendo exonerado desse cargo o capitão-tenente Mario Heckster.

——Foram nomeados: o capitão de corveta Isaias de Noronha, immediato do navio-escola *Tamandaré*; o capitão de corveta Alfredo Pinto de Vasconcellos, immediato do *Andrada*; o capitão-tenente José Martins Guimarães, para servir na secção de machinas e electricidade, na commissão naval, na Europa, e o capitão-tenente Wenceslão Caldas, segundo commandante do Batalhão Naval.

——Foram exonerados: o capitão-tenente William Conditt, de ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada, e o capitão de corveta Albuquerque Serejo, de immediato do vapor de guerra *Andrada*.

——Tiveram, hontem, praça de aspirante no curso de marinha, da Escola Naval, os candidatos Benjamin Almeida Sodré, Mario Nazareth Filho, Oscar Ferreira Leite Vasconcellos, Mario Silveira e Ayres Pinto Fonseca Costa.

——Foram exonerados: o capitão-tenente Conrado Heck, de assistente da Superintendencia de Navegação, e o capitão-tenente Prudenzio Suzanno Brandão, de identico cargo do inspector de fazenda e fiscalização.

——Ao official da secretaria do Arsenal desta capital, Antonio Lemos Vieira, foi concedido um mez de licença, para tratamento de sua saude.

——Assumiu hontem, interinamente, o cargo de inspector de fiscalização o capitão de mar e guerra commissario Lima Franco.

——O capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco obteve licença para, na Europa, aperfeiçoar os seus estudos sobre minas e submarinos.

——Apresentaram-se hontem ás autoridades navaes, depois de deixarem as funcções dos cargos para os quaes haviam sido nomeados, os contra-almirantes Huet Bacellar e Alencastro Graça.

——O capitão de mar e guerra Ferreira Campello, amanhã, assumirá o cargo de inspector de fiscalização.

——Foram transferidos os aprendizes marinheiros Manoel Joaquim e Antonio Mathias, da Escola de Aprendizes do Estado do Piauhy para a escola desta capital.

——Foram desligados: o capitão-tenente Thomaz Aquino de Freitas, do Commando Geral das Torpedeiras, e o 2º tenente Alfredo Sinay, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de embarcarem no contra-torpedeiro *Matto Grosso*.

——Teve ordem de embarque no *Tamandaré* o capitão-tenente Arthur Frederico de Noronha.

——O 1º tenente Arthur Fontes Ferreira passou do *Matto Grosso* para o *Tiradentes*.

——Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha: no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extra-numerario de 3ª classe João Martins Bispo, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta José Ignacio da Silva Coutinho, Francisco Antonio Pereira e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa; capitães-tenentes Affonso Cavalcante do Livramento, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos, devendo comparecer o réo; e no dia 23, ás mesmas horas, aquelle a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes: capitão de fragata reformado Joaquim Franco, primeiros-tenentes Eugenio Teixeira de Castro, commissario Jayme de Moura e engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira e 2º tenente engenheiro machinista José Antonio Lopes, devendo comparecer o réo.

——Licença — Ao 2º tenente Aristoteles Bogado de Oliveira, para aperfeiçoar, na Europa, os estudos sobre electricidade, sem direito á passagem, ajuda de custo e á gratificação de que trata o art. 58, da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, percebendo unicamente os vencimentos de addido á Inspectoria de Marinha, para cujo recebimento deverá constituir procurador nesta capital. (Portaria de 17 do corrente).

——Baixa do serviço — Aos marinheiros nacionaes: segundos sargentos da 38ª companhia, numero 3, João Manoel Alves da Luz e n. 6, Domingos Pereira da Cruz; cabos: da 34ª companhia, n. 7, Onofre Antonio Vianna, e da 47ª companhia, n. 8, Salustiano Alves Ferreira; 1ª classe: da 33ª companhia, n. 29, José Gomes de Souza, e da 21ª companhia, n. 21, João Moreira da Costa Santos; de 2ª classe: da 30ª companhia, n. 42, Raul Antonio Nunes; e grumetes: da 2ª companhia, n. 86, Adelino Ribeiro dos Santos, da 7ª companhia, n. 76, Milton Leopoldo de Albuquerque Pedroso, da 48ª companhia, n. 80, João Antonio de Lima e da 12ª companhia, n. 136, Frederico de Barros, todos por conclusão de tempo legal de serviço.

——Reengajamento — Do marinheiro nacional 1º sargento, n. 2, da Companhia Fluvial de Matto Grosso, João de Souza e Silva, na respectiva companhia, de accordo com a lei.

——Alistamento — Dos aprendizes marinheiros: Manoel Angelo do Livramento, Antonio Francisco de Araujo, Francisco Raymundo do Nascimento, Francisco Nonato dos Santos, Emygdio Francisco Alves da Cunha, Francisco Piauhy, Francisco Antonio de Araujo, José Porphirio e José Pereira Mourão, da Escola do Estado do Piauhy; José Barbosa da Silva, Joviniano Meira de Vasconcellos, Casemiro de Abreu, Francisco Xavier do Nascimento, Francisco Paschoal de França, Pedro Gonçalves da Silva, José Pedro Martins, Severino Martins de Souza, José Paulino da Silva, João Lourenço, Aprigio Francisco dos Anjos, João Clementino e Manoel Severiano do Amaral, da Escola da Parahyba; e dos voluntarios Domingos José da Silva e Leandro Alves de Oliveira, todos como grumetes, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, e de accordo com a lei.

——O uniforme de hoje e de amanhã é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Obteve licença shrdlctashrdetaoshrdletashrdlthm

Obteve 15 dias de dispensa do serviço o anspeçada do 1º regimento José Ferreira Nobre.

——A banda de musica do 2º regimento de infanteria toca hoje das horas da tarde em deante, no jardim da Gloria.

——Foram mandados alistar, no regimento de cavallaria os individuos Carlos Wenceslão Espinheira, Benjamin e Antonio Teixeira Rocha, no 1º regimento de infanteria os ditos de nomes Augusto Ribeiro, Joaquim Ferreira de Magalhães e Oscar Peixoto Braga e no 2º, o de nome Joaquim aptos para o serviço em inspecção de saude.

——Continua depositado na Assistencia do Pessoal da Força á disposição da dona ou dono, uma medalha de metal amarello com dois retratos de senhora, encontrada por um inferior desta corporação na praça Onze de Junho.

——Foi mandado expulsar, nos termos do artigo 190 do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação o soldado do regimento de cavallaria Evaristo Rodrigues de Aquino, por ter as seguintes faltas: uma por simular molestia para se esquivar ao serviço; uma por se apresentar tardiamente para serviço; duas por faltar ao serviço; uma por faltar com o respeito para com o commandante de seu esquadrão; duas por andar ausente do quartel; duas por faltar ás revistas e uma por se recusar a entrar de serviço e desrespeitar o official de Estado-maior.

——O general commandante louvou o 2º sargento do 1º regimento Joviano Dionizio de Figueiredo e os soldados do mesmo regimento Eudoxasio Pereira da Silva e Leonel dos Santos Tanior, pela correcção e extrema dedicação com que procederam para com diversas pessoas feridas no desastre havido na estação de Deodoro, a 17 do corrente, entre dois trens da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Louvou tambem o 2º sargento João Salustiano de Sant'Anna e o cabo de esquadra João de Oliveira Barros, ambos do 2º regimento, pelos bons serviços que prestaram durante o tempo em que serviram no destacamento do 28º districto policial, conforme communicou o delegado respectivo.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos.

Medico de dia, tenente dr. Gerçon.

Medico de promptidão, tenente dr. Mirabeau.

Interno de dia, alferes Magalhães (honorario).

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Fontes.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Guardas da Amortização, Thesouro, Caixa de Conversão, 3 officiaes do 1º regimento; da Moeda, um official do regimento de cavallaria e do quartel general, um inferior do 1º regimento.

Fiscaliza a zona do Andarahy, o capitão Maciel.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas em 24 horas, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, duas para a Assistencia do Pessoal, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 10 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Ronda aos theatros, alferes Carlos.

Estado-maior, capitão Menaes.

Promptidão, tenente Buena e alferes Fernandes.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Medico de dia, dr. Trigo.

Pharmaceutico de dia, alferes Herminio.

——Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Wanderlino.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Nogueira.

Ronda externa, sargento Victor e forriel Mendonça.

Reforço, forriel Lemos.

——Uniforme das praças, 4º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas: fiscal Azevedo Carvalho; palacio, fiscal Alvarenga; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Mala.

——Uniforme, 5º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO FEDERAL — Hoje, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde haverá exercicio de fogo na linha de tiro do Tiro Federal, em Villa Izabel, destinado aos socios e reservistas do Exercito.

Funccionarão os alvos a 100 e 200 metros para fuzil e de 25 e 50 metros para revolver.

——Das 4 ás 6 horas da tarde, no quartel general do Exercito, haverá ensaio para a banda de corneteiros.

——Fizeram hontem, das 7 ás 9 horas da manhã, exercicio de fogo collectivo, na linha de tiro do Tiro Federal, pelotões do 1º e 3º regimentos de infanteria, e do 52º batalhão de caçadores, tendo obtido o melhor resultado, o pelotão do 3º regimento, que constituido de 10 praças, dando cada uma cinco tiros, á voz de commando, conseguindo metter 47 balas no alvo cc. n. 2.

——Inscreveram-se nas provas de 3ª classe de fuzil, do concurso que será realizado domingo vindouro, os atiradores Nicoláo Coviano e Octavio Rocha.

Culto Evangelico

Na Egreja Presbyteriana Independente, á travessa do Senado, realiza-se hoje, ao meio-dia, a prégação do Evangelho.

O sermão será proferido pelo pastor rev. Alfredo Teixeira, que falará sobre o thema do dia — *A entrada triumphal de Jesus em Jerusalem.*

Quarta, quinta e sexta-feira da Semana Santa haverá conferencias publicas sobre os assumptos de cada um desses dias, sendo oradores os reverendos Alfredo Teixeira, Ernesto de Oliveira e Albertino Pinheiro.

Pede-nos o sr. Fernando Pinto Pereira Gil, correntemente conhecido pelo nome de Fernando Gil, que declaremos ser pessoa de egual nome, e não elle, quem assignou o telegramma ao marechal Hermes, que publicámos hontem.

Correio Suburbano

Escrevem-nos:

"Illustre redactor do *Correio Suburbano*: —Muito folgo em dizer-lhe que a nova phase da vida suburbana é, em boa parte, devido ao incansavel patriotismo do vosso intemerato *Correio Suburbano*, que tem empregado esforços louvaveis para desempenhar a sua elevada missão, e corresponder ao conceito em que é tido na capital e fóra della. Afastado completamente da politica, não podendo votar nem ser votado, como um não preparado, lamento ficar inhibido de dizer as verdades relativamente ao que se passa cá no meu recanto de Jacarépaguá, neste burgo chefiado pelo senador da Caroba, apezar de me ser dado, neste momento, a alegria que tenho por ver, nestes proximos dias, e por estas *praias de limpidas areias*, a figura do prefeito do Districto Federal. Não conheço pessoalmente esse illustre cidadão; mas, ainda assim, tenho quasi certeza de que s. ex. virá visitar essas plagas com o fim de tratar de seu melhoramento material, moral e intellectual, acabando de vez com as *trumoias de certas ratazanas*, encarregadas da fiscalização hygienica de muitas casas cujos proprietarios dispõem, a seu talante, desses *zelosos funccionarios*.

Sim, illustre redactor, na rua do Campinho ha casas que se alugam desde o seculo passado, e nellas nunca foi um só medico da Hygiene cumprir o seu dever, exigindo do proprietario os concertos dos predios em ruina. O sr. prefeito quando vier por estes *mares nunca dantes navegados*, procure saber, sem ambages, da historia das *arapucas*, sempre alugadas, sem o menor aviso á Hygiene e ás Obras Publicas, a estas duas directorias que têm duas leis, sendo uma para affeiçoados e outra para os que não são.

Qual a razão por que não se visita os pardieiros contiguos ao regimento de cavallaria? Por que razão não se obriga o respectivo proprietario a fazer o calçamento na frente dos mesmos? Já estou farto de ver autoridades que, sem fazer coisa alguma, não cumprindo o seu dever, vão, no entanto, fazendo jús a remuneração, tendo unicamente o trabalho de emprestar o nome para compor listas de administração. Não quero nomes, quero individualidades, quero quem se interesse pelo que é de todos.

O suburbio está atravessando uma época em que não é facil o povo se julgar garantido em sua pessoa, vida e propriedade, devido ao relaxamento da policia do sr. Leoni Ramos, que vive sempre occupado em questões de nonada... A rua do Campinho e outras transversaes têm sido o ponto dos gatunos, que se acotovelam até em casas abertas para sair á noite pelos quintaes, forçando portas e arrombando paredes, como fizeram na noite de 17 do passado, na casa do sr. major Teixeira. A policia do districto teve sciencia do facto, mas lá não appareceu, deixando a quadrilha voltar novamente e indignando as casas, que deveriam ser assaltadas. Os moradores vivem sobresaltados.

O crime, e com especialidade, o crime contra a propriedade, vae-se propagando á medida da gatunagem que cresce. *Oh! tempora! Oh! mores!*

Penhorado por esta terceira publicação, ficará, seu constante leitor—Capitão *José Pereira de Mello*."

RIACHUELO

E' um *trechozinho* suburbano bem primoroso, esse tal Riachuelo. E, sobretudo, quanto ao gesto alacre, gentil e gracioso de seus moradoras. Mas ha sempre um contraste em tudo que é bello e bom...

Parece até que os contrastes são uma necessidade na belleza, palavra, parece, pois não, gentis compatricias? Vejamos.

Porque a rua 24 de Maio, desde o Sampaio ao Rocha, nunca e talvez nem tão cedo será uma rua egualzinha á rua Haddock Lobo á de Marquez de Abrantes?....

Perdão, não queremos tanto—á rua S. Francisco Xavier até ao Collegio Militar?

Os passeios estão numa miseria, tão sem ordem, sem alinhamento, sem estar todo nivelado, sem... sem cumprir as posturas municipaes. Ha pontos nessas calçadas que se assemelham a principios de uma grande escadaria: tem degráos por onde se sobe ao *patamar* e onde se desce para uns enormes buracos ou para uma impertinente passagem de pedra britada. E' triste, é doloroso o estado da rua 24 de Maio.

E, imaginem que é a *prima inter-pares* das ruas riachuelenses!... O asseio, ah! o asseio! O asseio é mais caprichoso ali porque os vehiculos que constantemente passam para cima e para baixo o grande movimento de transeuntes, encarregam-se de ir amassando, socando, reduzindo a pó a esterqueira que essa rua não livra... E a prova disso, apreciem em tempo de chuva.

Uma rua limpa, quando chove não se enlameia, dá curso livre á agua. Vê lá se a rua 24 de Maio, entre Sampaio e Rocha tem disso...

Os incautos que se acautelem para essa prova de verdade. A Prefeitura não vê isso; os fiscaes encarregados da fiscalização de certos serviços, descansam sem vêr que certas *quitandas*, certos açougues e certas carroças vendem fructas verdes, expõem a carne á poeirada da rua e param em logares em que indevidamente interrompem a circulação do publico pedestre... e quanta coisa vemos que temos vergonha de attestar. Esse ajuntamento de certos individuos nas portas dos botequins, na esquina, por exemplo, da rua Magalhães Castro e de certos moços mais *bem vestidos*, nesse bequinho que vae ter á estação, não deve ser coisa que muito abone a castidade da esthetica riachuelense.

Sim, é preciso que se diga. Antes circulem por outros lados, porque o que não resta duvida que só deve apparecer quem se comporta bem. As ruas Magalhães Castro, Flack, Barbosa da Silva, Sophia, 24 de Maio, Lino Teixeira, Diamantina, Cerqueira Lima, Francisco Manoel... coitadas, estão num estado de penuria, de desleixo que confrangem o coração do mais indifferente mortal. Policiamento ali é uma utopia, uma chimera.

Os ladrões assaltam as casas com tanto desplante que ás vezes chegam a confundir os moradores na *posse de si mesmos*. Chegam a inverter os papeis, e têm voz de commando. E' um sonho quando se consegue ver a policia ou a vigilancia nocturna no cumprimento de seus deveres.

As ruas Alice Figueiredo e Carolina estas estão tão esquecidas que parecem estar no deserto de Sahara, coitadas!

Que faz a Prefeitura?

Nada, visto achar-se em Caixa-Pregos! Passa!

MISSAS

Rezam-se, amanhã, as seguintes:

Na egreja de N. S. da Piedade, ás 9 horas, por alma de d. Amelia Alves Teixeira Nunes.

Na matriz de N. S. da Luz, no Rocha, ás 9 horas, por alma de d. Thereza Roma Santa.

ENTERROS

Effectuou-se hontem, ás 4 horas ad tarde, o enterramento da exma. sra. d. Elisa Cabral de Moraes. O feretro saiu da casa n. 47, da rua D. Anna Guimarães, na estação do Rocha, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

——No cemiterio de Inhauma, foi sepultado o corpo do inditoso carteiro Antonio Marques de Barros, residente, ha longos annos, em Frontin, onde gozava da estima geral.

Sobre o caixão funebre foram depositadas muitas corôas.

Dentre as pessoas que acompanharam o enterro, notámos:

Manoel da Silva Guimarães, Antonio Manuel Tompson, Miguel Peres Junior, Antonio José da Silva, J. José Muniz, José da Silva Mesquita, Antonio Lopes, Francisco Martins, Manoel Mendes, Carlos Andrade, Innocencio Costa, Manoel L. Carvalho, Guilherme P. do Souza, José Gomes Carregal, Ernesto Bustamante-Sá, Salustiano Xavier de Souza, Hermogeneo V. Ferreira, Alvaro J. do Valle, Augusto J. Guimarães, Angelo Gomes, Evaristo Jardim, Abilio Borges, Francisco Pimenta, Octavio da Costa, representantes da agencia de Cascadura e outros.

Pezames á familia.

ASSOCIAÇÕES DIVERSAS

RINHADEIRO DO SAMPAIO—Realiza-se hoje, em terceira convocação, a assembléa geral do Club Rinhadeiro do Sampaio, para prestação de contas e interesses sociaes.

PEPINOS CARNAVALESCOS—Hoje, ás 4 horas da tarde, realiza-se, no Club dos Pepinos Carnavalescos, uma assembléa geral.

UNIÃO OPERARIA DO ENGENHO DE DENTRO—Amanhã, reunião de directoria, ás 7 horas da noite, em ponto.

NOTAS ELEGANTES

Fez annos hontem o bacharel Victor Mondaine, residente na estação do Rocha.

——Festejou, hontem, o seu dia natalicio o sr. José Mamphyro Barbosa, funccionario publico, residente na Piedade.

ACTOS QUARESMAES

Realizam-se, hoje, sermões sobre a quaresma nos seguintes templos religiosos suburbanos:

Matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, pelo padre Urbano Cecilio Martins, ás 8 1/2 horas da manhã.

Matriz de Santiago de Inhauma, pelo conego dr. Alberto Nogueira, ás 5 horas da tarde.

Matriz de N. S. do Loreto, de Jacarépaguá, pelo padre Climerio Corrêa de Macedo, ás 9 horas da manhã.

Matriz do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú, pelo conego dr. Victor Maria Coelho de Almeida.

Matriz de N. S. do Desterro, do Campo Grande, pelo padre dr. Jayme Sebastione, ás 9 horas da manhã.

RIBALTAS & GAMBIARRAS

DESTEMIDOS DO MEYER. — Realiza-se hoje, no Club Destemidos do Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz, mais uma brilhante *soirée* dominical.

PROGRESSISTAS SUBURBANOS.—Hoje, reunião intima, no elegante salão dos Progressistas suburbanos, na praça do Engenho Novo.

PINGAS. — No *castello* dos gloriosos Pingas, realiza-se hoje, como de costume, mais uma *soirée* dansante.

THALIA.—As gentis damas que frequentam o Club Thalia, no Andarahy Grande, organizaram, para hoje, um *sarão* dansante.

VINTE E QUATRO DE MAIO. — No Club Vinte e Quatro de Maio, hoje, reunião intima.

PEPINOS. — Mais uma *soirée* dansante, realiza-se hoje nos salões dos Pepinos Carnavalescos.

CONFERENCIA. — No salão do Club Tenentes do Diabo de Madureira, realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, uma conferencia literaria e scientifica, pelo academico Raphael Henrique, director da *Tribuna Suburbana*.

CIRCO GONÇALVES. — Na estação do Meyer, estreará, brevemente, a excellente *troupe* de artistas do circo Gonçalves, dirigido pelo velho artista Antonio Gonçalves.

CIRCO MENDES. — Em Bomsuccesso, realiza-se hoje mais uma attrahente funcção, no circo ali armado, em frente á estação.

SEMANA SANTA

Nos templos religiosos dos suburbios, estão sendo organizados os programmas dos actos da Semana Santa.

Abaixo damos os seguintes:

INHAUMA. — Dia 26. — A's 11 horas da manhã, benção da pia baptismal, rompimento das Alleluias, com uma salva de 21 tiros, gyrandolas de foguetes.

Dia 27 — Alvorada, ás 5 horas da manhã; ás 11, missa cantada, sendo os côros executados pelas zeladoras do Sagrado Coração de Jesus e mais senhoritas que, gentilmente, se prestam, ouvindo-se, na tribuna sagrada, sermão, pelo revd. Alberto Nogueira, vigario da matriz; ás 5 horas da tarde, sairá a procissão, afim de trasladar a imagem do Sagrado Coração de Jesus, que se acha exposta aos fieis, na capella de S. Benedicto dos Pilares, obdecendo ao seguinte itinerario:

Rua Padre Januario, praça Botafogo, caminho dos Pilares, Estrada Real de Santa Cruz, capella de S. Benedicto, caminho dos Pilares, rua Dr. Possollo, travessa da Matriz, estrada da Pavuna, rua Padre Januario e matriz.

Ao recolher-se, será cantada uma ladainha, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, cuja imagem foi offerecida pelo sr. Raphael de Souza Cruz.

Terminará a ladainha com a benção do Santissimo Sacramento, em rico ostensorio.

Das 4 horas da tarde em deante, tocará no coreto uma banda de musica militar.

Haverá, depois do leilão de prendas, kermesse, balão ao ar livre, etc.

Os festejos terminarão ás 11 horas da noite, com uma surpresa.

CAMPINHO. — Domingo de Ramos — Missa conventual, ás 9 horas, com benção de ramos e distribuição de palmas.

Quinta-feira Santa, das 3 horas da tarde ás 8 da noite, exposição da ceia do Senhor.

Sexta-feira Santa, das 3 horas da tarde ás 8 da noite, Passos do Senhor Morto, e, ás 5 da tarde, via-sacra e pratica, pelo capellão.

Sabbado da Alleluia, ás 8 horas, benção e distribuição d'agua.

Domingo da Ressurreição, missa conventual, ás 9 horas da manhã, e pratica.

JACAREPAGUA'. — Egreja de N. S. da Penna — Quinta-feira Santa, exposição da ceia do Senhor.

Sexta-feira, exposição do Senhor Morto.

Domingo da Paschoa, missa, ás 11 horas da manhã.

O santuario estará aberto durante o dia, para visitação dos fieis.

ENGENHO NOVO. — Domingo de Ramos, ás 9 horas da manhã, benção dos ramos e distribuição; em seguida, missa conventual.

Quinta-feira Santa, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, exposição da ceia do Senhor.

Sexta-feira Santa, das 3 horas da tarde em deante, exposição do Senhor Morto.

A's 7 1/2 horas da noite, sermão de lagrimas, pelo vigario Urbano Martins.

Sabbado da Alleluia, ás 10 horas da manhã, benção e distribuição d'agua e alecrim.

Domingo da Paschoa, ás 9 1/2 horas, missa conventual, acompanhada de canticos e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DA LUZ. — Hoje, ás 9 horas, missa solenne, benção e distribuição de ramos.

QUEIXAS & RECLAMAÇÕES

ENGENHO NOVO. — Queixam-se os moradores da rua Barão de Bom Retiro, contra o estado de pessima conservação do calçamento da mesma rua.

A's autoridades municipaes, pedimos providencias urgentes.

——O sr. Luiz Manoel Oliveira, residente no Engenho Novo, queixou-se, hontem, em nossa agencia geral, no Meyer, contra uma malta de vagabundos e desordeiros, que fazem ponto na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina da rua Barão de Bom Retiro, com especialidade nas portas de um botequim ali existente, os quaes insultam os transeuntes com certas grosserias, tentando, ás vezes, aggredil-os.

Disse, mais, o sr. Oliveira, que as senhoras são obrigadas a passar pelo meio da rua, afim de não escutar as pilherias dos individuos, *engraçadinhos*, em sua maioria, que estacionam no referido botequim.

Ao delegado local, pedimos providencias, afim de cessar com taes turbulentos.

ENGENHO DE DENTRO. — Os moradores da rua Padilha, reclamam da Prefeitura mandar concertar a mesma, que se acha em estado lastimavel.

——O parque do Engenho de Dentro, continúa desprezado pelo sr. *Manduca* Del Castilho.

Alguns moradores desta estação, pedem-nos para lembrarmos ao sr. Del Castilho, mandar, hoje, para o coreto do parque, os bancos necessarios, para ali tocar a banda de musica, e, á noite, ordenar a illuminação do parque em geral.

E' um *favorzinho*, que faz ás familias suburbanas, *seu Manduca* da Locomoção.

Vamos, mande os bancos...

MEYER

Continuam os vagabundos a se reunirem na porta do famoso botequim da rua Archias Cordeiro, onde promovem desordens e praticam todas as scenas de vandalismo.

A' policia do 19º districto compete acabar com semelhante vagabundagem.

BOCCA DO MATTO

Continúa a permanecer num terreno da rua Dr. Fabio Luz, junto á casa n. 29, o burro mormoso, de que ha dias falámos, sem que as autoridades competentes o mandem remover. Esperam, com certeza, que o burro morra e apodreça, para infeccionar os habitantes da infeliz rua.

E' demais.

TODOS OS SANTOS

Todos os Santos, de todos os suburbios era o mais tranquillo, relativamente á vagabundagem.

Esta, porém, já o invadiu e pretende ao que temos visto, saturá-o.

Ainda hontem, presenciámos algumas tropelias e algumas vergonhas.

E' de esperar que a policia si não perdeu a noção das suas attribuições os retenha na sua marcha assustadora.

ENCANTADO

Continúa este suburbio repleto de lama.

A ponte da rua Archias Cordeiro, qualquer dia desaba e as autoridades municipaes fingem que não vêm.

O peor cégo é que não quer ver.

OBITUARIO

Sepultaram-se nos diversos cemiterios municipaes, no dia 8:

No de Inhauma — Felicio Fernandes Fortuna, brasileiro, 31 annos, rua Moura n. 77; Oldemar Guilherme Vargas, brasileiro, 13 annos, rua do Cattete n. 25; feto, rua Dr. Leal n. 74; Alice, brasileira, 1 anno, rua Berquó n. 3; Albertina, brasileira, 3 dias, rua Padilha n. 128; Gregorio Manoel Herz, brasileiro, 22 annos, rua Cardoso Mesquita n. 32, indigente; Maria Luiza, brasileira, 30 annos, rua Jamario Soares n. 27, idem.

No de Jacarépaguá — Olga Barbosa, brasileira, 5 annos, travessa Carlos Xavier n. 21; Manoel José de Oliveira, brasileiro, 78 annos, P. da Força; Luiza de Moraes, brasileira, 19 mezes, rua Clara n. 25.

No do Realengo — Esmeraldina da Silva, brasileira, 14 annos, Deodoro; Deolinda, brasileira, 6 mezes, Bangú.

No de Campo Grande — Prudencio, brasileiro, 2 dias, Fosse; Chimbino, brasileiro, 2 mezes, Rio da Prata de Cabuçú.

Dia 9:

No de Inhauma — Armanyr, brasileiro, 4 annos, rua Lia Barbosa n. 67.

No de Campo Grande — Rufino, brasileiro, Guandú do Senna; Candiana, brasileira, 60 annos, Monteiro.

Dia 10:

No de Inhauma — Manoel, brasileiro, 8 mezes, Irajá; Oswaldo, brasileiro, 9 mezes, rua Muriquipary n. 3; feto, rua Dr. Leal n. 37.

No de Irajá — Feto, rua Portella sem numero, indigente.

No de Realengo — Alzira de Oliveira, brasileira, 5 mezes, Coqueiros; Maria Benedicta, brasileira, 2 annos, Bangú; Josepha Maria da Conceição, brasileira, 58 annos, Realengo, indigente.

No de Campo Grande — Ernestina de Carvalho, brasileira, 67 annos, rua do Entroncamento.

No de Santa Cruz — Maria de Lourdes, brasileira, 17 mezes, rua Caixa d'Agua n. 17.

No de Inhauma — Felippe Hottum, brasileiro, 30 mezes, rua Bittencourt n. 7; Manoel brasileiro, 4 annos, rua Amalia n. 7; Alda Dreming, brasileira, 3 mezes, rua Moreira n. 2; Aurea, brasileira, 3 annos, rua Cardoso Quintão n. 31; Hercilia, brasileira, 6 annos, rua Sá n. 45; Orlando, brasileiro, 14 mezes, rua Victoria n. 2 T.

No de Jacarépaguá — Bento Sant'Anna, brasileiro, 14 mezes, Poço Fundo, indigente; feto, Capão, idem.

No de Realengo — Waldemiro, brasileiro, 1 anno, Bangú; feto, Bangú.

No de Campo Grande — Mariano, brasileiro, 34 dias, Rio da Prata do Cabuçú.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

A começar do dia 4 de abril proximo, em deante, serão abertas as seguintes sepulturas: n. 42, carneiros de 696 a 706, covas razas de adultos, 56, a 65, de creanças, cujos prazos estão esgotados.

COOPERATIVA E INSTITUTO MEDICO ENGENHO DE DENTRO

AGENCIA GERAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 32-K. MEYER

Representante geral: C. C. Pinto.

TELEGRAPHO NACIONAL

Postos suburbanos:

Meyer — Rua Archias Cordeiro n. 228.

Cascadura — Estrada Real de Santa Cruz n. 287.

Santa Cruz — Rua Felippe Cardoso n. 59.

Além desses postos telegraphicos, todas as estações recebem serviço de telegrammas, em trafego mutuo com o Telegrapho Nacional.

BARCAS PARA A ILHA DO GOVERNADOR

Horario — Ida — Dias uteis — 6,45 da manhã, e 4,20 e 5,30 da tarde.

Domingos — 7 horas da manhã, meio-dia e 4,20 da tarde.

GUARDA DE VIGILANTES DO ENGENHO NOVO

Quartel — Rua 24 de Maio n. 20 — Rocha.

Commandante — Capitão Manoel Alves Moreira.

Serviço geral diario — 28 guardas, distribuidos pelos postos do districto, inspeccionados por dois fiscaes.

PAQUETA'

Horario — Dias uteis:

Partida da capital — De manhã, 6 horas; de tarde, 4.30 e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7 horas, (lancha), e 8.32 (barca); de tarde, 7 horas, (barca).

Domingos:

Partida da capital — De manhã, 7 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 5.30.

Partida de Paquetá — De manhã, 7.10 e 9 horas; de tarde, meio-dia e 7 da noite.

ASSISTENCIA POLICIAL

Posto da estação do Meyer — Rua Imperial n. 24.

Posto da estação de Cascadura — Rua do Campinho n. 7.

GUARDA DE VIGILANTES DE INHAUMA

Quartel — Rua Elias da Silva n. 3 — Piedade.

Commandante — Capitão João Ribeiro da Silva.

Ajudante — Tenente H. Paim.

Serviço geral diario — 26 guardas, distribuidos pelos postos, inspeccionados pelos fiscaes Araujo e Paz.

PRETORIAS SUBURBANAS

12ª — Engenho Novo — Rua Archias Cordeiro n. 28, Meyer. Pretor, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro. Audiencia, ás terças e sextas-feiras, ao meio-dia.

13ª — Inhauma — Rua Dr. Manoel Victorino n. 71, Engenho de Dentro. Pretor, dr. Manoel da Costa Ribeiro. Audiencia, ás quartas e sabbados, ás 11 1/2 horas da manhã.

14ª — Irajá e Jacarépaguá — Rua do Campinho n. 56-A, Cascadura. Pretor, dr. Joaquim Alberto Cardoso de Mello. Audiencias, ás quintas-feiras e sabbados, ao meio-dia.

15ª — Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande — Largo da Matriz de Campo Grande. Pretor, dr. Arthur da Silva Castro. Audiencias, ás quintas e sabbados, ás 11 horas da manhã.

LEILÕES MUNICIPAES

Na agencia do Meyer, serão vendidos, no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, dois cabritos.

——Na agencia de Irajá, será vendido, no mesmo dia e hora, um esbelto cavallo.

O assassinato do Realengo

No 2º tribunal do jury, será julgado amanhã Nathalino Paes de Barros, accusado de ter, no anno proximo passado, assassinado no Realengo sua esposa d. Georgina Reed Paes de Barros.

A accusação publica será produzida pelo 3º promotor publico dr. Renato Carmil e a particular pelo sr. Wenceslão Barcellos, como advogado da familia da victima.

E' defensor o dr. Rocha Cardoso.

Os debates prolongarão a sessão até tarde da noite.

COMPRIMIDO E FERIDO

Entre dois bondes

Pedro Bento de Moura é conductor da Light, e como tal trabalhava hontem, em um bonde da linha Villa Isabel.

Numa das viagens, em frente ao Jardim Zoologico, Pedro de Moura, quando arriava o estribo do vehiculo em que trabalhava, foi comprimido entre o referido bonde e um outro que vinha em sentido contrario, resultando, dahi, fracturar a perna esquerda e luxar o braço direito.

A policia do 16º districto, sabedora do occorrido, fez soccorrer o ferido em uma pharmacia.

Em seguida, o infeliz recolheu-se á sua residencia, á rua de S. Christovão n. 111.

Consta que vae ficar sem effeito a transferencia da séde da Collectoria das Rendas Federaes de Nuporanga para Orlandia, no Estado de S. Paulo.

Durante o mez findo, foram matriculados nas diversas agencias da Prefeitura 48 cães de vigia, que produziram 240$, de matricula, 10$ de imposto e 96$ de chapas.

No mesmo periodo foram apprehendidos 265 cães, dos quaes foram reclamados 60.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 181 — 10ª loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de março de 1910—61ª extracção.

PREMIOS DE 100:000$000 A 200$000

58679.......... 100:000$000

Numero	Premio	Numero	Premio
24713....	20:000$000	21618....	200$000
14784....	10:000$000	22871....	200$000
5937....	4:000$000	23963....	200$000
48135....	1:000$000	26149 ...	200$000
16599....	1:000$000	26182....	200$000
148....	400$000	26759....	200$000
16265....	400$000	27426....	200$000
18678....	400$000	33377....	200$000
20365....	400$000	35829....	200$000
31164....	400$000	37903....	200$000
40494....	400$000	38814....	200$000
45316....	400$000	39228....	200$000
48774....	400$000	39283....	200$000
48848....	400$000	40168....	200$000
55511....	400$000	43532....	200$000
1614....	200$000	44770....	200$000
2092....	200$000	45052....	200$000
3136....	200$000	47277....	200$000
5818....	200$000	47426....	200$000
7039....	200$000	48480....	200$000
8988....	200$000	48929....	200$000
9704....	200$000	49878....	200$000
10493....	200$000		

53015 54771 55174 56480 58432

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
58678 e 58680	600$000
24712 e 24714	400$000
5936 e 5938	200$000
14783 e 14785	200$000

DEZENAS

Numeros	Premio
58671 a 58680	80$000
24711 a 24720	40$000
14781 a 14790	40$000
5931 a 5940	40$000

CENTENAS

Numeros	Premio
58601 a 58700	40$000
24701 a 24800	32$000
14701 a 14080	20$000
5901 a 6000	20$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 16$000.

Todos os numeros terminados em 9 têm 8$, exceptuando-se os terminados em 79.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

João Carlos de Oliveira Rosario, secretario.

Jardim Zoologico

O sympathico Velo-Club realizará hoje, do meio-dia ás 6 horas da tarde, uma bella festa sportiva, no Jardim Zoologico.

Compareceráo ao Jardim o prefeito municipal e outras altas autoridades.

A concorrencia será avultadissima.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 808 rezes, 73 carneiros, 278 porcos e 18 vitellas.

Foram rejeitados: tres rezes, tres carneiros e 30 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 51 rezes, 30 porcos e 13 carneiros; José Pacheco de Aguiar, 76 rezes, 38 porcos e cinco vitellas; Manoel Cardoso Machado, 34 rezes; Edgard de Azevedo, 100 rezes; Candido E. de Mello, 37 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 48 rezes e 21 carneiros; M. Silveira Thomaz, 117 rezes; Santos Pontes & C., 29 carneiros e 99 porcos; Luiz Camoyrano, 31 carneiros e cinco porcos; Mattos Lopes & C., 26 rezes; Francisco Vieira Goulart, 82 rezes e 36 porcos; Augusto M. da Motta, tres rezes; A. Pires & C., 39 rezes; Portinho & C., 35 rezes [illegible]

Vigoraram, no Entreposto de S. Diogo os seguintes preços: bovinos, $440 e $560; carneiros, 1$[illegible]; porcos, $800 e $900, e vitellas, $800 e $900.

Serão abatidas hoje 392 rezes, sendo: 24 de Durisch & C., 57 de José Pacheco de Aguiar, 21 de Manoel Cardoso Machado, 37 de Candido E. de Mello, 39 de Manoel Silveira Thomaz, 31 de Alexandre V. Sobrinho, 15 de Mattos Lopes & C., 34 de Francisco V. Goulart, 47 de Edgard de Azevedo, 21 de Portinho & C. e 24 de A. Pires & C.

COMMERCIO

Rio, 19 de março de 1910.

CAMBIO

Os bancos estrangeiros continuaram com a taxa de 15 1|32 d., sobre Londres, e o Banco do Brasil a 15 3|32 d.

O mercado abriu com os bancos estrangeiros operando a 15 1|16 d., sem restricções, e o Banco do Brasil a 15 3|32 d., para os dous primeiros mêses; comprou o papel particular a 15 1|64 e 15 1|16 d.

Como de praxe, aos sabbados, os bancos encerraram o expediente á 1 hora.

O valor official da libra esterlina foi de 15$091 a 15$067.

Praças		a 90 d|v		á vista
Londres	15 1|32	a	15 3|32	[illegible]
Paris	632	a	635 [illegible]	[illegible]
Hamburgo	780	a	781 [illegible]	[illegible]
Italia	639	a		641
Nova-York	3$310	a		3$[illegible]
Lisboa e Porto	325	a		326
Cidades de Portugal	325	a		328 [illegible]
Madrid	600	a		606
Turquia	—	a		14$[illegible]
Buenos Aires	3$240	a		3$2[illegible]
Montevidéo	—	a		3$50[illegible]

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 19	10:2[illegible]$613
De 1 a 19	201:795 628
Em egual periodo do anno passado	151:007$762

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

O mercado continuou sem animação, porém, os vendedores sustentaram o preço de 7$600, por arroba, pelo typo 7, e, no pequeno movimento effectuado, regulou essa cotação.

A procura, para a exportação, não foi desenvolvida, tendo vigorado, nas vendas conhecidas, á tarde, a base de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

O mercado fechou firme.

Entraram 4.795 saccas, por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, até ás 2 horas, entraram 398 saccas.

Em Jundiahy passaram 8.300 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com baixa de 5 pontos nas opções e com o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 25 c., e os de Hamburgo e Londres, inalterados.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 10 pontos; a do Havre, inalterada; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo			
Typo 6	7$700	a	7$800
» 7	—	a	7$600
» 8	—	a	7$500
»	7$100	a	7$200

Entradas no dia 18:

E. de F. Central	277.856
Cabotagem	32.450
Barra dentro	139.859
Total: kilogrs.	450.165
» saccas	7.503

Desde o dia 1°:

Estrada de Ferro	2.461.926
Cabotagem	505.984
Barra dentro	3.563.945
Total: kilogrs.	6.621.855
» saccas	110.364
Media diaria, saccas	6.131
Desde o dia 1° de julho	3.050.288

Em egual periodo de 1909:

E. de F. Central	4.349.183
Cabotagem	1.617.367
Barra dentro	2.855.996
Total: kilogrs.	8.822.546
» saccas	147.042
Media diaria, saccas	8.174

Embarques no dia 18

Destinos	Saccas
Estados Unidos	3.950
Cabotagem	870
Total	4.820
Desde 1° do mez	109.712
Em egual periodo de 1909	141.012
Desde o dia 1° de julho	2.619.163

MOVIMENTO

Existencia no dia 17	311.563
Embarques no dia 18	4.820
	306.743
Entradas no dia 18	7.503
Existencia no dia 18	314.246

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 101 a	1:005$
Emp. 1897, 7 a	1:012$
Emp. de 1903, 4 a	1:005$
Emp. de 1909, 15 a	1:001$
Est. de Minas, 18 a	854$
Estado do Rio (4 %), 5 a	85$500
» 150 a	86$
Emp. Municipal, (1906) 4 a	186$
» (1909) 13 a	142$
Emp. de Nictheroy, 26 a	186$
Bancos:	
Commercial, 62 a	84$
Commercio, 2 a	108$

Companhias:		
Goyaz, 1.000 a		27$500
V. do Sapucahy, 100 a		56$
J. Botanico, 27 a		202$
[illegible]		202$
[illegible]		38$
Docas da Bahia, 350 a		37$500
» 100 a		46$
» (30 dias), 5.000 a		46$
Terras e Colonização, 200 a		7$
Debentures:		
C. Urbanos, (2001) 6 a		201$
Cantareira, 30 a		201$
ALVARA'		
Apolices do Estado de Minas, 50 a		854$
OFFERTAS		
Apolices:		
Geraes de 5 %		1:005$
Emp. de 1903		1:005$
Emp. 1897		1:010$
Emp. de 1909		1:001$
Estado de Minas		853$
Estado do Rio, 4 %		85$
» 5 %		135$
Emp. Municipal		190$
» (1906)		185$
» (1909)		142$
Emp. de Nictheroy		185$
Alliança	**2805**	—
P. Industrial	—	255$
Petropolitana	250$	240$
Metr politana	3$	—
S. Pedro de Alcantara	—	124$
Botafogo	—	210$
Brasil Industrial	—	220$
Cometa	—	220$
Confiança	—	190$
Carioca	—	200$
Corcovado	205$	198$
Magéense	—	135$
Sto. Aleixo	—	160$
Diversas:		
Docas de Santos	375$	362$
Docas da Bahia	37$500	36$500
Loterias Nacionaes	26$	25$
Melh. no Maranhão	—	32$
Tunel do Rio Comprido	50$	—
Terras e Colonização	6$500	6$
Transp. e Carruagens	73$	70$

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 18 pelo vapor «Phidias» de Londres e escalas:

LONDRES

Genebra—100 caixas a Viuva Gomes & C.
Bitter—50 caixas a Coelho Martins & C.
Doces—41 caixas ao mesmo, 26 a Carvalho Rocha.
Chá—10 caixas a Carvalho Rocha, 14 a Alberto Gomes, 60 a Lopes Freire.
Arroz—510 saccos a M. K. Schmidt, 100 á ordem.
Aveia—100 á ordem.
Oleo—100 barris a Hime & C., 50 a D. Garcia, 25 a King Ferreira, 15 a J. M. Freitas, 15 a F. Garcia, 25 a D. Garcia, 40 ao Lloyd Brasileiro, 14 á ordem, 50 no Lloyd Brasileiro, 20 a A. Pereira Costa, 15 a Ottoni Silva, 15 a Abillo Arens, 32 a Bernardo Mata, 25 a Fernardo Moniz, 32 a Braga Paiva, 60 latas á ordem, 24 barris a J. Rainho.
Tintas—40 barris a J. Rainho.
Mercadorias—5 caixas ao mesmo.
Doces—30 caixas a Angelino Simões.
Cimento—570 barris a City Improvements, 2.000 á ordem.

ANTUERPIA

Arroz—100 saccos á ordem.

LISBOA

Vinho—250 caixas a Costa Simões.
Azeitonas—230 caixas a C. Ferreira & C.

Entradas no dia 17 pelo vapor «Verdi» do Rio da Prata:

B. AYRES

Xarque—295 fardos a W. Brothers, 476 a Gonçalves Zenha.
Farinha 5.500 a M. Mello.
Alfafa—978 fardos á ordem.
Tripas—5 volumes á ordem.

MONTEVIDE'O

Xarque—312 fardos a C. Belchior, 699 a Frias & Comp., 821 á ordem, 202 a Sequeira Veiga, 203 a Fry Youle, 196 á ordem.

Entraram no dia 17, pelo vapor «Oriana», de Liverpool e escalas:

LIVERPOOL

Leite—12 caixas a M. Buarque.
Peixe—40 caixas á ordem.
Batatas—500 caixas a Vieira Silva, 400 a M. J. Gonçalves, 250 a Angelino Simões.
Barrilha—150 barricas á ordem.
Soda—50 a Hime & C.
Tijolos—100 caixas aos mesmos.

Entradas no dia 16, pelo vapor «Itatiaya», dos portos do Sul:

PELOTAS

Feijão—80 saccos a Sequeira & C., 110 aos mesmos.
Peixe—10 fardos a Sequeira & C.
Xarque—3.315 fardos á ordem.
Cabello—1 fardo a Couto & C.

RIO GRANDE

Pennas—1 caixa a Couto & C.
Xarque—253 fardos a Fry Youle, 150 a W. Brothers.

SANTOS

Cerveja—605 caixas a E. Schimidt.
Sola—30 volumes a Barros Cunha.

Entradas no dia 16, pelo vapor «Sirio», do Rio da Prata:

BUENOS AIRES

Xarque—363 fardos a Frias & C.
Sabão—3 caixas a J. R. Kanitz.

MONTEVIDE'O

Xarque—339 fardos a Fry Youle & C.

PORTO ALEGRE

Papel—100 caixas a Sequeira Veiga.

PELOTAS

Massas—8 caixas á ordem.
Alfafa—500 caixas á ordem.

RIO GRANDE

Cerveja—6 caixas á C. C. Brahma.
Conservas—42 caixas a S. Fernandes, 10 a H. Marti & C., 5 a Antunes Irmão.
Biscoutos—50 caixas de a Antunes Irmão, 25 a a C. Ribeiro, 15 a Guimarães Irmão, 11 a Leal Santos, 16 a Coelho Martins.
Xarque—166 fardos a P. Oliveira.

Entradas no dia 16, pelo vapor «Nadia»:

BUENOS AIRES

Trigo—57.737 saccos á consignação, 3.756.394 kilogs. ao Moinho Inglez.

Entradas no dia 16, pelo vapor "Gattingen", de Bremen e escalas:

BREMEN

Cimento—1.000 barricas a C.I. Obras do Porto.

ANTUERPIA

Aguas—110 caixas a Coelho Martins.
Ladrilhos—300 caixas ao Ministerio da Guerra, 1.100 amarrados, Idem.

Entradas no dia 16, pelo vapor "Guarany", de Cabo Frio:

CABO FRIO

Camarão—16 caixas, 79 saccos e tampa a Soad Habib.
Peixe—10 quintos, 1 decimo e 2 caixas a Joaquim Neves.
Sal 920.000 kilos a Gonçalves Trincks.

Entradas no dia 16, pelo vapor "Hamingia", de Bremen:

BREMEN

Cimento—6.875 barricas a Herm Stoltz.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 19

Carne salgada 1 caixa, cal 3.000 saccos.
Farinha de mandióca 247 saccos, flechas 10 amarrados.
Madeira: tóras de peróba 127.
Ovos 15 caixas.
Peixe em salmoura 20 barris.
Sal 129.520 kilos.

Café	*Kilos*
Vapor *Teixeirinha*	
Macahé	66.000
Hiate *Vencedor*	
Macahé	33.000
Total	99.000

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 19

Nova York — Paq. ing. "Ascot", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.
Londres — Paq. ing. "Arawa", consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.
Buenos Aires — Paq. ital. "Umbria", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 19

Manáos e escs. — Paq. nac. "Goyaz", comm. William Meisser, c. varios generos ao Lloyd brasileiro (16 ds. e 26 hs. de viagem).
Buenos Aires e escs. — Paq. all. "Bludrer", comm. Y. Belorens, c. varios generos a Theodor Wille.
Wellington e escs. — Paq. ing. "Arawa", comm. Clayden, c. varios generos a Wilson Sons & C.
Aracajú e escs., 11 ds. — Paq. "Carolina", comm. Bento Bituca, c. varios generos á Empreza de Navegação.
Itajahy e escs., 8 ds. — Lugar "Brusque", comm. A. Brandão, c. varios generos a Amaral Abreu.
Prado, 3 ds. — Paq. "Fidelense", comm. Gomes Madeira, c. varios generos á Companhia S. João da Barra.
Rio Grande do Sul, 3 1|2 ds. — Paq. ing. "Grecian Prince", comm. Chilvens, c. lastro a Davidson Pullen.
Montevidéo (arribada), 30 ds. — Barca ital. "Verdi", comm. Podestá, c. lastro.
Rosario, 9 ds. — Vap. ing. "Holgate", comm. Prideaux, c. lastro a Wilson Sons & C.

SAIDAS NO DIA 19

Santos — Paq. all. "Habsburgo", comm. Russamnn.
Porto Alegre e escs. — Paq. "Itajubá", comm. Mc. Niel.
Londres — Paq. ing. "Arawa", comm. Clayden.
Caravellas e escs. — Paq. "Mayrink", comm. Marinho.
Angra dos Reis — Cabrea "B. Macedo", comm. Miranda.
Batimore — Vap. ing. "Ascot", comm. Booth.
Macahé — Hiate "Vencedor", comm. Flores.
Cabo Frio — Lúgar "D. Guilherme", mestre Jenson.

TELEGRAMMAS

Bahia, 19.

O paquete inglez "Byron", da linha Lamport & Holt, sáe hoje, para Rio e Santos.

Dakar, 19.

O paquete francez "Chili", das Messageries Maritimes, saiu hoje, de Dakar, ás 2 horas da tarde, para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

20 Nova York e escs., *Tocantins.*
20 Portos do sul, *Itapacy.*
21 Genova e escs., *Umbria.*
21 Southampton e escs., *Aragon.*
21 Portos do norte, *Unitas.*
22 Portos do sul, *Alexandria.*
22 Rio da Prata, *Principe Umberto.*
22 Nova York e escs., *Byron.*
23 Santos, *Habsburg.*
23 Havre e escs., *Ouessant.*
23 Rio da Prata, *Asturias.*
23 Rio da Prata, *Frisia.*
24 Liverpool e escs., *Cavour.*
24 Trieste e escs., *Columbia.*
25 Rio da Prata, *Zaaland.*
25 Rio da Prata e escs., *Jupiter.*
25 Portos do norte, *Ceará.*
25 Santos, *Crefeld.*
26 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
28 Portos do norte, *Manáos.*
29 Liverpool e escs., *Orissa.*
29 Rio da Prata, *Ré Umberto.*
29 Rio da Prata, *Sofia Habsburg.*
30 Nova York e escs., *Dunhlome.*
30 Amsterdam e escs., *Byland.*
30 Rio da Prata, *Ceylan.*
30 Rio da Prata, *Amazone.*
30 Portos do norte, *Alagôas.*
31 Callão e escs., *Oravia.*

VAPORES A SAIR

20 Laguna e escs., *Mayrink.*
20 Laguna e escs., *Mayrink* (4 hs.).
20 Portos do norte, *Bragança.*
20 Rio da Prata por Santos, *Cambodge.*
21 Rio da Prata por Santos, *Umbria.*
21 Rio da Prata por Santos, *Aragon.*
21 Amarração e escs., *Assú.*
22 Aracajú e escs., *Carolina.*
22 Pernambuco, *Oceano.*
22 S. Fidelis e escs., *Fidelense.*
22 Barcelona e Genova, *Principe Umberto.*
22 Portos do norte, *Aracaty.*
23 Amsterdam e escs., *Brisia.*
23 Southamton e escs., *Asturias* (12 hs.).
23 Portos do sul, *Itapacy* (4 hs.).
24 Rio da Prata, *Ouessant.*
24 Pernambuco e escs., *Itanema.*
24 Rio da Prata e escs., *Florianopolis* (1 h.).
24 Hamburgo e escs., *Habsburg* (2 hs.).
24 Florianopolis e escs., *Anna* (10 hs.).
25 Amsterdam e escs., *Zaaland.*
25 Rio da Prata por Santos, *Ryland.*
25 Londres e escs., *Manari.*
25 Rio da Prata por Santos, *Columbia.*
25 Portos do sul, *Mantiqueira.*
26 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
26 Bremen e escs., *Crefeld.*
28 S. Matheus e escs., *Itapemirim.*
28 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
29 Genova, *Ré Umberto.*
29 Trieste e escs., *Sofia Hohenbug.*
30 Villa-Nova e escs., *Satellite* (10 hs.).
30 Nova York, *Tocantins.*
30 Guarahissaba e escs., *Victoria* (4 hs.).
30 Rio da Prata por Santos, *Ryland.*
30 Dunkerque e escs., *Ceyland.*
30 Bordéos e escs., *Amazone.*
31 Liverpool e escs., *Oravia.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida —Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Farani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã as 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Dr. Alberto Friedmann, medico e parteiro, formado em Vienna, especialista nas molestias internas; tratamento especial das *molestias dos pulmões (tuberculose, tosse, hemoptyse, bronchite, asthma, etc.)* pelos methodos modernos e mais efficazes, vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc. Cons. Alfandega 55, de 1 ás 3. Res. Honorio de Barros n. 18, telephone 605.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Bragança, para Bahia, Maceió, Recife, Pará e Manáos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Aragon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Rio de Janeiro, para Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

INDICADOR

ADVOGADOS

PAULINO DE SOUZA — Advogado — Rua do Rosario n. 81.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 69, junto ao edificio do Ministerio da Justiça.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1° de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. ERNESTO CRUZ.—Quitanda, 56; telephone, 1.724; das 10 ás 5 da tarde.

Brenno dos Santos.—ADVOGADO.—Acceita causas civis, criminaes, commerciaes e orphanologicas; defende perante o jury; trata de inventarios; incumbe-se de cobranças e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão; adianta custas.—Rua do Hospicio, 109, sobrado.—Das 3 ás 4. Residencia, rua Zeferino, 143—Todos os Santos.—Telephone n. 3.559.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87.*

DR. CAMACHO CRESPO.—Medico e parteiro, rua Conde de Bomfim 577.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 6 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

DOUTORA ERMELINDA e DOUTOR ALBERTO DE SÁ.—Molestias das senhoras e das creanças, e partos.—Praia da Lapa, 46, das 2 ás 4.

DR. HERMINIO LEAL.—Medico e parteiro.—Especialidade, molestia das senhoras.—Cons. rua do Carmo n. 68; res., rua Dr. Catramby n. 6 (Tijuca).

DR. J. B. GONÇALVES — Molestias das creanças e internas. Tratamento curativo da hydropsia e hydrocelle. Cons., rua da Quitanda 24.

DR. ALFREDO MACIEL. — Medico, operador e parteiro, com pratica dos hospitaes de Paris e Londres. — Tratamento da tuberculose e da syphilis, molestias da mulher e das creanças. — Consultorio, praça Tiradentes n. 9 proximo do theatro S. José, das 11 á 1 hora da tarde.—Residencia, Rua General Camara n. 121, moderno.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2° andar).

SYPHILIS E MORPHÉA.—Tratada, muitas vezes, como manifestação da syphilis, improficua e nocivamente, a morphéa cura-se, radicalmente, em quasi todos os casos não avançados, da fórma maculosa, maculo-anesthesica, ou nervosa, e em muitos, da tuberculose; em outros, melhora e paralysa, pelo tratamento do dr. Antonio Lara. Remette informações e attestados de muitas das suas curas obtidas, e tambem trata por correspondencia. Rua Sete de Setembro, 112.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 430.

DR. NERVAL DE GOUVEA.—Consultas das 5 ás 6 da tarde, á rua da Quitanda n. 104 e Hospicio 30, todos os dias uteis. Residencia, á rua Gomes Freire n. 7.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 datarde.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1° andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Brigriet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

S'PINO & C.—Avenida Marechal Floriano n. 85. Importadores de materiaes para installações electricas. Encarregam-se de toda a classe de installações. Motores americanos e inglezes. General Electric 60 e Westinghouse, 60.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, rua do Livramento 117, sobrado, das 9 ás 10 da manhã; rua Camerino 3, das 10 1|2 ás 11 1|2; rua Larga 154, das 12 á 1 hora; rua dos Invalidos 66, pharmacia, das 7 1|2 ás 8 1|2 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde; e rua do Hospicio 273, pharmacia, das 2 ás 3 da tarde.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua do Hospicio n. 141, antigo 133, de 1 ás 3 horas.

DR. ALBERTO SALEMA.—Medico, operador, parteiro. Cons. praça Tiradentes, 9, 1 andar, das 10 ás 12.—Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ramos & C. Residencia, boulevard 28 de Setembro 233 (Villa Isabel).

DR. VICTOR DAVID.—Medico e parteiro.—Dá consultas, das 8 ás 10 horas da manhã, e recebe chamados á qualquer hora, na pharmacia *Navegantes*, á rua da Assembléa n. 33.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Praça Tiradentes, 38 (1° andar), de 1 ás 3 horas.

MASSAGENS ELECTRICAS — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. JOAQUIM MATTOS.—Operador.—Tratamento medico e cirurgico das molestias de senhoras e das vias urinarias—Hernias—Hydroceles—Tumores dos seios e do ventre.—Cirurgia em geral. Rua Primeiro de Março n. 10.

DR. LUIZ RAMOS—Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9 ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 —Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.000.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 39, de 1 ás 4.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8.—Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12 na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 150 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 28 D.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, de volta de sua viagem, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas e sextas-feiras, das 12 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz 36,—Rio Comprido.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS
para homens, senhoras e creanças

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçlaves Dias n. 48.

VICTORIA STOKE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1° e 2° andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

SECÇÃO LIVRE

Dentista no Exercito

Os denunciados não serão nomeados. Ha nullidades grandes. 3725

Olho vivo

O caso do Hospital da Ordem da Penitencia

Sinto insopitavel necessidade de tornar publica a carta que dirigi ao *Correio da Manhã*, na qual demonstro a improcedencia das explicações, levadas de boa fé, a esse jornal, pelo honrado e venerando sr. conde de Avellar. O intemerato e illustre redactor chefe do estimado *Correio da Manhã*, ao receber a minha carta, declarou-me com a sua urbanidade e franqueza habituaes, que julgava "o caso do Hospital" totalmente findo, não porque entendesse que as explicações do sr. conde de Avellar desfizeram as minhas allegações; mas porque, segundo a praxe invariavel, seguida pelo seu jornal, recebida a defesa após a accusação, não se acceitavam replica e treplica. Este sincero modo de entender do brilhante jornalista, si satisfez aos habitos do seu jornal, e particularmente, neste caso, a mim, não basta, porém, para satisfazer o publico e as pessoas das minhas relações, que, lendo a carta abaixo, bem julgarão esse lamentavel caso.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1910.

GASTÃO VICTORIA, advogado.

Rua do Carmo n. 41.
Capital Federal, 15 de março de 1910.

Illustre sr. redactor chefe do *Correio da Manhã.*

Apresento-vos as respeitosas saudações de que sois merecedor, e venho impetrar-vos generoso acolhimento, no imperterrito e brilhante orgão de publicidade que magistralmente dirigis, para esta carta que é uma inadiavel e imprescindivel resposta que devo, em prol da minha reputação, ás explicações que vos trouxe o honrado sr. conde de Avellar relativamente ás occorrencias passadas no Hospital da Ordem 3ª da Penitencia, por mim levadas ao vosso jornal e dadas á publicidade sob as incisivas epigraphes "Um pobre velho de 73 annos" "Deshumanidades".

Antes de qualquer outra consideração, sr. redactor, cumpre-me affirmar-vos que o honrado e conceituado sr. conde Avellar, nada assistiu, nada viu do que occorreu no Hospital da Ordem, e assim, desde logo torna-se evidente que as explicações, de boa fé, estou certo, levadas por esse reputado titular ao vosso jornal, reflectem só e unicamente o depoimento, repleto de inverdades, prestado pelo accusado que é, no caso vertente, o administrador do Hospital, isto é, o empregado que incorreu na grave falta e procurou justifical-a perante os seus superiores, que por certo o inquiriram sobre o que o vosso acatado jornal fielmente noticiou.

Dito isto, sr. redactor, e contrapondo ao que explicou, de boa fé, o honrado sr. conde de Avellar, o que foi visto e sabido por muita gente, começo por assegurar-vos, sem receio de contestação, que Custodio Francisco da Silva estava, quando foi levado ao Hospital, gravemente enfermo, e ainda assim se acha no Hospital. Do estado em que esse infortunado ancião saiu da minha casa, são insuspeitas testemunhas: o sr. major Diniz de Souza Martins, conceituado empregado da Caixa de Amortização, e sr. Tobias Candido Rios, intelligente e conhecido escripturario do Thesouro Federal; que se achavam em a minha residencia quando, com grande cuidado e difficuldade, foi o enfermo Custodio conduzido para o carro que o levou ao Hospital da Ordem da Penitencia. E demais, sr. redactor, não "*se póde obscurecer o sol com uma peneira*", pois qualquer medico, ou mesmo qualquer pessoa um pouco esclarecida, verificará, desde logo, si examinar o pobre velho, o seu estado enfermiço; posso mesmo assegurar-vos, segundo me informou um reputado clinico, que *o medico do Hospital da Beneficencia*, que o velho Custodio está acommettido de molestia grave e incuravel.

[...]

como alias ja o fiz, do que póde dar valioso e irrecusavel testemunho o sr. Francisco Velloso, estimado moço, interessado da reputada casa Ferreira Serpa & C.

O sr. Velloso, que *é irmão graduado da Ordem da Penitencia*, estava na redacção do intemerato paladino do civismo, *Diario de Noticias*, quando eu fui, no domingo, levar a esse orgão de publicidade o que se passára no Hospital; sciente do occorrido, pleno de indignação pelo acto reprovavel do administrador, *obtendo deste a confirmação* do que eu relatára, pois chamára-o pelo apparelho telephonico, o sr. Velloso promptificou-se a ir ao Hospital exigir da administração o recolhimento do irmão enfermo. Chegados ao Hospital, soubemos e verificámos que o administrador, reconhecendo o erro que commettera, e receoso das consequencias do seu acto, deliberara internar o irmão Custodio, e, depois de interpellado pelo sr. Velloso, o administrador, mastigando desculpas, confessou tudo o que se passára, como eu relatei, e até que "realmente declarára *si eu não reconduzisse o enfermo, que o poria na rua*", obtemperando que tudo isso fazia "porque obedecia á ordens superiores". Ahi está o criterioso moço, sr. Velloso, para ratificar tudo quanto venho de relatar, e, bem assim, que, usando dos irrecusaveis direitos que lhe assistem, como irmão graduado, soube dizer o sr. Velloso *duras verdades ao administrador* e profligar, em termos vehementissimos, o seu procedimento para com o valetudinario e enfermo irmão!

Desejo, sr. redactor, com os presentes esclarecimentos, não só arredar de sobre mim a injusta suspeita de que eu adulterei factos e articulei allegações inveridicas, mas tambem deixar bem certo de que não illaqueei a confiança do gentilissimo redactor do vosso jornal, que recebeu a minha queixa, o brilhante e festejado poeta sr. Luiz Edmundo, o qual bem viu a sinceridade e a segurança com que eu, directamente, relatei, pormenorizadamente, o que acabava de occorrer no Hospital, sem o menor laivo de paixão, ou parcialidade. O sr. administrador do Hospital que tenha a coragem de assumir a responsabilidade dos seus actos e de confessar os seus erros, mas não procure agachar-se atrás da merecida reputação do sr. conde de Avellar, occultando o que se passou e procurando, inutilmente, desfazer a verdade do que occorreu e provas posso dar.

O vosso brilhante jornal, sr. redactor, como legitimo orgão da opinião publica, sabe muito sempre acolher a accusação, e, bem assim, a defesa, mas, por certo, não permittirá que se obscureça a verdade em pról da defesa de quem quer que seja. E' o que succede no caso presente, em que eu, alimentando merecida admiração pela Benemerita Ordem 3ª da Penitencia, instituição de beneficencia que tanto nobilita o nosso paiz, não pude, entretanto, silenciar, deante do que occorreu com o inditoso ancião Custodio Francisco da Silva, certo, como estava, e como estou, de que a digna directoria da Benemerita Ordem 3ª da Penitencia, conhecedora dos direitos que assistem aos irmãos, não poderá ter a minima parcela de responsabilidade pelas faltas irreflectidas, ou mesmo meditadas, dos empregados da ordem. Em summa, sr. redactor, eu, que certo estou de que "quem allega um facto deve proval-o", offereço, como prova de tudo quanto alleguei, de tudo quanto articulei, os testemunhos dos srs.: Antonio Gomes de Oliveira, empregado no commercio; major Almeida e Silva, solicitador; Francisco Velloso, muito digno interessado dos srs. Ferreira Serpa & C.; Avelino Mendes, operario, além do que possa ser referido, sem coacção, ou suggestão, pelo inditoso septuagenario Custodio Francisco da Silva, que, de passagem, devo informar-vos, estava, por alguns dias, em minha casa, em virtude de autorização e pedido do exmo. sr. dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara de orphãos.

Gratissimo pela inserção desta missiva no vosso apreciado jornal, subscrevo-me, vosso admirador, constantet leitor e crº. attº.

GASTÃO VICTORIA.

Pagamento de 40:000$ da Loteria de S. Paulo

Pela thesouraria das Loterias de S. Paulo, foi pago hontem ao sr. Sylvio Tavares Mattos, residente em Rio Bonito, Minas, o bilhete n. 7.862, premiado segunda-feira com 40:000$000.

Este bilhete foi vendido em Bello Horizonte pelos srs. Giacomo Aluotto & Comp. e pertencia á sra. d. Carlota Alves, proprietaria do «Café Cascata», á rua Rio de Janeiro n. 334, da capital de Minas.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado.

20:000$000, amanhã.
100:000$000, em 28 do corrente.
20:000$000, em 31 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam 2$000, 8$000 e 2$000.

ta terra onde não conhecemos ninguem?

— Roma não é muito longe; tenho nas familias patricias das cidades dos papas alguns parentes que nos receberão com alegria e me facilitarão os meios de continuar a minha viagem com Mimi até Florença. Daqui a Roma tenho uma escolta official... que posso recear? Nunca a minha filha e eu estivemos mais em segurança.

Colibri deixou-se convencer. Emquanto a carruagem que elle tinha alugado para Myriem a levava com a filha para Roma, com uma escolta imponente, elle mettia-se, com Patrick, na diligencia que ia para Terracina.

Os dois saboyanos tinham pedido para o acompanhar, porque depois de todas as aventuras por terra e por mar, tinham tomado gosto pela navegação. Subir aos mastros e içar pelas cordas, fazia-lhes lembrar o seu antigo officio de limpa chaminés, que esperavam poder continuar um dia ou outro em Terracina.

Colibri fretou um barco de pesca, e depois de ter embarcado com o irlandez e os dois saboyanos, deu ordem ao patrão para navegar para a Corsega.

XLII

DESMASCARADO

Deixemos o gascão e os seus amigos arribaram á patria selvagem de Zirbaco, deixemos tambem por algum tempo a escolta militar que acompanha, do monte Cassino a Roma, a condessa de San-Remo e a sua filha, e voltemos a Napoles.

Fortunio sentiu um espanto bem comprehensivel quando soube em que circumstancias extraordinarias, inexplicaveis Maria de San-Remo tinha saido do palacio de Cesar Gyrés.

E a sua surpreza ainda foi maior quando lhe disseram que a creança tinha sido raptada pelos servos da condessa Myriem.

Não podia haver duvida... Pulcinella, ou Colibri, cujo verdadeiro nome era Bertrand, já era conhecido noutro tempo, na Toscana, por ser todo dedicado á familia San-Remo, e a identidade da condessa foi de mais a mais certificada do modo mais formal pela sultana Amouna, sua amiga havia muito tempo, quasi sua irmã.

"Mas si o herdeiro da Toscana tinha a prova certa, innegavel, de que Mimi fôra restituida á mãe, isto não explicava o motivo porque a tinham tirado á força da casa do financeiro.

Suspeitariam acaso de que Cesar Gyrés tivesse algum pensamento reservado de vingança ou de lucro, elle, tão bom, tão hospitaleiro, tão generoso?

Tal era pelo menos a opinião que o principe Fortunio ainda tinha a respeito do homem que o tratára tão bem... depois de er querido mandal-o assassinar.

Com o ardor e com o arrebatamento da mocidade, o principe estava impaciente para resolver um problema tão confuso.

O amigo e companheiro de infancia de Mimi estava na edade feliz em que se quer, custe o que custar, decifrar os enigmas da vida.

Não lhe foi difficil descobrir o retiro onde por tanto tempo a condessa de San-Remo tinha passado os seus dias melancolicos entre a tristeza das recordações e a doçura das esperanças.

Infelizmente a nobre senhora saira de Portici com a filha e os seus guardas vigilantes. Ninguem sabia que caminho tinham tomado os fugitivos, nem siquer Amouna.

Com as maneiras affaveis e a fina cortezia que, tanto como a sua physionomia graciosa, lhe tinham grangeado o nome de principe Encantador, o herdeiro da Toscana ia despedir-se da sultana e do filho, quando um creado negro levantou um reposteiro para elle sair.

Fortunio estremeceu... Aquella estatura agigantada... aquella musculatura de athleta, não lhe podiam esquecer.

Um dia tinha visto aquelle grande corpo de ebano surgir com outro homem das ruinas, perto do sitio onde os bandidos o tinham atacado.

Aquelle hercules negro e o seu companheiro tinham posto em debandada os seus assaltantes, provavelmente uns malfeitores que o queriam roubar.

PROSTRAÇÃO NERVOSA

"Cada Quadro Fala por Si."

Milhares de Senhoras de todas as classes e condições succumbem e são victimas de um penoso estado de prostração, devido ao terem os rins affectados e sem saber. Consome a vitalidade e destróem os nervos, e se tornam impossiveis no descanço, somno e desempenho das obrigações domesticas.

Muitas pacientes tomam medicamentos para "Males peculiares do seu sexo," e logo que não recebem allivio, concluem por perder a esperança. E depois de tudo é tão facil curar-se, se si adopta o devido tratamento.

Prolongada a negligencia, quer dizer —Diabetes ou Mal de Bright.

Quantas senhoras apparentemente apresentam boa saude, e começão por encontrar nas suas obrigações domesticas uma carga demasiadamente pesada; estam sempre rendidas, irritadas e abatidas, e que soffrem com frequencia de desvanecimentos, dores de cabeça, dôr de espadas e costas, rheumatismo e irregularidades da urina. Sempre estão soffrendo, porem não enfermas bastante mente para guardar o leito, e esperando sempre que a indesposição passe sem medicar-se.

Mas a causa fica. Os rins continuão enfermos, e, o mal se volve cada vez em forma mais grave. Os rins se tornam congestionado de alguma maneira, e teem tambem irritado ou inflamado, não podendo por tanto eliminar o acido urico e demais venenos do sangue. Estes venenos estão atacando os nervos, musculos e outros orgãos vitaes.

O [illegible] o mal pela raiz e curai os rins. Uzai de uma medicina que se intenta exclusivamente para os rins,—as Pilulas de Foster para os rins. Este remedio alivia promptamente os rins cansados, dando-lhes nova vida e vigor. Os venenos desapparecem do sangue, as dores, os achaques e nervosidades desvanecem-se. As Pilulas de Foster para os rins, se recommendam por pessoas que teem tido occasião para experimentar o seu merito e efficacia.

sr. Vicente Tinoc I, pedreiro, morador na cidade de Bom Successo de Inhauma, Estado do Rio de Janeiro, escreve-nos:

"Tendo estado doente por muito tempo sem saber o que me aconteceu, nem achar remedi que me trouxesse allivio, tive a fortuna de ver o annuncio das suas efficazes Pillulas de Foster para os rins e me resolvi tomal-os com tão bom resultado que tive a necessidade de fazer uso do especifico somente por umas quatro semanas, para restabelecer-me completamente. Hoje me acho inteiramente bem e na melhor disposição de recommendar a todos meus amigos, que possam necessital-as, as beneficientes Pillulas de Foster para os rins.

AS PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS

A venda em todas as pharmacias. Enviar-se-á uma amostra gratis, porte-franco, á quem solicitar. Foster-McClellan Co., Buffalo, N.Y., E. U. da America.

Copia da carta do sr. Consul de Inglaterra

Rio de Janeiro, 19 de março de 1910. — Sr. consul de Inglaterra. — Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. uma certidão de publica fórma referente á retirada de autos do poder do delegado da comarca competente pelo chefe de policia de Minas. Facto passado em Sabará e então chefe de policia de Minas, dr. Aurelino Magalhães; os autos referiam-se a um attentado de morte de que foi victima um subdito britannico. No intuito de proteger os assassinos, esses autos foram sumidos na chefatura de policia de Minas, áquella época, estando tudo relatado em artigos que publiquei no *Correio da Manhã*, neste anno, sobre a epigraphe "Pobre e desgraçado Estado de Minas Geraes".

Para amplo conhecimento de v. ex., deixo juntos os numeros de jornaes em que vêm as referidas publicações, com minha plena responsabilidade.

Além d'isso, poderá v. ex. informar-se de seus muitos dignos compatriotas da Mineração de Morro Velho, onde a victima desse attentado foi tratada e se restabeleceu.

Não confiando nos governos mineiros (com pezar, como brasileiro e mineiro o digo), tomei a resolução de trazer o facto ao conhecimento de v. ex., por conhecer a força de que dispõe o governo inglez e o modo por que os seus agentes agem em defesa dos seus compatriotas.

Como brasileiro, tenho considerado o maior absurdo o olvido em que caiu esse processo, porém v. ex., estou certo, agirá com a energia caracteristica dos agentes do governo inglez, em materia de defesa de seus subditos.

Esperei, em sendo necessario, ás ordens de v. ex., para qualquer explicação e esclarecimentos sobre essa materia.

Com a maxima consideração — De v. ex. — Att.° cr.° obr.°

MANOEL V. DA FONSECA.

Publico esta carta para demonstrar ao povo os esforços que faço a bem da moralidade e da garantia de vida dos cidadãos em Minas.

MANOEL V. DA FONSECA.

Hydrocele

recente, chronica ou reincidida, cura radical, sem operação "cortante", pelo especialista Dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

O dr. Ribeiro chegará no dia 27 do corrente a esta capital (Rio), onde, como de costume, se demorará poucos dias. Consultorio: rua da Constituição n. 12 (Pharmacia Mello).

8.000 numeros

Em [illegible] de [illegible], a Loteria Federal fará extrair um novo plano com o premio maior de 200:000$, ficando unicamente com 8.000 bilhetes os quaes já se encontram á venda.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

Esta Companhia acceita pessoas para exercer o logar de conductor, desde que apresentem boas referencias sobre o seu comportamento e saibam ler e escrever.

Para mais informações, no escriptorio do trafego, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde á praça Duque de Caxias n. 200 (largo do Machado).

A salvação da lavoura

Quem quizer ter boas colheitas de café deve extinguir todas as formigas saúvas dos seus cafezaes, com as pastilhas de *arsenico* e *sublimado* de J. Kiler, que se vendem a 48000 o kilo; 38000 de 10 kilos para cima e 18000 de 50 kilos em deante, na casa de Marinho Pinto & C., rua de S. Pedro ns. 115 e 117, no Rio de Janeiro. Na mesma casa encontra-se a "*Machina Kiler*", destinada ao emprego das pastilhas ou outros quaesquer ingredientes solidos, pelo preço de 70$000.

DECLARAÇÕES

A' Praça

A's praças do Rio de Janeiro e do interior declara o abaixo assignado que deixou de ser representante do sr. Martinho Augusto de Souza, no dia 12 do corrente (março) e não em findo fevereiro conforme declaração do mesmo sr. Martinho Augusto de Souza, publicada em diversos jornaes, entre elles o *Jornal do Commercio*, todos do dia 11 do presente mez de março.

Não comprehendo essa antecipação de data, mas suppondo que seja mais um ardil para desfalco, como fez com as contas que lhe apresentou, faz o abaixo assignado este protesto para todos os effeitos.

Barra do Pirahy, 17 de março de 1910. — *Antonio José da Cruz.* 3867

A' Praça

A. O. Gomes Guerra, estabelecido com negocio de madeiras e materiaes, á rua Frei Caneca n. 20, declara a esta praça, e, em especial, aos bancos, que não costuma acceitar, nem endossar titulos para obtenção de emprestimo. Isto faz, em razão de haver apparecido um, que foi, a tempo, resgatado pelo falsario, e, só por isso, o declarante não procedeu na fórma da lei. Fica, pois, feito o aviso, afim de que o facto não se reproduza.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1910. — *A. O. Gomes Guerra*, residente á rua do Re-[illegible]

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.

Expediente: das 10 ás 4 horas.

E' a que offerece mais vantagens.

Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.

Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas.— O 1° secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Gremio Soccorros Mutuos Memoria á Viscondessa de Moraes

SÉDE PROVISORIA, Á RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N.151 (NICTHEROY

De ordem do sr. director presidente, tenho a honra de convidar aos illustres srs. aggremiados, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para discussão e approvação dos estatutos, domingo, 20 do corrente, ás 10 horas do dia. Tratando-se de um assumpto tão importante e moesse, espero que os illustres srs. aggremiados não deixarão de comparecer.

Secretaria, 18 de março de 1910.—O 1° secretario, capitão *Manoel Marques Gomes dos Santos.*

R. S.
Club Gymnastico Portuguez

HOJE

REUNIÃO INTIMA

Communico aos srs. socios que só terão ingresso mediante a apresentação do recibo do corrente mez e que poderão fazer-se acompanhar por suas exmas. familias, não sendo permittido apresentações quer pessoaes, quer familiares.

ESCOLA DE MUSICA

Os consocios que desejarem matricular-se, devem procurar na séde social o respectivo director, todas as TERÇAS-FEIRAS, das 9 ás 11 horas da noite.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1910. — *Luiz Vianna*, 1° secretario.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

SEMANA SANTA

A mesa administrativa desta Irmandade fará commemorar, no presente anno, os actos da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, com missa, benção e distribuição de palmas no domingo de ramos, e exposição do Passo do Senhor Morto em sexta-feira maior, das 4 horas da tarde em deante.

A administração deixa de realizar os demais actos da Semana Santa, inclusive o da procissão do enterro, pela urgente necessidade de installar em seu templo a illuminação electrica, a cujos trabalhos está procedendo desde já.

A administração espera que os seus carissimos irmãos e o publico em geral lhe relevem esta alteração, que é obrigada a fazer nestes actos do Culto divino, a que tem procurado dar sempre a maior solemnidade, e que só uma circumstancia imperiosa, como a que deixa apontada, poderia leval-a a modificar.

Secretaria da Irmandade, 15 de março de 1910. — O secretario, *José A. Silva.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

20:000$000

POR 2$000

Segunda-feira, 28 do corrente

GRANDE E Extraordinaria loteria

100:000$000

POR 8$000

Quinta-feira 31 do corrente

20:000$000

POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A' praça

J. A. DE OLIVEIRA & C., estabelecidos á rua do Hospicio n.97, com commercio de fazendas e artigos para alfaiates, por atacado e a varejo, communicam a esta praça, ás do interior e estrangeiro, que organizaram nova sociedade em commandita, que operará sob a mesma razão social, e de que são socios solidarios Dario Dias Machado, Luiz José Augusto de Oliveira, e commanditario Joaquim Augusto de Oliveira.

A nova sociedade, como successora da anterior, assume a responsabilidade da liquidação do seu activo e passivo, e espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1910.

Declaração

Luiz Augusto de Oliveira, declara que, a principiar de 3 de janeiro do corrente anno, por conveniencias commerciaes, passa a assignar-se Luiz José Augusto de Oliveira.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1910.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 69 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Compras deste Departamento recebe propostas, no dia 22 do corrente mez, até ao meio-dia, para o fornecimento de calçado para o Exercito, até 31 do anno fluente:

Botinas de bezerro;
cothurnos de bezerro;
botinas de pellica preta;
botinas de pellica amarella;
botas de couro da Russia;
chinellos de couro amarello.

Os artigos acima devem ser eguaes aos typos existentes no mostruario da Sala de Entradas deste Departamento.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem emendas ou rasuras, com referencia a todos os artigos, e deverão conter a declaração de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se neste Departamento até ao dia 19, de accordo com as disposições em vigor, e farão a caução de 1:000$, para garantia da assignatura do contrato.

O proponente preferido caucionará mais 15:000$, para fiel execução das clausulas contratuaes.

Os prazos para os fornecimentos serão: De 30 dias, para pedidos até 25.000 pares; de 60 dias, para pedidos até 50.000; de 90 dias, para pedidos de maior quantidade.

Os concorrentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão de proposta a inobservancia das prescripções do presente edital.

4ª divisão, em 16 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Prefeitura do Districto Federal
Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Arrendamento dos armazens á rua Clapp ns. 10 e 12

De ordem do sr. prefeito, faço publico que serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta directoria, no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, propostas para o arrendamento dos armazens á rua Clapp ns. 10 e 12.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas, nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em envelope fechado e lacrado, e subordinar-se ás clausulas abaixo:

1ª — O prazo maximo do contrato será de tres annos, não podendo ser transferido em hypothese alguma, sem prévio consentimento da Prefeitura, e sendo obrigado o arrendatario a entregar á mesma, a qualquer tempo, dentro do dito prazo, os dois immoveis para execução do plano de alargamento das ruas Clapp e do Cotovello.

2ª — O preço minimo do arrendamento será de quinhentos mil réis mensaes e o pagamento se fará por mez vencido, dentro dos dez primeiros dias uteis que se seguirem ao do vencimento.

3ª — O arrendatario se obrigará a manter em perfeito estado de conservação e asseio os immoveis, sendo egualmente obrigado a segural-os contra o fogo, por sua conta, em nome da Prefeitura, sobre o valor por esta determinado e não lhe sendo permittido sublocar no todo ou em parte os immoveis arrendados, nem estabelecer negocios proprios do Mercado Municipal.

4ª — O proponente, cuja proposta for acceita, depositará nos cofres municipaes, antes da assignatura e até o fim do contrato, para garantia da respectiva execução, a quantia de 4:000$, em dinheiro, apolices municipaes ou federaes.

5ª — Para apresentação das suas propostas, os concorrentes depositarão préviamente nos cofres municipaes a quantia de 500$ em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de acceita a sua proposta, não assignar o respectivo contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

Na concorrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedirem guia para o deposito de 500$, acima referido.

Directoria Geral do Patrimonio, 5 de março de 1910. — O director-geral, *Raul Lopes Cardoso.*

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

AACHEN	9 de abril,
BONN	23 de maio.
ERLANGEN	7 de »
HALLE	21 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

Sairá no dia 26 do corrente ás 2 horas da tarde para

Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa **90$000**

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no caes dos Mineiros, no dia 26 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Navigazione Generale Italiana
Società Reunite Florio & Rubattino

O MAGNIFICO PAQUETE

UMBRIA

Sairá no dia 21 do corrente, para

SANTOS MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes.

Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe de accordo com o novo regulamento italiano

Para cargas, com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações dirigir-se a

Flli. Martinelli & C.

29, rua Primeiro de Março, 29

SAQUES — CAMBIO

LA VELOCE
Navigazione italiana

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ITALIA

Sairá no dia 27 do corrente, directamente, para

Barcelona e Genova

Camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes. Optimas accommodações para os passageiros de 3ª classe.

Preços da 3ª classe...... Frs. 195

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, 1° andar.

Para passagens e mais informações com os consignatarios srs.

Flli. Martinelli & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Saques — Cambio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia 23 até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B.—Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

Rua do Hospicio, 23

LLOYD REAL HOLLANDEZ

Proximas sahidas

O rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado do Rio da Prata no dia 23 do corrente, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Vigo, Boulogne s|m, Dower e Amsterdam

Preço das passagens de 3ª classe, **110$000**, incluindo os impostos

ZAANLAND

Esperado do Rio da Prata no dia 25 do corrente, sairá no mesmo dia para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Passagem de 3ª classe 90$ (Inclusivo os impostos)

" " " **distincta 110$**

RYNLAND

Sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

de volta no dia 20 de abril, sairá, depois da indispensavel demora, para **Lisboa e Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam.**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe. Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. A. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado. Para passagens e mais informações com os senhores

FLLI. MARTINELLI & CIA.

N. 29 rua Primeiro de Março N. 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

GOYAZ Linha do Norte. Sairá no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

CEARA' (Linha rapida), sairá para os portos do Norte até Manáos, no dia 7 de abril ás 4 horas da tarde.

FLORIANOPOLIS Sairá no dia 24 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos Aires.

RIO DE JANEIRO Linha de Nova York. Sairá no dia 12 de abril, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS	23 de março
ARAGON	6 » abril
THAMES	13 » »
ARAGUAYA	20 » »

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGON

Commandante A. C. FARMER

Esperado de Southampton e escalas hoje 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, sahirá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Amanhã, 21, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

ASTURIAS

Commandante H. COLLINS

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 23 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

No mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista de grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cheburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço da passagem de 3ª classe para LISBOA e VIGO **110$000, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.**

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Aviso—Paquete «ARAGUAYA»—Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 20 de abril, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 20 do corrente, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTE

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	679	Perú
Moderno	029	Camello
Rio	134	Cobra
Salteado		Borboleta

GARANTIA

238

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

N. 378	600$000
Appr. 377	25$000
Appr. 379	25$000

Acceitam-se encommendas nesta agencia.

PROSPERIDADE

997

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 398

AVISO — Domingo, á 1 hora.
AGENCIA—Rio de Janeiro, 19—3—10.

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. — 23

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

Alugam-se casacas e claks na rua do Ouvidor 143 — Alfaiataria Pagliaro.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto junto, com entrada independente, em casa de pequena familia e com direito a toda a casa, prefere-se não ter creanças; na rua do Cattete numero 110, moderno. 3663

ALUGA-SE um commodo de frente, com pensão, em casa de familia; na rua de S. José n. 32, 1° andar.

ALUGAM-SE quartos mobilados; na rua do Cattete n. 152, novo. 3637

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou a uma senhora viuva, em casa de familia; na rua da Prainha n. 71, loja, preço 35$000. 3633

ALUGA-SE, por 260$, a casa da rua Figueiredo Magalhães n. 72, para familia decente, tem todas as commodidades precisas e bom logar, em Copacabana; a chave está no n. 74.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua da Gamboa n. 129, antigo.

ALUGA-SE um commodo de frente, com janella, preço 60$, não é casa de commodos; becco do Rio n. 52, Cattete. 3612

ALUGA-SE ou vende-se, por preço muito razoavel, uma grande chacara, faz-se qualquer negocio, por não poder estar presente o seu proprietario; para informações com os srs. Brito de Campos, á rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, de 1 ás 3. 3605

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, uma esplendida sala de frente e um quarto, presta-se para moços do commercio ou estudantes, dá-se pensão. 3614

ALUGA-SE o predio n. 77-C da rua Mariquinha Lapary, Piedade, tendo quatro quartos, duas salas, dispensa, banheiro, gaz e agua com abundancia e grande jardim; as chaves estão, por favor, na rua da Capella n. 36, defronte e trata-se com o sr. Paiva, na rua do Ouvidor n. 160, Confeitaria Paschoal (aluguel 130$000). 3601

ALUGA-SE o predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 77; as chaves estão por favor no n. 75 e trata-se na rua do Ouvidor n. 37. 3608

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, independentes, arejados, casa de familia, só a moços decentes, logar mui salubre; rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 3598

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, ainda não habitada, com bons commodos para familia de tratamento; na rua Sergipe n. 107, proximo á de Senador Furtado; as chaves estão na venda da esquina. 3577

ALUGA-SE um armazem com armação e gaz, esquina; rua de S. Luiz Gonzaga n. 614, bonde Alegria. 3581

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, a familia ou a pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga numero 132. 3627

ALUGA-SE o lindo sobrado da avenida Gomes Freire n. 110, com cinco quartos, espaçosa sala de jantar, grande terraço, gaz, etc.; para tratar na mesma avenida n. 20, perto da rua do Senado, Fonseca Moreira. 3626

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois commodos juntos ou separados, com direito á cozinha e quintal; na rua de Sant'Anna n. 62. 3625

ALUGA-SE o 1° andar do predio da rua General Camara n. 331; a chave está na loja e trata-se na rua da Assembléa n. 41, loja. 3623

ALUGAM-SE excellentes casinhas; rua Dona Clara n. 3-A, em Madureira. 3596

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Henrique Dias n. 35, estação do Rocha, com grande terreno todo murado; as chaves estão á rua Vinte e Quatro de Maio n. 6. 3591

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa nova e confortavel; na rua do Cattete numero 244. 3589

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, etc.; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 644, bonde Alegria. 3583

ALUGAM-SE salas e quartos, de 45$ a 80$ a pensão; na rua de S. Francisco da Prainha n. 41. 3582

ALUGA-SE um commodo claro e arejado, a pessoas sem creanças; na rua da Carioca numero 85, sobrado. 3643

E depois, preso na cama pela ferida terrivel, nunca mais tornára a ver os seus defensores.

Cesar Gyrés declarára que não se podiam encontrar... tinha mandado prender um homem coberto de sangue que estava estendido na estrada, mas nunca mais se ouvira falar nelle.

Fortunio, todo entregue á gratidão que sentia pelo financeiro philanthropo, não pensou mais no attentado de que estivera quasi a ser victima sinão para lastimar o não ter podido recompensar os seus dois defensores imprevistos.

— Como te chamas? perguntou elle ao negro.

O athleta respondeu:

—Alteza, o meu nome é Khalil. Sirvo agora a princeza Amouna, mas primeiro servi o capitão Jacques San-Remo.

— O esposo da condessa Myriem.

— Sim, principe.

— Lembras-te, Khalil, de me teres já visto?

— Uma vez.

— Onde?

— No Pausilippo, onde intervim, com o meu amo, para salvar vossa alteza de uma emboscada cobarde.

— O teu companheiro.. era realmente... o capitão Jacques San-Remo... como me declarou... antes de eu cair gravemente ferido?

Khalil, com a sua impassibilidade habitual, fez um signal affirmativo com a cabeça.

Amouna interveiu dizendo:

— Principe, foi o nosso amigo Khalil, porque é mais nosso amigo que o nosso servo, quem salvou a vida ao capitão San-Remo em Constantinopla... Póde fiar-se na palavra delle, porque é homem sincero e dedicado.

A pedido da sultana, Khalil contou ao principe, em algumas palavras, como tinha salvo San-Remo da morte e por que aventuras tinham ambos ido refugiar-se nas ruinas do antigo palacio, na encosta do Pausilippo.

Os echos lugubres daquella solidão desolada tinham-lhes trazido aos ouvidos o segredo de um conluio.

Um bando de *bravi* armados até aos dentes estava ali á espera de que passasse um principe.

Não diziam o nome... Tudo o que se podia ouvir era que o deviam assassinar, deixando crer que tinha sido victima de um desastre.

O preço do crime seria pago aos sicarios pelo criado que acompanhava o principe.

A pouco e pouco, Fortunio passava da admiração ao assombro... Que mysterio terrivel era aquelle que se erguia deante delle e em que a narração do negro já projectava um começo de claridade?...

— Mas... esse criado... que me acompanhava... tinha-me sido dado... por Cesar Gyrés! disse elle, como opprimido por um peso horrivel. E esse homem... effectivamente... nunca mais o tornei a ver...

— Matei-o eu! disse tranquillamente Khalil. O escudeiro traidor que fugia emquanto vossa alteza era atacado ainda tinha com elle o dinheiro destinado a pagar aos assassinos... Eu proprio contei esse dinheiro...

O espirito de Fortunio ia-se esclarecendo. As circumstancias daquella emboscada... a presença fortuita, ou assim supposta, de Cesar Gyrés no logar do attentado, tudo isto, si não eram provas, eram pelo menos conjuncturas que accusavam o financeiro.. mas por um resto de gratidão e de respeito com o homem que o tinha hospedado em sua casa, Fortunio ainda queria duvidar.

A sua natural rectidão recusava-se a acreditar no mal.

— E porque foi, perguntou elle ao negro, que o conde de San-Remo e tu, Khalil, não contaram essas coisas?

— Alteza, o rei confiou o inquerito a Cesar Gyrés... Sósinho, estrangeiro, sem auxilio nenhum, porque ainda não tinha encontrado Colibri, que poderia eu fazer, a quem me daria credito? Quanto ao conde, ferido ao lado de vossa alteza, foi, por ordem de Cesar Gyrés, amarrado de pés e mãos, amordaçado e mettido num carcere do castello de Sant'Elmo. O in-

MUTILADO

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, ricamente mobilada, em casa séria e confortavel, de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com pensão e todo o conforto, em casa de familia, preço modico; rua da Lapa n. 26, sobrado. 3657

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa só, em casa de familia, em frente aos banhos de mar, com pensão, 100$; na rua Santa Luzia n. 196. 3658

ALUGAM-SE quartos de frente para escriptorios e bons commodos, a moços do commercio, solteiros e decentes; no largo de S. Francisco de Paula n. 36. 3650

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Silva Manoel n. 151. 3650

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, a pessoas decentes; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista. Dá-se pensão a domicilio. 3660

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 3532

ALUGA-SE um quarto a dois solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 86, Cattete. 3537

ALUGA-SE um excellente commodo de frente, com pensão, a pessoas de tratamento; rua de Santa Alexandrina n. 122, Rio Comprido. 3571

ALUGA-SE uma esplendida casa para negocio, junto á estação Andrade Costa, Estado do Rio, Linha Auxiliar; quem pretender dirija-se ao Major Suzano. 3507

ALUGAM-SE bons commodos para familia, a casal sem filhos, a moços solteiros; na rua do Bispo n. 111. 3561

ALUGAM-SE, na rua da Constituição n. 55, quartos a homens solteiros, por 30$, com luz electrica, serviço, etc., que valem 100$. 3491

ALUGA-SE uma casa, na rua Alegria n. 426, com jardim n. 50, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 424.

ALUGA-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor n. 68; trata-se no sobrado. 2871

ALUGA-SE uma sala, com entrada independente, quintal, janellas para a rua, etc.; na rua Sophia n. 33, muito proximo á estação do Rocha.

ALUGA-SE o armazem com nove portas, proprio para qualquer negocio, na travessa do Paço numero 28, esquina da rua do Cotovello; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE, por 120$, uma boa casa com tres quartos, duas salas, dispensa e gaz; na rua do Livramento n. 10; trata-se na rua Senador José Bonifacio n. 232, Todos os Santos. 3091

ALUGAM-SE novos terrenos de casinha e sobre-casaca; na rua do Hospicio n. 222, sobrado, esquina da avenida Passos. 2373

ALUGAM-SE os predios da rua Jannuzzi ns. 9 e 11; praia de S. Christovão ns. 163 e 165; as chaves estão no n. 173, açougue e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1224

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiliadas, de porta e janella, com sala, quarto e cozinha; na rua Collina n. 26, Estacio de Sá, Avenida França. 2983

ALUGA-SE, em casa de familia, bom commodo com ou sem pensão; rua Treze de Maio n. 110, proximo da Lapa. 3468

ALUGA-SE uma sala mobilada com todo o conforto, em casa de familia; na praia do Flamengo n. 58.

ALUGA-SE a pequena casa da rua Barão do Pilar n. 48. As chaves no n. 27; trata-se na rua da Alfandega n. 35, de 2 ás 4 horas. 3443

ALUGA-SE uma linda sala com duas saccadas e gabinete com janella, esplendida vista para o mar e um bonito quarto; na rua Silveira Martins n. 10, moderno. 3703

ALUGA-SE o chalet da rua Bittencourt da Silva n. 31, fundos, Riachuelo, por 70$; trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 3. 3678

ALUGA-SE, por 20$, um pequeno barracão, para casal, com sala, cozinha, quintal, agua, esgoto e banheiro; interessa na rua Borges Monteiro n. 18, Engenho de Dentro. 3671

ALUGA-SE um quarto com direito á sala, area e cozinha; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16. 3683

ALUGA-SE, por 40$, a casa da rua Corrêa de Oliveira n. 14; trata-se no n. 8. 3688

ALUGA-SE uma pequena loja; na rua da Lapa n. 424. 3784

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada; na rua da Lapa n. 25.

ALUGAM-SE salas de frente da rua, a casaes ou a moços solteiros, com bons logares, casa nova, tem pensão se quizer, muito limpo, fundos, jardins, proprio á Lapa, de 20$ a 70$; na rua Malvina Reis n. 18. 3777

ALUGA-SE, por preço commodo, uma excellente [illegible] a uma pessoa de [illegible]; avenida Central n. 60, 2º [illegible]

ALUGA-SE um commodo arejado, em casa de familia séria; na rua do Cattete n. 103. 3776

ALUGA-SE o [illegible] predio da rua de [illegible] n. 111; trata-se no n. 111.

ALUGAM-SE bons commodos, a 25$, independentes, com direito á cozinha, banheiro, terreno e tanque para lavar; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 204, S. Christovão. 3769

ALUGA-SE — [illegible] "Senhos" [illegible] n. 24. 3767

ALUGA-SE a cavalheiro ou a casal, uma sala de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 61, sobrado. 3763

ALUGA-SE a casa da rua Bento Lisboa n. 176, pintada, ladrilhada, e com armação, propria para negocio de seccos e molhados ou outro negocio, aluguel commodo; a chave está no numero 180. 3760

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Alfredo n. 63, para familia, aluguel 60$000.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 154, para negocio. 3746

ALUGAM-SE dois bons commodos, a moços solteiros, do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 39, sobrado. 3738

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Barroso n. 14, para familia. 3741

ALUGA-SE o predio da rua Escobar n. 36, com accommodações para familia de tratamento, pintado de novo, jardim na frente, grande terreno nos fundos; as chaves estão na loja de ferragens, em frente; trata-se no *Fon-Fon*, á rua da Assembléa n. 62.

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a familia de tratamento, o bom predio da rua de S. Leopoldo n. 221, completamente reformado. 3739

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia, com pensão e todo conforto, preço modico, serve para tres ou quatro pessoas; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 3026

ALUGA-SE um bom quarto, a uma pessoa só, com pensão, por 100$, casa de familia, em frente aos banhos de mar e tambem uma grande sala de frente, serve para tres ou quatro pessoas; na rua de Santa Luzia n. 196. 3027

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., etc.; na rua Senador Euzebio n. 340, fundos. 3031

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães n. 17, Fabrica das Chitas; trata-se na rua Sete de Setembro n. 37, moderno. 3018

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 3016

ALUGA-SE um commodo para rapaz; na rua da Alfandega n. 124. 3013

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto, pro[illegible] para escriptorio, officina ou dormitorio.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, com direito á cozinha, quintal, banheiro, etc., em casa de familia; trata-se na rua do Catumby n. 81. 3806

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 3802

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, mobiladas, em casa de familia, com entrada independente, tendo janella para o jardim, a uma senhora ou a um senhor de commercio ou a casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 58, moderno. 3803

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a moços do commercio ou a casal sem filhos; na rua Barão de S. Felix n. 76. 3805

ALUGA-SE a um casal sem filhos, a parte do 2º andar, á rua de S. José; tem direito á cozinha; trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, loja.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros; na rua Marquez de Pombal n. 41, sobrado, praça Onze. 3011

ALUGA-SE uma grande casa com tres quartos, tres salas, cozinha, dispensa e cobertura nos fundos, tendo jardim murado, terreno de 66 metros de fundos por 33 de frente, todo cercado, com um barracão independente, de 6 metros de comprido por 3 de largo, agua encanada, arvores fructiferas, por 150$ mensaes, com contrato; para ver na Estrada Nova da Pavuna n. 7; trata-se na rua do Lavradio n. 31, loja (bonde de Inhaúma, em Todos os Santos. 3032

ALUGA-SE, barato, o predio da rua Jogo da Bola n. 54; as chaves estão no n. 56, com cinco quartos, quatro salas, grande quintal, duas entradas independentes; trata-se na rua do Hospicio n. 143.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, limpo e arejado, em casa de pequena familia; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo. 3778

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Barão de S. Felix n. 28. 3691

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia, dois quartos de frente, a casaes sem filhos ou a rapazes de tratamento; na rua do Cattete n. 191. 3707

ALUGA-SE o predio da rua do Hospicio 93; trata-se no mesmo de 1 ás 3, ou S. José 108. 3726

ALUGA-SE o sobrado novo da rua da America n. 215, em frente á rua Bomjardim, com bonde electrico á porta. 3743

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial; na rua General Polydoro n. 256, Botafogo.

ALUGA-SE nos fundos da loja da rua do Hospicio n. 141, para deposito ou escriptorio, entre Uruguayana e Andradas. 3716

ALUGA-SE um esplendido quarto, a rapaz solteiro; na rua General Camara n. 172. 3127

ALUGA-SE um bom quarto de frente; na rua Treze de Maio n. 42, antigo 7. 3742

PRECISA-SE alugar uma casinha assobradada, para pequena familia, com bonde de 100 réis á porta, resposta em carta fechada, á rua da Carioca n. 30, 1º andar, fundos. 3708

PRECISA-SE de montadores de chinellos; na rua General Camara n. 172. 3714

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Lavradio n. 91, sobrado, moderno. 3702

PRECISA-SE de um meio official de typographo, para distribuidor; na rua Visconde do Rio Branco n. 51. 3674

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de margeador, de machina pequena typographica, na rua Visconde do Rio Branco n. 51. 3676

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomme; na rua Diamantina n. 69, estação do Riachuelo. 3673

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Diamantina n. 69, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de boa cozinheira, de forno e fogão; na rua de Santa Alexandrina n. 207, antigo 45-E. 3593

PRECISA-SE de um cozinheiro do trivial, para casa de pequena familia; na rua de S. Januario n. 59. 3771

PRECISA-SE de bons officiaes alfaiates, de obra sob medida; na rua de S. José n. 54, 1º andar. 3773

PRECISA-SE de um official impressor de machina de cylindros; na rua Sete de Setembro n. 59. 3017

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, que seja séria, para cozinhar para um casal e que durma no aluguel; na rua de Santa Luzia n. 58, S. Christovão (conducta afiançada). 3585

PRECISA-SE de cigarreiros para papel; na rua General Pedra n. 159. 3624

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 1 mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 3608

PRECISA-SE de um pequeno para arear talheres, com pratica; na rua Primeiro de Março numero 35. 3660

PRECISA-SE de perfeitas saleiras e copinheiras; na rua da Alfandega n. 161, 1º andar. 3609

PRECISA-SE de um mocinho para pharmacia; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 499. 3634

PRECISA-SE de pessoas habilitadas, para vender moveis, em prestações e cobrar; na rua Theophilo Ottoni n. 187. 3630

PRECISA-SE de um menino para tomar conta de um varejo de cigarros, das 6 da manhã ás 9 da tarde; na rua Visconde de Maranguape numero 21. 3619

PRECISA-SE — Todas as pessoas que saibam ler e que desejem collocação, encontram immediatamente á rua Uruguayana n. 139, 1º andar, com o sr. Jorge. 3039

PRECISA-SE de agentes cobradores; trata-se com o sr. Jorge, á rua da Uruguayana n. 139, 1º andar. 2819

VENDE-SE uma boa mobilia de sala de visitas, composta de sofá, duas cadeiras de braços, doze cadeiras pequenas e dois consolos, um piano e dois guarda-vestidos, tudo em perfeito estado de conservação; na rua General Argollo n. 156, S. Christovão. 3720

Para a cutis

tornar-se rosea e macia use sempre Leite-Rosa. Vende-se na Casa Ramos Sobrinho, rua do Hospicio n. 11 e nas boas perfumarias.

VENDE-SE uma mobilia á Luiz XV, com 16 peças; travessa Aguiar n. 72, Cidade Nova.

VENDE-SE, por 9:000$, bom predio, com tres quartos, á rua D. Feliciana, rendendo 130$, está vasio; trata-se com Reis, á rua da Alfandega n. 112, sobrado. 3689

VENDEM-SE um guarda-vestidos, um guarda-prata, um guarda-comida com gaveta, uma mesa de cabeceira; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16. 3633

VENDE-SE um bonito chalet com bastantes commodos e grande terreno; na rua Flack; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 204, Riachuelo. 3687

VENDE-SE ou aluga-se um sitio proximo á estação do Meyer, com boa moradia; trata-se na rua Frederico Meyer n. 22, das 8 ás 9 horas da manhã. 3677

VENDEM-SE canarios Belgas, boa qualidade; ver e tratar na rua Treze de Maio n. 16, Engenho de Dentro. 3681

VENDE-SE, muito em conta, o predio situado em centro de terreno da rua Campinho n. 137, Cascadura; trata-se na rua Theodoro da Silva numero 76. 3670

VENDE-SE, por 12:000$, grande predio assobradado, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, quintal com arvores fructiferas; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 3690

VENDE-SE uma boa casa nova, com bastante terreno, arborisado; rua Vinte e Quatro de Fevereiro n. A-2, retirada da estação de Bomsuccesso cinco minutos e trata-se na mesma. 3592

VENDE-SE uma rica mobilia de quarto, de madeira de lei, em perfeito estado, com espelhos biseauté e marmore escuro; para ver e tratar na rua Polyxena n. 17, Botafogo. 3622

VENDE-SE um terreno habitavel, com 10m,50 de frente e 10m,60 de fundos, por 60m,40 e [illegible] dos lados; na rua Rosalina n. 93, Realengo; trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 72, por 700$000. 3621

VENDE-SE excellente machina Singer, de cylindro, para pospontar calçado, com perfeição; na rua da Assembléa n. 85, 1º andar. 3646

VENDE-SE um terreno de 8X45, na rua Senhor dos Passos, perto do Campo e trata-se no mesma rua n. 25, casa de moveis. 3641

VENDE-SE, por pouco dinheiro, uma boa casa commercial, localizada em boa rua, recebendo diariamente mercadorias a consignação dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio. O motivo da venda é o dono precisar retirar-se desta capital. Para esclarecimentos no Bazar Barateiro, á rua Frei Caneca n. 132. 3519

VENDE-SE, por modico preço, o capinzal sito á rua Imperial em frente á rua Zeferino, tem agua encanada em abundancia; trata-se na rua Dias da Cruz n. 112, Meyer. 3578

VENDE-SE, por 700$, um sitio com casa, sendo parte de telha e parte de sapé, diversos arvoredos fructiferos, pomar de laranjeiras e bastante terreno; um cercado de arame farpado onde se póde ter tres a quatro animaes, o terreno é foreiro, porém tem quatro annos de fóros pagos; na estação da Paciencia. O armazem em frente da estação, sr. Machado indicará o logar. 3396

VENDE-SE um piano de meio armario, com seis mezes de uso, por 650 mil réis, tem o corpo de ferro, é o que ha de mais moderno, por ter que retirar-se desta capital; na rua D. Feliciana n. 267. 2729

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões, copas, vitrinas, escrevaninhas, divisões, cofres, prensas e automoveis Domesticos e Commerciaes. Rua de S. Pedro, 214.

VENDE-SE um bom chalet, na ladeira do Barroso, em Copacabana; para tratar na mesma ladeira n. 14. 3464

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos, rua Conselheiro Agostinho, entre os numeros 36 e 54, medindo 22 por 88, arborisado e prompto para edificar; para tratar á rua Cardoso n. 147, moderno, na mesma estação, das 3 horas da tarde em deante. 2856

VENDE-SE uma casa nova, tem dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 1773

VENDE-SE uma grande banheira de ferro esmaltado e uma lousa propria para cozinha; na rua Haddock Lobo n. 379. 3105

VENDEM-SE fogões e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos, na fabrica da rua da Conceição n. 23, antigo 15. 3166

VENDEM-SE terrenos em lotes de 15X75, de 150$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, são proprios, perto da estação, logar saudavel, boa agua, não paga imposto predial e a construcção é livre; trata-se com Macedo, ás quartas e domingos, na Villa Nova, 10 minutos da estação do Realengo. 3377

VENDE-SE uma casa sita á rua Francisco Eugenio (S. Christovão), com tres quartos, duas salas, cozinha, varanda ao lado e mais dependencias; trata-se na rua Visconde de Itaúna numero 85, officina, preço em conta. 3524

HOTEL DO CORCOVADO

O PRIMEIRO PANORAMA DO MUNDO

Horario dos trens nos domingos e dias feriados

SUBIDAS: AO COSME VELHO (Larangeiras)

De manhã	De tarde	De noite
6.15	12.00	6.15
8.00	1.00	9.15
9.00	2.00	
10.00	3.00	
11.00	4.00	
	5.00	

Os trens das 6.15 da manhã e 6.15 da tarde só vão até Paineiras.

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para o

HOTEL CORCOVADO

filial ao Hotel dos Estrangeiros

NOTA

No caso que chova o horario será o dos dias uteis

O horario das descidas distribue-se na estação

Passagens de ida e volta a Paineiras...... 2$000
Ao alto...... 3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)...... 4$000

TELEPHONE 169

O horario das descidas distribue-se na estação

Passagens de ida e volta a Paineiras...... 2$000
Ao alto...... 3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)...... 4$000

TELEPHONE 169

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

Granado & C.-- Rua 1º de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

VENDE-SE ou aluga-se, por contrato longo, em Maxambomba, uma fazenda com boa chacara, bem plantada, terreno proprio, com mattas para carvão e lenha, boas pastagens, agua de cachoeira e encanada, boa casa nova de moradia e logar alto e salubre, distante tres minutos da estação, com trens de suburbios e passagens baratas; trata-se no mesmo com o proprietario Gaspar José Soares. 3508

VENDE-SE um terreno com 16m,50 de frente e 16m,60 de fundos por 69m,40 e 69m,55 dos lados; na rua Rosalina n. 93, Realengo; trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 81, por 700$000. 3535

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDE-SE de pessoa que se retira, um piano Pleyel, inteiramente novo; na rua do Sacramento n. 34. 3803

VENDE-SE uma casa, na estação do Riachuelo, custou 30 contos, vende por 15, sendo metade á vista e o resto a prazo; trata-se na rua do Hospicio n. 161, loja. 3020

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:
65:000$, palacete, á rua Gustavo Sampaio, construcção moderna; 20:000$, predio, á rua Salvador Corrêa, com dois pavimentos; 18:000$, predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, é um mimo; 12:000$, predio, á rua Nossa Senhora de Copacabana, com 15 m. terreno; 18:000$, predio, á rua D. Polyxena, é uma téteia; 28:000$, predio, á rua Corrêa Dutra, construcção moderna; 80:000$, tres bons predios novos, á rua Theophilo Ottoni; 25:000$, predio novo, á rua da Prainha, occupado por negocio; 20:000$, predio á rua do Hospicio, perto da avenida Passos; 25:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensal, 360$; 9:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensal, 140$. Qualquer offerta razoavel será acceita pelo vendedor. 3028

VENDE-SE um cavallo pequira, novo; na rua Curupaity n. 153, Engenho de Dentro. 3741

VENDE-SE de particular, uma boa vacca de leite, com cria pequena; na rua Torres Homem n. 179. 3739

VENDEM-SE duas camas de madeira, quasi novas, para casados, com lastro tambem de madeira, uma por 20$, e outra por 45$; ver e tratar na rua da Misericordia n. 99, loja. 3735

VENDE-SE um chalet, quasi novo, em um logar melhor de Copacabana, rendendo 100$, com duas salas, dois quartos, cozinha, agua nascente e encanada, esgoto e bondes baratos; para informações na rua da Constituição n. 59. 3736

VENDE-SE o predio da rua da Passagem n. 95; trata-se com o sr. Ramos, á mesma rua numero 135. 3774

VENDE-SE um terreno murado, com agua e gaz; na rua Flack, perto da estação do Riachuelo, com 22X66; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18. 3766

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240:
18:000$, predio, á rua Conde de Irajá, é um mimo; 8:000$, predio, á rua do Rozo, com bom terreno; 18:000$, predio á rua Cosme Velho, rende mensal 240$; 22:000$, predio, á rua Alice, perto da rua das Laranjeiras; 50:000$, predio, á rua de Catumby, com boa chacara; 14:000$, predio, á rua Emilia Guimarães; 8:000$, predio, á mesma rua, todo reformado; 30:000$, tres bons predios, á rua Leste, Rio Comprido; 25:000$, predio, á rua Barão de Petropolis, Rio Comprido; um variado sortimento de terrenos em todas as localidades e para todas as bolsas. N. B. O vendedor fecha negocio com offerta razoavel? 3025

VENDE-SE um armario de canella, peça solida e sem defeito, tem 1m,35 de largura, ou troca-se por outro menor; na rua do Riachuelo n. 207, moderno. 3764

VENDEM-SE tres bons predios, na rua de S. Leopoldo; trata-se na venda da rua D. Feliciana n. 154. 3751

VENDE-SE, por 2:000$, a casa e terreno, com 13 metros de frente por 31 de fundos, da rua Vista Alegre n. 14, Catumby; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 178, Botafogo. 3749

VENDE-SE uma grande banheira de folha e sem uso, visto não ter sido preciso utilisar-se da mesma (por todo preço), para não estragar-se; na rua de Santa Luiza n. 32, em frente aos Bombeiros, S. Christovão. 3743

VENDE-SE, por 2:500$, uma casa com seis commodos, o terreno é grande e bem plantado; rua Matheus Silva n. 5, perto do bonde Inhaúma e Estrada de Ferro, auxiliar E. Cintra Vidal.

VENDEM-SE boas vaccas com crias novas e proximas a terem crias; ver e tratar com o sr. Martins; rua Visconde de Nictheroy n. 36, estação da Mangueira. 3780

Rosado natural

o mais perfeito obtem-se usando o Leite Rosa. Vidro grande 10$, pequeno 6$000. Vende-se na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 67 e nas boas perfumarias.

ARMAZEM de moveis, colchoaria, fornecem-se colchões tanto para a capital como para o interior, e tambem se recebem encommendas para hoteis e casas de commodos e qualquer encommenda e tambem se reformam os mesmos, tudo por preço muito razoavel; na rua da Alfandega n. 236, antigo, proximo á avenida Passos. 3790

TRASPASSA-SE uma fabrica de flores, já licenciada, por preço modico; na rua Senador Pompeu n. 79. 3789

DINHEIRO, até 40:000$, a 10 o/o ao anno, sob hypotheca e nos suburbios, a 12 o/o ao anno, caução de titulos, a 8 o/o ao anno; na rua da Uruguayana n. 208, Caetano, das 10 á 1 hora.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

UMA moça deseja ir para uma fazenda, de pessoas educadas, para leccionar o curso primario e trabalhos de agulha. Dá as melhores referencias da sua conducta. Quem pretender dirija carta ao escriptorio desta folha com as iniciaes I. I.

APOSENTOS de frente para cavalheiro de tratamento, em casa de familia estrangeira; rua Leite Leal n. 3, Laranjeiras. 3762

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, Casa Hildebrandt.

Só é calvo QUEM QUER — Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça e da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza do vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do **LE FENOF.**
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

10 contos — Precisa-se desta quantia, sobre hypotheca de um predio, no centro do commercio; trata-se na rua do Hospicio n. 161, loja.

Atoalhados para mesa !!
em cores, metro 1$800, só para reclame no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

LOMBRIGAS — Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

Ninguem mais soffre do estomago

O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Benicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2545

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por 10$, indo ou não a domicilio. Cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 ás 5; Andradas n. 82, sobrado. 3029

Vestidos para creanças !!
Com lindas rendas e bordados a 7$000, só se encontra no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109.

Dr. Alberto Saloma — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças — Consultorio: Praça Tiradentes 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

CARTOMANTE de Sergipe — Lê o futuro, trabalho licito, acceita qualquer quantia; na rua da Alfandega n. 124. 3014

HYDROCELE O dr. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas, (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

Ceroulas e camisas !!!
a 1$500 e 3 por 4$000 de cretonne ou zephir superior só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109.

SELLOS usados, de diversas nações, vendem-se, de 20 a 30 mil; informa-se na rua do Riachuelo n. 421, com o sr. Loureiro. 3799

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

24 DE MAIO — A's 4 horas soube noticias boas e estou mais descançado, espera na segunda-feira ir lá á mesma hora, e escreva. Estou muito afflicto por cartas. Manda dizer a hora e o tempo que dura e se soffreu muito. Teu se Bomfim. 3754

COMPRA-SE uma casa em qualquer sitio de Copacabana, que seja proximo aos banhos de mar, até 5 contos; cartas a Brito; na rua de S. Pedro n. 43. 3748

TRASPASSA-SE ou admitte-se um socio que entre com um conto e quinhentos mil réis, para uma casa de bebidas e comidas frias e café, fazendo bom negocio; para informações na rua da Constituição n. 59. 3747

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 3613

CIRURGIÃO DENTISTA — Luiz da Costa Junior; rua do Riachuelo n. 207, moderno.

BALANÇA para pharmacia, quasi nova, pesos de platina, grande sensibilidade, preço modico; rua do Riachuelo n. 207. 3580

3 por 1$000 !!!
E' o preço que estão vendendo 3 gravatas em cores lisas no «PARAISO DAS ANDORINHAS» — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

PEDE pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cêga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê no toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa reducção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

**4$000,** concertos em relogios, garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, pedras preciosas, por altos preços. Oculos e pince-nez, desde 2$; rua Sete de Setembro n. 55. 2281

Impureza do sangue
Syphilis e Rheumatismo
O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, de Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 2546

PARA casa de familia de tratamento, precisa-se de um pequeno de 15 a 16 annos, para pequenos serviços, prefere-se de côr; rua Club Athletico n. 23, largo da Segunda-Feira. 3721

Papeis pintados altas novidades a preços reduzidos. Não teme concorrencia a CASA SANTOS e fornece amostras gratis a domicilio. Rua da Assembléa 48, canto da rua da Quitanda. Telephone 797. 3722

SUBURBIOS — Fazem-se hypothecas de ...... 1:000$000, para cima; na rua Dr. Prudente de Moraes n. 150, Cupertino. 3594

GONORRHE'A
Cura-se garantidamente em 5 dias com a **injecção** do dr. **Carlos Bittencourt** especialista de vias urinarias.
A' venda em todas as Pharmacias
Deposito
GRANADO & COMP.
1 DE MARÇO n. 12

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 34.298 desta casa. 3032

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 16.720, desta casa.

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantazias, flores, galões e fita de sêda, aos preços de 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$. Enfeita-se por 3$, reformam-se quaesquer chapéos, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1º andar. 3718

COMMODO — Aluga-se um, perto do largo do Machado, com pensão, em casa de familia muito séria, a uma senhora só, nas mesmas condições; para informações na Pharmacia Popular, rua do Cattete n. 113. 3670

Linhos de cores !!
Tecido grosso em puro linho cores modernas a 1$500 o corte com 9 metros é no «AO PARAISO DAS ANDORINHAS» — Avenida Passos 109.

PERDERAM-SE tres apolices de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, sendo duas do emprestimo de 1897, de ns. 11.388 e 11.339, e uma do emprestimo de 1895, de n. 15.133, do valor de 1:000$, cada uma. 3630

Echarpes de gaze !!!
Não comprem sem primeiro verem os que estão vendendo a 4$800 !!! (todas as cores) no «AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109.

DENTISTA — R. Ambrosın, rua Sete de Setembro 204. Consultas das 7 ás 9 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. 3330

Microscopios de C. Zeiss
Recebeu-se um sortimento, para bacteriologia, de differentes combinações proprios para instituto, clinicos, pharmacias e estudantes; bem como binoculos prismaticos de Zeiss e de Huet; no deposito de instrumentos de engenharia, de Fonseca Machado & Irmão, á rua da Quitanda 143.
Fornece-se o catalogo de 1910. 743

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

Tosse, Catarrhal e Bronchites
A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA'. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2542

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleireiro, com asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 3366

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores. 3352

M. F.
Resedá

CARTOMANTE perita em cartas, rezas e outros trabalhos; na rua do Sacramento n. 98, sobrado. 2672

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, 1º andar, curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 2647

Sardas, Espinhas e Manchas
Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 2547

CASAMENTOS e naturalizações. O trato dos papeis, convém a todos só na Indicadora; rua do Hospicio n. 214. 2595

COMPRAM-SE bons predios, ou em ruinas e terrenos bem localisados, negocios decididos; trata-se sempre com Figueiredo, de 1 ás 5 horas, á rua da Alfandega n. 240. 2638

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Oito annos de soffrimentos

Sr. João da Silva Silveira

E' com immenso prazer que passo este attestado. Deve recordar-se que por conselho de amigos, tomei o seu **Elixir de Nogueira**, para curar-me de uma fistula que tinha nas nadegas, ha oito annos; pois bem, devido a essa preparação, estou radicalmente curado. A verdade do que venho a dizer é testemunhada pelos cidadões abaixo, dignos de todo criterio e consideração.

Não foi sem repugnancia que comecei a usar o seu **Elixir**, tal era a descrença em que estava, por já ter usado tantos remedios. Felizmente com onze garrafas do **Elixir de Nogueira**, consegui curar-me, quando suppunha que só me restava um unico meio—operação inevitavel. Entretanto, ha 30 dias, fechou-se a enorme fistula.

Sou capataz da barraca do illmo. sr. major Francisco Nunes de Souza e prompto a dizer tudo a quem duvidar. —*Manoel Joaquim Pinto*, Testemunhas, Paulo Boada e Arthur G. da Costa.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Cazuarú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

SOIS CALVO?
Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 2543

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o sabonete mentholado de R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.
T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

CARTOMANTE de Sergipe—Lê o futuro. Trabalho licito e vende um preparado para beneficiar a pelle; na rua da Alfandega n. 124. 3483

ACTOS FUNEBRES

Thereza Roma Santa

Demetrio Gonçalves Roma Santa e familia, Antonio Gonçalves Roma e familia, Gracia Gonçalves Roma Santa e dr. Demetrio Roma Santa e familia, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mãe, sogra e avó, THEREZA ROMA SANTA, e de novo convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa que, para descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz (estação do Rocha), confessando-se desde já eternamente reconhecidos.

Commendador Eduardo da Costa Passos

Sua esposa e mais pessoas da familia participam aos seus amigos o seu fallecimento e avisam que o enterro será ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua do Chichorro n. 32, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Dr. Francisco Felix de Barros e Almeida

COMMISSARIO DE HYGIENE

A familia do dr. FRANCISCO FELIX DE BARROS E ALMEIDA, fallecido repentinamente, convida os seus amigos para acompanharem o feretro até sua ultima morada, ao cemiterio de S. João Baptista.

Terá logar o sahimento hoje, 20, ás 2 horas da tarde, de sua residencia á praia de Botafogo n. 152.

Alzira Furtado Nunes Delgado

Maridina Manhães Delgado, Francisco Furtado Nunes, Marianna Furtado Reis e familia, dr. Joaquim Barroso Nunes e familia, Joanna Manhães Delgado e familia e Belmira Ribeiro, filha, irmão, madrinha, tios, nóra e amiga, convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma da finada, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, pelo que desde já se confessam gratos.

João Tiburcio da Silva Guimarães

Maria Amalia Guimarães e suas filhinhas mandam celebrar, amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, uma missa por alma do seu inesquecivel pae e avô, convidam as pessoas de sua amizade e confessam-se agradecidas.

"Depilol" Pizarro — Preparado do pharmaceutico Alfredo Lopes — Premiado nas exposições Nacional de 1908, de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909. Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.
Vidro 3$000, pelo correio 4$000, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 18, rua dos Andradas 91 e Uruguayana, 139, e em todas as boas pharmacias e drogarias. Cuidado com os imitadores.

DINHEIRO Dá-se sob hypothecas, alugueis de predios, mesmo que precisem de obras, ou pagar impostos atrazados, dotavel de orphãos, usofructo, heranças, inventarios, rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior. 3730

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 19 de março de 1910:

1º	Club	20
2º	»	12
3º	»	13
4º	»	21
5º	»	11
6º	»	5
7º	»	20

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	10
2º	»	15
3º	»	17
4º	»	31

Club de anneis com brilhantes

1º	Club —	5
2º	» —	51
3º	pela loteria —	79
4º	» » —	7
5º	» » —	79

1º club de joias com direito a 3 sorteios semanaes

3ª feira foi o nº	25
5ª » » » »	37
Sabbado » » » pela loteria	79

Numeros sorteados nos 11º, 12º e 13º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano», foi o n. 79 pela loteria.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.

Soares & Filho
Rua dos Andradas n. 15
Quasi em frente ao largo da Sé

Os nossos preparados
LEVAM A MARCA

A. R. de Carvalho Ferreira & Co.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Travano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empingens, darthros; erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorizado pelo governo

De todos os prepapados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

114 RUA DO HOSPICIO 114

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS — Depositarios: Araujo Freitas & C.

COQUELUCHE

Cura prodigiosa produzida na interessantissima menina Ivete, idolatrada filhinha da exma. viuva Marques, da rua do Paysandú n. 45, pelo XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, de Honorio do Prado.

ESCARROS DE SANGUE

Cessaram com poucas dóses do ALCATRÃO E JATAHY, na pessoa do sr. João Celestino Cabral, da rua de S. Pedro n. 99.
Hoje acha-se completamente bem o sr. Cabral.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

ESPONJAS DE BORRACHA

Para toilette e banho
de todos os tamanhos
142 Rua do Ouvidor 142

CHAPELARIA DE LONDRES

E' sem duvida a que vende mais barato se não, vejamos: chapéos para homens a 1$500, 2$, 3$ até 12$, tanto em palha como em lã, lebre e castor, ditos para senhoras, 12$, 15$, 20$ e 30$; ditos crepe, 12$ á 18$; toucados, 10$ á 16$: véos, plumas, fantasias, flores e outros enfeites do melhor gosto.

Chapéos para creanças, para todos os preços; toucas, de todos os tamanhos e feitios.

Muitos outros artigos baratissimos; formas de 4$ a 7$000. Só na

CHAPELARIA DE LONDRES
44 rua da Carioca 44

ARGOLLAS

para chaves, de aço
uma $300
de aço, duzia .... 2$500
142 RUA DO OUVIDOR 142
CASA MORENO

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletes inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Predio na rua Gonçalves Dias

Traspassa-se o predio sito nesta rua n. 6; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 140, das 2 ás 4, com o sr. Fontes. 3676

Esponjas felpudas

para banho e luvas especiaes a 2$800
142 Rua do Ouvidor 142
CASA MORENO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

LYSOL PURO

Poderoso desinfectante para lavagem de casas e toilette de senhoras
Vidro $700, 1$500 e 2$500
Deposito geral, por atacado e a varejo.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

Semana Santa

Teinturerie Parisienne tinge para luto com toda a perfeição e brevidade. Rua Sete de Setembro 97 moderno e rua Marquez de Abrantes 22.

Vende-se uma elegante casa, nova e de solida construcção, em um dos logares mais salubres desta capital, no centro de um terreno que mede mais de 20 metros de largura e 67 de comprimento, todo murado, com um bellissimo jardim na frente, cercado de arvores fructiferas, horta, etc., etc.; uma casinha nos fundos com latrina, banheiro de chuva e tanque para lavar roupa; a magnifica casa tem tres salas: uma de visita, outra de espera e outra de jantar, pintada a oleo com bellissimas paizagens, oito espaçosos quartos, pintados a oleo, uma grande copa, banheira moderna meio banho, tudo novo, com agua quente, fria, chuveiro, etc., um grande porão habitavel, dividido em grandes salões; emfim, é uma casa para pessoas de tratamento; informa-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, pharmacia. 3588

SAUDOSA

Lindissima schottisch para piano, composição do distincto pianista **Domingos Roque—Rs. 1$500.**

«ODEON»

Saltitante tango brasileiro, composição do mimoso pianista **Ernesto Nazareth — Rs. 1$500.** Vendem-se na CASA MOZART, 127—Avenida Central—127.

800$000

Por esta quantia vende-se uma agencia de loterias bem localisada e em boas condicções; para informar com o sr. Augusto, rua dos Andradas 74 A. 3729

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

O VIBRADOR "SAUDE" vale em ouro o quanto pesa.

Attenção: O «VIBRADOR SAUDE» custa apenas **Quinze mil réis**, e por esta quantia se remette, livre de despeza, para qualquer ponto do Brazil onde houver uma agencia do Correio.

NOVOS ATTESTADOS QUE PROVAM A SUA EFFICACIA!

Campo do Brito, 29 de Dezembro de 1909.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C. — Capital
Estimados Senhores:
Tenho a grande satisfação de avisar a Vv. Ss. que o seu novo invento o «Vibrador Saude», experimentado nas diversas doenças como fosse: rins, estomago, dores rheumaticas, enxaquecas e todas as dores em geral *deu resultado tão maravilhoso* que, desejando ser util á humanidade, tenho gratuitamente feito a sua propaganda, afim de que outros busquem allivio para seus males neste tão util quanto engenhoso apparelho.
Agradecendo-lhes o bem que obtive no «Vibrador Lambert Snyder» me é grato saudar a Vv. Ss., pedindo-lhes a fineza de com a maxima brevidade enviar-me outro apparelho, emcommenda de um amigo, cuja importancia acompanha a presente; e sou com estima
De Vmces. Amo. Cdo.
GODCHAUS ETTINGER

S. Francisco do Sul, 15 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Gostei do «Vibrador Saude», não encontrei e nem pode haver difficuldade no modo de usal-o. Demorei em escrever-vos porque precisava de tempo para proval-o.
Hoje posso dizer-vos que tive *resultado surprehendente* em applicações que fiz num caso de nevralgia facial. Tenho tambem achado melhoras num caso de rheumatismo nevralgico. Tenho obtido grandes resultados usando-o como auxiliar em um tratamento homœopathico, num caso de prisão de ventre, figado hepathico e principio de ascite. Só tenho empregado em familia, mais tarde lhe darei outras noticias. Posso entretanto dizer desde já que o vosso apparelho é um util invento, especialmente attendendo a seu baratissimo preço.
Sou com estima e consideração
de Vv. Ss. Crdo. Obrdo.
HERMOGENES AUGUSTO SERQUEIRA

Florianopolis — Ribeirão, 0 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Em resposta á carta de 20 de Dezembro p. p. tenho a scientificar-lhe que *estou muito satisfeito* com o «Vibrador», pois para dores de cabeça e rheumaticas, em que tenho feito uso, tenho colhido excellentes resultados.
Sem outro assumpto
Subscrevo-me de Vmce. Crdo. e Obrdo.
MANOEL V. DOS SANTOS

Fabrica Brazil Industrial, Paracamby, 24 de Janeiro de 1910.
Illms. Srs. Louis Hermanny & C.
Recebi hoje a vossa circular e tenho o prazer de responder-vos que já possuo o «Vibrador Saude Lambert Snyder», o qual foi pessoalmente comprado na vossa casa, ha mais de dous mezes e já tenho obtido resultado satisfatorio. Tenho, na minha opinião, um *apparelho indispensavel a toda casa de familia.*
Com estima e consideração subscrevo-me
De Vv. Ss. Amo. Crdo. Obrdo.
ANTONIO BRAGA XAVIER

Illms. Srs.: Rio, 6 — 2 — 910.
Em resposta á sua interpellação sobre o que penso sobre o apparelho «Vibrador Saude», dir-lhe-ei o seguinte:
Tirei os *melhores resultados* com a sua applicação para attenuar um maldito rheumatismo que me paralysou todas as juntas, não podendo fazer o menor movimento e sentindo dores horriveis. Alem d'isso tenho feito outras applicações, como sejam dores de cabeça, rins e estomago, das quaes tenho tirado os melhores resultados.
AUGUSTO COUTINHO
Rua do Lavradio n. 56.
Machinista do Theatro Apollo.

Amparo (E. de S. Paulo) — 8 — 2 — 1910
Illms. Srs. Louis Hermanny & C. — Rio de Janeiro.
Tenho a satisfação de communicar-vos que tenho obtido *bons resultados* com o emprego do vosso poderoso apparelho «Vibrador Saude». O seu emprego para neurasthenia e dores rheumaticas é de um *effeito admiravel.* Estou certo de que com mais algum tempo de applicação do magnifico apparelho ficarei livre dos males que desde longo tempo me affligiam. Não encontrei difficuldade no modo de usal-o; é muito simples e as instrucções que o acompanham são bem claras.
Podem Vv. Ss. usar d'esta á vontade.
De Vv. Ss. Amo. e Crdo. Obro.
MANUEL FIRMINO BARBOSA
(Professor publico aposentado)

Diariamente estamos recebendo attestados dos resultados obtidos com o VIBRADOR e que serão publicados opportunamente. Os originaes acham-se em nossa casa á disposição dos interessados.

A todos que soffrem de molestias provenientes da má circulação do sangue, taes como: **Prisão de ventre, Dôres de cabeça, Indigestão, Rheumatismo, Lumbago, Nevralgia, Vertigens, Surdez,** etc., recommendamos mandar pedir, quanto antes, o *Tratado sobre o Vibrador «Saude»—Lambert Snyder*—que enviamos gratis pelo Correio.

LOUIS HERMANNY & C. Rua Gonçalves Dias, 67 — Rio de Janeiro
Unicos concessionarios no Brazil do «VIBRADOR "SAUDE"—LAMBERT-SNYDER»

QUEREIS UM VERDADEIRO Purificador do Sangue?

UM TONICO-ESTOMACAL?
USAE O
LICOR DE TAYUYA'
(Depurativo antirheumatico)

Quem poderá affirmar o grão de pureza do sangue que circula em nosso organismo?!
Quantas molestias e tão variadas têm por causa

A impureza do sangue

Um sangue fraco, impuro, póde ser a causa de milhares de enfermidades. Soffre-se ás vezes annos sem se saber a causa do soffrimento que se tem, quando purificando-se o sangue, obtem-se a cura, que outros medicamentos não conseguiram. Usae o

GRANDE DEPURATIVO
O unico purificador do sangue e ANTI-RHEUMATICO EFFICAZ
LICOR DE TAYUYA'
de S. João da Barra
que a vossa cura será certa

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria

Fazendas á venda

Vendem-se tres fazendas annexas e tambem se trocam por predios na cidade do Rio de Janeiro; as tres têm 410 alqueires geometricos, sendo uma com 150 alqueires especial para crear e duas especiaes para cultura, mas tambem superiores para crear, pois têm cerca de 60 alqueires de superiores vargens que produzem tudo o que se planta; prestam-se para o cultivo do arroz, systema moderno, visto grande parte poder-se regar quando preciso.

70 a 80 mil pés de cafeeiros novos e a maior parte dando, e com boa carga para este anno, 60 a 80 mil pés velhos ainda em muito bom estado.

Grandes cannaviaes para este anno e o outro, muitas roças de milho e arrozaes.

Um superior engenho movido por uma superior roda de ferro e com agua abundante (um rio).

Especial alambique, esquentador, etc., etc. Turbina e taxas para assucar, machina para café, dita para arroz, 2 moinhos, serra circular para lenha, depositos especiaes de alvenaria para 220 pipas, 4 tonneis de madeira para 40 pipas, pipas e barris para a conducção de aguardente. Tenda de ferreiro e muitas ferramentas para a lavoura. 3 carros novos com os respectivos pertences e 30 superiores bois para os mesmos, 4 cavallos superiores de sella e respectivos arreios, 12 burros para carga e sella arreados e mais dois animaes. Grande porcada de campo, muitas aves, etc.

A séde das fazendas com muito boa casa, com jardim e riquissimo pomar, com grande variedade de frutas nacionaes e estrangeiras, muitas videiras, dando boa uva e de diversas qualidades.

A casa situada pittorescamente, muito salubre, servida com especial agua encannada, com banheiro, latrinas, etc.

Toda a casa illuminada a gaz acetyleno, confortavelmente mobilada e com bom piano.

Dista da importante cidade e estação da Central 12 kilometros, com especial estrada de rodagem e 9 kilometros por outro caminho.

Servida com correio diario e muito breve poderá ter uma estação na fazenda, visto estar projectada uma estrada de ferro que poderá passar nos terrenos.

Do Rio partindo-se ás 7 e 10 da manhã póde-se estar ao meio-dia na fazenda e da fazenda ao Rio ha diversos trens.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.

Informações, por favor, com os srs. Nicoláu Carelli, rua da Uruguayana 144, e Astolpho Carrijo, rua Camerino 57.

N. B. — Tem em deposito duzentas e tantas pipas de aguardente especial, que tambem venderá junto.

Seringas especiaes

para toilette das senhoras A 8$000
142 Rua do Ouvidor 142

Leilão de penhores

EM 22 DE MARÇO

L. GONTHIER & COMP.
HENRY & ARMANDO
Successores
CASA FUNDADA EM 1867
3—Rua Luiz de Camões—3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

GONOL

Adoptado officialmente no Exercito, na Armada, Corpo de Bombeiros, Brigada Policial e todos os corpos militarizados do Brasil.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica,** das **ulceras** e de todas as **doenças venereas.**

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades regeneradoras das mucosas o GONOL é o especifico das doenças das senhoras (**leucorrhéa, flores brancas, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro .... 5$000
Meio vidro .... 3$000

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

A commissão africana

offerece ao publico consultas gratis. Para molestias desenganadas, as curas são garantidas por medico de longa pratica

Poder phenomenal

Acha-se á disposição da sua clientella de volta da sua viagem da Europa, a mme. Josephina de Pompadour e o africano; os quaes darão conselhos **das 10 ás 4 horas,** as sciencias occultas, vidas em atrazo, o bom desempenho de negocios, união do lar, paixões, coisas feitas, embriaguez, impotencia, tirar tentações e outros negocios de importancia e quaesquer enfermidades julgadas incuraveis, etc., etc. Consultas por cartas são gratis.

Temos recebido grande numero de felicitações de grandes curas feitas com os vegetaes da Costa d'Africa.

Pedra Poderosa Milagrosa — vinda da Costa d'Africa — As informações sobre essa prodigiosa pedra só pódem ser ministradas aos proprios pretendentes, sendo o seu custo 20$, ou, tambem, pelo correio os pedidos feitos por cartas assignadas pelos proprios, incluindo a quantia de 21$ em vale postal. O resultado dessa poderosa pedra verifica-se dentro do prazo de 15 dias, para fechar o corpo, complicações em seus negocios, realizar aquillo que desejar para afastar as ambições, para a união do lar, para casamentos atrazados, para ser feliz em jogos de azar, emfim para afastar os inimigos ambiciosos, retirar tentações e paixões.

Curam-se todas as molestias incuraveis. Todos os pedidos devem-se dirigir ao sr. Estranja, 38, RUA DA QUITANDA, 38 — Esquina da rua Sete de Setembro, das 10 ás 6 horas da tarde. — RIO DE JANEIRO.

POLPADENTINA ultima dor de dentes, não ha que ver!!

O vosso dente dóe por occasião de ingerir os alimentos ou com a acção de qualquer liquido frio, quente, doce, acidulado, etc.?

Com uma só applicação da **POLPADENTINA** cessa a dor para sempre. **Vidro 2$000.** A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios.

DEPOSITARIOS: Drogaria Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, esquina da rua de S. Pedro, Rio de Janeiro.

Seringas

para lavagens modelo jacto continuo a 3$000.
CASA MORENO
142 Rua do Ouvidor 142

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUÉDA dos CABELLOS tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' VENDA nas principaes casas de perfumarias e barbearias.

Navalhas Segurança

Systema Gillete com 12 laminas
SALDO A...... 8$000
NO ESTADO
142 Rua do Ouvidor 142

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 3732

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16
47· SORTEIO

No sorteio do dia 19 de março de 1910, sahiu premiado o **n. 53,** pertencente ao sr. Candido d'Almeida Campos.

IMPOTENCIA

E O PREPARADO
GOTTAS ESTIMULANTES
DO DR. BITTENCOURT

A classe medica vê-se muitas vezes procurada por clientes que, ou devido á edade ou a extravagancias, se acham depauperados, necessitando de um tonico estimulante. Foram, pois, para esses casos formuladas as GOTTAS ESTIMULANTES. Essas gottas representam os estudos e experiencias feitas pelo seu inventor durante muitos annos, obtendo sempre resultados desejados. As gottas estimulantes, além de serem infalliveis na IMPOTENCIA, têm a grande vantagem de não conterem substancias nocivas á saude, o que prova a sua approvação pela Directoria Geral de Saude Publica e a medalha de ouro obtida na Exposição Nacional de 1909. — A' venda em todas as Pharmacias.

Unicos depositarios
GRANADO & C.
12, Rua Primeiro de Março, 12

PARTEIRA

Mme. Giraud communica ás suas clientes e amigas a sua volta da Europa.

Aconselha ás senhoras que, por vicio organico, não possam conceber, meio seguro e efficaz de evitar a concepção. Não provocando, porém, abortos nem partos prematuros. Rua do Cattete 82. De 1 ás 3 horas. 2831

Attenção

Precisa-se falar com d. Maria da Silva Velloso, natural de Portugal, da freguezia do Rio Tinto, logar do Brasileiro; quem lhe deseja falar é uma pessoa que veio ha pouco tempo de Portugal e é para negocio de seu interesse, na rua do Estacio de Sá n. 10. — J. R. DA FONSECA.

TRIDIGESTIVO CRUZ

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

E' o verdadeiro remedio para curar as doenças do estomago e intestinos: é indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos e convalescentes, para activar e auxiliar as digestões difficeis.

Vende-se nas ruas do Livramento n. 72, Pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 2, e nas drogarias e pharmacias.

VIDRO .... 2$500

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã Amanhã	Sabbado, 26 do corrente
169—200	183—54
20:000$000	50:000$000
POR 1$600	POR 3$300

SABBADO, 9 DE ABRIL
172—10·
100:000$000 POR 6$400

Sabbado, 14 de maio
192—1·
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA
200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Banho de ducha

De chicote, circulo e chuveiro
Para casa de familia
CASA MORENO
142 — Rua do Ouvidor — 142

AS Capas de borracha

DE
HENRIQUE SCHAYE'
são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A PRIMEIRA FABRICA NO BRASIL
FORNECEDORA DO MINISTERIO DA MARINHA BRASILEIRA
Fazem-se roupas para mergulhadores
Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, Avenida Central n. 17. Rio de Janeiro, telephone n. 762.

Irrigador ideal

especial como preservativo, com um vidro de Thymol-dore 10$000.
142 Rua do Ouvidor 142
Casa Moreno

UM SENHOR

que estava atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 891—Rio de Janeiro.

Bycicletttes

Alugam-se na Praça da Republica n. 52

CASA "STANDARD" — OUVIDOR n. 106, antigo 72 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).

CLUB A N. 340 — Illmo. sr. dr. José Pedro Nunes Vieira — Santa Thereza — Rio.
CLUB B N. 71 — Illmo. sr. dr. Jorge Nunes da Costa — Tijuca — Rio.
CLUB C N. 247 — Mme. Ondina Monteiro — Iguape — Estado de S. Paulo.
CLUB D — N. 403 — Illmo. sr. Quintino Fonseca de Avellar — Gongonhas — Minas.
CLUB E — Está aberta a inscripção

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB G — N. 119 — Illmo. sr. Manoel V. da Silva Sette — Natividade Manhuassú — Esp. Santo.
CLUB H — N. 35 — Illmo. sr. José Fernandes Pereira — Avenida 15 Novembro n. 785 — Petropolis.
CLUB I — N. 61 — Illmo. sr. Alipio Guimarães — Cabo Verde — Minas.
CLUB J — N. 65 — Illmo. sr. Adolpho Borges Galvão — Maceió — Estado de Alagoas.
CLUB K — N. 107 — Illmo. sr. Manoel José da Costa — Empregado do Correio — Rio.
CLUB L — N. 168 — Illmo. sr. Arlindo da Silveira — Alfenas — Minas.
CLUB M — N. 149 — Illmo. sr. Clementino Cascardo — S. Paulo Muriahé — Minas.
CLUB N — N. 90 — Illmo. sr. Manoel da Cruz Dias — Campo Grande — Rio.
CLUB O — N. 26 — Illmo. sr. Albino José Cardoso — Inhaúma — Rio.
CLUB P — N. 115 — Illmo. sr. Alberto Taveira — Grão Mogol — Minas.
CLUB Q — N. 134 — Illmo. sr. Gregorio Corrêa dos Santos — S. João Baptista — Minas.
CLUB R — N. 14 — Illmo. sr. Manoel Dias G. Ferreira — S. Francisco Xavier — Rio.
CLUB S — N. 153 — Illmo. sr. Plinio Rios de Freitas — Queimados — E. do Rio.
CLUB T — N. 27 — Illmo. sr. Gustavo Ribeiro — Dores da Boa Esperança — Minas.
CLUB U — N. 156 — Illmo. sr. Christovam J. Campos — Atibaia — S. Paulo.
CLUB V — Ha poucas vagas, começará a funccionar em 16 de abril proximo.

Clubs Smith ou Fox.................... As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica Norte-Americana.

CLUB C — N. 192 — José R. Espindola — Victoria — Espirito Santo.
CLUB D — N. 112 — Lisandro Nicoletto — Rua da Alfandega n. 32 — Victoria.
CLUB E — N. 108 — Otto Piffer — Pouso Alegre — Minas.
CLUB F — N. 45 — Illmo. sr. Elias Pontes Junior — Descalvado — S. Paulo.
CLUB G — N. 29 — Illmo. sr. Guilherme Cunha — Theophilo Ottoni — Minas.
CLUB H — Ha poucas vagas, começará a funccionar em 16 de abril proximo.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaisserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — tem a supremacia entre as melhores armas modernas.

CLUB A — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE; Os srs. *Vacheron & Constantin, de Geneve, Suissa,* fabricantes do *Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno,*

Rio de Janeiro, 19 de março de 1910. -- A. CAMPOS & C.

CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

Moveis a prestações semanaes

A' EXPOSIÇÃO

Titulo registrado—O proprietario deste conhecido e bem reputado estabelecimento communica aos seus amigos freguezes, que se acha aberta a inscripção para a venda de moveis de uso domestico, a prestações semanaes. **Peçam prospectos das condições** não se demorem na inscripção para o primeiro sorteio que será effectuado a 31 do corrente, pois, já falta diminuto numero de entradas para seu complemento. Os numeros contemplados serão publicados na ultima pagina desta folha todas as sextas-feiras, ou nas quintas-feiras, em caso do sorteio ser na quarta.

A' EXPOSIÇÃO, titulo registrado. Telph. n. 132—**Sete de Setembro 195**

Tavares Junior

Casa Carvalho

31 — Rua Andradas — 31

O seu proprietario participa aos seus amigos e freguezes, que depois de uma grande reforma e augmento em seu ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS MODAS E ARMARINHO, reabre com um numeroso e variado sortimento de todos os artigos de seu ramo, vendendo-os a preços baratissimos. Convida-os a fazerem uma visita á sua casa, para mais de perto apreciarem os seus preços e o bom gosto do seu sortimento. 3801

Boaventura J. de Carvalho

CONCERTOS EM RELOGIOS garantidos por um anno, por preços sem competencia; na relojoaria da rua Nova do Ouvidor n. 3. 2999

O DIREITO

Revista mensal de Legislação, Doutrina e Jurisprudencia, fundada em 1873, tem seu escriptorio á rua do Carmo 58, Capital Federal — Assignatura annual em fasciculos mensaes 30$000; encadernada 36$000. Vendem-se os volumes atrazados em brochura a credito, ás pessoas conhecidas e abonadas; peçam prospectos e informações.

3 COLLARINHOS POR 1$200

garantimos serem iguaes aos que algumas camisarias vendem 3 por 1$500

3 collarinhos de linho por 2$000

iguaes aos estrangeiros que geralmente vendem por ahi a 3 por 3$500

NINGUEM deve comprar **Collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, meias, lenços, gravatas, colchas, cobertores, toalhas, atoalhados, cretones, morins, algodões, guardanapos,** etc., etc., sem primeiro ver os preços porque vende a varejo a

Fabrica Confiança do Brasil

Nós fabricamos não compramos para REVENDER

87 RUA DA CARIOCA 87

Proximo ao largo do Rocio

Peçam o catalogo.

ESMOLAS

Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que obsequiosamente dará qualquer quantia.

LUTO

Tinturaria S. Joaquim tinge, lava e limpa secco com a maior perfeição; rua Cattete 302.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Officina de Plissés

Fazemos modernos plissés em todos os systemas

Rua do Riachuelo 69 ANTIGO 107 MODERNO

HOSPITALAR

Sociedade Medica Pharmaceutica

Unica que é inteiramente mutua, prestando aos seus associados soccorros immediatos.

Rua Visconde Itauna n. 58. 3793

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito razoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio 78 e Visconde do Rio Branco 63.

PACHECO ALVES & C.

PHOTOGRAPHIA

Santos Moreira, rua do Hospicio 86, antigo 182; executa qualquer trabalho photographico tanto na Capital como no interior. 3870

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil Inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

RUA DA QUITANDA 71

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Em frente á casa de sorvetes

Mme. Tedesco participa a suas freguezas que recebeu grande sortimento de blusas Lingerie bordadas a mão a preços sem competencia. Bem montado atelier de costuras.

Cura certa da asthma e da bronchite asthmatica

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

Rua da Alfandega 149 (moderno 159) PHARMACIA ITALIANA — RIO DE JANEIRO

ATTENÇÃO! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca. Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que já são em numero de cincoenta e SETE acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exms. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de Hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Eliza Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de Hygiene.
José Felipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua [illegible]
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio n. 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario n. 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá, residencia rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Fructas, largo da Sé.
Vicente Seguoretti, rua de S. Diogo n. 6.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 301.
Affonso Barrone, rua da Relação n. 1 B, Avenida Consenza.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio n. 184.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de Hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodoreto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da Companhia Cantareira, rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
[illegible] Grandis, jornalista, rua de São Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma n. 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
[illegible] de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 13, sobrado.
Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Soares Carneiro, Paquetá.
Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barreto n. 6, Meyer, empregado no Parc-Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Maria Rosa, travessa Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, casa de Famalicão, reino de Portugal.
D. Adelina Kabi, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Leterre, photographo, rua Sete de Setembro n. 133.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugenio Couteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues — Agente de creados ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas de Sá.
José da Motta Junior, despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier n. 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.
José Domingues da Costa, capitalista rio grandense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.
Anacleto Ramos, industrial, Cachoeiro de Itapemirim.
Manoel Lourenço da Costa e Silva, cirurgião dentista, Anadia, Portugal.
Luiz Guimarães, interessado da firma F. Jorge de Oliveira, rua do Hospicio n. 158.
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, advogado, rua do Ouvidor n. 58, sala n. 7.
Dr. Malcher Serzedello, medico, rua Voluntarios da Patria n. 51.
Diogenes José de Medeiros, archivista da E. F. Central do Brasil, rua Costa Lobo n. 80.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes. O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

Roupas e uniformes

PARA COLLEGIAES

Inclusive roupas brancas

Por preços modicos

Rua do Hospicio, 76

TIZANA LUIZ AMADO

PREVENÇÃO — Prevenimos a todos os nossos amigos e doentes que desde o dia 3 do corrente deixou de ser nosso empregado o enfermeiro Ruy ou Julio Garcia. Declaramos mais que desde aquella data somos estranhos a todo e qualquer acto praticado por aquelle individuo, em nome da nossa casa.

Rio, 18 de março de 1910.

INSTALLADORA

244 — Rua do Cattete — 244

OLIVEIRA SOBRINHO & COMP.

Compram-se, vendem-se e alugam-se moveis e objectos de arte.

COMPREM

CALÇADO S. FELIX

O melhor e o mais barato.
Fabrica e deposito: rua Gonçalves Dias n. 82 — PEREIRA BARATA & C.

SUPREMA ELEGANCIA--O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE

Quereis vestir bem? visitae a ALFAIATARIA LONDRES, a mais barateira da capital! Grande liquidação com um monumental sortimento de casemiras, cheviots, diagonaes e brins, padrões modernos, a preços baratissimos a titulo de propaganda, ternos de casemiras cores modernas sob medida, 50$, 60$ e 70$, ternos de brim puro linho 25$, 30$ e 35$000--URUGUAYANA 102, moderno.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$100
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62 — Empresa C. Pereira, Pinto & C.

A PEDIDO GERAL

HOJE — O MAIOR — HOJE

acontecimento artistico e cinematographico. Exhibições da grandiosa fita com 1.450 metros, extrahida do celebre romance de Victor Hugo — OS MISERAVEIS

1ª parte — **O preso** — Assombroso trabalho cinematographico, mostrando a quanto podem levar a miseria e a fome. Nesta primeira parte são assombrosamente patenteados ao publico os caracteres dos principaes personagens da monumental obra de Victor Hugo.

2ª parte—**Fatine** (ou o amor de uma mãe) — Continuação da esplendida e magistral apresentação de personagens. Fatine é uma das figuras mais humanas do romance do grande escriptor francez.

3ª parte — **La Cosette** — A nova fuga de Jean Valjean dos calabouços de Champmathieu e continuação de suas aventuras.

4ª parte — **A morte de Jean Valjean** — A morte do heróe, a que o talento de Victor Hugo emprestou uma qualidade extraordinaria para a luta em prol da humanidade, é, sem duvida, uma das paginas mais fulgurantes do laureado livro.

ATTENÇÃO—Como as quatro partes se prendem pelo enredo, as sessões serão **sem intervallo**, começando a primeira á **1 hora da tarde** e sem interrupção terminarão á **meia-noite**.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes -- Empresa STAFFA, STAMILE & C. — Unicos agentes no Brasil da Itala-Film do Torino e Biograph Co. de New York.

HOJE — 20 de março de 1910 — HOJE

Ultimo dia deste grandioso programma, composto de fitas completamente ineditas para todo o Brasil.

1ª Parte—**Concurso de skie em Bardonecchia**—(Italia) Sumptuosa fita do natural.

2ª parte—**Rivalidade entre dois guias**—Magnifico trabalho da conceituada fabrica italiana Itala.

3ª parte—**Construcção rapida de uma estrada de ferro no Canadá**—Um dos films mais curiosos, mostrando nos o engenhoso systema para a construcção de suas linhas.

4ª parte—**Pela honra da familia**—Superior drama que condensa um episodio de guerra.

5ª parte—**Did quer se casar com a filha do seu patrão**—Trabalho perfeito, interpretado pelo sympathico Did.

BREVEMENTE:—A MULHER VINGATIVA, importantissimo trabalho da conceituada fabrica Biograph.

Amanhã programma extraordinario.

CINEMA ODEON

HOJE -- Maravilhoso programma novo -- HOJE

Com as ultimas creações do fabricante GAUMONT

Grande concerto pela orchestra do Odeon no salão de espera

Novas audições pelo auxitophone Victor

No reino dos macacos -- Engraçadissima fita, dedicada aos nossos pequenos freguezes.

A noiva do soldado -- Soberbo drama, onde o acto de energia de uma pobre moça a obriga a multiplos desgostos.

A verdade medica -- Fita onde se vê um pobre doente condemnado por diversos medicos, por soffrer de diversas molestias.

Proveitosa lição de delicadeza -- Calino, agente de policia, é reprehendido por maltratar um pobre coitado; corrige-se prestando seu auxilio a todos e tudo.

O machinista -- Bello drama americano e cheio de situações angustiosas e commoventes.

Nos Pyrineus -- Contemplações de sitios maravilhosos. CARCASSONE com seu aspecto feudal. LOURDES, cidade religiosa animada. FONTARABIA, cidade modernizada, celebre pela sua illustre historia; finalmente cortidas emocionantes de nova especie. Instructiva, optimo trabalho cinematographico.

Como extraordinario

Grandeza e Decadencia

Original do Sr. Edgard. Interpretada por Mr. Prince, Mr. Antony e Mlle. Caumont.

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE 20 de março de 1910 HOJE

EM SOIRÉE

Das 7 da noite em deante

Estupendo programma de 7 fitas e o concurso dos artistas

D. Laura Grassi

e o barytono Jorge

AMANHÃ, EM SOIRÉE

SONHO DE VALSA

Cinematographo Paris

50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa **Pinto, Pereira & C.**

HOJE ARTISTICO PROGRAMMA HOJE

Soberbos films d'arte — Hilariantes fitas comicas

1ª parte — **Diagnostico complicado**—(ou o doente á força). Comedia de entrecho magnifico sobre um dos muitos casos que a vida moderna apresenta. Successo comico.

2ª parte— **Toddle é incorrigivel** — Scenas desopilantes provocadas pelas diabruras de um pequeno traquinas, num dia de **gazeta.**

3ª parte—**O esculptor de mascaras**—Magistral e commovente drama, extrahido da tragedia de Crommelygk. Desempenho magnifico por artistas notaveis.—4ª parte— **O accordo**—Desopilante «charge» de situações impagaveis aproveitadas com toda a arte de que dispõe o festejado actor MAX LINDER. —5ª parte— **A noiva do soldado** — Soberbo episodio de amor. Scenas altamente emocionantes, mostrando o que é para as pobres desprotegidas da fortuna a vida nos grandes centros, onde se perdem muitas vezes as mais elementares noções da sã moral. 6ª parte— **O heroe de Marselha**—Bella fita de um comico irresistivel. Um heroe como ha muitos mas nenhum como este provoca tanta hilaridade.

Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

Amanhã—A grandiosa fita sacra, colorida —A VIDA DE JESUS CHRISTO, ultima edição Pathé Frères. Na matinée de hoje, este grandioso programma será augmentado com duas fitas magnificas.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL

Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente

A' venda na Pharmacia Bragantina

RUA URUGUAYANA N. 105

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

ENTRADA, 1$000

creanças até 10 annos, $500

HOJE DOMINGO 20 DE MARÇO HOJE

De 1 ás 6 horas da tarde

GRANDE FESTA organizada pelo invicto VELO-CLUB

O jardim será honrado com a presença do sr. dr. prefeito e sua exma. familia

Durante a festa tocará uma esplendida

Banda de Musica Militar

Bondes em quantidade a toda hora

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DRAMATICA

HOJE - Domingo, 20 de março de 1910 - HOJE

Grandioso espectaculo em beneficio dos artistas

Judith Rodrigues e Bernardo Silveira

(O Juca)

Primeira e unica representação, nesta época, da peça em 5 actos, de grande successo nos theatros de Portugal e Brasil

O JOSÉ DO TELHADO

(O famigerado salteador portuguez)

PERSONAGENS: José do Telhado, Francisco de Mesquita; Chrystovão Mendes, Henrique Machado; Padre Anselmo, C. Gonzaga; Morgado, **B. Silveira**; Regedor, Domingos Braga; Roberto, Amorim; Sancho, Rosas; o administrador, Cancella; João, Bittencourt; 1º cabo, Ribeiro; 2º cabo, Alvaro Pires; Aldeão, Francisco; o cobrador, José; 1º salteador, C. Leal; 2º salteador, Angelo; 1º convidado, Pires; Morgadinha, **Judith Rodrigues**; Maria (mulher de José do Telhado), Marinha; Angelica, Adelaide Silveira; Quiteria, M. Corrêa.

Soldados, aldeães, salteadores, etc., etc.

Titulo dos actos:—1º acto, A Seducção; 2º, José do Telhado; 3º, Na Serra do Marão; 4º, O Resgate; 5º, A Justiça.

Mise-en-scene rigorosa

Scenarios apropriados, a cargo do machinista sr. Esperança.

Guarda-roupa da conhecida casa Storino. Adereços da conceituada casa Joaquim Costa.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco, 67

HOJE - DOMINGO 20 - HOJE

AO MEIO DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas

Sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

ÁS 2 HORAS

QUINIELA DUPLA EM 8 PONTOS

Hermenegildo — Lagartijo
Solozabal — Honor
Gogorza — Capivara
Vergara — Bilbão
Martin — Gomes
Antonio—Goenaga

O bonde **Ponta d'Arêa** passa pela porta do Frontão.

Terça, quarta-feira e sabbado

funcção das 3 1/2 ás 7 horas da noite

Quinta e sexta-feira Santa

não haverá funcção

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias.

AO FRONTÃO — AO FRONTÃO

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida, de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

2 espectaculos Matinée á 1 3/4 HOJE 2 espectaculos Soirée a's 8 1/2

6ª Representação da opera comica de enorme exito em 3 actos, musica de LEO FALL.

O MAIOR SUCCESSO DESTA COMPANHIA! ENCHENTE SOBRE ENCHENTE!

O papel de Miss Alice pela actriz CREMILDA D'OLIVEIRA

e Magnifico desempenho de toda a companhia

Brilhante ensceneação de ANTONIO GOMES

Amanhã: — A PRINCEZA DOS DOLLARS.

PALACIO POPULAR

AO GRANDE A. B. C.

77, Avenida Mem de Sá, 77 — NOGUEIRA & FERNANDES, proprietarios. Maestro concertador, JOSÉ NEIRA

HOJE—Succulenta matinée—HOJE

Verdadeiro delirio! Nec plus ultra! Excepcional programma! Sempre novidades!

A's 8 1/2 da noite

Soirée «up-to-date»

Tomando parte toda famosa troupe A. B. C.!

Riso! Constante alegria!

SUCCESSO! SURPRESAS! SUCCESSO!

Unica casa que apresenta ao publico variedades todas as noites! A casa que possue melhor elenco artistico. GATTINHA, querida excentrica; JUANITA, a bella oriental; CECILIA, bailarina italiana; ODETTE, a sympathica brasileira; SOUZA, o applaudido baritono, e JOCANFER, o popular cançonetista improvisador.

Exito completo! Soirée attrahente!

Pela Gattinha e por Jocanfér o bellissimo

Duo dos Chapéos

BELLO! — SEM EGUAL! — BELLO!

— O GAUCHO —

Coro geral por toda troupe do A. B. C. Successo sem egual do fado SAUDADES, original do maestro José Neira e cantado pelo Jocanfér, — Terça-feira uma esplendida estréa! — Vide programmas. — Pelo applaudido Souza a valsa da VIUVA ALEGRE.—Todos ao Palacio Popular! Ao A. B. C.

CREDITO PREDIAL

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo.
Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.
A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A EQUITATIVA.
Conservação do predio durante o prazo, do pagamento. Peçam prospectos.

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**

CAPITAL...................... 500:000$000

Séde: Rua do Hospicio n. 25 — Telephone n. 1.173.

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS.